Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.922 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1930

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O ATTENTADO DE RECIFE

O governo desmente que o chefe dos cangaceiros de Princeza, José Pereira, tenha solicitado uma audiencia ao presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, em desaccordo com os srs. Oswaldo Aranha e João Neves, reaffirmou o seu proposito de evitar perturbações da ordem, pondo a policia do Rio Grande á disposição do poder central

Sustada, por emquanto, a rigorosa promptidão dos sorpos

Já hontem voltaram aos seus lares os officiaes e sargentos dos corpos desta guarnição, que, desde sabbado, á noite, estavam impedido de fazel-o, devido á rigorosa promptidão, ordenada pelo governo. Hontem, foi relaxada essa medida, ficando, apenas, em cada corpo, uma companhia de sobre-aviso.

A policia de Pernambuco ouve varios jornalistas

Recife, 30 (A. A.) — A policia tomou o depoimento dos principaes redactores do "Diario da Manhã", "Diario da Tarde" e "Jornal de Recife", em vista de que haviam dito esses jornaes sobre um pretenso complot do qual teria resultado a morte do sr. João Pessoa.

Consta que os referidos jornalistas nada disseram de positivo, na policia, repetindo as insinuações dos seus jornaes.

O sr. Borges de arma na mão?

Fomos informados, hontem, de que o coronel Pedro Osorio, importante chefe politico no Rio Grande do Sul, havia telegraphado a uma pessoa da sua intimidade, ora nesta capital, communicando que estivera em Irapuásinho com o sr. Borges de Medeiros e que este lhe reaffirmára os seus propositos anti-revolucionarios, chegando mesmo a dizer que combateria, de armas na mão, qualquer tentativa contra a ordem constituida.

O Cattete desmente

Communicam-nos da secretaria do Palacio do Cattete:

"Não tem fundamento a noticia hontem divulgada por um vespertino de que o sr. Armenio Jouvin houvesse estado no Palacio do Cattete para falar ao sr. presidente da Republica ou para pedir qualquer audiencia para si ou para o deputado José Pereira".

Os suffragios funebres pela alma do dr. João Pessôa, amanhã, na Matriz da Candelaria

A viuva e filhos do presidente João Pessoa mandarão rezar missa de setimo dia, amanhã, ás 9 e meia horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Tambem, á mesma hora, na matriz da Candelaria, o coronel Aristarcho Pessoa mandará rezar missa por alma de seu irmão.

Outros officios funebres, na mesma matriz serão mandados rezar, por parte de Domingos de Souza Leão Gonçalves e filhos, cunhado e sobrinhos do mallogrado presidente da Parahyba; o Estado da Parahyba, o senador Epitacio Pessoa, os amigos, Antonio Pessoa Filho, dr. Cunha e Mello e Luiz Mendes.

A attitude do sr. Getulio Vargas

Porto Alegre, 30 (DTM) — Causou descontentamento, entre os elementos mais exaltados do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, a attitude do sr. Getulio Vargas, presidente do Estado, na conferencia que teve com o general Gil de Almada, commandante da Região Militar, pondo á disposição do governo da Republica, em qualquer emergencia, a Brigada Militar.

O sr. Getulio Vargas fez seguir, para Irapuásinho, um emissario ao sr. Borges de Medeiros.

O sr. Borges de Medeiros chamado a Porto Alegre

Porto Alegre, 30 (DTM) — O emissario enviado a Irapuásinho, segundo conseguimos, agora, apurar, é o sr. João Simplicio, secretario da Fazenda e interino do Interior.

O sr. João Simplicio é portador de uma solicitação do presidente do Estado para que o sr. Borges de Medeiros venha a esta capital, afim de assumir a chefia do Partido Republicano e orientar, pessoalmente, a attitude que esta agremiação politica deve assumir em face dos actuaes acontecimentos.

Já se affirma que se dará a scisão no Partido passando os srs. Flores da Cunha, João Neves e Oswaldo Aranha para o Partido Libertador.

Bandeiras vermelhas cobertas de crepe

Parahyba, 30 (A. B.) — Durante todo o dia de hontem, em que se devia festejar o primeiro anniversario da declaração do presidente João Pessoa, em favor da Alliança, a cidade esteve repleta de bandeiras vermelhas, cobertas de crepe.

Sessão animada na Camara de S. Paulo

São Paulo, 30 (A. B.) — A Camara dos Deputados esteve hontem muito animada. O assassinio do presidente João Pessoa occupou os oradores durante todo o tempo da sessão.

O sr. Gama Cerqueira, que se achava enfermo ha varios dias, declarou que o acontecimento que tanto emocionou o paiz lhe havia dado forças para vencer a molestia e vir protestar pela unica tribuna que resta aos Democraticos contra essa manifestação vil da paixão politica — o assassinio.

O professor Gama Cerqueira culpa o governo federal da morte do presidente parahybano, no que é vivamente contraditado pela maioria. Responde-lhe o sr. Bernardes Junior, "leader" do governo, que se associa ao pezar geral do assassinio do sr. João Pessoa, propondo o levantamento da sessão em homenagem ao morto. Protestava, entretanto, contra as expressões do sr. Gama Cerqueira em relação ao governo federal, que qualifica de profundamente injustas. Feitas essas resalvas, o orador propôz o levantamento da sessão e o lançamento em acta de um voto de pezar.

Falou a seguir o sr. Zoroastro Gouvêa ao entrar em discussão o requerimento do sr. Bernardes Junior. O discurso do representante democratico foi violento, accentuando as expressões do sr. Gama Cerqueira quanto á attitude do governo da Republica. De novo a maioria protesta energicamente Mais uma vez o sr. Bernardes Sobrinho vae á tribuna para contraditar os representantes opposicionistas. O orador res da Cunha, no Rio Grande do lembra a phrase do senador Flo- Sul, quando disse que os gaúchos tinham sua parte de culpa no acontecimento. Trocam-se ainda varios apartes vehementes.

O requerimento foi finalmente approvado.

Visitas ao corpo do sr. João Pessoa

Parahyba, 30 (A. B.) — Todo o interior da Cathedral está coberto de negro. No centro, numa rica éça se encontra o corpo do presidente João Pessoa, ao qual montam guarda os secretarios de Estado, desembargadores e pessoas da alta sociedade parahybana, junto á pessoas humildes do povo que disputam um logar no velorio.

Durante toda a noite de hontem, milhares e milhares de pessoas estabeleceram verdadeira romaria para visitar o corpo do presidente João Pessoa.

Todos os que conseguem se approximar do ataúde beijam commovidos o rosto do presidente, através do vidro collocado na tampa do caixão.

A phisionomia do querido presidente está muito alterada e branca como algodão, dando a impressão que o rosto ficou menor.

A Cathedral continúa repleta. Não se esvasiou um unico instante. A locomoção no interior do templo é extraordinariamente difficil.

Centenas de corôas estão depositadas em torno do esquife e na sacristia.

Uma sessão civica em S. Paulo

São Paulo, (A. B.) — A Commissão Executiva do Partido Democratico realizou no Palacio Teçayandava uma sessão civica em homenagem á memoria do presidente João Pessoa.

Falaram os srs. Marrey Junior, em nome do Partido Democratico, Zoroastro de Gouvêa, pelos directorios do interior do Estado, e Carlos de Moraes Andrade, Raul Renato Cardoso, Mello Tucunduvas e Romeu Lourenção.

Os oradores, a exemplo dos que occuparam a tribuna na Camara Estadual, atacaram longamente o governo da Republica, dando-lhe grande responsabilidade nos acontecimentos.

Findos os discursos a assistencia, que era numerosa, desceu para o centro da cidade, indo cumprimentar as redacções dos jornaes opposicionistas. Ao chegar á praça João Mendes, onde se acha o "Diario Nacional", a columna de manifestantes, que marchava em attitude calma, encontrou-se com uma turma de inspectores de policia, estabelecendo-se um começo de tumulto. Houve mesmo alguns tiros, mas não houve feridos. A um dado momento a desordem parecia dever tomar vulto. Entretanto, com a intervenção de varios politicos democraticos e inspectores de policia tudo voltou á calma, e varios oradores falaram ainda, entre os quaes o sr. Antonio Feliciano, da sacada do "Diario Nacional".

Vae ser dado o nome de João Pessoa a uma sociedade patriotica

São Paulo, 30 (A. B.) — Por proposta do deputado democratico Zoroastro Gouvêa foi lançada a idéa da fundação de uma sociedade patriotica, sob o nome de João Pessoa, para cultuar a sua memoria.

Dentro de breves dias terá logar a primeira reunião dos fundadores da sociedade, cujo programma constará dos seguintes principaes artigos:

1° — Conseguir a realização da verdadeira democracia no paiz, pregando ao povo brasileiro o culto á memoria do presidente João Pessoa;

2° — Fazer a mais intensa propaganda no Brasil, e principalmente no Estado de São Paulo, do programma politico do Partido Democratico;

3° — Apoiar a acção dos brasileiros de boa vontade que, como o fallecido presidente da Parahyba por actos e não por palavras, "emprehendeu a resistencia aos desmandos dos máos governos, fazendo cumprir a Constituição do Brasil."

4° — Eleger-se-á, em breve, o directorio provisorio da Sociedade em reunião que será convocada pelo sr. Zoroastro Gouvêa.

A formação da culpa do assassino

Recife, 30 (A. B.) — O senhor Estacio Coimbra, deve nomear por estes dias o magistrado que vae presidir a commissão encarregada da formação de culpa do assassino do presidente João Pessoa.

Reina muito interesse em torno dessa escolha, não havendo previsões a respeito pois até agora nenhum nome foi apontado.

Homenagens do arcebispo D. Adauto

Recife, 30 (A. B.) — O arcebispo d. Adaucto, ordenou que as egrejas dobrassem a finados de duas em duas horas, o que concorre para augmentar o aspecto do grande consternação que é o da capital neste momento.

A Agencia do Banco do Brasil ha dois dias que mantém suas portas cerradas em signal de luto.

Uma grande corôa, offerecida pelos academicos de Direito de Recife, traz os seguintes dizeres:

"Ao inolvidavel João Pessoa, homem symbolo, homenagem dos academicos de Direito de Recife."

O arcebispo d. Adaucto visitou a Cathedral demorando-se em oração deante do corpo do presidente João Pessoa, que se acha exposto.

Boatos desmentidos — Recife em calma

Parahyba, 30 (A. B.) — Os boatos espalhados em Recife e dados por alguns jornaes daquella cidade como noticias verdadeiras estão completamente desmentidos. A cidade está inteiramente calma. Passado o primeiro instante de agitação natural, o povo se conteve e ninguem mais está ameaçado.

Em relação ás filhas do sr. José Gaudencio, nada occorreu porquanto, logo que souberam da morte do presidente João Pessoa temendo uma agitação popular se refugiaram na Capitania do Porto, onde ainda se encontram, cercadas de todas as garantias.

Com effeito, pouco depois o povo invadia a residencia do senhor José Gaudencio, retirando todos os moveis e utensilios que foram amontoados na rua e queimados em tres grandes fogueiras.

A casa ficou completamente vasia.

No dia seguinte alguns populares encontraram entre varios papeis que não tinham sido queimados, a copia de um telegramma dirigido ao sr. Villaboim, no qual o sr. José Gaudencio perguntava confidencialmente se devia acceitar sem receio a senatoria ou devia preferir a cadeira de deputado.

O sr. João Pessôa viria ao Rio?

O sr. João Pessoa, quando aqui esteve pela ultima vez, consultou ao dr. Rocha Vaz sobre uma molestia de que estava soffrendo.

Medicado, pareceu ter ficado bom. Ultimamente, porém, a doença havia reapparecido. O mallogrado presidente parahybano telegraphára áquelle facultativo scientificando-o do facto e pedindo nova receita, sendo attendido.

Dessa vez, porém, o remedio não teria dado os resultados esperados, e, então, elle deliberára vir ao Rio submetter-se ao necessario tratamento, caso assim o entendesse o seu medico residente em Recife. E tudo indicava que o presidente fuzilado viria mesmo ao Rio.

Foi isso, pelo menos, o que soubemos, hontem, no Senado.

As homenagens do Supremo Tribunal do Estado

Parahyba, 30 (A. B.) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado, incorporado visitou o corpo do presidente João Pessoa, na Cathedral designando dois de seus membros para a commissão que velará os despojos mortaes do presidente, até o seu embarque para o Rio.

O capitão Costa quer atacar Princeza

Parahyba, 30 (A. B.) — O capitão João Costa telegraphou ao sr. Alvaro de Carvalho, affirmando que aguarda com anciedade a ordem de atacar Princeza, para vingar o sangue do presidente João Pessoa, cujo assassinio não póde ficar impune.

Queimaram o retrato do sr. Suassuna

Parahyba, 30 (A. B.) — Informam de Campina Grande que o povo invadiu o Conselho Municipal, retirando o retrato do sr. João Suassuna que se encontrava na sala de Honra da Camara, para queimal-o em plena praça publica.

Não ha noticias do interior da Parahyba

Parahyba 30 (A. B.) — Continua absoluta a falta de noticias do interior do Estado.

Aqui somente hoje o commercio abriu as portas. Até hontem todas as casas estiveram cerradas, inclusive cafés, botequins e barbearias.

O povo mostra-se sentido parecendo ser geral o abatimento nervoso, muito comprehensivel depois de varios dias de intensa excitação nervosa. A situação, entretanto não é tranquillizadora de todo, esperando-se com o maior interesse e mesmo com certa anciedade que a situação se esclareça.

O nefando attentado do Recife volta a agitar os trabalhos da Camara

O sr. Mauricio de Lacerda, em causticante critica, focaliza a responsabilidade — do Cattete e do governo pernambucano —

O sr. Mauricio de Lacerda, na sessão de hontem na Camara, voltou a tratar do assassinio do presidente João Pessoa, examinando a responsabilidade do presidente da Republica e do governo pernambucano no nefando attentado. O deputado do Districto tomou toda a hora do expediente, falando num ambiente de calma e attenção. Poucos foram os apartes, sendo de salientar, apenas o ligeiro incidente que teve com o sr. Austregesilo, motivado por um aparte deste, que o orador revidou com energia. Foi um incidente meramente pessoal, logo desfeito pelas ponderações do leader pernambucano ao seu collega de representação.

E' este, na integra, o discurso do sr. Mauricio de Lacerda:

"Começarei, sr. presidente, por ligeira explicação sobre aparte que o tumulto da maioria — na votação de seu requerimento de pezar, formulado em obediencia a razões meramente protocollares, quanto á morte do mallogrado presidente da Parahyba — impediu fosse registrado em sua parte final, o que de certo modo deixou mal elucidado meu pensamento.

Segundo as notas officiaes dos debates, ao asseverar o "leader" da maioria que deputados opposicionistas haviam naquelle instante transformado a sessão da Camara em verdadeiro "meeting" politico, aparteei nestes termos:

"Infelizmente, é uma verdade, pois não podemos assistir, serenamente, ao assassinio de nossos companheiros".

Accrescentei ainda — e estas as palavras que, no tumulto, não puderam ser apanhadas: "João Pessoa morreu em combate e sua memoria deve ser honrada combativamente."

Assim, fica bem esclarecido o ponto de vista em que me collocava; em assumpto daquella natureza, não havia logar para lamentos e, sim, para energica reclamação de justiça.

Ao collocar na téla da discussão, ou no Parlamento ou na imprensa, qualquer crime, o dever do parlamentar ou do jornalista é definir as causas e concausas que o determinaram e fizeram romper o equilibrio juridico da sociedade.

No caso de Pernambuco, se precisasse de confirmação a nossa palavra quanto ao secreto e festivo interesse com que o officialismo dominante acompanha a sorte do assassino de Recife, teriamos, na sessão a que venho alludindo, a prova real do nosso asserto.

Basta se diga, sr. presidente, que a mesma sessão se effectuava desprovida a Camara de informes relativos ao delicto que abateu para sempre a maior figura civil da ultima luta politica; basta se diga que a Casa se encontrava naquelle momento sem quaesquer informações que não fossem as partidas da bocca interessada do vil criminoso. Tanto assim era que o honrado "leader" da maioria, quando quiz affirmar que se tratava de delicto pessoal — naturalmente confundindo crime commum com delicto pessoal, porquanto a unica differença que se poderia estabelecer era entre crime pessoal ou individual e crime collectivo, e entre crime commum e crime politico — o honrado "leader" da maioria accentuou que asseverava ser o crime pessoal, fundado no depoimento do assassino. S. ex. era, no instante, victima, por um lado, da censura do Telegrapho, a qual receiosa de que o depoimento das testemunhas e o noticiario do crime, como elemento circumstancial de convicção a respeito da nota de culpa do criminoso, transmittidos de Recife para aqui, viessem a desfazer o depoimento maliciosamente articulado por um homicida commum ou por um assassino politico; e, por outro lado, s. ex. era ainda victima das chamadas injuncções partidarias, que, desde o principio, se assignalaram na propria imprensa governista, a qual, naturalmente por méra coincidencia, repetiu aqui e em São Paulo, quasi "ipsis verbis", os motivos do assassinio, em harmonia com as palavras do proprio assassino, na Policia de Recife.

O sr. Adolpho Bergamini — Evidencia-se o intuito de defender o criminoso, que agiu sob a influencia da politica dominante.

O sr. Mauricio de Lacerda — Essa coincidencia entre as noticias sobre o depoimento, unica peça de informação que o telegrapho deixou escorregar, pelos seus fios, de Recife até aqui, rapidamente, depois de ter tolhido todos os despachos de um crime commettido, naquella cidade, ás cinco e meia da tarde, e tolhido até á noite, ficando a imprensa na ignorancia do acontecimento, e não lhe chegara qualquer telegramma de seus correspondentes; este ultimo facto, que determina logo o interesse do director dos Telegraphos — a mandado, certamente, de occultar o incidente de Recife, e o segundo acto seu de só abrir o Telegrapho quando póde mandar, immediatamente com essa abertura, a versão do assassino; a circumstancia de chegar essa versão ao conhecimento dos jornaes independentes, depois de ter a imprensa governista conhecimento della, publicando noticias em harmonia com o referido depoimento...

O sr. Nereu Ramos — De accordo com o boletim official.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... tudo mostra acumpliciamento do mesmo Governo com o criminoso de Recife.

E, como se não bastasse, sr. presidente, para provar que a censura se estabeleceu com taes intuitos, o director dos Telegraphos, que conheço muito, que conheço pessoalmente — porque foi o sr. Sebastião de Lacerda, meu pae...

O sr. Adolpho Bergamini — De saudosa e respeitabilissima memoria.

O sr. Cyrillo Junior — Apoiado. Grande e incorruptivel magistrado.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...quem, secretario geral do governo Oliveira Botelho, o levou para o Estado do Rio, e antes de terminar a sua vida se viu forçado a devolver a esse cidadão não só as suas cartas, como as suas photographias, por entender que não as podia guardar, dignamente, em casa; o director dos Telegraphos publicou hontem, nos jornaes, uma nota visando desmentir-me a mim e aos outros oradores, meus collegas, que se occuparam de seu triste papel de mordomo do silencio e de dictador da telegraphia com fio neste paiz.

O sr. Nereu Ramos — Nota feita até com pouca intelligencia.

O sr. Mauricio de Lacerda — Na alludida nota, o funccionario de que trato diz que não ha, ali, censura alguma, que a unica existente é para os telegrammas injuriosos...

O sr. Nereu Ramos — Ao criterio delle.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...ou para os que contivérem inverdades.

O sr. Adolpho Bergamini — Arvora-se em Epaminondas official...

O sr. Mauricio de Lacerda — Ora, sr. presidente, quem é o juiz dessas inverdades? E' o director dos Telegraphos?

Vejamos.

Quem tem transmittido boatos que, logo depois, são desmentidos? Os Telegraphos.

Qual a primeira inverdade que esse director forneceu, alvigareiramente, á imprensa?

A de que, na Parahyba, tinham sido assassinadas duas filhas menores do quasi senador Gaudencio, morto o pae do criminoso, praticados, emfim, outros crimes nefandos.

E foram os Telegraphos que vehicularam taes noticias...

Está-se a ver, sr. presidente, que o boato, trazido pelos fios de Recife até aqui, fios pelos quaes não passavam as noticias do facto enviadas pelos representantes da propria imprensa, está-se a ver que o boato visava crear no animo publico a estupefacção deante da sequencia desses crimes e, ao mesmo tempo, derivar a indignação do delicto real para delictos imaginarios, desnorteando a opinião, que já considerava o assassino, peremptoriamente, como um scelerado a serviço de odios occultos.

Qual o segundo boato? Foi o transmittido, sem censura, o qual informava que o sr. João Pessoa passára o governo para vir ao Rio de Janeiro e, quiçá, ao Rio Grande chefiar um movimento armado.

Ora, sr. presidente, e creio que nessa affirmativa não posso ser desmentido pelos nobres deputados da Alliança Liberal, a viagem do sr. João Pessoa se prendia realmente á obtenção de armas e munições, não para dirigil-as contra o Governo da Republica, mas para empregal-as contra a revolução de Princeza, a não ser que o governo da Republica esteja encarnado no do territorio de Princeza, com imprensa propria, com hymno proprio, com moeda propria, com governo proprio, com bandeira propria...

Essa era a unica attitude do presidente João Pessoa. Ha, porém, melhor: se o presidente João Pessoa tivesse de vir ao Rio, seria para conseguir o despacho publico e legal de armas e munições, adquiridas por elle mesmo ou que, porventura, pudesse obter, por acquisição, dos Estados alliados.

Publica e legalmente, disse eu. E por que seria assim? Porque já fôra devidamente pesada e estudada a hypothese de uma determinação do Governo Federal no sentido de que taes armas e munições fossem apprehendidas e a do remedio judiciario immediato afim de que o governador se pudesse armar. E isso era mais legal, mais constitucional, mais ordeiro; muito mais ordeiro que qualquer peroração do sr. Vespucio de Abreu, a qual tem dez linhas e encerra cinco vezes a palavra "ordem"...

Dizia eu, sr. presidente, que esses eram os intuitos da viagem do sr. João Pessoa. E o director dos Telegraphos, que exerce a censura contra as inverdades, que deixou passar? Deixou passar que o sr. João Pessoa viria chefiar um movimento revolucionario. Semelhante boato, cuja passagem foi permittida pelo director alludido, é uma dessas noticias orphãs de pae e mãe, que surgem por ahi ou têm pae incognito, no caso o venerando sr. Washington Luis.

Como? Vou dizel-o. Na sessão funebre de ante-hontem, onde, pela primeira vez, vi que elogiar é exprobrar, enaltecer é vituperar, e aprendi que se póde enterrar, banhado em lagrimas, um defunto, allegando-se que foi prepotente, vaidoso, inepto e asseverando-se que essas lagrimas eram sinceras e o elogio não representava um ataque. Na sessão funebre de ante-hontem, o sr. presidente da Republica, pela voz do seu "leader", não nos disse aqui que o sr. João Pessoa não obtinha essas armas e munições porque estava conspirando contra a Republica, contra as instituições e contra o venerando chefe de Estado?

Dest'arte não foi elle um dos boateiros officiaes da Camara naquelle dia? Que mais é que, para ser agradavel ao venerando chefe de Estado, o seu joven amigo dos Telegraphos houvesse deixado transitar uma dessas noticias? Serviria, pelo menos, para collocar os homens das chamadas classes conservadoras em attitude de meia desconfiança para com a pessoa do assassinado e de meio louvor á pessôa do assassino.

Vamos, porém, passar agora a outro ponto.

O sr. Cardoso de Almeida, no seu elogio funebre, não podia ter perpetrado a injustiça de, alludindo á passagem de um discurso meu, pretender tirar do meu depoimento uma prova contra o sr. João Pessoa, como conspirador. E por que? Porque quando elle foi citado nominalmente entre os governos liberaes que podiam ter tido entendimentos directos ou indirectos com os meus antigos companheiros da revolução de julho, corri em defesa desse governador para declarar que elle nunca tivera nem quizera ter taes entendimentos. Ou o meu depoimento serve *in totum*, porque sou testemunha digna de fé, ou se elle é infirmado nessa parte, para se ficar com a primeira, quem não é digno de fé é aquelle que joga com a prova que assim falseia.

Quero ainda lembrar que o sr. Cardoso de Almeida — o qual esteve num daquelles dias de pedra negra para um destino politico — assim se manifestou, contra o meu depoimento, que s. ex. citava, depoimento expresso, sobre o governador da Parahyba, tendo, entretanto, conhecimento do telegramma desse governador, que eu trouxera, para, pela segunda vez, confirmar o seu alheiamento de quaesquer entendimentos com revolucionarios, telegramma que eu lêra da tribuna, e no qual o governador agradecia a minha declaração e que corria, de publico e razo, a reaffirmar. Era, portanto, pacifico, deante da palavra do accusado e da testemunha, em cujo depoimento se baseava a accusação, que o sr. João Pessoa nunca havia conspirado, nem se entendido, nem conversado, nem recebido qualquer revolucionario.

Como, pois, sr. presidente, ainda se quer assegurar ao paiz que foi temendo que o sr. João Pessoa, importando esses armamentos, os voltasse contra o peito do Governo Federal, que o prohibiu de adquirir armamentos contra a intentona catteteana de Princeza?

Está-se a vêr que se trata de um pretexto esfarrapado, dilacerado, liquidado, cremado pela sua propria discussão, assim que teve a audacia de surgir no tapete della.

Vamos, agora, sr. presidente, tomar de outros pontos mais actuaes.

A nobre maioria desta Casa, cuja attitude de reserva, salvo os movimentos irrequietos de uma esquadrilha de *destroyers* que sempre corre a cercar os *dreadnoughts*, que são os *leaders* da maioria, quando os vêm sujeitos, como alvo, aos torpedos da minoria; a propria maioria desta Casa, discreta, em silencio calmo como diria o venerando presidente da Republica, dava demonstração, não excluindo, mesmo, os naturalmente apaixonados quasi deputados da Parahyba, dava a demonstração, no assumpto, de uma reserva que era filha de dois sentimentos: primeiro, o da dignidade da sua consciencia, deante da falta de noticias que a censura impuzera, pelo Telegrapho, sobre o crime de Recife, para julgal-o, para definil-o, para discutil-o sequer; segundo, o sentimento humano do individuo, que, entre um assassinado e o assassino, não se inclina contra a victima, senão deante da evidencia palpavel, tangivel, materializada, de uma prova irrefutavel, e não podia constituir prova irrefutavel a confissão do réo, desacompanhada da prova testemunhal, não affirmada pela indiciaria, nem pela circumstancial, porque não ha esse praxista, não ha essa hermeneuta, não ha esse tratadista da prova capaz de sustentar a calamidade judiciaria que seria ter de acceitar *in totum* uma confissão reprovada pela prova testemunhal, denegada pela circumstancial e eliminada pela indiciaria.

Pois bem, sr. presidente, a Camara se encontrava deante de uma confissão *si et in quantum*, que podia ser ou comprovada, ou annullada, contradictada, destruida em parte ou totalmente pela prova testemunhal e pelos outros generos de prova a que me referi.

Naturalmente a reserva da Camara partia da sua probidade juridica, e, ao mesmo tempo, da dignidade do seu coração.

O honrado *leader* da maioria, entretanto, por erro de tactica parlamentar, em vez de preceder os oradores da minoria, requerendo a suspensão da sessão, em termos innocuos e amoraveis, deixou que a sessão se trasladasse do seu commando para o nosso. E para que commando?

Depois que o sr. Lindolfo Collor, com as responsabilidades collectivas e officiaes do seu Estado, disse tudo e muito mais do que como *leader* poderia ter dito, era natural que eu, — que não tinha ligações — meu collega do Districto Federal e outros companheiros de minoria, viessemos á tribuna falar com coragem, com franqueza e ao mesmo tempo com lealdade, pois que não estavamos presos á collectividade nem aos estreitos ramos de qualquer partido, de qualquer Estado, de qualquer unidade federativa.

Foi o que se deu.

Dir-se-á: "Mas, então, foi você o autor da exploração". Absolutamente. Levantei-me para dizer que, se naquelle momento, seria arriscado opinar que se tratava de crime commum, de homicidio passional ou, ao contrario, de crime politico, pois as provas que vinham chegando até nós nada provavam, a verdade era que as circumstancias e os factos anteriores ao delicto, bem como alguns indicios pelos quaes podiamos julgar autorizavam a affirmar que nos encontravamos deante de attentado estrictamente politico.

Ora, sr. presidente, se quem mata um rei, por motivo pessoal e particular, não é regicida, formularia perante a Camara, com alguma ousadia, mas com muita lealdade, a these seguinte: supponhamos que o sr. Washington Luis, presidente da Republica, que fez summir alguns jornalistas, metter no calabouço varios marinheiros e surrar innumeros operarios, expulsando outros, fosse assassinado na rua por um desses operarios, communista ou não, por um desses marinheiros, communista ou não, por um desses jornalistas, opposicionista, communista ou não, emfim, por um desses combatentes do seu poder. Em taes circumstancias, pergunto aos illustres membros da maioria: praticado o crime por esse communista, esse ex-revolucionario, esse jornalista, esse estudante, mettido e envolvido em campanha politica e por causa della surrado, summido, expulso, degredado, como dissociar a indole do seu delicto do ambiente da delinquencia? Ao mesmo tempo, indagaria, dada a figura á qual o attentado se dirigia, e que não seria victima nem alvo desse delicto se não se achasse no exercicio do poder, pelo que não estaria em condições de o provocar — não seria politico o crime?

Quando me refiro ao sr. Washington Luis, corro apressado a dizer a esse marinheiro, a esse estudante, a esse jornalista, a esse ex-revolucionario, a esse operario, que deixe em paz o nosso venerando presidente.

Imagine v. ex., sr. presidente, que calamidade seria se um "João Dantas" federal eliminasse o chefe do Estado. Figurem os nobres deputados que a presidencia da Republica, fosse ter ás mãos do sr. senador Azeredo, vice-presidente do Senado! Passo pela presidencia da Camara, e vou á do Supremo Tribunal Federal, perguntando aos meus illustres collegas se todos nós não pediriamos a Deus Nosso Senhor, todo poderoso, conservasse livre dessa premeditação eliminatoria, e até dos microbios da grippe, o sadio organismo do nosso venerando chefe de Estado, para livrar-nos tambem dessa trindade, ou por outra, dessa esquadra de successores.

Todos estão concordando commigo em que nos encontramos deante do caso do tyranno de Syracusa: "E' muito ruim, mas os que tiverem de lhe succeder vão nos deixar saudades delle".

Assim, sr. presidente, tiro de mim qualquer eiva de estar insinuando um attentado. Estou apenas examinando a these sem essa homenagem hypocrita ao protocollo.

Aqui foi dito que não se deveria analysar o caso do sr. João Pessôa com a franqueza com que o fizemos. Realmente, nos parlamentos antigos, quando esses eram os tabu's dos regimens representativos, a solennidade e o protocollo os envolviam, nimbavam-nos de majestade para que elles se pudessem impôr ao povo.

A disseminação, entretanto, do livro, a actuação da imprensa, a vivificação da alma popular pela instillação diaria de idéas e pelos raios de sol que lhe caem hoje directamente atraves da leitura condensada no livro e espargida na imprensa, elevaram o nivel geral da opinião a um tal grão, que essas coisas não passariam de méra "manigance", como se diria, para resguardar em faixas perfumadas o corpo de um Pharaó, já ameaçado de corrupção pela morte.

Assim, hoje, sr. presidente, os parlamentos têm de vibrar quando a voz dos seculos chega sem rebuços, sem meios termos, francamente, e põe as questões pelas questões, em suas bases de verdade, de sinceridade, de singela e estructural estabilidade.

Ahi está porque, quando um delicto desses apparece no paiz, o Parlamento, que é a valvula do proprio paiz, o respiraculo da opinião, não tem que vir afogar em lagrimas insinceras a verdade que brota e rebrota do sólo á simples jorrada inundante do calor do dia.

O Parlamento ou o parlamentar moderno tem que vir para a tribuna e jogar com as questões pelas questões, no terreno franco, objectivamente, subjectivamente, sinceramente, corajosamente.

O sr. Nereu Ramos — Definindo as responsabilidades.

O sr. Mauricio de Lacerda — As responsabilidades que se definem são erros que se corrigem. E', no temor de que ellas se difinam que, muita vez, está a unica sancção para esses erros, num paiz em que o governo nunca erra, quando governo, mas só erra quatro annos depois, segundo a escola do venerando vice-presidente do Senado.

Assim, sr. presidente, a situação em que nos collocámos, não deve ser denegrida pela hypocrisia, pela mentira convencional desse respeito, que se conclamava, pelo morto, quando elle apenas estava mascarando a attitude sympathizante pelo assassino.

Agora, sr. presidente, que as questões ficaram, como diria, com a sua elegancia vocabular, o nosso estimavel, douto e eloquente collega paulista, perfeitamente trituradas de grão em grão, vamos á nota da bancada pernambucana.

Quando affirmei, aqui, que o governo de Pernambuco não tinha protegido sufficientemente, guardado e resguardado de modo conveniente aquella vida, de publico ameaçada havia muito, foi declarado que esse governo, mais que nenhum outro, lamentava a fatalidade do insuccesso de sua policia, , aliás confessado pelo digno governador interino, sr. Julio Bello, cuja cultura espiritual é das mais brilhantes do Norte. Não accusei o sr. Estacio Coimbra do que seria para elle monstruosa attitude — a connivencia com o assassino — attitude que s. ex. estava duas vezes prohibido de ter: pela dignidade do cargo, pela dignidade do seu caracter. Nem o presidente nem o homem poderiam, jámais, em Pernambuco, ter pago com a pistola do criminoso os beneficios do passado.

Outro dos pontos seria, se não a connivencia, o applauso.

Tambem seria inepta uma allusão desta ordem.

O sr. Annibal Freire — Permitta o orador um aparte. A nota da representação pernambucana não se refere a s. ex., sim, orgãos da imprensa que attribuiram ao sr. Estacio Coimbra connivencia e cumplicidade no attentado.

O sr. Mauricio de Lacerda — O nobre deputado tira de sobre a minha cabeça a nota que eu estava attraindo para minha pessoa, mas...

O sr. Annibal Freire — A nota começa fazendo referencia expressa a orgãos de publicidade desta capital.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... um jornal de Pernambuco se refere a discurso na Camara, de sorte que vs. exs. naturalmente levadas pelo seu cavalheirismo, achando que a um collega se responde *in loco*, não o quizeram fazer por meio da referida nota.

O sr. Annibal Freire — Vossa ex. referiu-se á negligencia, á desidia da Policia...

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. ainda é mais severo: á negligencia, á desidia.

O sr. Annibal Freire — ... como que querendo envolver o nome do sr. Estacio Coimbra numa connivencia e num applauso. Ainda agora o governador nomeou commissão especial para presidir o summario de culpa do criminoso, e tenho a certeza que ficarão plenamente esclarecidos esses pontos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Chegarei lá.

Quando affirmei que tinha havido negligencia não a disse culposa nem desidiosa.

O sr. Annibal Freire — Era, entretanto, do nosso dever immediatamente repellir qualquer insinuação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quem desde logo deu adjectivação foi o honrado representante, *leader* da bancada. E realmente não estou longe de concordar com o adjectivo de s. ex. de que houve não negligencia culposa, mas desidiosa.

Quer ver v. ex. até onde ia a desidia da policia de Pernambuco?.

Aqui mesmo foi dito que os agentes que vigiavam a pessoa ameaçada não conheciam o assassino, e hoje apurámos que nem o assassinado os conhecia pessoalmente.

O sr. Annibal Freire — Mas o conheciam as pessoas que estavam com o sr. João Pessoa.

O sr. Costa Ribeiro — O senhor Agamemnon Magalhães, por exemplo, que é um homem de coragem.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não adeanta o nobre deputado seus vituperios sobre outros que milagrosamente escaparam da morte. Vamos por partes. Admittamos que os dois, tres, quatro, cinco, a meia duzia de agentes postos em torno do sr. João Pessoa se affastasse um pouco, porque elle se melindraria se se sentisse vigiado; supponhamos que esses agentes ignorassem quem era João Dantas, conhecidissimo em Recife, onde foi delegado de policia, conhecido, portanto, duas vezes da policia, como habitante e como autoridade...

O sr. Archimedes de Oliveira — Foi delegado ha muito tempo.

O sr. Annibal Freire — Em 1922.

O sr. Mauricio de Lacerda — Em 1922. Está tão longe assim? V. ex. conheceu-me antes dessa data, e se eu o encontrar na rua sei quem é...

O sr. Annibal Freire — Eu, que estou envolvido na politica de Pernambuco, não conheço o dr. João Dantas.

O sr. Mauricio de Lacerda — O dr. João Dantas, como vossa ex. o chama, dando-lhe um *dr.*...

O sr. Annibal Freire — E' bacharel.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...bacharel que já é réo, o doutor João Dantas, que pelo tratamento que se lhe está dando é daquelles cavalheiros da estirpe de José Pereira, de rara distincção; o dr. João Dantas, doutor em pistolização de seus adversarios; o dr. João Dantas não é conhecido de alguns dos pernambucanos. Mas eu me volto para toda a bancada de Pernambuco, para a Camara, em geral — quem, num Estado, com uma capital como Recife, embora grande, onde quasi toda a gente de alguma importancia se conhece e onde todos, mais ou menos, de funcções publicas se encontram e sabem que fulano é, fulano e sicrano é sicrano e não beltrano, — quem, em Recife, podia deixar de ter, sua attenção voltada para um homem emigrado de Princeza em situação famosa e que ameaçava de morte ao presidente da Parahyba, que acabava de chegar e, por isso, todos deviam estar receosos do delicto — aliás officialmente isso se confessa — homem que além disso mantinha violenta polemica com o presidente da Parahyba?

Quer dizer: era homem que attraia, no momento, as attenções geraes. Pois bem, a policia commetteu essa desidia: incumbindo quatro, cinco, meia duzia de seus agentes, de acompanhar o sr. João Pessoa, esqueceu-se de lhes fornecer, tambem, um retrato do sr. João Dantas, dizendo-lhes: *"Ecce homo!"* Quando o virem semi-salvo, *rasé mal coiffé, enragé*, vigiem-no!"

O sr. Annibal Freire — O sr. João Pessoa chegou a Recife inesperadamente, sem que a policia o soubesse, a não ser pela advertencia, que depois foi feita, pelo juiz Cunha Mello, que pedia se exercesse com a maior cautela, a vigilancia em torno do governador da Parahyba, afim de que não soffresse qualquer violencia.

O sr. Mauricio de Lacerda — O aparte do nobre deputado quasi me dispensa de considerar a hypothese. Se a policia não sabia da chegada do sr. João Pessoa, como já o vigiava? E, se sabia, porque não exercia essa vigilancia tambem sobre o sr. João Dantas, que, segundo o sr. Cunha Mello, havia ameaçado de morte o sr João Pessoa?

O sr. Annibal Freire — O juiz não disse que o sr. João Dantas poderia ser quem viesse a desacatar o governador.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, tanto melhor. Se a policia não sabia, determinadamente, qual a pessoa que poderia atacar o sr. João Pessoa, se ignorava que ia ser João Dantas, Manoel Dantas, José Dantas, Pereira, ou vice-Pereira, as suas providencias deveriam ser mais rigorosas ainda: cumpria deter todos os suspeitos de estarem tramando o delicto, a começar pelo sr. João Dantas.

O sr. Annibal Freire — V. ex. se revolta contra a policia do Districto Federal quando detém communistas de accordo com a lei; no entanto, desejava que, por simples supposição, se prendessem todos os parahybanos que se acreditasse inimigos do sr. João Pessoa e se encontrassem no Recife. Esse o liberalismo de vossa excellencia!

O sr. Mauricio de Lacerda — A policia daqui não detém communistas de accordo com a lei. Não vemos communista algum escrever artigos dizendo que vae matar o sr. Washington Luis. Não encontramos nenhum que tome esse compromisso publico e solenne. A policia prende os communistas, os revolucionarios, os jornalistas, simplesmente porque esses não pensam de accordo com o governo.

O sr. Annibal Freire — V. ex. queria que a policia de Pernambuco fosse prendendo a todo o mundo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não queria; basta ter prendido o assassino. Já fico muito satisfeito...

O sr. Annibal Freire — Os parahybanos adversarios do sr. João Pessoa são em grande numero.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mas um delles escreveu e publicou, um mez antes, que ia matar o sr. João Pessoa.

O sr. Annibal Freire — V. ex. não deve esquecer que a advertencia sobre a chegada do sr. João Pessoa foi feita á uma hora da tarde e que o facto occorreu ás cinco. Como era posivel prevêr o acontecimento? Vigiando todos os adversarios do presidente?

O sr. Mauricio de Lacerda — Não se precisava mais prevêr; o facto já estava denunciado. Não é preciso ser "sherlock" para comprehender isso. Alguem disse que o sr. João Pessoa havia chegado. Que faz a policia? Apenas corre e cerca esse homem.

Vamos, porém, entrar em accordo num ponto — que aliás não é pacifico — tão sómente para não demorar a questão em simples incidente. A policia deu todas as providencias; mas todas falharam. Qual a presumpção? Que foram mal tomadas, ou que o assassino era fortemente protegido.

O sr. Annibal Freire — E' injustiça grave que v. ex. faz.

O sr. Mauricio de Lacerda — Injustiça? Então, vamos vêr se não se trata de pessoa fortemente protegida. O sr. João Dantas mata; é preso. E' preso, diz o honrado "leader" da bancada de Pernambuco, por um delegado que lá estava. No fim, vamos verificar que o assassino foi detido por varios freguezes da casa, entre os quaes se achava um delegado, que não era o da zona.

O sr. Annibal Freire — Era autoridade policial.

O sr. Mauricio de Lacerda — Era o delegado de Floresta.

Mas essa autoridade estava ali em diligencia policial ou tomando chá?

O sr. Annibal Freire — Quero saber a opinião de v. ex. ao referir-se aos companheiros que se achavam á mesa do sr. João Pessoa.

O sr. Mauricio de Lacerda — Chegarei lá; daqui a pouco me sentarei áquella mesa, á vontade do nobre collega... A unica mesa a que não me sento é a do orçamento...

O sr. João Pessoa é assassinado e cáe; o assassino é preso por voluntarios da lei...

O sr. Costa Ribeiro — Por um delegado e por officiaes do Exercito e da Policia.

(Continúa na 3.ª pagina)

Resposta a Luiz Carlos Prestes

OS EMPREITEIROS DA NOSSA ESCRAVIDÃO ECONOMICA VIVEM ENTRE NÓS E SÃO — BRASILEIROS —

— Não sou — já o disse — um partidario de imperialismos, e nem mesmo, um indifferente á brutalidade de seus manejos. Meu espirito não justifica, nem tolera as tendencias absorventes, que caracterizam o excesso de potencialidade de certos aggrupamentos radicaes. Repillo o frio calculo colonizador inglez; o não menos insaciavel expansionismo continental do "yankee"; e até, algumas vezes, as instigações impertinentes do panbolchevismo da dictadura proletaria russa...

Mas não é dessa these vaga que pretendo occupar-me aqui. Vou referir-me apenas ao caso particular da nossa escravidão economico-financeira ao capitalismo anglo-americano e ás suggestões que, sobre o assumpto, apresenta o general Prestes.

Sustenta esse chefe revolucionario que devemos declarar guerra franca áquelle imperialismo e como inicio de hostilidades propõe que, á semelhança do que fizeram os russos, em 1917, confisquemos summariamente, todas as emprezas e concessões estrangeiras existentes no paiz e declaremos caducos os titulos das dividas que, em nome da nação, contrahiram os nossos governos ao capitalismo internacional.

Eu discordo do simplismo desse arranco anti-imperialista, porque a julgo simultaneamente immoral e contraproducente. Eu sei que o general Prestes considera essa minha opinião "um pessimismo de quem não quer comprehender o problema economico que, envolve, e procura confundil-o com uma questão puramente militar. Na verdade, porém, eu nem sou pessimista, nem vejo, tão pouco, razão para uma confusão. Mas também não sou tão ingenuo, para dissociar, illogicamente, os dois problemas, admittindo que os prejudicados (Inglaterra, França e Estados Unidos) — por se tratar de uma questão economica — deixariam de empregar a força para resarcir-se do "calote"; nem sou sufficientemente optimista, para admittir que, em tal caso — mesmo que nos alliemos a todos os paizes sul-americanos — possamos evitar os vexames de uma derrota, que, além de dura, seria inglória.

Raciocino de outra fórma. A mim me parece que os imperialismos sustentam esquadras e exercitos poderosos, para garantir, antes de tudo, a tangibilidade de seus interesses economicos. Se, portanto, nós, que somos materialmente fraquissimos, offendermos, immoral e illegalmente, aquelles interesses, nada impedirá, nem moral, nem legal, nem materialmente, as prejudicados, que venham exigir-nos o seu resarcimento, á força de arma. Esse desaggravo será certo, natural, visibilissimo. E que fariamos nós, por — então? Na verdade, nada — nem força moral, nem recurso legal, nem resistencia material.

A communidade responderia que teremos ao nosso lado a solidariedade effectiva e irresistivel do proletariado universal... Eu não tenho, porém, motivos para acreditar na efficiencia desse monstro fragmentario. E ademais, descordo que "ao lado da cidade, o proletariado inglez, yankee e francez aceitará, comojusta, a cobrança de seus patricios imperialistas contra o, "socialismo" caloteiro dos "gringos" sul-americanos...

Invocar o caso da Russia, para justificar a possibilidade da nossa insurreição contra o imperialismo, parece-me contrasenso. Ella contra-indica, pelo contrario, o remedio dos extremistas. A Russia possuia, em 1917, um exercito de varios milhões de homens, provado pela guerra, e cuja retaguarda havia uma industria bellica autonoma, capaz de reabastecel-o materialmente. E, ainda assim, não foi esse colosso que a defendeu, mas uma circumstancia occasional decisiva — o esgotamento quasi absoluto em que se encontravam, então, os paizes capitalistas, todos empenhados na conflagração geral. A reacção immediata foi, pelo impossivel, e o que se levou a cabo, algum tempo depois, por intermedio da Polonia, além de ser fraca, já encontrou a influencia da republica sovietica mais ou menos consolidada. Por isso não venceu. Mas o verdadeiro bloqueio economico, que depois de cessadas as hostilidades, ella tem sido condemnada, parece-me que bastaria, por si só, para esmagal-os.

Por outro lado, a campanha anti-capitalista já perdeu ou tende a perder, na propria Russia, radicalismo absoluto. Basta lembrar que, para a sobrevivencia da URSS, foi necessario o que renovar na America. O estabelecimento da NEP (nova politica economica) foi, em vida de Lenine, marcou o primeiro passo decisivo nesse sentido.

Defendendo, naquella época, a liberdade de commercio interno e as vantagens de se permittirem inversões de capitaes estrangeiros no paiz, sob a fórma de emprezas, concessões, arrendamentos, etc., assim se exprimia o proprio Lenine:

"Já que esta segunda alternativa (referia-se á transigencia deste com o capitalismo) é a unica politica possivel e a unica sensata, não hesitemos em proclamar a impossibilidade e desenvolvimento do capitalismo, e alentemol-o para o capitalismo de Estado..."

"O caso, mais simples, o exemplo elementar que reflecte o modo como o poder sovietico exerce o desenvolvimento do capitalismo, no sentido do capitalismo de Estado, é actinata esse capitalismo de Estado, e as concessões. Todo mundo reconhece, hoje, que as concessões são indispensaveis".

Estes dois ultimos aspectos do capitalismo de Estado (refere-se a contratos commerciaes e arrendamentos de qualquer exploração) precisam de um exame parcial; tem sido aqui completamente olvidados. Isso não procede de nossa força ou de nossa intelligencia, mas, ao contrario, da nossa fraqueza e das nossas inutilidades. Temos medo de encarar a verdade frente a frente, quando se encontram nossos inimigos, mas, se o nos não aprendermos... Imaginemos, sempre, que passamos do capitalismo ao socialismo, esquecendo-nos de perguntar-nos, seriamente, quem somos nós".

N. Lenine, "O capitalismo de Estado e o imposto em especie", "Ettes"... [illegible]

Essa nova orientação seguida pela Russia sovietica, no tocante a concessões, emprezas e arrendamentos. Quanto a emprestimos externos e pagamentos de dividas estrangeiras, dou a palavra ao actual dictador bolchevista:

"Nossas relações com os paizes capitalistas descansam na possibilidade da coexistencia de dois systemas oppostos. A pratica tem justificado plenamente esse modo de ver. A questão das dividas e dos creditos é, ás vezes, uma pedra de toque.

Nossa politica é perfeitamente clara nessa questão, e se resume na formula do *Ut donas*. Se nos *concedem creditos*, que fecundam nossa industria, *estamos dispostos a pagar uma parte das dividas de guerra*, considerando-a como juros supplementares dos creditos obtidos. *Se não nos concedem creditos, não pagaremos as dividas de guerra*".

(J. Stalin, "Os erros de Trotzky e a situação na União sovietica", Ed. hespanhola, pagina 39.)

Além dessas palavras, que, além de serem insuspeitas, são ainda a verdade de uma experiencia praticada pela Russia, parece-me justificavel que alguem, de passagem, pondere que o socialismo, para o Brasil, pode conceder, com a opinião internacional, que a propria Russia vae aos poucos abandonando. Que melhor sobre isso inteiramente, devemos desviar o general Prestes, e aquelles que o seguem.

Eu penso que podemos e devemos combater, com energia, a escravidão economica do paiz ao capitalismo internacional. Mas não será com quixotadas absurdas, com excessos de xenophobia chimerica, que conseguiremos redempção. Eu creio firmemente que os verdadeiros, senão unicos, empreiteiros de nossa escravização economica vivem entre nós e são brasileiros. O caminho a seguir é, assim, outro.

"Livremo-nos, quanto antes, dos máos dirigentes que, encarapitados no poder, andam de saccola em punho, mendigando, á custa do penhor nacional, o ouro do imperialismo, para malbaratal-o na orgia financeira de suas incapacidades; prohibamos ou dificultemos, legal e efficientemente, o abuso criminoso e impatriotico dos emprestimos externos; esforcemo-nos por organizar uma administração equilibrada e honesta, que apenas gaste o que permittem as posses da nação; tenhamos de saber, honradamente, os compromissos internacionaes correntes que os governos declaremos caducas as concessões imoralmente feitas a nacionaes ou a estrangeiros; concedam, futuramente, apenas concessões que permittam ao paiz, por sua exploração, o lucro regular; que cumpram as clausulas sob pena de perderem os seus favores... [illegible]

E lembremo-nos constantemente, para maior firmeza na execução desses programmas, que o capitalismo internacional nunca nos pediu ou, menos ainda, impoz a obrigação de lhe tomarmos dinheiro emprestado. Pelo contrario, pretendemos jamais obter, em nosso paiz, que não seja em nossas fontes e immoralidades de que nos exigissem. Estas coisas, os interesses, ás nossas dirigentes. Varramos, portanto, com o mesmo vigor de hygiene, a nossa propria casa, deixado aos de fóra, o que lhes pertence.

Juarez Tavora

Pingos & Respingos

Peso... leve

Henrique Oliveira, caixeiro da Confeitaria Central, aggrediu o freguez da casa, Waldolin Bastos, atirando-lhe um peso de um kilo.

O ferimento de Waldolin não é grave.

(Dos jornaes)

Que sorte, que bruta sorte
Teve o tal de Waldolin!
Podia, com um peso assim,
Cair nas unhas da morte.

E do purgatorio já chamma-
Iria parar, ligeiro,
Se o kilo do confeiteiro
Pesasse mesmo mil grammas...

* * *

Conforme notas estatisticas officiaes, o Rio Grande do Norte e a Parahyba produziram, juntos, em 1929, mais de 45 milhões de kilos de algodão.

E digam que os Estados nordestinos não dão nada...

— Algo... dão... — ponderou, convencidamente o Raul.

* * *

Ha dias foi publicado pelo governo de São Paulo um decreto abrindo um credito supplementar de 500 contos á verba "Telegrammas e Transportes". Não ha motivos para considerar excessiva essa verba, principalmente quanto á segunda rubrica; os "transportes" incluem os de enthusiasmo que sempre foram artigo muito caro.

* * *

Numa das cartas trocadas pelo já agora famosos Dantas, da Parahyba, ha essas duas phrases de ouro:

"Está, pois, mais facil a cavação junto aos proceres quanto aos acudes esquecidos."

"O essencial nos açudes é o orçamento em primeiro e em segundo logar, na construcção, um 'bom fiscal'."

Bastas razões tinha aquelle estudante da Escola Polytechnica que escreveu em prova de exame: "Açude é uma grande cavação feita em terra ou em rocha..."

* * *

Segundo o correspondente do "Herald", de Nova York, foi de 25.000 o numero de mortos na terremoto de Napoles.

De que se espantam? Faz parte da politica do U. S. A., introduzir na Europa, tambem os numeros americanos.

Cyrano & Cia.

A VIDA LITERARIA

A' ultima hora, cómos obrigados a adiar para amanhã a publicação de "A Vida Literaria", do nosso illustre collaborador Humberto de Campos.

CULTURA DE BANANAS

Os nossos collegas da "A Esquerda" foram chamados á policia e lá levaram uma demorada conferencia com o sr. Coelho de Souza. Apesar de declararem que o referido chefe determinou nova orientação e programma jornalistico desse vespertino, a verdade, que o mesmo hontem publicou, revela que houve um reclamo á não se sentido da politicagem. [illegible]

A nota está assim redigida: "*Cultura de bananas.* — Dadas as condições economicas e financeiras do paiz, não ha quem, cultivando bananas, tenha aberto a exportação e o mercado sobre os quaes não se falou nesta cultura... [illegible]

Bananas, e mais bananas é que deveriamos fazer surgir do nosso solo... [illegible]

[illegible]

E' passageiro do "Conte Rosso" o ex-embaixador italiano na Argentina

Em transito para os portos platinos passou, hontem, pelo Rio o "Conte Rosso", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos do costume.

Para esta capital o transatlantico do Lloyd Sabaudo transportou poucos passageiros e trouxe muitos em conducção para Buenos Aires, notando-se entre estes o conde Giuseppe Cajili di Felizzano, ex-embaixador da Italia na Argentina, que, actualmente, tendo deixado a carreira diplomatica, exerce o cargo e director do Lloyd Sabaudo na capital argentina, e o tenor Lauri Volpi, que vae cantar no Theatro Colon, de Buenos Aires.

No Rio desembarcaram o banqueiro italiano conde Tardioli e o vice-consul do Brasil em Trieste, que não cumpriu serviço de escala, desembarcando aqui... [illegible]

No Conselho Municipal

O MONTEPIO PARA OS JORNALISTAS E O VOTO DO SR. CLAPP FILHO — A ESTATUA ESQUECIDA

Foi debatido na sessão de hontem do Conselho Municipal, em primeira discussão, o projecto que crêa, com o producto de 15 °|° do imposto proveniente do imposto sobre theatros e outras diversões, uma caixa de pensões destinada a amparar as viuvas e as filhas solteiras dos jornalistas do Districto Federal.

O sr. Clapp Filho, primeiro orador, assim justificou o seu voto ao projecto:

O sr. *João Clapp*: — "Sr. presidente, venho á tribuna communicar que esteve hontem no Conselho Municipal uma commissão de tres membros da Associação de Imprensa, com o fito de agradecer á iniciativa do projecto ora em debate, instituindo montepio para as viuvas e filhas solteiras dos jornalistas do Districto Federal. A commissão de jornalistas procurou os srs. intendentes, que, no momento, ali se encontravam na Casa; como primeiro secretario, recebi-a, dizendo que á iniciativa do sr. Vieira de Moura foi, realmente nobre e meritoria, devendo, portanto, ser recebida com todo o carinho pela assembléa da cidade.

Espero que o Conselho estude o projecto e o approve, indo, assim, ao amparo das familias dos profissionaes da imprensa, que durante tudo a vida cooperam intelligentemente pelo progresso e pelo engrandecimento da cidade que representamos e, no entanto, morrem, não raro, deixando os entes caros sem recurso algum para se manterem.

Não, intendentes, representamos eventualmente o publico do Districto Federal e temos o fundo de nossas familias amparados por um montepio; os jornalistas, entretanto, representam permanentemente a opinião publica e nada tem a prever o futuro de suas familias.

E' notavel o contraste.

Devo observar-se, ainda, que já a magistratura local já participa do montepio municipal, nem se pondo, alegar, consequentemente, que se abrirá medida de excepção, sabido como é que os magistrados não são funccionarios da Prefeitura.

Entendo francamente que o Conselho Municipal deverá approvar o projecto ora submettido á sua apreciação. E desde já declaro que votarei a favor em todas as tres discussões do projecto."

O sr. Vieira de Moura falou a seguir, defendendo o projecto e sua autoria.

Logo no inicio da ordem do dia, o sr. Vieira de Moura requereu urgencia para o projecto em questão. O sr. Floriano de Góes impugnou, sob o pretexto de dever entrar em discussão o projecto que da terrenos da avenida das Nações para a construcção de embaixadas. O sr. Moura Nobre, porém, pediu a votação nominal. E a preferencia foi dada. Teve a approvação dos "leaders" da Casa; isto é, por 9 x 8 votos. Negaram a preferencia apenas os srs. Edgard Romero, Jeronymo Penido, Floriano de Góes, Nelson Cardoso, Mario Barbosa, Caldeira de Alvarenga, Almeida Reis e Felippe Cardoso.

O projecto não foi ainda approvado em primeira discussão.

No expediente, foi rejeitado o requerimento do sr. Dormund Martins pedindo a franquia das galerias da galeria sobre do Conselho.

O sr. Costa Pinto tratou do caso do sr. Joaquim Caetano, cujos empregados o sr. Corrêa Dutra quer equiparar, em regalias, ao do theatro Municipal.

O MONUMENTO YANKEE AO BRASIL

Foi approvada a indicação Dormund Martins, no sentido de ser erguido e inaugurado o monumento ha oito annos offerecido pelos Estados Unidos ao Brasil.

O sr. Dormund Martins, na tribuna, disse que o monumento está ha longos annos abandonado em um armazem do Caes do Porto, "encaixotado e entregue ás traças e ás baratas."

A ORDEM DO DIA

Não foi votado projecto algum.

ABALROAMENTO E PERDA DO CARGUEIRO "LISBOA" NO TEJO, PELO VAPOR "BEIRA"

A perda de um homem da tripulação

Lisboa, 30 (Associated Press) — O paquete "Beira" abalroou no meio do Tejo o cargueiro "Lisboa", que em seguida submergiu, com todo o seu carregamento de assucar. Pereceu no naufragio um homem da tripulação do navio sinistrado.

O novo director da United Press no Rio, visita o "Correio da Manhã"

Acompanhado do sr. James I. Miller, vice-presidente da United Press Associations e do sr. Lester Ziffren, vice-director da United desta capital, esteve hontem em visita ao "Correio da Manhã" o sr. Charles Arthur Powell, que vae dirigir no Rio os escriptorios dessa importante agencia.

O sr. Powell, que chegou a esta capital ha dez dias, vindo dos Estados Unidos, esteve guardando o leito durante uma semana em consequencia de um accidente a bordo, por occasião da passagem do equador, estando agora plenamente restabelecido.

C desfalque occorrido na Inspectoria de Portos Rios e Canaes

O juiz da 3ª vara federal, por sentença de hontem, condemnou Luiz Pellinca, a 4 annos de prisão cellular, perda do emprego e inhabilitação para exercer funções publicas por 12 annos e 15 °|° de multa e damno.

O réo era accusado de desfalque na respectiva repartição, na importancia de mais de duzentos contos e figurou na qualidade de escrivão.

NA CAMARA

Rejeitado o projecto que concedia um grande terreno á Irmandade da Candelaria

Presidiu a' sessão de hontem na Camara o sr. Rego Barros. De começo, o sr. Cardoso de Almeida pediu substituto para o sr. Simões Filho, na Commissão de Finanças. Foi designado o sr. Sá Filho.

O sr. Eloy Chaves justificou a ausencia do sr. Fontes Junior, por enfermo.

O orador do expediente foi o sr. Mauricio de Lacerda. Tratou da situação politica, especialmente do assassinio do presidente João Pessoa.

Houve numero á ordem do dia. Votada a redacção final do projecto relativo á exploração da radio-electricidade, foi emendada a que concede credito para pagamento a professores do Collegio Pedro II. A emenda discrimina os professores contemplados no credito. A emenda foi approvada.

Foi rejeitado o projecto do Senado mandando incorporar ao patrimonio do Asylo Gonçalves do Araujo um terreno na Quinta da Boa Vista, nas proximidades da estação da Mangueira.

O sr. Cardoso de Almeida modificou o parecer sobre a emenda apresentada ao projecto que autoriza a alienar as terras da antiga Fazenda de Santa Cruz, situada no Districto Federal, promettendo que a Commissão de Finanças a tomará em consideração em 3º turno. Em consequencia, o projecto foi approvado e a emenda rejeitada. A pedido do sr. Cardoso de Almeida, o projecto figurará, hoje, em 3ª discussão, na ordem do dia.

Foi rejeitado egualmente o projecto regulando o provimento de cadeiras no curso superior.

No mais, foram approvados os projectos: do Senado, concedendo a d. Irma Azamor de Oliveira e seus filhos menores, viuva e filhos do amanuense dos Correios, João Nilo Guedes de Oliveira, uma pensão annual de 4:800$000 (3ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 99:190$075, para pagamento ao sr. João Carlos Pereira Pinto, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão); alterando o modelo dos titulos scientificos (2ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Justiça, os creditos especiaes de 18:800$666 e 4:774$193, para pagar, respectivamente, aos srs. dr. Luiz Caetano Ferraz e Eloy de Oliveira Carneiro (2ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 164:292$597, para pagar a serventes do Collegio Pedro II (2ª discussão); do Senado, regulando o pagamento do transporte aereo da correspondencia postal, mandando fazer a cobrança em sellos ordinarios (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 79$466, para pagar a Francisco Pedro de Oliveira Tozzi (2ª discussão); do Senado, elevando ao dobro o auxilio destinado á construcção do sanatorio para tuberculosos em Bello Horizonte, Campos do Jordão, etc. (3ª discussão); do Senado, desdobrando a cadeira de clinica propedeutica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (3ª discussão).

Quanto a este ultimo, o sr. Adriano Gordilho fez ligeiras restricções. Entende que egual providencia deve ser tomada quanto á Faculdade de Medicina da Bahia, porque não é o numero de alumnos que determina o desdobramento, mas a importancia das cadeiras.

Foram encerradas as discussões do avulso, entre as quaes o projecto fixando as forças de terra para 1931. E levantou-se a sessão.

O CODIGO PENAL

A mesa designou, hontem, a commissão especial incumbida de estudar o projecto do Codigo Penal, ficando a mesma assim constituida: Cyrillo Junior, Genaro Guimarães, Beni de Carvalho, Celso Espindola, Belisario de Souza, Lindolfo Pessoa e Plinio Casado.

DOIS PROJECTOS .. ..

Foram presentes dois projectos: um, do sr. Henrique Dodsworth, autorizando o governo a effectivar os inspectores sanitarios maritimos, que tenham mais de dois annos de embarque, com os vencimentos de inspectores de saude dos portos; e outro, do sr. Carvalhal Filho, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica creada mais uma secção na Administração dos Correios de Santos, á qual ficarão affectos os serviços de encommendas postaes e outros de natureza internacional, de accordo com as legislações legaes e regulamentares em vigor.

Art. 2º — Para esse fim, são creados na referida administração os seguintes cargos: um chefe de secção, um 1º e 2º official, os quaes perceberão os vencimentos actuaes das classes respectivas.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos á execução desta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

PARTEM DE LISBOA PARA SEVILHA, JA' DE VOLTA, OS COMMISSARIOS SUL-AMERICANOS DA EXPOSIÇÃO

Homenagens do ministro das Relações Exteriores

Lisboa, 30 (Associated Press) — Os commissarios sul-americanos da Exposição de Sevilha, que se encontravam nesta cidade a passeio, seguiram de trem para Sevilha, de onde partirão para os respectivos paizes.

Antes de embarcar, fizeram uma visita ao ministro das Relações Exteriores, no palacio da Ajuda, e receberam das mãos do mesmo, mensagens de cordialidade endereçadas aos paizes da America do Sul.

VAE SER ARRENDADA A SOROCABANA?

O que divulga uma folha do Paraná

Curityba, 30 (A. B.) — O "Diario da Tarde" divulga, sob reservas, a noticia de que o presidente Julio Prestes teria entabolado e levado a bom termo negociações, com casas européas, para o arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana. O Estado de São Paulo receberia por essa transacção cerca de quaranta milhões de esterlinos.

PREPARANDO A NOVA ORDEM CONSTITUCIONAL EM PORTUGAL

Um appello a todos os portuguezes isentos de sectarismo

Lisboa, 30 (U. P.) — Deante das autoridades administrativas do paiz, reunidas no Ministerio do Interior, aqui, o presidente do Conselho e os ministros do Interior e das Finanças discursaram, apresentando as bases da Liga Patriotica Civil, denominada União Nacional, cuja organização e vida, independentes do Estado, apparecerão amanhã no jornal official. O governo declara que os objectivos da União Nacional não são dividir o paiz com mais um partido, mas coordenar os valores subordinados ao bem da patria. Fazendo appello a todos os portuguezes isentos de sectarismo para que se inscrevam na União Nacional, deseja-se apenas preparar a nova ordem constitucional, submettendo os decretos da dictadura á revisão das Camaras Legislativas com poderes constituintes, manter a alliança luso-britanica, a separação da Egreja do Estado, o regimen da concordata na esphera do patronato catholico nas Indias, descentralizar a administração de caracter municipal, regional ou provincial, apoiar a dictadura, assegurar a continuação de sua obra dentro do regimen republicano até á reorganização total do paiz. O governo installará immediatamente, por toda a parte, commissões encarregadas de organizar a União. ? (nof Gh"lhgemcde

Lisboa, 30 (A. A.) — Realizou-se hoje uma grande e importantissima reunião de todas as autoridades administrativas e parlamentares, no Ministerio do Interior, com a presença de todos os ministros, e sob a presidencia do sr. general Domingos de Oliveira, chefe do gabinete.

O proprio presidente do Ministerio usou da palavra, dizendo que o governo está firmemente resolvido a manter o regimen inaugurado pela dictadura, estando no proposito de não permittir a restauração do systema partidario.

O general Domingos de Oliveira leu ainda um manifesto á nação, em que o governo publica sua resolução de promover a fundação de uma liga patriotica, denominada "União Nacional", que terá o papel de preparar uma nova ordem constitucional. Todas as decisões e decretos da dictadura serão passados em revista pelas camaras legislativas, reunidas com poderes constituintes.

O manifesto expõe ainda os principios que dominarão a reforma da Constituição, dizendo que fim da União Nacional é do molde a consagrar e a perfilhar um nacionalismo historico, racional, reformador e progressivo, sem tornar impossiveis as adhesões que se venham a manifestar pela natural renovação do civismo que decorrerá dá nova ordem constitucional.

Diz ainda o manifesto que o governo promoverá a constituição de commissões nas capitaes dos districtos e nas sédes dos conselhos, as quaes serão encarregadas de agremiar os cidadãos portuguezes na organização e na vida da União Nacional, e serão independentes do Estado.

Depois do presidente do Conselho de Ministros, falou o sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, que detalhou os principios fundamentaes da nova ordem constitucional, necessaria á consolidação do Estado e ao fortalecimento do poder executivo, sobre o principio da divisão, da harmonia e da independencia dos poderes. Não será licito ás camaras — disse o ministro das Finanças — elevar e derrubar ministros, ou fazer qualquer acto de obstrucionismo na vida publica.

Ao fim da reunião, falou ainda o presidente do Conselho dizendo que dentro do programma da futura União Nacional está incluido, como um de seus objectivos imprescendiveis, a descentralização administrativa, passando os actos de administração a ter um maior caracter municipalista, talvez mesmo regionalista ou provincial.

A HERVA-MATTE

Uma propaganda dos productores e exportadores paraguayos

Nova York, 30 (A. A.) — Os productores e exportadores de herva-matte, paraguayos, iniciaram uma propaganda nesta cidade, pelo maior consumo deste producto nos Estados Unidos.

Acha-se aqui incumbido disto, o sr. Pablo Ynsfran, encarregado dos Negocios do Paraguay, que entrevistado sobre o assumpto disse que o resultado provavel que tem despertado em muitos logares dos Estados Unidos, especialmente na região central, o uso da herva-matte, seria a importação em crescidas quantidades em Nova York, com o que se contrabalançariam as importações de café e chá que se fazem actualmente.

Accrescenta que são numerosas as pessoas e companhias distribuidoras que lhe pedem informações.

A herva-matte não paga direito de entrada nos Estados Unidos, emquanto que o chá paga 6 centavos por libra.

O matte vende-se no Paraguay a 7 centavos por libra.

Conclue o sr. Ynsfran dizendo que os planos de propaganda foram corondos de exito, como espera, o Paraguay poderá exportar quantidades illimitadas deste producto para os Estados Unidos.

A producção actual do Paraguay orça por 75.000.000 de libras (peso) por anno e ultimamente tem-se feito grandes plantações, o bastante para duplicar a producção, dentro de sete annos.

O CATACLYSMA QUE ASSOLOU O SUL DA ITALIA

O senador Cremonesi dá as suas impressões da região flagellada

Roma, 30 (U. P.) — O senador Cremonesi, presidente da Cruz Vermelha Italiana, regressou a esta capital. Entrevistado, affirmou que o trem especial de soccorros do Ministerio das Obras Publicas formou o nucleo central de toda a obra de soccorros. E accrescentou:

"Embora o terremoto por si mesmo não fosse de excepcional violencia, a vastidão da zona affectada tornou pesadas as perdas de vida e os estragos materiaes. O movimento sismico extendeu-se a cento e quarenta e oito communas, em alguns casos separadas umas de outras cerca de quarenta milhas. Eu estiver presente em Avezano, depois do terremoto dali, e posso agora testemunhar o quanto foi mais rapido e mais bem organizado o presente serviço de soccorro."

Roma, 30 (U. P.) — Chegou a esta capital um segundo grupo de orphãos vindos da zona do terremoto, comprehendendo (85) oitenta e cinco creanças.

O principe Boncompagni, prefeito da cidade, foi á estação receber essas desditosas victimas do abalo sismico, que desembarcaram pela manhã.

Avellino, 30 (U. P.) — E' a seguinte a lista de mortos em Ariano: Vincenzo Caraglia, Otto Ciccone, Cabolina Cicala, Giuseppe Girdino, Maria Libera di Donato, Ana Miresse, Giuseppe Miresse, Angelo Monaco, Maria Libera Monaco, Generoso Monaco, Agostino Monaco, Michele Pieno, Lucio Cuzzano, Angela Rossa, Dellio, Teresina Schiavo, Rosario de Paolo, Angelina Maganielo, Viscenzo de Grottola, Michele Melito, Giovanni Montebello, Angelina De Grottola, Conceta de Grottola, Mario de Grottola, Maria Manganielo, Vincenzo Cosano, Vito Fiumedoro, Teresa Monaco, Ottona de Grottola, Angela Bongo, Emilio Serluco, Francesco Perrino, Constantino di Paolo, Camillo Albanese, Raffaele Sichelo, Magdalena Scarpelino, Eugenio Miegino, Gabriele Vernecchio, Luigi Grazzo, Giuseppe Ciccone, Carmine Sacco, Francesco Giardino, Andréa Giardino, Carmelo Mattia, Maria Paduano, Vittorio Sciavone, Alberto Ruggiero, Liberato Abotangelo, Carmelo Cicarelli, Judita Garofano.

Potenza — Lista dos feridos chegados de Tionero e aqui hospitalizados: Donato Muzzi, Antonini Ciano, Archangela Mastrandrea, Antonino Morano, Raffaele Solimena, Francesco Laureta, Gialsomina Callamielo, Carmelina Coccomero, Magdalena Senussi, Francesco Di Guglielmo, Michele Faruolo, Maria Renaldi, Carmine Mazuccha, Giovannio Murano, Luigi Fusco, Michele Grieco, Eulice Tonelli.

Feridos de Melfi: Filomena Lupo, Carmine di Vito, Donato Coluccio, Michele Majorino Nicoleta Mazuccha, Vincenzo Laserella, Lucia Martino, Libera Laviano, Maria Laviano, Rosauro Gianmatteo, Snnamaria Caccavo, Antonio Scopetta, Raffaele Amorosino, Alfonso Castellano, Luigi Moscaritolo, Angelo Pastore, Emilio Agile, Michele Quaranta, Maria Antonio Ourvino, Niccola Nigrome, Rosa Venezia, Francesco Schiavon, Angelina de Felipis, Maddalena Cucciete, Rosina Mantagna, Pasqualina Casorelli, Lorezo Sportiello, Maria Antonia D'Alessio, Lina D'Alessio, Raffaelina Sarracino, Maria Carmela Coccomero, Attilio Dilalla, Rosa Fontana, Pasqualina Carretta, Maria Luigia Martiello, Madia Dobara Campicello, Rosa Contiaiello, Rosa Sisto, Raffaele Maiorino, Antonio Scuoto, Mose Lavieno, Antonio Judici, Ludovico Castellane, Leticia Scarpaleggia, Rosino Castellano, Lina Anastacio, Consentina Dilalla.

Roma, 30 (U. P.) — Na lista official dos mortos na communa de Apice, figuram: Armida Sciarrillo, de trinta e quatro annos; Luigi Fedele, de vinte e seis; Giuseppina Porcelli, do 17 mezes; Pasquale Masiello, de oitenta annos; Felice Fedele, de 5 mezes. Entre os feridos acham-se: Antonio Scocca, Assunta Catellucion, Vicenzo Barletta, Enrichetta Polcari, Antonio Schiarrillo, Bianca Papponi.

Na communa de Durazzano morreram: Giuseppe Delucia, de vinte annos e seu irmão Antonio de doze, achando-se ferido Severio Masiello, de 82 annos.

Na communa de Pietralcina morreu Uliana Caruso, de 19 annos; na communa de San Nazzaro Calvi, morreu Giuseppa Mottola, de onze annos; na communa de San Martino Sannita ficaram feridos: Marianna Fricasi, de setenta e cinco annos; Tomaso Carpieteri, professor de cincoenta annos; na communa de Foglianisa, recebeu ferimentos Gennaro Pedicini.

Roma, 30 (U. P.) — Na lista official dos mortos figuram: Benevento Francesco Fracassi, de quarenta e seis annos, professor; Daniele, de onze annos, filho do anterior; Anna Civetta, de quatro annos; uma mulher de Villanova que não foi identificada, de setenta annos. Entre os feridos graves, acham-se: Maria Fracassi, de vinte annos; Delfina Mascellaro, de quarenta e cinco; Assunta Liberti, de cincoenta; Anna Dellaquila, de 41 e Assunta Guerra, de 43.

Na communa de Buenalbergo morreram: Consiglia Lombardi, de cincoenta e nove annos; Mario Vella, de vinte e cinco, fazendeiro; seu irmão Antonio, de doze; Giovanni Antonacci, de sessenta, fazendeiro; Maria Rosiello, de sessenta; Michele Martino, de tres; Incoronata Bombardo, de trinta e seis; Lucia Ricci, de cinco. Entre os feridos acham-se: Angelo Maria Antonaccio, de quarenta e nove annos; Salvatore Ricci, de trinta e dois; Vittorino Scrocco, de cincoenta e dois; o notario publico Augusto Tranfaglia, sua irmã Evelina, de onze; Concetta Trotta, de cincoenta e sete e Grazio Vella, de cincoenta e seis.

Roma, 30 (U. P.) — Na communa de Forchia, ficaram feridos em consequencia dos terremotos Pasquale Carfora e Rosina Iuliano.

Foggia, 30, (U. P.) — Os novos edificios da zona de Lacedonia e Aquilonia serão construidos em cimento armado, tudo á prova de terremoto, como se fez em Avezano. As fundações do primeiro grupo de casas já estão sendo lançadas em Lacedonia, que será reconstruida a uma milha da antiga villa. A nova Aquilonia surgirá a quase duas milhas das ruinas da velha cidade num terreno mais seguro.

UMA NOTA DA EMBAIXADA ITALIANA

Recebemos da embaixada da Italia, a seguinte nota:

"Os jornaes transcreveram uma noticia no "Daily Herald", de Londres, segundo a qual as victimas do terremoto recentemente occorrido no sul da Italia ascendiam a 15.000.

A noticia é absurda. O numero de mortos e feridos, segundo as noticias officiaes e as informações de fontes responsaveis, é o já repetidamente publicado nos ultimos dias."

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	73,00
American Car and Foundry	49,12
American Locomotive	43,25
American Telephone and Telegraph	211,00
Armour Company of Illinois, classe "A"	5,12
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,00
Chrysler Motors	29,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	115,50
Electric Bond and Share	82,00
General Electric Company (novas)	69,25
General Motors (novas)	45,12
Goodyear Tires and Rubber Company	62,00
Guaranty Trust Company of New York	610,00
International Harvester Company (novas)	81,25
International Telephone and Telegraph	45,62
National City Bank of New York	131,00
Radio Victor Corporation	41,87
Standard Oil of California	62,00
Standard Oil of New Jersey	72,00
Studebaker Corporation	31,00
Texas Company	52,25
United Aircraft (communs)	58,00
United States Steel Corporation	164,12
Westinghouse Electric Manufacturing	142,87

NOVA YORK, 30 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	49,50
Baltimore and Ohio	105,50
Bethlehem Steel Corporation	80,25
Brazilian Traction	37,62
Chicago Milwaukee Saint Paul	14,12
Cities Services	28,12
Eastman Kodak	205,12
Gold Dust	39,87
International Nickel	23,35
New York Central Railroad	163,00
Pennsylvania Railroad	75,62
Standard Oil of New York	32,00
Vacuum Oil Company	85,00
Royal Bank of Canadá	290,00

NOVA YORK, 30 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	75,00
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	75,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	69,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	69,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	65,50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99,00

O "R 100" CONTINUA VOANDO PARA O CANADA'

Seus tripulantes esperam avistar terra hoje, pela manhã

Montreal, 30 (U. P.) — A Canadian Pacific Steamship Company recebeu informação do vapor ""Empress of France" de ter avistado o dirigivel R-100 a 262 milhas a leste de Belle Isle, a 1 hora da tarde (tempo de Greenwich).

Londres, 30 (U. P.) — O Ministerio da Aviação annuncia ter recebido um radiotelegramma do dirigivel "R-100", dizendo que espera avistar terra amanhã, ás 8 horas.

Exonera-se do governo portuguez, o general Ivens Ferraz

General Ivens Ferraz

Lisboa, 30 (Associated Press) — Resignou o seu posto de chefe do estado maior do Exercito portuguez, o general Ivens Ferraz.

Pretendia fazer uma conferencia sobre as manobras do governo — russo —

Bucarest, 30 (Havas) — Annuncia-se que o ex-diplomata sovietico Bessedowsk" solicitou autorização para fazer uma conferencia publica sobre as manobras do governo de Moscou.

Consta que as autoridades não concederam a permissão pedida.

Cotações cambiaes da Bolsa de Roma

Roma, 30 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações: Paris, 92,96; Londres, 75.12; Zurich, 371,02; Renda Italiana,.... 67.60; Emprestimo Consolidado, 81.45.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Os communistas incendiaram a cidade de Chang-sha

Peiping, 30 (U. P.) — Noticia-se que as forças communistas que occuparam Chang-sha, capital da provincia de Hunan, puzeram fogo em toda a cidade, destruiram e saquearam os consulados estrangeiros e torturaram e executaram funccionarios e proprietarios de terras.

Cem mil cidadãos fugiram sem os seus haveres.

As canhoneiras britannicas e japonezas foram forçadas a retirar-se, devido a estarem baixando as aguas do rio.

Shanghai, 30, (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que os communistas ameaçam incendiar a cidade de Chang-Sha caso não lhes seja pago o resgate de um milhão de dollares. Accrescenta a Reuter que 8.000 soldados vermelhos concentrados na região estão saqueando e destruindo systematicamente as propriedades dos estrangeiros e dos partidarios dos nacionalistas. Os vermelhos haviam-se apoderado egualmente de alguns cidadãos ricos que conservavam como refens.

Londres, 30, (Havas) — As ultimas noticias recebidas da China pela Agencia Reuter annunciam que a situação geral se aggravou consideravelmente nas ultimas 48 horas.

Em Tchang-Cha, as hordas communistas haviam pilhado e incendiado todos os edificios publicos estrangeiros, excepto os Correios e o Hospital, innumeras lojas chinezas e os escriptorios de duas grandes emprezas de petroleo. Constava que o numero de mortos ali era elevado. As pilhagens e os incendios succediam-se tambem nas localidades proximas, de onde cerca de 10.000 habitantes haviam fugido apavorados.

Ante-hontem, os communistas passaram para a ilha, onde se encontram os consulados e as concessões estrangeiras. Corria o boato, ainda sem confirmação, de que os bandos vermelhos executaram a ameaça de tudo queimar e arrasar. Uma irmã do governador local e diversos funccionarios foram decapitados. As tropas legaes que haviam tentado atacar os revolucionarios tinham sido por estes repellidas e perseguidas em longa extensão rumo a oeste.

Sanghai, 30 (Havas) — Noticias de ultima hora confirmam integralmente a sensacional nova hontem propalada de que o general Han-Fu-Chu, um dos mais fortes elementos com que contava o governo de Nankin, na offensiva contra Shantung, renunciou ao posto por ter de partir para o estrangeiro.

Taes informações accrescentam que, nas vesperas da projectada offensiva, as forças sob o commando de Han-Fu-Chu soffreram serio revez por parte dos nortistas, que as haviam obrigado a recuar em desordem na direcção de Tsin-Tao.

Esta ultima praça fôra, á ultima hora, occupada por contingentes navaes da Mandchuria, que se preparavam para vedar a entrada na cidade ás tropas nacionalistas desbaratadas. Na praia de Tsin-Tao havia actualmente grande numero de estrangeiros.

A opinião predominante é que, tanto os revezes soffridos na região de Shantung, com o slevantes communistas verificados na provincia de Ho-Nan, tornam bastante difficil a posição do governo nacionalista de Nankin, sobretudo, agora, nas vesperas de 1º de agosto, data escolhida para a intensificação da agitação bolchevista.

Ainda á ultima hora se annunciava que a parede dos empregados electricos, que parecia approximar-se do termo, tomou novo incremento com a attitude de sessenta syndicatos da classe, que acabam de proclamar a sua decisão de apoio aos paredistas.

O facto é attribuido á influencia communista e vem ensombrecer ainda mais as perspectivas do 1º de agosto.

Washington, 30 (Havas) — O Departamento de Estado acaba de annunciar que o governo dos Estados Unidos notificou as autoridades nacionalistas de Nankin de que se reservava todos os direitos na hypothese de qualquer attentado á vida ou aos bens dos cidadãos norte-americanos domiciliados nas regiões de Taian e Shantung.

Concurso dos intellectuaes na obra de Pompéa

O auxilio que, de todas as classes, tem merecido a obra humanitaria e patriotica que é o Asylo Infantil de N. S. de Pompéa permittiu que a casa onde se abrigam os filhos innocentes de paes culpados tomasse, em pouco tempo, o impulso que a todos surprehende. Já se encontram internadas ali, cercadas de conforto e recebendo instrucção, mais de cincoenta creanças do sexo feminino, que contam de 2 a 12 annos de edade. O conselho administrativo, desejando ampliar o asylo, para poder admittir maior numero de alumnas e installar officinas, promove, neste momento, um grande leilão de livros, para o que faz um appello aos intellectuaes, solicitando-lhes a remessa das obras que possuam em duplicata ou de que mais não necessitem. Como um preito de justiça aos homens que vivem da intelligencia, devemos registrar esta nota altamente significativa e que dá, desde logo, a prova do enthusiasmo com que foi recebida a idéa: os primeiros pedidos foram correspondidos com a remessa de mais de mil volumes, remettidos por juizes, advogados, membros do Ministerio Publico e conhecidos homens de letras. Algumas das nossas principaes livrarias adheriram immediatamente á idéa enviando livros para o leilão em beneficio do Asylo.

Os que desejarem attender ao appello do conselho administrativo poderão remetter os livros para a firma Euclydes & Cia., á rua São José n. 54, 1.º andar, que gentilmente se presta a recebel-os e que os conservará em deposito até o dia do leilão, de que se encarregou, independente de qualquer commissão, o conhecido e estimado leiloeiro Virgilio.

LICENÇA NA MARINHA

Por acto de hontem, o ministro da Marinha concedeu um anno de licença, para tratamento de saude ao professor das bandas de musica da Marinha, Francisco Braga.

Mais logradouros reconhecidos para augmentar o catalogo das reclamações

Foram declarados logradouros publicos desta cidade: um sem denominação, de: travessa Ferreira, o logradouro que começa na rua Real Grandeza e termina na rua Clemente, a travessa Ferreira; e na travessa Martins Ferreira, o logradouro que começa no fim da travessa São Clemente, todos no districto da Gavea.

A travessa Santa Therezinha, que começa na rua Real Grandeza, tambem foi reconhecida.

Creditos para o Conselho Municipal

O prefeito abriu hontem o credito supplementar de .... 61:840$000 para occorrer ao pagamento dos salarios do pessoal do edificio do Conselho Municipal, durante o exercicio corrente.

S. Ex. abriu tambem os creditos supplementares de 50:000$, para reforço da verba eventual da secretaria do Conselho e de ... 35:840$000, para occorrer, até o fim do corrente exercicio ao pagamento dos funccionarios respectivos do Conselho Municipal.

O TRIBUNAL DO JURY CONDEMNOU

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, sendo julgado o réo João Abdala Cury, accusado de haver, a 20 de Setembro de 1928, á rua Candido Benicio, desfechado varios tiros contra o sr. ...

Terminou o promotor Max Gomes de Paiva, que pediu a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 294, paragrapho 1º, dada a circumstancia qualificativa do paragrapho 9º do art. 39 do Codigo Penal, gráo maximo, em vista de aggravantes.

O Conselho de sentença condemnou o accusado a 12 annos de prisão.

LICENÇAS NA JUSTIÇA

Por portarias de hontem o ministro da Justiça resolveu conceder licenças: de tres mezes a Souza Ribeiro, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, e Rachel Fonseca de Castro e Costa, pharmaceutica do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Amazonas; 3 mezes a Maria da Gloria Cardoso, guarda da 1ª classe, do Hospital Nacional da Assistencia a Psychopathas.

Accusado de ter atirado ao mar tres clandestinos

Veneza, 30 (Havas) — A pedido do governo inglez as autoridades policiaes locaes effectuou a prisão do capitão do vapor grego "Stylia" sobre o qual pesa a accusação de ter lançado ao mar tres passageiros clandestinos. Segundo foi possivel apurar-se, o crime foi commettido a bordo do "Stylia" perto do porto de Gand.

Um senador italiano que desapparece

Roma, 30 (U. P.) — Falleceu o senador Silvio Berti.

A QUESTÃO ORTOGRAPHICA

O "Correio da Manhã" inicia um inquerito nacional sobre a orthographia da lingua portugueza que deve ser officializada no Brasil

Não obstante o seu immediato interesse no assumpto e tratar-se de materia que constitue um dos reflexos da vida nacional, a imprensa brasileira ainda não deu ao problema da fixação da orthographia da lingua portugueza falada em nosso paiz a importancia que elle merece. Até hoje, tem a questão permanecido no dominio dos philologos de merecimento ou de emergencia, e dos litteratos de toda a ordem, os quaes não têm feito senão, com as suas intransigencias e os seus caprichos pessoaes, tornar mais irritantes as discussões e mais difficil a solução do caso, cujo estudo reclama, antes de tudo, espirito de renuncia, meditação e serenidade. A fixação de uma lingua como a nossa, que tem perdido progressivamente, por culpa dos grammaticos desavindos, o seu contacto com as origens, não póde ser mais uma obra exclusiva destes, nem dos governos, nem das Academias. O grande juiz, em taes circumstancias, quando desapparecem a autoridade dos eruditos, é o povo. A elle cabe resolver sobre o systema que lhe convém. Aos philo-

Humberto de Campos

logos e ás Academias compete dar fórma a essa aspiração. E ao governo decretal-a, estabelecel-a, impol-a aos recalcitrantes, como a expressão da vontade nacional.

Folha rigorosamente popular, dando-se a este vocabulo o seu sentido generico e mais amplo, o "Correio da Manhã" sentiu-se no dever de encaminhar para uma solução feliz e definitiva este grave e premente problema. Para isso vae, porém, expor claramente a situação em que elle se encontra.

Em virtude do feitio mental e moral que caracteriza os dois povos que a falam e escrevem, a lingua portugueza chegou ao seculo XX sem uma orthographia definida. Emquanto a franceza, a italiana, e a hespanhola, suas co-irmãs, providas da mesma fonte, se fixavam com ou sem o auxilio do Estado, a nossa permanecia objecto das mais disparatadas controversias. As autoridades no modo de graphar os vocabulos eram os classicos. Os classicos eram, porém, muitos, e divergentes entre si ou comsigo mesmos. E o resultado foi a balburdia que sobreveiu, exigindo uma providencia que, fixando a lingua portugueza no sentido da simplificação, puzesse termo a essas difficuldades, dando a cada vocabulo a sua fórma graphica definida e inalteravel.

O primeiro movimento nesse sentido partiu da Academia Brasileira de Letras, em 1907. Após grandes e interessantes debates, em que tomaram parte, a favor ou contra o projecto, os maiores vultos das nossas letras e da nossa cultura, approvou e adoptou a Academia, não por unanimidade, mas por maioria de votos, uma orthographia sua, quasi phonetica. Euclides da Cunha, e Machado de Assis publicaram nella os seus ultimos livros, "A' Margem da Historia" e "Memorial de Ayres". Poucos annos depois, em 1911, o governo portuguez reunia um grupo de philologos e decretava uma orthographia por elles redigida, e que, possuindo como a da nossa Academia a vantagem da simplificação, embora menos radical, se caracterizava pelo cunho scientifico, a que a nossa não obedecera. Não obstante isso, a Academia das Sciencias de Lisboa não acceitou a orthographia decretada pelo governo do paiz, continuando a manter, nos seus trabalhos internos, a graphia usual. Ao ter conhecimento da obra realizada pelos philologos de além-mar, imposta em Portugal por decreto, a nossa Academia abandonou o systema proprio que havia approvado annos antes, e adoptou a orthographia official portugueza, — forçando dessa maneira a Academia das Sciencias de Lisboa a acceital-a, para não crear embaraços á uniformização da lingua portugueza nos dois continentes.

Essa cordialidade literaria não foi, porém, duradoura: cinco ou seis annos depois a Academia Brasileira de Letras abandonava a orthographia decretada pelo governo portuguez, voltando a não ter nenhuma, até que, em 1929, readoptou a sua primitiva, de 1907. E foi esta que o deputado sr. Humberto de Campos propoz, em projecto pendente de deliberação da Camara, fosse adoptada nas repartições publicas federaes, nas publicações do governo e nos estabelecimentos officiaes de ensino.

Membro embora da Academia Brasileira de Letras e da Commissão de Grammatica daquelle instituto que opinou pela readopção da orthographia de 1907, o sr. Humberto de Campos, que reune á sua qualidade de deputado a de critico literario do "Correio da Manhã", poz-se inteiramente á disposição deste jornal para acompanhar o inquerito a que elle vae proceder, declarando-se prompto a retirar o seu projecto que se encontra na Camara, e a substituil-o por outro que corresponda de mais perto ás aspirações politicas e ás necessidades culturaes do povo brasileiro, apuradas nesta consulta. Sendo a lingua mais um patrimonio do povo do que dos letrados, prefere elle advogar, como deputado, junto aos poderes publicos, o desejo deste ao da Academia, podendo nós adeantar que, nesse caso, trabalhará elle junto á propria Academia para que ella se subordine á vontade nacional manifestada no inquerito feito por esta folha.

Obra de largo alcance e de incontestavel responsabilidade, este inquerito deve constituir traba-lho meditado e imparcial. Começará elle por uma consulta aos professores, aos mestres da linguagem pertencentes aos diversos credos philologicos, aos quaes dirigimos a seguinte pergunta:

1º — Acha indispensavel a intervenção do Estado para fixação da orthographia da lingua portugueza falada no Brasil?

2º — Nesse caso, qual deve ser o systema orthographico preferido:

a) o da Academia Brasileira de Letras?

b) a orthographia official portugueza?

c) orthographia mixta, usual, com a fixação definitiva dos vocabulos de grapha duvidosa?

A resposta dos mestres, a que inicialmente nos dirigimos, tem o valor, apenas, de elemento elucidativo do publico. Após a publicação dellas, consultará o "Correio da Manhã" os professores e professoras dos cursos primario e secundario, os espiritos claros, desapaixonados e modestos que, em contacto directo com o alumno e as difficuldades immediatas do ensino, constituirão o grande eleitorado deste concurso. Para dar-lhe maior significação, dirigimo-nos, por intermedio do illustre deputado Humberto de Campos, autor do projecto que se acha na Camara, aos directores de ensino em todo o paiz, para que, levando ao conhecimento do magisterio nacional esta consulta, nos façam chegar ás mãos as respostas que lhe forem dadas, de modo que possamos dizer, ao concluir a apuração que esta corresponde ás verdadeiras necessidades do ensino e da cultura nacional, e possa ella ser transformada em lei, para todo o paiz, como se fez na Hespanha e em Portugal.

Consulta singela, contendo apenas duas questões, devem estas ser respondidas summariamente, em uma ou duas linhas. Nossas respostas, porém, os consultados evitar quanto possivel referencias menos delicadas aos systemas a que são adversos, evitando rigorosamente allusões pessoaes, ou expressões depreciativas de institutos ou de individualidades nacionaes ou estrangeiras, afastando dessa maneira toda a possibilidade de polemica. A intelligencia e a polidez dos nossos homens de cultura comprehenderão facilmente a necessidade dessa elegancia de attitudes, cuja falta não sómente comprometteria a efficiencia deste concurso, mas ainda a propria autoridade delles, como homens educados. A impossibilidade de prevenir, por nos ter parecido desnecessario, os que primeiro foram ouvidos, e de restituir para modificação, as laudas que alguns nos haviam mandado, faz com que uma ou outra dessas respostas não se encontre rigorosamente dentro das condições estabelecidas.

Acha-se iniciado, assim, o grande inquerito sobre a fixação da orthographia da lingua portugueza falada no Brasil, organizado pelo "Correio da Manhã".

Resposta do sr. Mario Barreto

O sr. Mario Barreto, philologo, educador, professor no Collegio Militar e na Escola Normal, assim responde, transcrevendo o nosso questionario:

— Agradeço-lhe a honra que me dá em querer ouvir-me, em nome do *Correio da Manhã*, sôbre o problema ortográfico. Responderei, em conjunto, aos quesitos sôbre que pede a minha opinião e que constam do questionário que recebi das suas mãos.

Sou antigo, fervoroso e convicto partidário da ortografia oficial portuguesa. Aí estão, para o provar, nela impressos, os livros que, nas poucas horas que me restam do exercício da minha cadeira no ensino público, tenho composto para ajudar os meus compatrícios na carreira dos estudos preparatórios ou elementares da Língua. Reputo-a excelente exactamente porque se coloca no meio têrmo razoável entre os simplificacionistas radicais e os etimologistas ferrenhos. Nem creio que haja alguém, versado nos princípios da gramática histórica da língua portuguesa, que se afoite á tentativa de demolir a trincheira de granito formada pelas obras de D. Carolina Michaëlis, Gonçalves Viana, Leite de Vasconcelos, Adolfo Coelho, José Joaquim Nunes e tantos outros, que constituem a glória filológica da nossa língua e que serão sempre consultadas e aplaudidas. Os que isso tentassem teriam finalmente que despedaçar-se contra o bom critério, a sciência e a razão. Felizmente, porém, não é isso o que temos visto. O que temos visto é saírem em defesa do trabalho dos eminentes ortógrafos portugueses de 1911 os mais bem orientados filólogos e mestres que se afadigam erudindo, ensinando e instruindo a mocidade como o professor Sousa da Silveira, o qual, pouco há, publicou sôbre a questão ortográfica, num dos grandes jornais desta capital, uma série de artigos importantíssimos pela sua sciência tão extensa como segura.

O sistema, que os esclarecidos humanistas portugueses organizaram, — código de escrita simples, racional e prático, conforme, ao mesmo tempo, ás tradições da língua e aos princípios dum ensino bem entendido — é hoje lei no seu país e ainda o não é no Brasil tão sòmente pela ojeriza que a vaidade e a paixão de meia dúzia semeiam no público contra tudo quanto é português. Muito de indústria querem estabelecer o divórcio ortográfico, no que procedem com detrimento da unidade da língua nos dois países onde ela se fala. Nisso trabalham, quando no que deviam empenhar-se era na nomeação de uma comissão luso-brasileira encarregada de estudar o problema da unificação da ortografia, e assim seriam altamente úteis á cultura nacional.

Como quer que o português do Rio de Janeiro não é sílaba por sílaba o mesmo de Lisboa, caem alguns na ilusão de que no Brasil se fala ou se está para falar outra língua, e a ortografia dá-lhes pábulo para discussões, motejos e maledicências separatistas. Mas o melhor de tudo — como já observou um crítico — é que os escritores lusófobos, se seriamente os há, falam ou escrevem os seus doestos contra Portugal no mais formoso português, o que não é ruim maneira de o amar.

A reforma adoptada oficialmente em Portugal tem recebido, no Brasil, a adesão dos mais competentes, e autorizados, daqueles que mais têm que ver na ortografia da sua língua, — os nossos filólogos e os nossos professores de português. Seguindo e ensinando uma ortografia coerente, racional, scientífica e respeitadora da evolução histórica da língua, e repudiando reformas simplistas e radicais, demasiado sónicas e pouco etimológicas, dão os meus colegas do magistério prova do seu assisado modo de apreciar a questão: mostram que não estão dominados por paixão de espécie alguma e que têm as necessárias bases filológicas para compreender a obra dos reformistas portugueses.

Na Academia Brasileira de Letras não me posso esquecer de que há um filólogo, o sr. João Ribeiro, ao corrente dos progressos linguísticos, e cujas lições são sempre aguardadas com devotado interesse pelos seus numerosos discípulos. Se êstes eminentes mestres, em vez de acompanhar com tolerância e indulgência extremas

Mario Barreto

os seus confrades para quem a história linguística é letra morta, tivessem exercido sôbre eles o prestígio que deve dar uma competência reconhecida, teria conseguido, na obra comum, [illegible] correcções [illegible] gência [illegible] que quizerem [illegible] de se a[illegible] impeto [illegible] que fez [illegible] e da e[illegible] respeita[illegible] ao profe[illegible] este, no [illegible] lubilidad[illegible] nos dad[illegible] plo da [illegible] atitude [illegible] tuguesa [illegible].

A Academia [illegible] no seu [illegible] erudito, [illegible] nista de [illegible] gua por[illegible] manece [illegible] coberta [illegible] volto na [illegible] tica rêde [illegible] não con[illegible] deiros e [illegible] Dicionár[illegible] Portugu[illegible] lhe cham[illegible] tográfic[illegible] Aulete e [illegible] na verd[illegible] algum, [illegible].

Tirante [illegible] me refer[illegible] são liter[illegible] guística [illegible] retardad[illegible] rismo g[illegible] nhecem, [illegible] tamentos [illegible] tica e j[illegible] capazes [illegible] tórico-co[illegible] com un[illegible] trina or[illegible] que para [illegible] nosso pa[illegible] lhe como [illegible] si nos se[illegible] sensatos.

Para o [illegible] nossa Ac[illegible] gia, nem [illegible] princípios [illegible] prescindi[illegible] suntos de [illegible] tos estud[illegible] prescreve[illegible] quais ni[illegible] curaram, [illegible] ortógrafo[illegible] modo de [illegible] seu prece[illegible] to de vi[illegible] e etimoló[illegible] a intervo[illegible] cábulos a [illegible].

As m[illegible] não fund[illegible] cos, evol[illegible] verdadeira [illegible] em demas[illegible] reformas [illegible] em Portu[illegible] bosa Leão [illegible] plano aca[illegible] pouco ren[illegible] segunda [illegible].

Semelha[illegible] ceiam que [illegible] fia só pó[illegible] sionais q[illegible] historicam[illegible] ao método [illegible] de um as[illegible] quer ser [illegible] e por pes[illegible] especialme[illegible] trabalhos.

Se porv[illegible] há que r[illegible] gráfico po[illegible] para que [illegible] rias, cham[illegible] um conve[illegible] de uma c[illegible] lólogos e [illegible] cá, gente [illegible] periência [illegible] lexicográfi[illegible] provir a [illegible] gráfica, c[illegible] interêsses [illegible] Sem resis[illegible] com transa[illegible] concessões [illegible] se-á reali[illegible] oferece m[illegible] cuja neces[illegible] dos os bo[illegible] riosa e in[illegible] vernos, cu[illegible] responsabil[illegible] e poderes [illegible] o Estado, [illegible] ça a quem [illegible] trico, dirig[illegible] pelo mesmo [illegible] mil varied[illegible] das, porque [illegible] ma autorid[illegible] escrita a [illegible] falta?

E' fácil [illegible] a princípio [illegible] o foi o sis[illegible] tugal e no [illegible] gráfico de [illegible] que se ado[illegible] concursos e [illegible] onde a orto[illegible] cisiva, torn[illegible] do tempo, [illegible] sas, a orto[illegible] e a Acade[illegible] etá, que a [illegible] boa mão [illegible] ria de orto[illegible] vamente lit[illegible] buições e [illegible] pel á regis[illegible] ção a abrir [illegible] Dicionário."

O attentado de Recife

(Continuação da 1ª pagina)

O sr. Mauricio de Lacerda — ... e entregue a um commissario — o Freitas.

O sr. Costa Ribeiro — Inspector geral da policia.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu o conheço muito das casas de jogo do Rio de Janeiro: aqui é desordeiro, lá autoridade.

Freitas, que está em toda a parte, que andava na minha piugada quando fui na caravana de Assis Brasil; Freitas ferrabraz, garganteador, homem de truculencias futuras, presentes e passadas, não está na hora do assassinio, mas chega logo; immediatamente adopta providencias, *freitasmente* organizadas — grande apparato, bôcas da rua tomadas, as portas da confeitaria cerradas, as cortinas de metal da mesma arriadas, etc.

O presidente, então, faz essa trajectoria dolorosa: do chão da confeitaria para o gabinete de um medico, que não está, do gabinete do medico, para outro ponto; desse outro ponto, para a drogaria, onde fallece. Correm com seu corpo, que assim peregrinava tragicamente, como figura de tragedia shakespeareana, para castigo da cultura pernambucana, da terra em que professaram Tobias Barreto e Martins Junior e as lições, altissimas, do direito nacional!

O sr. Annibal Freire — O governo pernambucano dispoz-se logo a prestar a João Pessoa todas as homenagens a que tinha direito.

O sr. Mauricio de Lacerda — Pois bem: a terra pernambucana vê esse cadaver, passeado, de um governador que trazia nos bolsos dez mil réis voluntarios para seus soldados que morrem sob o trabuco de Princeza; uma joia para a filhinha, cujo beijo lhe morreu, cortado pelas balas do sicario; um canivetezinho de uso domestico; uma pequena quantia — e as mãos desarmadas, essas mãos, que elle cruzára sobre o peito — emquanto os pulsos recebiam outra bala da descarga fuziladora — como a resguardar o coração, num gesto christão de quem se entrega á justiça de Deus, para que vingue a injustiça dos homens!

Pois bem: este corpo vae á Assistencia e, emquanto o criminoso, com saccos de gelo na cabeça, é medicado, tratado, resguardado, protegido, o cadaver do governador jaz abandonado, sem ter quem o receba no necroterio. Era como se de nada se soubesse, como se nada se tivesse dado. Para o criminoso, rapidamente um leito — o seu leito de dôr, coitado! — uma sala especial: é bacharel. Para o outro, doutor em direito, general, governador, a pedra do chão!

Saia o enterro para a Parahyba; ha pressa em que aquella victima de um delicto "de honra" seja entregue ao carinho e ao conforto dos amigos. Emquanto se quebra, pela segunda vez, a incommunicabilidade do réo, para que, no salão do quartel do Derby, em que se acha recolhido, receba visitas quando e como quizer; o corpo do presidente trucidado parte, pela madrugada, para se evitar desordens . . . . e de que cuida ainda o governo? De impedir que a familia do morto se corresponda directamente e tome as providencias de piedade biblica de sepultar o seu querido chefe assassinado!

O sr. Annibal Freire — O governo do Estado quiz prestar a João Pessoa todas as homenagens; foram recusadas pela familia do illustre morto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Deixo, agora, o governo do Estado. Aliás, não me passa despercebida a tactica da bancada pernambucana: esta, nem no recinto, nem em sua nota, commetteu a tolice de defender o sr. Washington Luis. Defende o sr. Estacio Coimbra; o sr. Washington que se aguente. Fazem muito bem os nobres deputados...

Abandonemos, portanto, o sr. Estacio Coimbra, que é um incidente da questão. Abordemos o caso central: vamos ao venerando presidente da Republica.

Qual a medida tomada, depois que por todas as fórmas se tolheu o serviço telegraphico?

Diz-se que não ha censura senão para as inverdades e para as injurias. Sei, entretanto, de correspondente que levou telegramma de primeira hora ao Telegrapho e que dizia: "Presidente Parahyba assassinado traiçoeiramente Recife". Pois bem. O Telegrapho cortou o vocabulo "traiçoeiramente". E' isso uma inverdade? Pois não é o proprio "leader" da bancada pernambucana que affirma que o sr. João Pessoa foi morto á traição, de maneira que não houve tempo para defendel-o?

O sr. Souto Filho — V. ex. não nos deve fazer a injustiça de suppôr sequer que defendemos o assassino.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não faço essa injustiça a vossas excellencias...

O sr. Annibal Freire — Condemnamos esse attentado tanto quanto v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... que não devem voltar a assumpto já tratado. Estou estabelecendo hypotheses, para chegar á conclusão de que o sr. Estacio Coimbra, nesse drama de Recife, entregou a carta e saiu. Chama-se isso, em theatro, "fazer uma ponta". E' o artista que tem de entrar em scena proferir umas poucas palavras ou simplesmente entregar um documento, e retirar-se. Isso era necessario para o desenvolvimento da peça. Entregue a carta, o sr. Estacio, agora, sáe da scena. Vamos continuar com a peça com aquelles mesmos que a sustentam no palco.

O sr. Souto Filho — Que quer v. ex. dizer com isto?

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex., creio, não entende de theatro. Tenho escripto para elle e, assim, conheço o assumpto.

O sr. Souto Filho — V. ex. porventura, quer dizer com isso que o sr. Estacio Coimbra tenha tido qualquer participação no doloroso acontecimento?

O sr. Mauricio de Lacerda — Vou explicar-me melhor, para que v. ex. não tome mais susto quando vir entrar uma criada em scena, entregando uma carta. A's vezes isso é necessario: o actor, que está em scena, recebe a carta — de ordinario uma folha em branco — finge que lê e a peça continu'a, mas já com objectivo differente. Foi o que o sr. Estacio Coimbra fez neste drama. Entregou a carta — foi a nota da bancada pernambucana — e retirou-se. Agora continu'a a peça. O sr. Estacio fez o papel da criadinha, de avental, touca, muito cheirosa. Entregou a carta.

O sr. Austregesilo — A comparação não é feliz.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. acha, então, que uma criada seja inferior a um governador?

O sr. Austregesilo — V. ex. fazendo pilheria em torno de assumpto tão triste, comparando o sr. Estacio Coimbra, governador de um Estado, á criadinhas de dramas!

O sr. Mauricio de Lacerda — E é um homem de letras que diz isso! (*Riso*).

O sr. Austregesilo — Que tem a dignidade de defender um amigo contra as chacotas de v. ex., na Camara.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. tem a tribuna para responder-me.

Responda.

O sr. Austregesilo — Basta o aparte.

O sr. Mauricio de Lacerda — De um sabio — como v. ex. — basta o aparte...

O sr. Austregesilo — Para v. ex. basta, realmente, um aparte.

O sr. Mauricio de Lacerda — Está claro! Para mim, basta um aparte do sr. Austregesilo; mas, para a nação, esse aparte não apparece.

O sr. Austregesilo — Muito mais do que v. ex. pensa.

O sr. Mauricio de Lacerda — Veremos.

O sr. Austregesilo — Os discursos grandes de v. ex. têm, ás vezes, menos peso do que o aparte de um seu collega.

O sr. Mauricio de Lacerda — Já dizia o Eça, daquelle personagem de seu livro: um gesto seu valia mais do que qualquer discurso alheio...

O sr. Austregesilo — Personagem de quem v. ex. é excellente exemplar.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quanto ao discurso. E v. ex., quanto ao silencio? Escolha o papel...

Sr. presidente, continuando, depois do incidente pessoal que o honrado deputado resolveu estabelecer commigo, e que não quero cultivar, porque não desejo á s. ex. maiores progressos na sua carreira politica, passo ao assumpto de que ia tratando.

Dizia eu que, emquanto ao assassino se supprimia a incommunicabilidade, relativamente ao morto, não bastava a censura telegraphica nas noticias que nos pudessem ser mandadas: fecham-se as agencias de radio, aqui, em Bello Horizonte, e, quiçá, em Porto Alegre.

Esse governo, que dá uma nota dizendo não estar censurando o telegrapho, porque fecha taes agencias? Se está tudo livre, se as communicações pódem ser feitas abertamente, porque não deixa que os radios transmittam communicações?

O sr. Ariosto Pinto — E' a ultima expressão da censura.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mais do que da censura: da prohibição. A censura é a imposição do uso limitado; o não uso é a prohibição.

Ora, sr. presidente, depois disso, ha a imprensa do Rio, que recebe informes pessoaes, que recebe jornaes de fóra daqui, que recebe cartas e recebe, por força dos vapores que chegam, esclarecimentos de pessoas provindas do local do crime.

Pois bem: a imprensa foi chamada hontem á 4ª delegacia auxiliar e o chefe de policia, em pessoa, declarou á mesma imprensa o que consta do requerimento de informações que tive a honra de submetter á consideração da Camara. Desde logo, disse que não queria, relativas ao assassinio do sr. João Pessoa, noticias que pudessem alarmar a opinião.

Será, entretanto, alarmar a opinião esclarecer a culpa, ou investigar da mentalidade primitiva de um assassino, em defesa, da vida não, mas da honra, do nome, do que sobra, depois que desencarnamos, nessa existencia moral, em que proseguimos a desempenhar papel social e historico no paiz, como terá, e já está tendo, nesta hora, o grande presidente da Parahyba! (*Muito bem*).

Em segundo logar, o chefe de policia prohibiu commentassem, criticassem as autoridades nas providencias a respeito do caso e, ainda, dessem curso a boatos.

Ainda agora, no entanto, na imprensa do Rio de Janeiro, não foram os jornalistas chamados á policia os transmissores do boato pertinente á morte das filhas do quasi senador Gaudenco, não foram os transmissores da atoarda de que o sr. João Pessoa era o chefe de uma intentona a deflagrar-se, como não foram os transmissores do telegramma que acaba de chegar, declarando que o sr. Getulio Vargas entregára a brigada do Estado ao commando do chefe da região militar, afim de manter a ordem contra possiveis agitações no seu glorioso rincão pampeano.

Os jornalistas, chamados á policia, ficaram sob estas ameaças: se insistirem, geladeira, sumiço, prisão, degredo, fechamento dos jornaes.

Ahi está, sr. presidente; a nação ainda não conhece os depoimentos das testemunhas, o relatorio da policia pernambucana, e fica inhibida, uma vez que taes documentos sejam dados á publicidade, de vêr a critica ou o ataque dos jornaes ás autoridades, naquelles pontos em que entendam seja a acção dellas deficiente ou defeituosa. E, quando se vêdam os ataques ao assassino, permitte-se seja injuriado o assassinado.

Os jornaes que atacam a victima, os que transmittem os boatos alarmistas, nada soffrem; no entanto, esses alarmes é que bolem com o cambio, porque não é o assassinio de Recife que faz estremecer a taxa cambial, mas, sim, a impressão, dada pelo crime, de um ambiente de insegurança permanente, de cada um e de todos, e de que o presidente da Republica encobre, pela censura, pelo policiamento draconiano, czarista da imprensa carioca, a culpa do scelerado, estendendo sobre elle, não o manto da lei, mas o manto da ordem, dizendo que, neste paiz, a ordem politica está acima da ordem juridica e a desordem partidaria acima da ordem constitucional. Princeza vale mais do que o Brasil por suas leis, vale tudo, porque vale o odio de um poderoso. (*Muito bem*).

O sr. Ariosto Pinto — A exposição percuciente de v. ex. não é completa. V. ex. deveria concluir esse admiravel relato com a narrativa breve que faço. Além disso, os facciosos truculentos e os assalariados gananciosos dirigem aos representantes da nação que pertencem á Alliança Liberal e á minoria ameaças no sentido de que se contenham nas demonstrações de repulsa a esse barbarismo sem nome, que foi o assassinio do presidente João Pessoa, facto cuja responsabilidade moral é imputada, por muitos orgãos da imprensa, á mais alta autoridade do paiz.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, não feri este ponto porque sou macaco velho do Parlamento.

O sr. Ariosto Pinto — E' bom, entretanto, que a nação saiba que a esses assalariados, de viva voz e a menos de um passo de distancia, fiz vêr a indignidade do procedimento seu quando mandavam espingardear os deputados da Alliança Liberal.

O sr. Mauricio de Lacerda — Disse que não feri esse ponto porque, traquejado nas lides parlamentares, não quero allegar que tenho recebido ameaças nem que deixo de recebel-as; ellas vêm de envolta com os louvores á minha vida publica e batem sobre o meu peito como as rosas ou as pedras que nelle tenho recebido.

Não é que eu reprove que o honrado collega o diga...

O sr. Ariosto Pinto — E' bom que a nação o saiba.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... mas é que, sem essa denuncia, já no dia da sessão aqui, entrar para assistir á mesma era um problema; presencial-a, um risco; e, acompanhal-a de coração e de espirito, uma audacia!

O sr. José Bonifacio — Muito bem.

O sr. Mauricio de Lacerda — Para entrar aqui, o cidadão era revistado, apalpado, delle retiradas, até, as folhas dos jornaes! Os soldados foram disseminados pelo edificio, e tive occasião de ouvir, ao retirar-me, um delles mandar perguntar ao porteiro se "a força já podia sair".

Assim, o sr. João Pessoa era chorado pela maioria, em cima das bayonetas do poder, aqui em baixo. Os coitados dos pequenos, que vivem dos sobejos da linguiça e dos bocados da farofia orçamentaria, que haviam de fazer? Ameaçar, por sua vez, para se recommendarem a um tôro maior da mesma linguiça e a um punhado mais abundante da mesma farofia!

Resta o outro ponto. O homem que se tornou o mastro do qual penduram o panno de saltimbancos, com que se procura occultar-lhe a criminalidade nas dobras de uma razão que não tem, esse homem, apura-se, não matou o sr. João Pessoa porque ultrajado na sua honra. O documento que elle deixou da sua bastardia sexual não foi divulgado no jornal official em respeito ao decôro da opinião parahybana; divulgadas foram, apenas, duas coisas: uma fraude para raspar, pela mentira de obras imaginarias, dinheiro do Thesouro, em materia de açudes, e as relações politicas com o senador Manoel Pedro Villaboim.

Ahi está, sr. presidente, aos poucos se estereotypando a responsabilidade connexa da autoridade publica, que fez desse homem advogado do Banco do Brasil. E attente-se em que o boato não vem da imprensa chamada á 4ª delegacia, mas da que não o é, e está confirmado pela correspondencia publicada na Parahyba.

Esse homem explora, com outros correligionarios, as obras das seccas, desviando o dinheiro destinado a matar a fome dos brasileiros nordestinos, para o bolso bem recheado de sua cobiça!

Está-se vendo que a revolta de Princeza é um desses movimentos predatorios com que no sertão se ameaça, mais que a instituição legal do poder, a instituição juridico-social nossa — feita após tanto trabalho, e tantos influxos de cultura — pelo bacamarte cobiçoso, sequioso do ouro da politica das presas de jagunços! Está-se a vêr que esse é um rebento retardatario da estirpe dos "Lampeões". Apenas, "Lampeão" é sincero na braveza e na bravura de seus crimes, é salteador confesso e professo. Algumas vezes defende, com seus galões, a legalidade contra Luiz Prestes, é aproveitado por ella. A legalidade deixou sementes. Hoje, ella vae aproveitar, em Recife, os rebentos degenerados de "Lampeão", porque esses são salteadores á sorrelfa e no absconso segredo das correspondencias particulares do Thesouro publico.

Ao mesmo tempo, homens que roubam por essa fórma os dinheiros dos serviços das seccas, porque não estarão contrariados por um João Pessoa, cuja politica de ferrea probidade, (*muito bem*) de immaculada honestidade, de equilibrio financeiro e administrativo, (*apoiados*) honra o Brasil nesse nordeste, que não dá só o sangue de seus filhos para a guerra, mas a intelligencia de seus pró-homens para o governo! (*Apoiados; muito bem*).

O sr. presidente — Advirto ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Neste caso, sr. presidente, pediria me conservasse a palavra para o expediente da proxima sessão, afim de proseguir nas minhas considerações, se, depois da ordem do dia, não tiver tempo de concluil-as. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado*).

O telegramma do sr. Flores da Cunha ao Senado

Foi lido hontem, no expediente do Senado, o seguinte telegramma, endereçado áquella casa do Congresso pelo sr. Flores da Cunha:

"Deploro que estivesse ausente do Senado na hora em que a figura de João Pessoa recebeu o elogio da Camara a que pertenço. Se presente estivesse, juntaria á dos illustres oradores minha humilde voz de protesto em nome do Rio Grande e do meu partido, contra o acto barbaro que, evidenciando a cumplicidade da politica federal no epilogo da tragedia, creou para a grande victima as insignias do martyrio e da gloria."

O sr. Macedo Soares foi intimado

Parece incrivel, mas é verdade. O nosso illustre collega Macedo Soares, que se acha preso e recolhido ao quartel de policia da rua Frei Caneca, na qualidade de director do "Diario Carioca", foi hontem visitado por um delegado de policia que lhe disse, da parte do chefe de policia, que convinha moderar a linguagem do referido matutino.

Na vespera, o secretario do "Diario Carioca", dr. Victor Hugo Aranha, a convite, estivera na Policia, onde tambem ouvira a mesma suggestão.

Tambem o director do "O Globo"

O nosso collega Eurycles de Mattos, director redactor-chefe do popular vespertino "O Globo" esteve hontem na Policia Central, onde foi, chamado pelo chefe de policia, afim de que em seu jornal não seja usada linguagem violenta a respeito do momento politico em consequencia do qual acaba de ser assassinado o sr. João Pessoa, presidente do Estado da Parahyba.

Após isso, aquelle nosso collega se retirou.

Os universitarios cariocas na chegada do corpo do presidente Pessôa

Grande numero de universitarios reunidos no Centro Parahybano, ante-hontem, deliberaram convocar os estudantes das diversas escolas superiores do Rio de Janeiro a se reunirem amanhã, 2 de agosto, para se tratar das homenagens a serem prestadas ao extincto presidente João Pessoa, na chegada do seu corpo a esta capital.

A reunião terá logar ás 4 horas da tarde, no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina, á rua Santa Luzia.

O sr. Vianna do Castello contra os estudantes cariocas

O sr. Vianna do Castello chamou hontem, á primeira hora, ao seu gabinete as autoridades da Universidade do Rio de Janeiro, ali comparecendo os drs. Abreu Fialho, Sampaio Corrêa e Cicero Peregrino, que estiveram em demorada conferencia com o titular da pasta na Justiça.

Este lhe fez ver a inconveniencia de qualquer attitude que possam ter os estudantes cariocas, seguindo o exemplo dos seus collegas de São Paulo, pois o governo está disposto a não permittir excessos.

O pezar dos liberaes de Jaraguá

O deputado Nereu Ramos recebeu, hontem, de Jaraguá, em Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Os vossos correligionarios enviam ao prezado chefe, pedindo transmittil-as á exma. familia Pessoa, sentidas condolencias, por motivo do infame attentado que victimou o egregio brasileiro. Saudações. (a) Roberto Marquardt."

Que quererão mais os opposicionistas da Parahyba?

O desembargador Heraclito Cavalcanti recebeu, com data de 29, ás 8 horas e 20 minutos da noite, da Parahyba, o seguinte telegramma do deputado Flavio Ribeiro:

"A situação continua horrorosa. Completa desgarantia. Verdadeiro terror. Noticias alarmantes chegam do interior. Permanecemos no quartel do 22º, com grande numero de amigos e respectivas familias. Aguardamos providencias. Abraços. (a) Flavio Ribeiro."

O novo governo da Parahyba diz que não recuará

Do sr. Alvaro de Carvalho, 1º vice-presidente em exercicio da Parahyba, recebeu o sr. Lindolfo Collor o seguinte telegramma:

"Afim de evitar possiveis explorações declaro ao paiz que manterei no governo todos os compromissos politicos assumidos pelo meu partido pela palavra do grande presidente João Pessoa. Não é verdade haja solicitado a intervenção federal. A Parahyba continúa no posto em que a collocou o grande presidente, conforme affirmei ao dr. Epitacio Pessoa e em boletim profusamente diffundido nesta capital. Attenciosas saudações. — *Alvaro de Carvalho*, 1º vice-presidente em exercicio."

A designação dos magistrados que presidirão o inquerito até a pronuncia do assassino

Recife 30 (A. B.) — A designação do desembargador João Paes e do primeiro promotor Candido Marinho para presidirem o inquerito sobre a formação de culpa e pronuncia de João Dantas, o assassino do presidente João Pessoa, foi recebida com satisfação.

Ambos esses magistrados gozam da confiança geral. Espera-se que os trabalhos sejam encetados e levados avante com a possivel rapidez.

Em Miracema

A população do logar revoltada contra o assassinato do dr. João Pessôa. Houve hontem um comicio de protesto. Falaram Altivo Linhares, Amadeu Rodrigues e Alfredo Moreira.

Embarca, hoje, para a Europa, o senador Costa Rego

Senador Costa Rego

Embarca, hoje, para a Europa, a bordo do "Alcantara", o senador Costa Rêgo, que vae tomar parte, como um dos delegados do Senado, eleito em primeiro logar, na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se em Bruxellas no proximo mez de outubro.

A demora do chefe da politica alagoana, que é um brilhante e culto jornalista, no velho mundo será curta. Elle regressará ao Brasil logo que sejam encerradas as sessões ordinarias daquelle conclave. Até meiados de novembro estará outra vez nesta capital, afim de votar os orçamentos no Senado e assistir á posse do novo governo.

PODE SER EVITADA UMA CATASTROPHE

O naufragio de um avião da Nyrba com dezeseis passageiros

Buenos Aires, 30 (Havas)—Um hydro-avião da Nyrba quando levantava vôo, hoje no porto, conduzindo dezeseis passageiros com destino a Montevidéo, naufragou. Os passageiros e tripulantes foram soccorridos a tempo e salvos por uma embarcação.

Um assalto do bandido Corisco que fracassou

A policia sergipana está no seu encalço

Aracajú, 30, (H. — Radio) — O bando chefiado pelo bandido Corisco que pertenceu ao grupo de Lampeão, invadiu o Engenho Calumby, no municipio de muribeca exigindo do seu proprietario, sr. Luiz Mattos, a importancia de cinco contos. Embora com a propriedade cercada o sr. Luiz Mattos conseguiu fugir, indo pedir soccorro na cidade de Capella, de onde foi immediatamente enviado um destacamento de policia em perseguição dos assaltantes.

Travado forte tiroteio os dois bandos os bandidos foram rechaçados, logrando, todavia, escapar graças á escuridão da noite. A força seguiu em sua perseguição.

O aviador Jancey chega a Porto Alegre

E horas depois deixou aquella capital

Porto Alegre, 30 (Havas-Radio) — Chegou hoje a esta capital onde permaneceu poucas horas, o aviador norte-americano Louis Jancey. Em palestra com os jornalistas Jancey declarou que regressava aos Estados Unidos.

A reunião realizada nesta capital pelos ferroviarios

Reuniu-se terça-feira, na séde da Cruzada Republicana do Engenho Novo, a commissão de ferroviarios eleita em assembléa realizada a 23 do corrente, apresentando as suas suggestões para o regulamento das Caixas, as quaes serão incluidas no relatorio a ser apresentado á Camara dos Deputados, ao Senado e ao Conselho Nacional do Trabalho, pelo relator Luiz da Silva Pereira Bastos.

Essas suggestões, antes de serem submettidas á assembléa geral, que será opportunamente convocada, serão lidas e discutidas no proximo dia 2 de agosto.

O autor do attentado contra o presidente do Mexico ferido quando tentava fugir

Mexico, 30 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, Daniel Flores, o criminoso que attentou contra a vida do presidente Ortiz Rubio, ficou hontem ligeiramente ferido, devido a ter recebido um golpe de fuzil na testa desfechado por um dos guardas quando Flores era conduzido a um logar ainda ignorado e tentara fugir.

CALHEIROS E SEU CONJUNTO TYPICO MUSICAL

Ao centro Pery Cunha, tendo á sua direita Raul Bergmann e á esquerda João Frazão

E' no dia 2 de agosto proximo, que Calheiros e seu conjunto typico musical darão uma vesperal no Lyrico, fazendo parte da mesma um programma variado da verdadeira musica regional.

Dora Brasil, a interessante actriz brasileira, faz parte do conjunto de Calheiros, como sua *estrella*, cantando e dansando todos os nossos numeros de folk-lore.

São componentes desse afinado conjunto, além de Dora Brasil, os seguintes musicistas: João Paraizo, Pery Cunha, João Frazão, Rubem Bergmann, Salomão Suissa.

A festa promette revestir-se de brilho, pois além do conjunto, que por si só representa um successo, varios artistas de renome abrilhantarão o programma.

Assim é que emprestarão o seu concurso Paulo e Violeta Ferraz, Victoria Regia, Edith Falcão, Luiza Fonseca, Benicio Barbosa, Jacy Pereira, eximio violonista, além da grande orchestra do Theatro Recreio, que gentilmente tomará parte nessa vesperal.

Será, sem duvida, um espectaculo surprehendente que Calheiros e seu afinadissimo conjunto vão offerecer, e que, por certo, nosso publico não deixará de amparar com a sua presença na tarde de sabbado proximo, no Lyrico.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Num atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3595.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecletica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº. e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Nassau em nossa historia

Incontestavelmente as proporções da obra do conde de Nassau em Pernambuco têm sido muito exageradas.

Chegou-se a dizer que a capital do dominio hollandez, a famosa cidade Mauricia, esteve a ponto de fazer-se a metropole flamenga do Occidente; assim como se fantasiava em Batavia uma pretensa metropole oriental.

Não seria facil, aliás, pôr em duvida as grandes qualidades que se reuniam neste bello typo de homem e de politico, que em outras condições teria tido talvez na America a mais alta funcção historica.

E' Nassau, não ha duvida, pela sua indole pacifica, pelo seu espirito liberal, pelos seus sentimentos de justiça, de tolerancia e de clemencia, e por outras virtudes, publicas e privadas, tão raras sobretudo naquelles tempos — é Nassau uma figura que se destaca nitidamente na sua época, e que fica singular e estranha, mesmo entre os da sua propria raça.

Homem de correcção moral escrupulosa, que podia dizer-se indefectivel, só não transigiu com o crime, só não tolerou o erro que se mostrava incapaz de corrigir-se. Era uma natureza sympathica, propensa ao amor, á piedade, ao perdão, até onde lhe pudesse ir a magnanimidade sem sacrificio do seu dever.

Accessivel a todo mundo, naturalmente affavel, sabendo ser franco e liso, simples e affectuoso por fidelidade com o proprio coração; e reservado, ao mesmo tempo, e prudente no seu officio de gerir a coisa publica, era uma creatura que se impunha a todos os respeitos, e que justificava a tradição gloriosa que vinha, mais do que representando, porque parece que renovava e fazia mais brilhante.

Mas o que em Nassau chega a sobrelevar as virtudes privadas é sem duvida a sua capacidade de homem de Estado.

Tinha mais que o instincto de governar: possuia aptidões de verdadeiro instituidor de povo.

Entre outros bem conhecidos, ha um documento de valor decisivo para os que tiverem de julgal-o, porque é reflexo directo e pessoal do seu nobre espirito; e de cujo texto se tem uma idéa exacta dos predicados do estadista: é a celebre *memoria* ou *instrucção* com que elle se despediu dos membros do Supremo Conselho ao deixar o Recife.

Esse documento, do proprio punho de Nassau, e escripto ás pressas, põe-nos em presença do homem e do politico.

Mas as condições em que teve de agir não permittiram que o principe exercesse com lucida consciencia o seu esforço.

Primeiro: vinha encontrar um paiz já colonizado, e por gente de raça e de religião differente; depois entrava aqui como preposto de uma empresa mercantil, que não tinha outros intuitos senão os de apurar os maiores lucros.

Infelizmente para elle, e com muita felicidade para nós, foi este o seu erro fundamental. Deixara-se seduzir pelas bellas perspectivas que se lhe abriam. De certo que não viera enganado. Mas confiou demais na suas esperanças.

Bem sabia elle que vinha como delegado da Companhia. Mas sua qualidade de membro daquella familia, já considerada como uma dynastia que se consolidava; o prestigio, portanto, que lhe resulta do nome, e das suas allianças de sangue e de affecto com o *stathouder*; e ainda o facto de achar-se a Companhia, que vinha representar, tão intimamente vinculada á sorte da republica: tudo isso dava-lhe sem duvida uma quasi certeza de que na America seria tão independente como um soberano.

Era natural que trouxesse essa illusão. E ainda outra: a de que vinha reger um paiz já conquistado. Convenceram-no de que a autoridade com que vinha não se limitava nem pelas normas traçadas no regimento geral da colonia, e persuadiram-no de que só a sua presença no paiz, seria bastante para liquidar definitivamente a conquista, devendo portanto a sua tarefa restringir-se mais aos negocios do governo do que ás coisas da guerra.

Aqui chegando, começou por encontrar ainda vivo o protesto dos espoliados, e em armas, na fronteira do sul, um exercito, cujas avançadas alarmam e devastam todo o interior da provincia, que se dizia já plenamente submettida.

Logo depois, entra em conflictos com a Assembléa dos Dezenove. Sente-se tolhido no vasto scenario; humilhado das impertinencias com que o assediam; contrafeito na posição a que o procuram reduzir os argentarios. Vae perdendo os seus estimulos; e comprehendendo afinal que nas conjunturas em que o põem (negando-lhe elementos de acção e insistindo para que faça a guerra sem treguas) ha um proposito de perdel-o...

Não faltaram, no meio de tudo, nem calumnias e intrigas. E' de crer mesmo que na Hollanda se chegou a ter suspeitas de que Nassau preparava para si no Brasil uma posição independente da metropole.

Por honra delle, nem se deve, aliás, duvidar de que lhe passasse pelo espirito pensamentos nesse sentido, pelo menos no de mudar aquella fórma de colonia libertando-a dos mercadores de Haya e de Amsterdam, e pondo-a sob a autoridade official e directa da Republica.

Veja-se que riscos andamos nós correndo...

Excluindo vagas conjecturas, basta notar como aquelles negociantes não dissimulavam sequer os seus ciumes ao ver a immensa popularidade e o ascendente que o principe ia fazendo no Brasil.

Por outra parte, como symptoma evidente, tem-se ainda a repulsa de Nassau á ordem de exonerar-se do governo e volver á patria; repulsa que elle justificou com o pretexto de que a tal ordem era insufficiente porque não trazia a sancção dos Estados Geraes.

Eis ahi o conjunto de circumstancias que tornaram nulla a funcção historica de Nassau na America.

Era elle capaz de fazer muito, e pouco fez.

Tendo perdido as suas illusões, reduziu os horizontes em que começara a viver, e limitou-se a fundar ao menos uma bella cidade de que lhe perpetuasse o nome.

E afinal nem isso conseguiu, porque nem para isso lhe deram tempo.

E se no Recife (na, mais lendaria que real, Mauritsstadt) tão pouco póde fazer em cerca de sete annos de governo, fóra dali, nas colonias já fundadas em outras capitanias, a acção constructora do principe não se fez sentir.

Fala-se muito ainda hoje numa assembléa de pernambucanos que elle reuniu em Recife, e chega-se a dizer que foi aquella a primeira corporação legislativa que figura em nossa historia...

Mas isto já é mais do que exagero.

A tal coisa não passou de uma simples experiencia de Nassau, destinada a sondar o animo dos colonos, que pareciam tão conformados com o dominio hollandez.

A idéa da tal assembléa nem era do conde: fôra suggerida de Hollanda, como um meio de se verificar se com effeito aquillo era verdade, isto é, se os colonos estavam mesmo conciliados com os intrusos, como se dizia.

Mas a experiencia frustrou-se. A uma consulta do Supremo Conselho, responderam os colonos que acceitavam a concessão do uso de armas para sua defesa pessoal, *comtanto que não haviam de ser obrigados a servir-se das referidas armas contra soldados do seu rei.*

Naturalmente o espirito atilado de Nassau não precisava de tirar mais provas do animo que sobrevivia a todo aquelle esbulho e humilhação.

Ahi está o que foi a tal assembléa *legislativa* de Recife, que funccionou durante nove dias.

Parece que nada mais é necessario para mostrar como se tem exagerado a obra de Nassau.

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, até Santa Catharina, e instavel no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande do Sul; frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º8 e minima 15º1, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º8 e minima 17º0, respectivamente ás 12 horas e 45 minutos e 6 horas e 5 minutos. Sopraram ventos de norte a léste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi em geral perturbado, sendo que, com chuvas, em varios pontos. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se perturbado, tendo chovido em Nazareth. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de sueste, fracos, tendo havido rajadas frescas, esparsas. Do Amazonas e Parahyba não recebemos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, com nevoeiro pela manhã, em varios pontos. A's 9 horas de hoje o tempo conservava-se bom. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis fracos, excepto no Estado do Rio, onde predominou calmaria.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, assim se conservando ás 9 horas de hoje, com nevoeiro forte pela manhã em varios pontos, salvo no Rio Grande do Sul, onde foi perturbado, tendo chovido em Santa Victoria. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo havido calmaria em pontos esparsos da zona.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 11 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 30) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 29) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 30) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 29) — Subindo em Obidos e Itoituba, estacionaria em Parintins e Altamira e baixando no resto do curso.

Contra-marcha!

Diz um telegramma de Porto Alegre que o presidente do Rio Grande do Sul teve uma conferencia com o general Gil de Andrade, "pondo á disposição do governo da Republica, em qualquer emergencia, a Brigada Militar".

Para que a contra-marcha, não o esclarece o despacho, que deve ser lido com as necessarias reservas. Se *qualquer emergencia* se refere á possibilidade de um movimento revolucionario, esse movimento só poderia subsistir com o concurso da Brigada. A offerta, pois, não teria nenhuma vantagem. O sr. Getuli daria rebellados para defender a ordem.

Se, porém, não é para conter ou vencer um movimento dessa natureza, a coisa ainda é mais absurda. Chega ao ridiculo. Porque, não havendo a hypothese-revolução, o governo da Republica não precisa da Brigada para nenhum serviço, salvo aquelle que legalmente a ella compete no seu Estado, que a arma e paga.

Arrendamento da Sorocabana?

Um jornal paranáense publicou, sob reservas — respeitemos a redacção do recado telegraphico — que o sr. Julio Prestes teria entabolado e concluido, satisfatoriamente aos seus desejos, negociações com casas européas, para o arrendamento da E. F. Sorocabana. Ainda segundo a versão, o thesouro paulista receberia por essa transacção cerca de quarenta milhões esterlinos. Em torno dessa estrada têm corrido, de alguns mezes a esta parte, os mais estranhos boatos.

Os trabalhos de prolongamento da Sorocabana, de Mayrink a Santos, com os quaes o Estado tem gasto avultadas sommas, estavam sendo activamente atacados, quando foram consideravelmente reduzidos. Chegou mesmo a constar que haviam sido suspensos, attribuindo-se o facto a um motivo aliás real: as difficuldades financeiras.

Por esse tempo appareceu um communicado do superintendente da estrada desautorizando o boato. Mais recentemente, a proposito do emprestimo dos 20 milhões esterlinos, o que se falava, sem reservas, era o seguinte: á São Paulo Railway conseguiria a renovação de seu contrato, talvez com maiores garantias, e a Sorocabana deixaria de ir a Santos. Agora divulgam que o presidente de São Paulo, em pessoa, dirigira as negociações para entregar a qualquer syndicato estrangeiro — sem duvida inglez — a estrada que se destinava a desafogar o segundo escoadouro da producção brasileira, libertando-o dos frequentes congestionamentos, causadores de incalculaveis prejuizos á economia nacional.

A muito obriga a necessidade, é o que se deverá dizer, caso seja exacta a informação. Aliás, negocio com banqueiros é assim: dá cá, toma lá.

Fetichismo... por doses

A mesa da Camara não acceitou a emenda, de autoria do sr. Bergamini, offerecida á Receita, determinando que do imposto sobre a renda deviam ser deduzidos os recursos necessarios á educação dos filhos. Assim procedeu o presidente por entender que o assumpto escapa á alçada orçamentaria e não se poder, nas leis annuaes, alterar dispositivos ou impostos em vigor. Realmente, em doutrina, a mesa parece estar com a razão. Mas, na pratica, nem sempre ella tem agido com esse rigor. Basta dizer que os projectos de orçamentos estão ingados de preceitos que contrariam o estatuto basico e, nem por isso, quer a mesa, quer a commissão de Finanças julgaram opportuno supprimil-os...

O *leader* da maioria tem, por mais de uma vez, accentuado a necessidade de reformar-se o imposto sobre a renda. Que a sua acção se não cifre a promessas, antes emprehenda a revisão, que, como relator da Receita, considerou indispensavel e urgente. E, por essa occasião, a suggestão do sr. Bergamini póde e deve ser convenientemente estudada. Parece realmente que visa corrigir uma falha evidente da legislação em vigor...

Radiographia de emergencia

As franquias constitucionaes estão sendo todas ellas hostil e francamente conspurcadas. Não se guardam se quer as apparencias. A liberdade individual está arbitrariamente entregue á policia que prende sem flagrante, enclausura sem mandado judicial, desterra e remove a seu livre alvedrio; a manifestação do pensamento ficou sujeita ao contrôle do governo, que faz notificações sobre o que permitte se publique e o que não tolera; o sigillo da correspondencia está reduzido a uma grotesca pilheria.

Ainda agora nos chega ao conhecimento que na Central do Brasil foram preparados carros especiaes com estações receptoras e transmissoras de radio para irem nos logares que o governo determinar proceder á captura de recados e operar a confusão em outros, invadindo a onda de communicação.

Diz-se que para o Estado de Minas foram aproveitados vagões da antiga Rio Douro que são da mesma bitola.

Armas offensivas

Tem-se a impressão de ter soffrido um collapso a campanha policial contra o porte de armas. Por outro lado, não se sabe que destino deram a um projecto existente na Camara, ao qual já temos feito mais de uma referencia, a proposito do assumpto. Os crimes continuam a impressionar o espirito publico, succedendo-se de um modo inquietante.

O que se conclue é que, ainda que a policia conseguisse activar e aperfeiçoar a campanha em que ha mezes se empenha, apparelhando-a para melhor exito, a sua actuação seria prejudicada pela ausencia de uma regulamentação indispensavel e de cuja imperiosa necessidade estão todos convencidos.

Por que não se dá andamento ao projecto ha tempos apresentado e posto á margem por impertinente?

E' povo? Afaste-se!

Nesta democracia — já que assim qualificam o regimen hybrido que ahi está — o povo vem sendo corrido de toda a parte, como elemento intruso e molesto. Expulsam-no sem a menor cerimonia, como aconteceu agora no Conselho Municipal, onde ficou resolvido que o publico está prohibido de frequentar as tribunas.

E como houve quem protestasse contra a ostensiva desconsideração, puxaram-se os dispositivos regimentaes que assim determinam. Allega-se que a assistencia franca perturba os trabalhos, os grandes, os proveitosos, os exhaustivos trabalhos de uma assembléa cujos membros não fazem outra coisa senão moer e remoer politicagem, injuriando-se reciprocamente.

E' talvez acertado não quererem povo lá dentro. Povo paga impostos, elege intendentes e já não é pouca a honra que se lhe dá. Povo é povo e democracia... é a vida regalada dos que querem a grande massa anonyma longe de suas vistas.

Tudo isso confere com o resto...

A nota da bancada pernambucana

A nota que a bancada pernambucana forneceu á imprensa, sobre as accusações que têm sido feitas ao governo de Pernambuco, no caso do assassinio do presidente João Pessoa, não altera, em nada, a situação.

A nota é sobretudo, um elogio ao sr. Estacio Coimbra.

O assassino do sr. João Pessoa vinha sustentando pela imprensa pernambucana uma forte campanha contra o orgão official, da Parahyba e tinha, mesmo, dito e repetido varias vezes, que haveria de arrancar a vida ao seu adversario.

Como se explica que a policia pernambucana, no dia da chegada do sr. João Pessoa a Recife e sabendo que o presidente da Parahyba viajava sózinho, desapercebido de qualquer meio de defesa, não tivesse feito severamente vigiar o homem que promettia matar o sr. João Pessoa?

Acaso, se a policia pernambucana estivesse vigilante, Duarte Dantas teria podido entrar tranquillamente, como entrou, na confeitaria, onde alvejou de morte o presidente da Parahyba?

Nada disso a nota da bancada esclareceu.

O facto é que Dantas se sentia em Recife como numa casa amiga. Praticou o crime sem o menor empecilho. E, depois do mesmo, está sendo tratado, na policia, com considerações tamanhas que o povo pernambucano, ao que relatam os telegrammas, já se mostra revoltado. Emquanto isso, os amigos do assassinado soffrem vexames de toda a sorte.

Auxiliando o turismo

O actual prefeito do Districto Federal, tem-se interessado vivamente pelo turismo, visando futuramente cultivar ahi mais uma fonte de renda para a cidade do Rio, como existe em outras capitaes. Nada mais natural.

Succede, porém, que a Prefeitura, deante desse pendor revelado pelo chefe do executivo municipal, deveria ser a primeira a cooperar na recepção dos estrangeiros que nos procuram. Não é entretanto o que succede.

Assim, se o sr. Antonio Prado Junior ordenou que a agua jorrasse dos repuxos cariocas, durante os dias em que aqui permanecem os turistas argentinos, esqueceu de acolher, como devia, alguns estrangeiros de passagem que não eram sómente hospedes da cidade, como da propria municipalidade. Referimo-nos aos professores uruguayos que aqui estiveram, percorrendo os estabelecimentos de ensino do Districto Federal, e que, se não fosse a boa vontade dos funccionarios municipaes que lhes serviram de ciceroni, arriscavam-se a não ver nada do que desejavam. Emquanto a administração municipal da modesta cidade de Nictheroy poz á disposição desses professores estrangeiros varios automoveis, aqui, para se locomoverem, elles tiveram que se servir do carro unico do director da Instrucção Publica, em que, embora cedido da melhor vontade, não caberia tanta gente...

Para attrair os visitantes estrangeiros, para fazer turismo, o prefeito não deve sómente cuidar dos representantes da alta finança sul-americana, mas acolher com a mesma effusão todos os estrangeiros de classes sociaes dignos de apreço, e muito especialmente aquellas pessoas que além de hospedes da cidade o sejam do governo municipal...

Installa-se o Congresso Internacional da Creança

Liege, 30 (U. P.) — Installou-se hoje nesta cidade o Congresso Internacional da Creança, fazendo-se representar trinta e tres paizes.

O derrotismo governamental

Ha uma semana quasi, a população deste immenso paiz vem vivendo momentos de anciedade. Desde que tombou, victima da tára criminosa de um inimigo e do lamentavel atrazo que infelizmente ainda se nota em muitos aspectos da politicagem nacional, o presidente João Pessoa, os brasileiros do norte ao sul permanecem sobresaltados, sem saber se o dia de amanhã lhes permittirá cuidar de suas actividades, ou se a onda rubra da revolução os arrastará a outras surpresas. Os boatos forgicados nessa atmosphera de aprehensões, e que diariamente circulam na cidade, perturbam enormemente a sua vida, desviam das actividades productoras os homens de trabalho e matam a confiança no futuro, sem a qual não ha quem se atreva a despender o seu esforço.

O governo federal, se fosse chamado a explicar o actual desassocego da familia brasileira, diria naturalmente que elle é a obra dos agitadores. No entretanto, é esse mesmo governo que contribue, tomando medidas extemporaneas de precaução, para que o espirito publico perca a sua tranquillidade. Acreditamos que o poder publico tenha necessidade de acompanhar a marcha dos acontecimentos que se desenrolam em todo o territorio da União; e que seu olho, hoje como sempre, precise estar vigilante. A maneira mais efficaz, porém, de conhecer os factos que acaso o preoccupem não deveria nunca redundar na adopção de medidas compressoras e attentatorias da liberdade, que os representantes do governo só costumam tomar por occasião dos momentos graves da vida nacional, quando uma commoção intestina ou uma guerra externa exigem a maior expansão possivel da acção do poder publico. O povo que acompanha essas demonstrações de intranquillidade governamental fica naturalmente apprehensivo, sem saber se é apenas o sr. Washington Luis que está atemorizado ou se é mesmo o Brasil que corre algum risco... Censuras telegraphicas, promptidão de forças, *ukases* contra a imprensa etc... quando as noticias vindas do norte e do sul, tanto da Parahyba quanto do Rio Grande, são na sua maioria tranquillizadoras, e não justificam esses odiosos pruridos de exhibição da autoridade... O que os homens de bom senso pensam, deante de taes medidas, é que ha algo por ahi encoberto, de que sómente o sr. Washington Luis e os seus auxiliares têm conhecimento, explicação unica para as prevenções tomadas por elles em relação aos meios ordinarios de communicação etc... Que importam as affirmações do governo de que tudo está em paz e nenhuma perturbação da ordem ameaça o paiz, se elle é o primeiro a cercar-se de medidas verdadeiramente severas, eguaes áquellas que tomam os povos ameaçados pela invasão estrangeira e depois que os embaixadores das nações inimigas já receberam seus passaportes?

Quando irrompeu a epidemia da febre amarella o sr. Washington Luis achava um crime o clamor daquelles que pediam providencias para jugular a invasão de um mal que a incuria dos hygienistas officiaes deixara penetrar na capital da Republica. O simples noticiario dos jornaes atemorizava os seus nervos de "patriota", receioso de que a noticia da irrupção do typho americano pudesse desequilibrar a estabilidade do seu mil réis. Hoje, é o proprio governo que dá éco, que estimula as apprehensões nacionaes, que cria no animo dos estrangeiros a erronea convicção de que uma commoção intestina ameaça desabar sobre este desgraçado paiz! Não sentirá o sr. Washington Luis que essas excessivas providencias tomadas em defesa da ordem são muito mais prejudiciaes ao credito do Brasil do que o justo clamor publico em torno da invasão daquelle flagello já expulso da capital do Brasil? Ou será que o presidente da Republica, deante da derrocada do seu plano estabilizador, perdeu os zelos de "patriota" e, já não tendo uma expressão concreta do credito nacional pela qual zelar, resolveu encerrar o seu quadriennio com a surrada e velha apostrophe de Luiz XV: "*Depois de mim o diluvio*"?

Compras de café

Querem ver uma prova da balburdia reinante no funccionamento do apparelho paulista creado para controlar a politica economica da retenção do café? Os compradores officiaes, no interior, andavam a *regatear* com o pobre lavrador, offerecendo-lhe preços irrisorios. De Campinas, Jahú e outros municipios partiram protestos. O director do Instituto de Defesa, ao receber esses protestos, declarou que ignorava os preços adoptados pelos compradores. O productor não era obrigado a abrir mão de sua mercadoria.

Se não lhe pagavam o que ella valia, não a vendesse. Simultaneamente, os *boletins* que são portavozes do Instituto declaravam ser impossivel prefixar o preço minimo, para a acquisição de cada sacca de café. Agora, os mesmos officiosos informantes divulgam que os encarregados da intervenção official no interior paulista receberam instrucções para não fazer offertas abaixo de 50$000 a sacca.

Porque não fizeram logo isso, para acautelar os interesses do esfolado lavrador?

A situação egypcia

A situação politica do Egypto vae-se tornando cada dia mais difficil e complicada. O rei Fuad, preoccupado, sobretudo, com a sua permanencia no throno, tudo faz para continuar a merecer as boas graças do governo britannico. Essa sua attitude, porém, o colloca em franco antagonismo com a opinião publica do paiz, que se manifesta decididamente contraria á actual politica de Londres no tocante ás relações anglo-egypcias. O *Wafd*, organização politica que exprime fielmente as tendencias e as aspirações populares, contando com o apoio de mais de 90 °|° do eleitorado, dispõe-se a travar uma luta sem treguas com o soberano, afim de tornar uma realidade o governo representativo na terra das pyramides.

Assim, pois, o rei egypcio acha-se na alternativa de continuar no poder com o unico apoio da politica ingleza, o que não poderá deixar de gerar uma situação revolucionaria, ou terá que se submetter á orientação do *Wafd*, que representa, de facto, a aspiração nacional de plena soberania. Dada, porém, a excepcional gravidade do momento actual para o imperio britannico, é bem provavel que a politica ingleza consiga estabelecer um *modus vivendi* com os nacionalistas egypcios. E nessa hypothese o soberano egypcio em paga de sua attitude hostil aos desejos de seu povo, fará, certamente, o papel de bode expiatorio, abdicando por *espontanea* vontade, a corôa egypcia...

Suburbios da Leopoldina

Queixam-se moradores da Penha do descaso do poder municipal pelo populoso suburbio que, graças ao esforço da iniciativa particular, dia a dia se enfeita de boas construcções.

Como triste compensação, porém, as suas ruas não são beneficiadas, como mereciam. Exemplo de uma: a rua Weinschenk, moderna, com edificação que a recommenda, mas quasi em abandono.

O café no mercado mundial

A producção mundial de café, na safra de 1929-1930 attingiu a 38.621.000 saccas, cabendo, só ao Brasil, 30.348.000 e 8.273.000 aos outros paizes productores. De tão volumosa producção o nosso paiz apenas exportou 15.232.000 de saccas, ou metade do total produzido. Não foi o que se verificou com os paizes que concorreram com as 8.273 mil saccas. Estas foram todas exportadas e vendidas, além de outras quantidades, pertencentes á safra anterior. O supprimento visivel, portanto, em 30 de junho de 1930, era de 5.573.000 saccas. Addicionadas estas ao *stock* até então retido no Brasil, isto é, 21.210.000 saccas em S. Paulo e 2.400.000 no Rio, teremos um total de 29.183.000 saccas, volume existente naquella data, para ser consumido. O consumo de café, em todo o mundo, de janeiro a dezembro, foi de 23.290.000 saccas, assim distribuidas: Estados Unidos, 10.880.000 saccas; Europa e Mediterraneo, 11.260.000; Cabo, Argentina e portos brasileiros, 1.150.000 saccas.

A citricultura em 1929

Appareceu uma interessante estatistica sobre a exportação de frutas citricas, em 1929, da Africa Sul, dos Estados Unidos e do Brasil para varios paizes da Europa. Segundo os algarismos que se deparam nesses dados, de maio a novembro a Africa Sul exportou 1.096.000; o Brasil, no mesmo periodo, 439.845; os Estados Unidos 1.441.171. Comparando as exportações totaes para a Europa, notadamente para a Grã-Bretanha, Allemanha, Hollanda, Belgica e paizes escandinavos, até fins de outubro de 1929, com os dados concernentes a 1928, no mesmo periodo, verifica-se o seguinte augmento: Estados Unidos, 1928, 303.954; 1929, 888.867; Brasil, 1928, 95.982; 1929, 315.928; Africa do Sul, 1928, 675.000; 1929, 1.063.000.

O que se reclama é uma distribuição melhor do producto. Nesse sentido, tanto a California, como a União Sul-Africana, crearam agencias de representação em Londres, destinadas a attender a essa sensivel lacuna. Não consta, por emquanto, que o Brasil tenha feito a mesma coisa, em beneficio de seu mercado de frutas na Europa.

Bankos e football

Temos feito varias reclamações contra o abuso de certos rapazolas, que se divertem na praia de Copacabana a jogar bola, incommodando as pessoas que procuram aquelle local ás horas officialmente marcadas para o banho de mar.

As nossas queixas nem sempre, porém, infelizmente, são tomadas na devida consideração. Voltamos a insistir, hoje, no caso, chamando a attenção das autoridades para o que se passa naquella praia.

No ultimo domingo, um dos turistas que actualmente nos visitam, estava no posto n. 3, em companhia de uma sua filha menor quando uma bola, accionada violentamente, bateu em cheio no rosto da creança, quasi deitando-a ao sólo sem sentidos.

Naturalmente o pae procurou formular a sua reclamação. Mas, reclamar a quem?

Não ha, naquella praia, nenhuma autoridade. Transformada não raro em campo de *football*, ella, em vez de constituir um prazer para os nossos visitantes e tambem para nós, tornar-se-á um local indesejavel.

Postos de expurgo de cereaes

Por suggestões da administração publica, a commissão de Commercio, Agricultura e Industrias do Senado organizou um projecto sobre creação de postos de expurgo de cereaes.

Indo á commissão de Finanças, e distribuido ao sr. Miguel Calmon, este redigiu um substitutivo, que foi acceito.

O sr. Miguel Calmon tinha sido o autor inicial da materia; posteriormente, porém, foi levado a modificar a sua proposta, alvitrando uma nova medida, relativa aos silos por motivo da expansão da cultura do trigo no paiz.

Trata-se de um problema dos mais sérios que podem occupar a attenção do Congresso.

A questão da conservação dos cereaes e grãos leguminosos alimentares — diz o autor — attrae a attenção de todos os paizes, não só pela preoccupação de evitar a sua excessiva desvalorização durante a época das colheitas, como tambem de permittir que se realizem sobre elles operações de credito, inclusive a *warrantagem*, que facilitem ao productor recursos para manter o custeio das fazendas, não abandonando o preparo do sólo para as safras futuras, como já succedeu mais de uma vez entre nós, forçando-nos a exportar grandes sommas de ouro para pagar ao estrangeiro os cereaes que deixamos de produzir.

A questão é saber se o Senado quer occupar-se com um assumpto estranho aos debates politicos.

As burlas do sorteio

Sempre que se faz algum commentario sobre o sorteio militar é para pôr em evidencia irregularidades que ou decorrem de lacunas e omissões da lei que rége a materia ou resultam de abusos de sua execução. Fazemos a justiça de não attribuir esses factos ás autoridades militares, encarregadas do cumprimento da lei do sorteio. O recenseamento que, geralmente, nas localidades do interior, é feito pelos escrivães dos districtos de paz, não deixa de ser influenciado pela politica.

Em relação aos reservistas da Marinha correm versões que deviam constituir um caso de investigação, por parte das autoridades competentes, porquanto se allude ao facto de exhibirem as respectivas cadernetas moços que nunca deixaram a casa paterna. Era o que se devia averiguar. Afinal, o serviço militar é um tributo e como tal precisa ser equitativamente distribuido.

A obrigação de passar pela caserna não póde tocar apenas aos pobres ou aos que não dispõem de pae alcaide ou de padrinho politico...

A commissão especial do Codigo Penal

Foi hontem nomeada, na Camara, uma commissão incumbida de estudar o projecto do Codigo Penal Brasileiro.

Ainda uma vez, na composição dessa commissão especial, a Mesa da Camara não adoptou nenhum criterio, escolhendo nomes que quasi toda a gente ignora existir no seio da representação nacional.

Interessante é que, em certas rodas, se murmura que o governo está tanto mais interessado no rapido andamento do novo Codigo Penal, quanto é pensamento, nas altas espheras, apertar-se, ainda mais, a nossa legislação repressiva. Se fôr principalmente para isso, qualquer commissão deve servir...

A crise allemã

Está caminhando para o seu desenlace constitucional a melindrosa crise allemã, que deu em resultado a dissolução do "Reichstag" e a assignatura, pelo presidente Hindenburg, de varios decretos pondo em vigor o orçamento e as leis financeiras recusadas por aquella casa do Parlamento do Reich. As medidas de que o poder executivo da grande Republica germanica lançou mão foram verdadeiramente drasticas. Mas, o momento politico e social do paiz não comportava outra solução, visto como qualquer palliativo só poderia ter o effeito de aggravar o mal, talvez o tornando irremediavel dentro da ordem democratica.

Assumindo a tremenda responsabilidade de enfrentar corajosamente a situação alarmante, o velho marechal demonstrou, mais uma vez, o seu devotamento á nação que lhe confiou a suprema direcção dos seus destinos. Os impostos decretados incidem especialmente sobre o salario dos empregados civis, augmento geral do tributo sobre a renda, taxa addicional sobre os celibatarios de ambos os sexos, assim como o imposto a ser cobrado *per capita*, da população allemã.

Essa pesada aggravação de onus fiscaes é, porém, acompanhada de reformas attinentes ás caixas de seguro contra a falta de trabalho e molestias. Além disso são eliminadas todas as pensões relativas á guerra européa. E deste modo chegou-se a apurar uma reducção orçamentaria de 150.000.000 de marcos.

Trata-se, pois, duma tentativa de restauração economico-financeira cujas consequencias só poderão ser positivamente aferidas nas realidades futuras da administração publica, se a obra governamental fôr ratificada pelo Parlamento escolhido nas proximas eleições de 14 de setembro.

No mundo politico

Impressões da Camara

Os debates sobre o barbaro assassinio do presidente João Pessoa ainda preoccuparão a Camara por alguns dias. Hontem, o sr. Mauricio de Lacerda voltou a estudar as causas que formaram o ambiente propicio ao crime, deixando clara a responsabilidade dos governos federal e pernambucano. Aquelle, fomentando e amparando os cangaceiros de José Pereira, ao mesmo passo que recusava os meios de defesa ao governo do Estado, e este, descurando a vigilancia que devia manter em torno dos inimigos do sr. João Pessoa, que não escondiam os seus propositos criminosos, ambos se apresentam, perante o tribunal da opinião publica, como grandes culpados na eliminação covarde do maior adversario do officialismo popios...

Esses aspectos foram convenientemente abordados pelo representante carioca e as suas palavras impressionaram, muito embora a bancada pernambucana, como é natural, procurasse exculpar o sr. Estacio Coimbra...

Hoje a discussão versará sobre o mesmo assumpto. Falará o sr. Cyrillo Junior, que, ausente o sr. Roberto Moreira, que ainda não voltou á Camara, teve a prebenda de defender a conducta facciosa do Cattete em face dos acontecimentos da Parahyba. A causa é ingrata. O representante paulista está bem certo disso. Mas, como soldado, entende que não póde recusar sacrificios...

O sr. Mauricio de Lacerda está inscripto para responder ao sr. Cyrillo Junior. Por essa razão é que desistiu de proseguir, findas as votações, as considerações que iniciára no expediente. O representante carioca quiz guardar uma posição estrategica...

Não vingou o escandalo da concessão de uma grande area de terras, na Quinta da Boa Vista, á Irmandade da Candelaria. As revelações feitas da tribuna pela minoria, e, bem assim, os commentarios da imprensa foram de molde a chamar a attenção do sr. Cardoso de Almeida para o caso. E, em consequencia, veiu a rejeição do projecto!

A sessão de hontem constituiu, pois, excepção. Foi benefica ao patrimonio nacional. E, mais uma vez, evidenciou que as criticas da minoria merecem sempre ser ponderadas pelo director politico da casa...

... e do Senado

O sr. Lopes Gonçalves requereu hontem, no Senado, a transcripção, nos "Annaes", de tudo quanto se publicou, na imprensa carioca, sobre a viagem do sr. Julio Prestes.

Não satisfeito com isso, pediu ainda que a Mesa daquella casa telegraphasse ao Senado da America do Norte, da França, da Inglaterra e de Portugal, agradecendo a boa acolhida que aquellas nações deram ao presidente eleito do Brasil.

A idéa do sr. Lopes vae custar alguns contos de réis ao Thesouro, visto como não numerosos os telegrammas, artigos, notas, etc., que o senador sergipano entendeu que deveriam ser reproduzidos no "Diario do Congresso".

O sr. Lopes termina o seu mandato na actual legislatura, e, como o sr. Julio Prestes poderá decidir da sua reeleição, desde já está preparando a volta.

E' pena, entretanto, que procure render taes homenagens á custa do Thesouro, isto é, com o dinheiro do povo, quando podia fazer com o seu, que asseguram ser abundante.

Causou admiração que o sr. Lopes não tivesse concluido o seu discurso solicitando a nomeação de uma commissão de vinte e um membros para receber o futuro presidente no dia de sua chegada a esta capital...

E' possivel que hoje alguem se lembre disso no Monroe.

A commissão de Finanças approvou hontem um parecer do sr. João Thomé, favoravel á abertura de um credito de 3.000 contos de réis, para as obras contra as seccas. Trata-se de uma proposição da Camara a que o Senado apenas homologará. E' mais uma grande quantia a ser absorvida pelos trabalhos de hypothetica efficiencia que, ha muitos annos vêm sendo feitos nas regiões do nordeste.

Quando acabará esse sorvedouro dos dinheiros publicos?

A noticia, por nós divulgada, de que a commissão de Finanças do Senado dará parecer contrario a todos os projectos augmentando vencimentos dos funccionarios publicos e dos militares, levou o sr. Lauro Sodré, hontem, á tribuna.

Autor de um projecto que elle chamou de reajustamento de vida das classes armadas, o senador paraense foi á tribuna para fazer uma serie de novas considerações favoraveis á medida.

Os auxiliares do sr. Olegario

Bello Horizonte, 30 (DTM) — Podemos affirmar que antes de seguir para a capital da Republica, afim de tomar posse de sua cadeira de senador, o sr. Olegario Maciel, presidente eleito de Minas, para o proximo quadriennio, a iniciar-se em 7 de setembro vindouro, fez os convites aos seus auxiliares de governo.

Esses convites recairam nos seguintes deputados federaes, membros da bancada mineira na Camara: Finanças, Carneiro de Rezende; Segurança Publica, Christiano Machado; Interior, Washington Pires; Agricultura, Alaor Prata.

As vagas que serão abertas, na Camara Federal, por ss. exs., estão reservadas, ao que é corrente nesta cidade, aos srs. Francisco Campos, Gudesteu Pires, Augusto de Lima e Afranio de Mello Franco.

A fuga do sr. Mello Vianna

Informam-nos de Bello Horizonte que o sr. Mello Vianna não se viu forçado, por falta de garantias, a abandonar Bello Horizonte. O vice-presidente da Republica, mal soube da noticia do barbaro assassinio do sr. João Pessoa, metteu-se num automovel e foi esperar a passagem do trem da carreira em Ibiritê, no qual viajou...

Não foi a ausencia de garantias, mas o receio de encontrar-se, frente a frente, com o povo da capital mineira — o sr. Mello Vianna parece ver duendes por toda a parte — que determinou a sua fuga, apressada, para o Rio. O vice-presidente, aliás, está treinando nessas provas. Aos muitos titulos que possue, é de justiça reconhecer-lhe mais esse: de campeão de corridas rusticas...

Foi negado o habeas-corpus do dr. João Giuliano

Porto Alegre, 30 (Havas-Radio) — O Superior Tribunal do Estado denegou o *habeas-corpus* requerido em favor do dr. João Giuliano, membro de destaque do Partido Libertador, que ultimamente fôra condemnado a tres mezes de prisão cellular e dois contos de multa por crime de injurias impressas contra o desembargador Mello Guimarães, Paulino Coelho e João Magalhães.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Secção de Alistamento* — Pedimos encarecidamente a todos os alistandos que têm os seus processos em andamento, e que não tenham ainda recebido nenhum aviso da parte desta secção, a fineza de comparecerem á nossa séde, no largo de São Francisco n. 34, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 7 da noite, afim de se inteirarem da situação dos mesmos.

Secção Universitaria — Amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, haverá reunião do Conselho Deliberativo, ás 5 horas da tarde. Nesta reunião será discutido o regimento interno, apresentado pela commissão nomeada para a sua elaboração. Pede-se o comparecimento dos universitarios democraticos."

Eleições no Espirito Santo

Victoria, 30 (A. A.) — Resultado conhecido das eleições realizadas a 27 do corrente para senador federal: dr. Abner Mourão, 11.347 votos.

Congressistas no Cattete

Foram recebidos hontem no palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, os senadores Antonio Azeredo, Arnolfo Azevedo, Costa Rego, José Gaudencio, Dionysio Bentes, Pereira Oliveira e José Augusto, e os deputados Cardoso de Almeida, Moreira da Rocha, Arthur dos Anjos, Cyrillo Junior, Lindolpho Pessoa, Dioclecio Duarte, Christovão Dantas e Pessoa de Queiroz, e o ex-deputado Flavio da Silveira.

O sr. Olegario conferenciou com o sr. Mello Vianna

Após a sessão do Senado, hontem, o sr. Olegario Maciel foi ao gabinete do sr. Mello Vianna e lá ficou longo tempo a conferenciar, a sós, com o vice-presidente da Republica.

O sr. Pedro Lago vem no "Arlanza"

São Salvador, 30 (A. B.) — O senador Pedro Lago, em conversa com o representante da Agencia Brasileira, confirmou que partirá para o Rio de Janeiro, pelo *Arlanza*, a 1º de agosto.

O futuro governador da Bahia adeantou que se demorará na Capital Federal cerca de 15 dias, voltando á Bahia, afim de percorrer demoradamente o Estado, cujas necessidades deseja conhecer antes de assumir o governo. Só depois de ter colhido dados seguros *in loco* é que o sr. Pedro Lago iniciará a elaboração da sua plataforma. A esse respeito póde adeantar que a ordem publica, a situação financeira da Bahia e a perfeita distribuição das despesas publicas, serão suas principaes preoccupações.

Os srs. Penna Junior e Pinheiro Chagas

Pelo segundo nocturno, seguiram hontem, á noite, para Bello Horizonte, os srs. Affonso Penna Junior, presidente do P. R. M., e Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura.

Ao seu desembarque compareceram todos os representantes situacionistas mineiros, inclusive o senador Olegario Maciel, presidente eleito de Minas.

O sr. Dodsworth segue para a Europa

Afim de participar da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, parte hoje para a Europa o deputado Henrique Dodsworth. O representante carioca segue em companhia de sua senhora.

O sr. Mauricio Cardoso em viagem

Regressou hontem a Porto Alegre o sr. Mauricio Cardoso, *leader* da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul e um dos componentes da facção extremista do borgismo.

Inaugura-se em Madrid um circulo de operarios

Madrid, 30 (Havas) — Com a presença das autoridades foi hontem inaugurado o circulo dos operarios monarchistas de que fazem parte milhares de associados. Tomaram a palavra varios oradores que hypothecaram a sua inteira adhesão á realeza e exprimiram o desejo de com ella trabalhar para a grandeza do paiz.

Écos do incidente boliviano-paraguayo

Nova York, 30 (U. P.) — O "New York Sun", commentando a troca dos fortins Boqueron e Vanguardia entre paraguayos e bolivianos, elogia a obra do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Rufino T. Dominguez, por ter conseguido as assignaturas do Paraguay e da Bolivia para o pacto de Washington. O mesmo jornal opina que a troca dos fortins é um termo satisfatorio para um dos pontos mais serios do litigio do Chaco Boreal.

Descobriu-se um complot contra a vida do sr. Portes Gil

Mexico, 30 (U. P.) — As autoridades adoptaram as mais rigorosas precauções afim de evitar o assassinio do ex-presidente Portes Gil, por occasião de seu regresso dos Estados Unidos, visto ter descoberto um "complot" contra a vida do notavel homem publico.

A Vida Social

(15243)

Figuras esquecidas

Um dos poetas mais esquecidos do Brasil é sem duvida Guimarães Passos. A geração de hoje, por snobismo talvez, finge um desinteresse total pelo lyrico que foi durante muitos annos, ao lado de Bilac e de Emilio, uma das figuras mais impressionantes da bohemia carioca. Não se lembram delle, não lhe pronunciam sequer o nome, mas de quantos tenho ouvido pilherias que foram creadas pelo poeta do "O Lenço"! As pilherias ficaram na bôca do povo. O poeta passou. E por que passou? Porque não ha memoria voluvel como a do brasileiro que sabe ler e escrever.

Ahi está na lembrança de alguns, o episodio passado num baile do Fluminense entre um intellectual e uma garota bonita, com quem dansava. Elle, depois de perder o seu rico tempo em dizer-lhe coisas sensiveis e amaveis, teve a má idéa de perguntar se conhecia o Martins Fontes. E ella, sem reflectir, com uma inconsciencia sem limites, respondeu-lhe numa pergunta:

— Não será aquelle extrema direita do Flamengo que jogou no domingo passado?

O intellectual, sem responder, soltou-a em meio da sala e fugiu horrorizado. Esta mesma pequena é dona de um album onde o Martins Fontes desfolhou a rosa de um dos seus mais lindos sonetos.

Ahi está a recompensa que a vida reserva aos homens de espirito do Brasil: quando não são totalmente esquecidos confundem-nos com os jogadores de football.

E' o caso de perguntarmos: Guimarães Passos da "Casa branca da serra" em que club estará jogando agora?

JOÃO DA AVENIDA

Para crescer

Um sujeito novo-rico, ao comprar um piano, estava dando grande importancia ao tamanho do instrumento e fazendo ver ao lojista que queria um dos maiores que se fabricassem.

E para melhor explicar seu desejo, concluiu:

— E' para uma menina nova que está crescendo e não quero ter de lhe comprar outro daqui a um anno ou dois...

Para o album de Mlle

MEDO

Ouve o grande silencio destas [horas!
Ha quanto tempo não dizemos [nada...
Tens no sorriso uma expressão [magoada,
Tens lagrimas nos olhos e não [choras.

As tuas mãos nas minhas mãos [demoras
Numa eloquencia muda, apaixo- [nada...
Se o meu sombrio olhar de [amargurada
Procura o teu, succumbes, e desco- [coras.

O momento mais triste de uma [vida
E' o momento final da despedida.
— Vê como cresce o medo em [mim, latente...

Que assustadora, enorme sombra [escura!
Ela afinal, amor, toda a tortura:
— Vejo-te ainda e já te sinto [ausente.

VIRGINIA VICTORINO

Lauro Muller

Rendendo homenagem á memoria do general Lauro Muller, visitaram hontem, pela manhã seu jazigo, no cemiterio de S. João Baptista sua filha sra. Marina Bueno e filho, seu filho dr. Antonio Pedro de Andrade Muller e senhora, senhorita Carmen Bueno, dr. Carlos de Ouro Preto, representando o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, dr. Henrique Romanguera, representando o dr. Victor Konder, ministro da Viação, dr. Edmundo da Luz Pinto, leader da bancada de Santa Catharina na Camara dos Deputados, marechal Botafogo, presidente do Instituto de Engenharia Militar, e senhora, general Jonathas Barreto, presidente do Instituto dos Docentes Militares, marechal Chrispim Ferreira, coronel João Pinho, drs. Augusto Ramos e Carlos Raulino, presidente e membro da Sociedade Nacional de Agricultura, em nome dessa sociedade, Estanislau Bousquet, representando o Club de Engenharia, e Oscar de Carvalho Azevedo. O jazigo do estadista morto achava-se inteiramente coberto de flores, collocadas por sua familia, pela bancada catharinense da Camara dos Deputados e por amigos. Entre as corôas de flores naturaes, notavam-se as seguintes, com os dizeres: "Homenagem do ministro do Exterior"; e a dos Institutos de Engenharia e dos Docentes Militares: "Saudosa homenagem desses Institutos".

Rotary Club

Realiza-se amanhã, como de costume, o almoço semanal do Rotary Club, ao meio dia, no Palace Hotel. O programma é dedicado á recepção do dr. Miguel Arrojado Lisbôa, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde foi [illegible] posse do cargo de novo governador do Districto Rotario n. 7 (Brasil), tendo tambem representado o Rotary Club do Rio [illegible] Convenção Internacional de Chicago. [illegible] rotariano de S. Paulo e governador do districto no periodo de 1929-1930, e os presidentes dos Rotary Clubs das cidades vizinhas á esta capital.

Salão dos Artistas

Palace Hotel. Agora se vae tornar mais elegante. Além de já ser um salão de encontros, será agora um reducto obrigatorio da gente de gosto, dessa sociedade que adora a arte, ou sinceramente, ou porque ouviram dizer que é decente. O facto é que as producções artisticas já merecem dos grandes nomes de nossa sociedade o maior respeito e consideração. Por tudo isso, podemos crer que o 1º Salão de Artistas Brasileiros, no Palace, quinzena de agosto, dará ao lindo local um movimento attrahente de finas figuras de nosso meio.

(12302)

Pró Matre

A commissão para a festa em beneficio do Hospital Pró Matre, a bordo do vapor "Cap Arcona", que começará ás 10 horas da noite de 11 de julho, serve muito informar aos amigos da Pró Matre que ainda não compraram bilhetes para a festa, não poderão mais obtel-os por estarem já todos vendidos.

Respeitando os desejos da Companhia Hamburgo Sul-Americana, para que haja bastante espaço a bordo, de modo que os participantes na festa possam se divertir e para que não haja aperto, o numero de convites foram estrictamente limitados a 500, sendo esta a capacidade das accommodações para sentar [illegible] onde será servida a ceia. [illegible] nas salas de dansas. Nenhumas entradas serão vendidas a bordo do vapor.

[illegible] as pessoas que participando na festa chegarem á 10 horas ou pouco depois, visto que a festa terminará á 1,30 da manhã. Traje de rigor ou smocking.

(13356)

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo Football Club, organizou o seguinte programma de festas sociaes para o mez de agosto, a ser levado a effeito em sua séde social:

Dia 3, domingo, jantar dansante; dia 12, terça-feira, baile de anniversario; dia 17, domingo, jantar dansante; dia 23, quarta-feira, sessão de cinema; dia 23, sabbado, festa de arte; dia 24, domingo, baile infantil; dia 31, domingo, jantar dansante.

Gavea S. C.

Realiza-se domingo proximo, na séde do Gavea Sport Club, uma festa social, começando ás 8 horas da noite.

Viajantes

Com destino a Pernambuco, onde foi em visita á sua familia e em viagem de recreio, seguiu hontem, [illegible]

— A bordo do "Alcantara" chegou hontem ao Rio de Janeiro a escriptora e jornalista [illegible] Argentina e Uruguay, onde permanecerá [illegible]

Natalicios

Octaviano de Andrade — Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio de Octaviano de Andrade, nome sobejamente conhecido nos meios cinematographicos e em nossa sociedade.

Para o distincto anniversariante, infatigavel gerente do elegante cinema Imperio, estão hoje reservadas merecidas provas de affecto por parte de suas innumeras relações.

— A data de hoje registra o natalicio do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, advogado nos auditorios desta cidade, director da "Revista Criminal" e membro do conselho administrativo do Circulo de Imprensa.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. José Vichnewski, chimico da Usina Junqueira em União, São Paulo.

— Registra-se hoje a data natalicia da senhorita Olga Augusta de Azevedo, alumna do Instituto Lafayette e filha do sr. Raul de Azevedo, funccionario da Escola de Guerra, e de sua esposa, d. Marion Soares de Azevedo.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Obdmar Bastos. Por esse motivo, e mais ainda pelo largo circulo de relações de que se cerca o casal Bastos, as pessoas de sua amizade serão recebidas em sua residencia, á rua José Bonifacio, em Nictheroy, realizando-se, então, brilhante recepção, a que não faltará o brilho da senhorita Aracy de Faria, uma das mais intelligentes e encantadoras "diseuses" que possuimos.

— Fez annos hontem o tenente Severino Faria.

— Faz annos hoje o sr. Honorio José Rodrigues, do alto commercio desta praça e director da Associação dos Empregados no Commercio.

Noivados

Com a senhorita Maria Helena Pinheiro, dilecta filha do dr. João Rodrigues Pinheiro e sua esposa, contratou casamento o sr. Luiz Duque Estrada de Barros, funccionario dos Correios.

(13182)

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Judith Pires da Silva, filha adoptiva do dr. José da Silva Santos e de sua senhora, d. Olympia da Silva Santos, com o dr. Eurico Maggioli dos Reis Maia, professor e vice-director do Instituto Profissional João Alfredo.

Servirão de padrinhos da noiva, no acto civil, o sr. Humberto Cirio, da firma Daudt, Oliveira & Comp., e sua esposa, d. Laura Maggioli Cirio, e no religioso, a professora senhorita Marina Leonor Cardozo e seu pae, o sr. Aurelio Cardozo, funccionario da Inspectoria de Portos.

As testemunhas do noivo serão, no civil, o sr. Heitor Lopes, funccionario do Thesouro Nacional, e no religioso, o sr. Ernesto Maggioli dos Reis Maia, medico, e sua senhora, d. Maria Maggioli dos Reis Maia.

A cerimonia civil terá logar ás 11 horas, na 6ª pretoria, á rua dos Invalidos, e a religiosa, ás 2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

— Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Georgina Maria de Lourdes Silva, filha do tenente Virgilio Apollinario da Silva, funccionario municipal, e sua esposa, d. Guilhermina Nogueira da Silva, com o sr. Irineu da Silveira Duarte, do commercio carioca. Servirão de padrinhos em ambas as cerimonias o sr. Eduardo Joaquim de Oliveira Castro e senhora. O acto civil será realizado á 1 hora, na 2ª pretoria, e o religioso ás 5 horas, na residencia do pae da noiva, á rua D. Anna Nery n. 31.

Recital

Recebemos hontem a visita da senhorita Aracy de Faria, que nos veiu trazer um convite para o recital que realizará no dia 16 de agosto, no theatro Municipal, em homenagem ao presidente da Republica.

A joven "diseuse" patricia terá occasião de se fazer ouvir, na interpretação dos seus autores predilectos.

A senhorita Aracy de Faria, joven, muito joven ainda, não é um producto de escola e sim de uma vocação, e mesmo por isso é que não abose a nenhum estylo de declamação. Diz com alma e sentimento as poesias que lhe tocam mais de perto o coração.

E' a pequenina artista de sensibilidade, deixando em maior abandono os gestos, para que a physionomia exprima as suas emoções, auxiliada pelas expressões de um negro olhar, exteriorizador do seu sentir.

Entre os nossos poetas, define com significativa preferencia Olavo Bilac, Adelmar Tavares e Olegario Marianno, além de alguns outros que não guardou a nossa memoria.

Não só pelo seu talento, como tambem pelas relações de amizade que desfruta na nossa élite social, é de esperar que o seu recital tenha elevada concorrencia, juntando para isso os nossos votos mais sinceros.

Commemorações

O Sanatorio Botafogo completa hoje nove annos de existencia. Sua directoria, commemorando a data, manda celebrar uma missa ás 9 horas, na capella do Sanatorio. Após a missa farse-á a benção de um monumento a Christo Redemptor.

Conferencias

Hoje, quinta-feira, ás 4 1|2 horas, o professor V. Licinio Cardoso realizará a setima conferencia da Sociedade Brasileira de Philosophia, dissertando sobre "A philosophia na nossa época".

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, após longos padecimentos, a senhorita Regina Ferreira Pinto, filha do pharmaceutico Alfredo Ferreira Pinto e irmã do dr. Sebastião Ferreira Pinto, medico da Fundação Rockefeller.

O enterramento que se realizou no cemiterio de São João Baptista, teve grande acompanhamento e um elevado numero de corôas e flores naturaes.

— Falleceu na capital da Bahia o dr. Constancio Godinho, juiz da vara de casamentos.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, realizou-se ante-hontem, uma missa pelo descanço da alma da saudosa e veneranda senhora Anna Gonçalves de Assis Teixeira, irmã de D. Alberto, bispo de Ribeiro Preto e mão dos srs. Alberto e Pio, Gonçalves Teixeira, e fallecida em Curityba.

O vasto templo achava-se literalmente cheio.

— Será celebrada amanh, ás 9 horas e meia, no altar-mór da egreja de São José a missa de 30º dia por alma do dr. Bernardino Rodrigues, commerciante nesta praça, mandada dizer por sua familia.

A construcção de um navio de propriedade do Ministerio da Marinha

Attendendo ao que solicitou a firma Industrias Reunidas Caneco S. A., o ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pela requerente e destinado á construcção do navio de propriedade do Ministerio da Marinha, denominado "Wandenkolk", em franco andamento nos seus estaleiros.

Tentativa de assassinato contra um interventor

Maranhão, 30 (A. B.) — A policia tomou conhecimento da tentativa de assassinato contra o coronel Nogueira, interventor designado pelo governo estadual para o municipio de Turyassu', onde até bem pouco tempo a situação politica era das mais precarias e não offerecia a menor garantia.

O indigitado mandatario teria declarado ter sido peitado pelo juiz Amaral Dustosa, para commetter o assassinato, pela somma de 200$000.

O DIA POLICIAL

PRESO NA VESPERA DO CASAMENTO

De como se explica ter resultado em atrazo a pressa do "Ligeireza"

O rapaz devia casar-se hoje, quinta-feira, 31 de julho. E porque estivesse de casamento tratado vinha elle, ha muito, se sujeitando ás maiores economias. Quem casa quer casa e uma casa não se monta sem sacrificios. Assim, o Manoel Pinto de Miranda, que é portuguez, de 25 annos, para conseguir o seu objectivo começou por pedir "pousada" no quarto de uns amigos, patricios seus, que o receberam com a bondade que, ordinariamente, nos inspiram aquelles que são noivos. Porque — já o disse Machado de Assis — "Todos os noivos são bons rapazes".

Na casa n. 126 da rua Bella de São João, os trabalhadores Manoel Gonçalves, Manoel Folhas e Antonio Costa haviam tomado um quarto. Um quarto pequenino, pequeno demais para as pulgas e fimfins que ali proliferavam, proliferam e continuarão a proliferar. Ali foi bater o homem que se devia casar hoje. Bateu e ficou.

A's vesperas do casamento, Manoel Pinto de Miranda, chegou á conclusão palpavel, evidente de que o producto de suas economias não lhe dava, sequer, para attender á exigencia do alfaiate, que lhe pedia, pelo terno novo das nupcias, 300 e poucos mil réis.

Como recurso unico, Manoel Miranda decidiu "despertar-se" em cima do Manoel Folhas, seu companheiro de quarto, de cuja mala o noivo "bateu" dois cortes de casemira. Acontece que outro companheiro havia deixado sobre a cama, dois ternos com pouco uso, um chapéo de feltro e varios objectos de valor. Miranda, vendo que tudo aquillo lhe vinha a calhar, arribou com tudo, desapparecendo.

Os lesados se dirigiram ao dr. Calazans Filho, delegado do 10º districto, a quem apresentaram queixa.

A autoridade designou, então, os investigadores Pacheco e Machado para as necessarias diligencias. Os policiaes foram esbarrar com Manoel Miranda precisamente na occasião em que o homem que se devia casar hoje apanhava o embrulho contendo o furto, embrulho que o noivo havia dado, a guardar, ne botequim da rua Ayres Brito esquina de Bello de São João. Miranda foi preso em flagrante.

Manoel Miranda já não se póde casar hoje. A sua Maria terá de esperar uns mezes mais, a ver se, do processo a que o noivo responde, consegue este libertar-se. E' possivel, porém, que ella tenha de esperar um pouco mais.

E' que Miranda, por causa della, ao que elle diz, não "bateu", apenas, os ternos e os chapéos dos companheiros de quarto. Miranda fez mais: na ansia de montar a sua casa, andou a praticar successivos furtos naquella jurisdicção policial, pelos quaes, agora, terá de responder.

Sua situação é perigosa.

Tão agil se mostrára elle nas suas rapinagens que, em breve, o Miranda, ganhou, entre seus pares, a alcunha de "Ligeireza".

Hontem, na delegacia, foi visital-o a Maria. Ao despedir-se, a noiva, entre lagrimas, suspirou:

— Você correu demais, bemzinho...

E ella:

— Você espera até eu sair daqui?

E o "promptidão", com ares de entendido, á rapariga, que saia:

— Quá, dona, é bestêra!

E cuspiu, para o lado, jogando fóra a ponta do cigarro chupado até ao meio.

ASSALTO AUDACIOSO

Com o trem em movimento, arrebatou a bolsa das mãos de uma passageira

Embarcando no trem S. U. 171, que deixa a "gare" D. Pedro II ás 9 horas da noite, a sra. Alice Taveira, costureira, residente á rua Fagundes Varella n. 90, no Encantado, foi sentar-se num dos bancos de trás, de um carro de 1ª classe.

Assim que o comboio se pôz em movimento, um individuo de côr branca, trajando um costume de brim claro, arrebatou das mãos da passageira a bolsa que a mesma trazia e em seguida saltou, desapparecendo.

A victima desembarcou na estação Lauro Muller, dirigindo-se incontinenti á estação D. Pedro II, onde apresentou queixa ao agente Madeira.

A carteira roubada continha 35$000 em dinheiro e 10 bilhetes da tombola de uma irmandade do Engenho de Dentro.

O investigador Rodrigues está á procura do audacioso assaltante.

O menor intoxicou-se com vermifugo

Paulo, um menino de 2 annos de edade, filho de Antonio Vieira Reis, hontem, na residencia dos seus paes, á rua Elvira n. 22, na estação do Engenho de Dentro, ingeriu grande porção de vermifugo, de que resultou lhe sobrevirem fortes collicas.

AINDA O ATTENTADO DA AVENIDA ATLANTICA

Do caso que tem occupado o noticiario pouca coisa resta. As diligencias policiaes proseguem para captura de Oscar da Silva Lisboa, a quem é attribuida a autoria da injecção applicada em Marcio Jardim.

O indigitado criminoso, porém, está foragido e a policia envida esforços para captural-o.

Conforme já noticiámos o investigador Alcides Bueno esteve na residencia de "Carvalhinho" e por informação deste desenterrou as cobaias que serviram para as experiencias feitas por Denizot com os liquidos de que fazia uso para o fim criminoso que tinha em mira.

Dentro de uma lata, onde se achavam acondicionados em tubos com rolhas de borracha, foram encontradas visceras dos animalzinhos mortos dentro de seu proprio sangue envenenado.

Esse material foi enviado para o Gabinete Medico Legal para a respectiva pericia.

ACCUSAÇÕES INFUNDADAS FEITAS A "CARVALHINHO"

Antonio Angelo Teixeira de Carvalho, o "Carvalhinho", é depois de Denizot, o homem mais em evidencia no crime do omnibus, pelo papel que desempenhou, servindo de espião de Marcio durante quatro mezes, seguindo-lhe todos os passos.

Por ordem de Denizot montou um escriptorio, que foi transformado em gabinete de estudos sorologicos, onde comparecia diariamente Denizot para servir a seu amigo, um chimico francez, que lhe pedira aquelle obsequio.

"Carvalhinho", como já dissemos, trabalhava para o capitalista Rodrigo Joaquim de Mattos, com escriptorio á rua da Carioca n. 26, ao mesmo tempo que servia Denizot, "acampanando" Marcio Jardim.

Descoberto o crime foi preso e como sempre acontece despojado de tudo que trazia.

Assim, em sua pasta havia grande numero de documentos e entre estes letras no valor de 12:000$000, pertencentes ao capitalista Mattos.

Acontece que alguns jornaes injustamente accusaram "Carvalhinho" como tendo desviado dinheiro daquelle senhor, creando-lhe uma situação vexatoria com a pecha de deshonesto.

Os referidos documentos, que se achavam em poder do commissario Sylvio Terra, foram entregues ao seu legitimo dono e "Carvalhinho" tem os respectivos recibos, provando assim que as accusações contra elle feitas foram injustas.

O AUTO PARTICULAR ARREMESSOU A BARATA DE ENCONTRO AO BONDE

O auto particular n. 10.965, ao passar, hontem, pela rua Treze de Maio, chocou-se com a barata n. 1.580, atirando-a de encontro ao bonde n. 106, da linha Aguas Ferreas.

Não houve, felizmente, prejuizos pessoaes, mas a barata soffreu algumas avarias. O motorista causador do desastre desappareceu com o seu automovel.

Victima de horrivel quéda

Hontem, na residencia, á estrada do Engenho, 43, Bangu', o menor Jair, filho de Manoel Joaquim Machado, de 10 annos, tentado por um fruto que vira a um dos galhos altos de uma arvore existente no quintal, foi victima de horrivel queda quando escalava o tronco, soffrendo ferimentos graves. Caindo sobre a face ponteaguda de um pedaço de taboa, o pequeno teve o braço esquerdo perfurado além de contusões pelo corpo.

A Assistencia do Meyer medicou-o, sendo o menor removido, depois, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

GESTO DESESPERADO DE UM SARGENTO

Suicidou-se com dois tiros no coração

O sargento da Escola de Aviação Militar, Francisco Carmo era um doente e soffria de ataques epilepticos.

Residia á avenida Sete de Setembro n. 50, em Marechal Hermes.

Hontem, cerca de 8 e 1|2 da noite, entrou para o quarto que occupava na referida casa e momentos depois foram ouvidas duas detonações seguidas que dali partiram.

Pessôas da casa correram em soccorro do infeliz mas nenhum auxilio lhe puderam prestar porque o infortunado sargento tivera morte instantanea.

Despechara elle dois tiros no hemithorax esquerdo.

Avisada a policia do 23º districto compareceu ao local o commissario Vicente Martins que fez remover o cadaver para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

Ignoram-se os motivos que levaram o sargento ao suicidio.

Entretanto deixa elle uma carta que está em poder da policia.

ENFORCOU-SE

Era jardineiro do Horto Botanico de Nictheroy

Flaviano Alves Brandão era jardinheiro do Horto Botanico de Nictheroy e vivia numa casinha perto do horto, em companhia de Iolina Carvalho e tres filhas menores Cecilia, Celia e Celina, respectivamente de 8, 7 e 4 annos de edade.

Hontem, cerca de oito horas da noite foi encontrado morto. O infeliz, sem que se conheça os motivos, enforcou-se em uma viga da casa em que vivia.

O commissario Octaviano, da 3ª circumscripção foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio de Maruhy.

Caiu do bonde e soffreu diversos ferimentos

Quando se preparava para saltar de um bonde na avenida Suburbana, em frente á estação de Cascadura, o vendedor ambulante de frutas Valentino Alves, de 6 annos de edade, residente no n. 3.075 daquella mesma Avenida, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, soffrendo, em consequencia, contusões na cabeça e escorações no joelho esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

NINGUEM SABE O QUE LHE IA NALMA

Apertando entre as mãos um revolver, a domestica atirou-se sob as rodas de um omnibus

E' um mysterio o interior da gente. Muita vez os scientistas, que annos a fio se dedicam ás investigações delicadissimas da psychologia humana, têm vontade de cantar victoria, quando, no emaranhado de suas premissas, vislumbram algo de luminoso e clarividente.

Enganam-se, porém. Bem que desejavam elles, os estudiosos, poder apresentar, sob estridentes clarinadas, conclusões insophismaveis a respeito de tudo que occorre na silenciosa trama cerebral. E' uma indecifravel esphinge o "eu" de cada qual...

O estranho suicidio da joven domestica, hontem á tarde, em plena via publica, atirando-se sob as rodas de um pesado vehiculo, é um desses acontecimentos sobre o qual tornam-se vãs todas as conjecturas.

Francellina Fernandes de Souza, solteira, de 25 annos de edade, empregára-se, desde algum tempo em casa do commerciante Mamedé Guimarães Barbosa, á rua Almirante Cockrane numero 238, onde era estimada por todos, pois além de eximia cosinheira, possuia genio pacato e obediente.

Hontem, sem que ninguem pudesse, nem de leve, suspeitar, das magoas que a dominavam, Francellina retirou de uma gaveta o revolver pertencente ao joven Orlando Barbosa, filho do dono da casa, e saiu á rua, com o intuito evidente de suicidar-se.

A passos apressados, chegou á rua Conde, de Bomfim, e continuou a avançar quando, defronte ao predio n. 236, encontrou-se com sua amiga Juracy Ramos de Andrade, tambem domestica e residente á rua Itapirú n. 117, com a qual trocou ligeira saudação. Vendo que Francellina marchava impaciente e sobresaltada, a amiguinha perguntou-lhe aonde ia, mas ella respondeu com evasivas, dizendo que não tinha nada a fazer e achava-se a passeio.

Despediram-se e mal havia a outra caminhado alguns metros, Francellina, a quem talvez tivesse faltado coragem para estourar os ouvidos com um tiro de revolver, precipitou-se á frente de um omnibus da Viação Excelsior, que no momento passava, ali, em regular velocidade.

Esmagada sob as rodas do vehiculo, a joven teve morte instantanea, ao mesmo tempo que o chauffeur, que nenhuma culpa teve do desastre, imprimia maior velocidade ao carro, fugindo á acção da policia.

Promptamente compareceu as autoridades do 17º districto, que tomaram todas as providencias para a descoberta do auto-omnibus e remoção do cadaver da victima para o necroterio.

Francellina morreu apertando entre as mãos um panno encarnado, sob o qual se occultava uma pistola Colt n. 367.762, carregada.

O commissario Barreto arrecadou a arma, entregando-a a seu legitimo dono, que, segundo dissemos, é filho do patrão da victima.

O auto que matou a suicida tem o n. 180, e fazia a linha Municipal- Saenz Pena, dirigido pelo motorista Jorge Antonio, que depois foi preso pela policia.

Já havia sido o cadaver da infeliz domestica removido para o Instituto Medico Legal, quando, ao cair da noite, estiveram na delegacia do 17º districto, para indagar onde era o necroterio, o sr. Galdino Fernandes de Souza, pae de Francellina, morador á rua Engenho do Posto, em Merity, e uma irmão da victima, de nome Florescencia Fernandes, que tambem trabalha na casa do negociante Barbosa, como arrumadeira.

Ambos foram inqueridos demoradamente pelo dr. Moltinho Reis, commissario de serviço, a quem declararam ignorar os motivos que impelliram a victima a pôr termo á existencia.

Segundo affirmaram os mesmos áquella autoridade, Francellina não deve ter sido movida por nenhum impulso passional, pois sendo moça solteira e honesta, nem siquer possuia namorados. Trabalhadôra e activa a joven fizera-se estimada de seus patrões, que a tratavam com respeitoso carinho.

A policia ainda está investigando sobre as causas desse impressionante suicidio.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

A sua inauguração official no dia 7 de agosto proximo

Está definitivamente marcada para o dia 7 de agosto entrante a inauguração official da Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro.

A solennidade que terá a presença das altas autoridades da Republica e do Districto Federal, deve revestir-se de grande brilho, reunindo elementos de maior destaque nos nossos circulos economicos, sociaes, etc.

Ultimam-se, neste momento, os preparativos para o grande acontecimento que marcará época na vida industrial, agricola e mercantil do nosso paiz. E' grande o empenho dos que ainda não se tinham inscripto para obtenção das ultimas areas disponiveis e que são, como é facil imaginar, limitadissimas. As grande areas do Palacio das Festas, da antiga Exposição do Centenario, foram escassas para attender aos innumeros expositores, sendo necessario accerscentarem-se-lhe pavilhões novos, construidos á ultima hora, para taes fins. E' que as concessões e privilegios contidos aos expositores de todas as procedencias tornaram summamente vantajosa a sua comparencia ao certamen, que será um desfile de productos dos mais variados climas e diversas origens do mundo.

A contribuição nacional é das mais preciosas, podendo augurar-se ao certamen, desde já, o exito mais completo. A commissão executiva da Feira trabalha para que nada falte a esse exito, encontrando-se todos os que a compõem, diariamente, á frente dos trabalhos de installação, decoração, illuminação, etc., do auspicioso e brilhantissimo certamen. A cidade e os que nella se encontrarem em agosto vindouro assistirão assim, a um acontecimento ainda não visto, nem imaginado, nos seus nobres annaes.

Para toda e qualquer informação na secretaria da Feira, no Palacio das Festas, á avenida das Nações.

Na Associação Brasileira de Educação

Ensino normal — Essa secção reune-se amanhã, sexta-feira, ás 5 horas, á rua Chile n. 23, 1º andar. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

— Acha-se na séde da A.B.E., a lista de adhesões ao almoço offerecido em homenagem aos professores americanos, nossos hospedes.

FACTOS DE NICTHEROY

FOI APENAS EXCESSO DE FULIGEM

A Companhia de Bombeiros Municipaes, hontem, ao anoitecer, foi avisada de que na casa n. 22 da rua Padre Leandro verificava-se um principio de incendio. Incontinenti partiu para o local um pequeno contingente de bombeiros sob o commando do sargento Romeu, que constatou se tratar apenas de excesso de fuligem na chaminé. Accionada a bomba cisterna, foram extinctas as chammas e a familia do sr. Jayme de Faria, ex-vereador á Camara Municipal e funccionario do Thesouro Nacional, ficou tranquilla.

O CHAUFFEUR FICOU QUEIMADO

O chauffeur Alvaro França, domiciliado á rua Barão do Amazonas n. 353, quando fazia praça, hontem, na estação de barcas, em virtude da combustão de gazolina, soffreu queimaduras do 1º e 2º gráos em ambas as mãos. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Alvaro recolheu-se ao seu domicilio. A policia da 1ª circumscripção não soube do facto.

A VELHA FOI ATROPELADA POR UMA BICYCLETA

A pobre velhinha Francelina Ferreira da Costa, lavadeira, moradora no morro do Castro s|n., no Fonseca, foi hontem atropelada por uma bicycleta, na rua Teixeira de Freitas. A victima, que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, soffreu ferida contusa no mento e contusão ao nivel do terço medio da clavicula direita. O cyclista imprudente evadiu-se e a policia da 3ª circumscripção não teve conhecimento do facto.

O COLLEGIAL FOI VICTIMA DE QUEDA

O menino Adolpho, collegial, de 8 annos, filho de Adelaide Maurer, residente á rua Guilherme Briggs s|n., foi victima de queda no seu domicilio, soffrendo escoriações generalizadas.

Adolpho foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Transferido o grande festival da União dos Empregados do Commercio

Como foi commemorado o 22º anniversario dessa associação de classe

A União dos Empregados do Commercio registrou, ante-hontem, a passagem do 22º anniversario da sua existencia, reunindo-se em sessão solenne, sem caracter festivo em virtude do luto nacional.

A's 9 horas da noite, cheio o amplo salão do 3º andar da sua séde social, o sr. Alfredo Teixeira, presidente do mesmo orgão de classes, convidou o sr. Conde Pereira Carneiro para o posto de presidente de honra da sessão solenne, acto acolhido com applausos. Acceitando e agradecendo a investidura eventual, o conde Pereira Carneiro convidou para tomar logares de honra os srs. Dormund Martins, intendente municipal; dr. Hannibal Porto, representante da Associação Commercial; sr. Raul Bastos, representante do sr. Affonso Vizeu; o representante do sr. Pache de Faria, presidente do Conselho Municipal; o representante da Sociedade União Commercial dos Varegistas e das associações congeneres de Juiz de Fóra, Petropolis e Nictheroy. Findo este acto, o conde Pereira Carneiro agradece a homenagem que lhe era prestada a sua personalidade. A seguir, declarou que, em concordancia com o pensamento da directoria da União dos Empregados do Commercio pedia licença para transferir para sabbado proximo, dia 2 de agosto, os festejos commemorativos do 22º anniversario da grande associação de classe, cuja existencia laboriosa merecia o apoio e as sympathias do commercio em geral, principalmente dos seus auxiliares. Sabia que a União dos Empregados do Commercio pretendia homenageal-o com destaque. Comtudo, em virtude da transferencia voltaria a visitar sua séde social, sabbado vindouro.

Após essa declaração, o conde Pereira Carneiro declarou empossado os tres novos directores e o novo Conselho Fiscal da *União* dando a palavra ao sr. Alfredo Teixeira, que pronunciou um discurso vivamente interessante, em fórma de balanço moral e material sobre a vida da mesma instituição. Neste discurso, o sr. Alfredo Teixeira citou todas as conquistas realizadas pela *União*, uma a uma, declarando que o melhor titulo apresentado pela sua actual directoria, consistia na continuação do trabalho dos seus antecessores.

O conde Pereira Carneiro encerra a sessão, convidando as pessoas presentes para retornarem á séde da União dos Empregados do Commercio, sabbado proximo, afim de assistirem a entrega de titulos honorificos e ao grande baile offerecido aos associados e suas familias.

Foi servido uma mesa de doces finos, não havendo discurso.

Durante o dia de hontem a directoria da União dos Empregados do Commercio recebeu numerosa quantidade de cartas, officios e telegrammas, referentes a sua data anniversaria.

A REVOGAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

Manifestações das associações de classe

A proposito do projecto de lei que apresentou no Senado, revogando a Lei de Imprensa, o senador Feliciano Sodré recebeu os seguintes officios:

— Da Associação Brasileira de Imprensa: — "Rio de Janeiro, 28 de julho de 1930. — Exmo. sr. senador dr. Feliciano Sodré. — O conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua ultima sessão, approvou, unanimemente, um voto de congratulações com v. ex. pela apresentação do projecto, de autoria de v. ex., mandando revogar a lei de Imprensa.

Levando ao conhecimento de v. ex. essa resolução do conselho, apresento a v. ex., em nome deste e no meu proprio, as expressões da mais alta consideração. — (a) *Annibal Martins Alonso*, 1.º secretario."

— Do Circulo de Imprensa:

"Rio de Janeiro, 18 de julho de 1930. — Exmo. sr. senador dr. Feliciano Sodré. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a directoria do Circulo de Imprensa, por proposta do sr. Victor Hugo das Neves, em sua ultima sessão, houve por bem approvar, por unanimidade, um voto de applausos e de agradecimento a v. ex. pela apresentação ao Senado Federal de um projecto revogando a actual lei contra a Imprensa.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. — (a) *Oscar Saydo*, secretario."

E' ACCUSADO DE IMPERICIA MEDICA

Vae ser julgado hoje o dr. Paschoal Cataldo

Deve ser julgado, hoje, pelo juiz da 2ª Vara Criminal o dr. Paschoal Cataldo, tido como incurso no artigo 297 do Codigo Penal e denunciado como responsavel pela morte da senhorita Oristina Gonçalves Franco, filha de dona Luiza Maria Franco.

O processo contra o dr. Cataldo foi instaurado em virtude de queixa da mãe da senhorita Oristina, que accusa o medico alludido de haver sido causador da morte de sua filha devido a umas applicações de raios ultra-violetas, do que o accusado se defende, allegando que o fallecimento teve como causa uma tuberculose pulmonar.

A defesa desenvolveu argumentos e provas, no sentido de demonstrar que a denuncia é improcedente.

Na sua promoção, o 3º promotor publico interino opina pela condemnação do réo como incurso no artigo supracitado, grão medio na ausencia de attenuantes e aggravantes.

Informações de ultima hora

Um incendio na fabrica de sub-productos da Companhia do Gaz

Da explosão de uma caldeira resultou a destruição total dos machinismos do estabelecimento — Morreram dois homens carbonizados —

O ALARMA NA CIDADE E A ACÇÃO EFFICAZ DO CORPO DE BOMBEIROS

Ainda não era meia noite, quando um immenso clarão brilhou subitamente no espaço, para os lados de São Christovão. Os transeuntes que áquella hora cruzavam as ruas da cidade alarmaram-se com o facto, crescendo consideravelmente a sua apprehensão quando ouviram, pouco depois, as sereias dos carros dos bombeiros que rompiam, celeres, em direcção á zona norte.

— Que teria acontecido? De onde proveiu esse clarão sinistro?

Eram as perguntas que se cruzavam no ar, sem resposta.

Uma coisa a todos parecia indubitavel — acabava de occorrer uma grande desgraça. A origem do facto foi informada pelo proprio Corpo de Bombeiros, informação essa que, dentro do seu laconismo, dava ao facto um aspecto terrivel: um grande incendio no deposito central de gaz! Os unicos detalhes conhecidos e fornecidos pela corporação do fogo aggravaram ainda mais a perspectiva do acontecimento. Adeantavam-nos que já se achavam trabalhando na extincção das chammas soccorros da praça Mauá, estação Central e Cáes do Porto.

O "CORREIO DA MANHÃ" NO LOCAL

Minutos após o inicio do incendio, a reportagem do "Correio da Manhã", chegava á avenida Pedro Ivo, onde está localizado o deposito Central de Gaz, da Light. Lá encontramos, á frente dos serviços, o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel José Osorio. Auxiliavam-no o major Adolpho Bastos e o capitão Arthur, ambos da estação Central. Da estação da praça da Bandeira, partira todo o material, sob as ordens do tenente Duque Cesar, emquanto o soccorro do Cáes do Porto trabalhava sob o commando do sargento n. 631.

Os soccorros do Cáes do Porto e da praça da Bandeira agiam do lado da Avenida Pedro Ivo, onde collocaram, na parte externa, algumas escadas encostadas ao muro. O material da estação Central trabalhava no pateo, do lado de dentro, com as mangueiras postadas mais perto das chammas.

Do lado da Avenida Pedro Ivo, uma enorme multidão de curiosos contemplando os rolos de fumaça que subiam volumosos, densos, para dispersar-se no ar, ao contacto da agua esparramada das mangueiras. Soldados do exercito, soldados de policia, officiaes do 1º regimento de cavallaria divisionaria, muita gente que acudira attraida pelo clarão e observava a acção dos Bombeiros.

A CAUSA DA EXPLOSÃO

O fogo resultou de uma explosão verificada, precisamente ás 11 e 40 minutos da noite, em um alambique.

A Light, por seus representantes no local, não sabe explicar a causa da explosão.

Os operarios, a quem falámos, tambem não puderam adeantar detalhes sobre a origem do accidente.

Alguem, todavia, a quem falámos, um operario da secção de gaz, cujo nome não quizera declinar, allegando que, por isso, talvez viesse a ser prejudicado, assim explicou o desastre:

— Estavamos, eu e varios companheiros, bem proximos do alambique, quando fomos surprehendidos pelo estouro pavoroso. Ao ribombo, que parecera de grande bomba que deflagra, seguiu-se o clarão. Atordoados, corremos para longe, emquanto as chammas se propagavam, se alastravam, lambendo todos os machinismos.

Momentos depois é que pudemos atinar com a razão daquillo. Era a caldeira que, rebentando, parecera querer arrazar a fabrica.

COMO SE PERCEBEU O SINISTRO

O cabo dos Bombeiros n. 836, da estação da praça da Bandeira, foi o primeiro homem daquella corporação que percebeu a explosão que se verificou na fabrica de sub-productos da Companhia do Gaz. Elle mesmo nos contou tudo. Estava na torre daquella estação, quando viu um grande clarão, seguido, immediatamente, de um apito estridente e prolongado, um apito estridente que estava a denunciar alguma occorrencia grave. O cabo bombeiro não esperou por mais. Deu o signal de alarme, e elle mesmo desceu rapidamente para communicar o facto, quando verificou que o tenente Julio Cesar tomava as devidas providencias para a sahida de um soccorro completo, pois acabava de receber communicação de que estava ardendo o deposito de gaz da Light.

EFFEITOS TERRIVEIS

Varias dependencias da nova fabrica de gaz, como é conhecida a larga [illegible] occupada pela

Dois bombeiros em acção

Light ali, foram bastante damnificadas. Assim aconteceu com a secção de electricidade, onde os vidros se partiram, provocando, com isso desmedido panico entre os homens que ali se achavam, áquella hora, entregues ás suas occupações.

O ELOGIAVEL SERVIÇO DOS BOMBEIROS

Os Bombeiros attenderam promptamente, ao pedido de soccorro, comparecendo ao local com cinco minutos de demora, apenas. A explosão verificara-se ás 11 e 40. Ás 11 e 45 os valorosos soldados do fogo enviavam as mangueiras vencendo a amurada que dá para a avenida Pedro II, offerecendo, immediato ataque ás chammas. E tão rapidos se houveram que conseguiram limitar, de muito, a extensão do sinistro.

O PAVOR DO GAZOMETRO

Os moradores de São Christovão se tomaram de desmedido panico, na suposição de que o gazometro que fica na nova fabrica do gaz, houvesse sido presa das chammas. Eram os boatos que circulavam, levando, entre curiosos e afflictos, ás immediações da avenida Pedro Ivo, grande numero de pessôas.

Felizmente o fogo ficava adstricto á fabrica de sub-productos da Companhia do Gaz.

O Gazometro della se acha isolado.

OS MORTOS

No alambique onde se verificou a explosão, estavam, em serviço, dois operarios, o operador Miguel Pinto Sampaio, de cor preta, 27 annos, casado, brasileiro, morador á rua Araguay, 63, em Jacarépaguá, e o seu ajudante, Antonio R. Duarte, de 25 annos, casado, residente á rua São Christovão, 51, casa 1.

A Light tinha a chapa n. 911; este a de n. 902.

A explosão, occorrendo á noite, evitou grande numero de victimas por isso que, nas caldeiras, trabalham, durante o dia, para mais de 50 homens.

Duarte e Sampaio foram retirados do fogo, ainda com vida, pelo capitão Arthur, dos Bombeiros, e pelo cabo da mesma corporação n. 856. Eram, porém, gravissimas as queimaduras recebidas pelos pobres operarios.

Miguel Pinto Sampaio era de cor preta forte. Quando sahiu, nos braços do capitão Astor, sem ser reconhecido pelos companheiros. Havia perdido a pelle. Estava branco. Ali mesmo desvencilharam-no dos sapatos para collocal-o na ambulancia que os levou ao posto de Assistencia, onde pouco depois, falleceram.

COMO FOI DOMINADO O FOGO

Havia, no local, productos intensamente inflammaveis.

Nos depositos da Light, são fabricados a "Cruzwaldina", producto bastante conhecido, além de pixe, oleo, e outros artigos, de consumo da companhia, outros postos á venda no mercado.

Os Bombeiros tiveram, assim, de usar os extinctores "Fonite" de 20 galões, apparelhos especialmente destinados para os casos semelhantes. São extinctores chimicos, que lançam uma espuma, que se deve [illegible]

das. A acção dos Bombeiros durou pouco. Não levou uma hora. No local, entretanto, permaneceu uma turma, refrescando o brazeiro.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades do 19º districto, representadas pelo commissario Mello, estiveram no local, tomando as providencias necessarias.

UMA ORDEM ABSURDA QUE O "CORREIO" SE VIU FORÇADO A TRANSGREDIR

Um tal sr. Deniz, que estava á frente do serviço nocturno de hontem, na fabrica sinistrada, entendeu de vedar a entrada no pateo dos representantes da imprensa, não se sabe com que objectivo. A nossa reportagem não pôde, porém, conformar-se com tal determinação que, sobre ser desarrazoada, absurda, mesmo, prejudicaria muito o nosso serviço de informação ao publico.

Assim, para podermos dizer, hoje, aos nossos leitores, tudo o que occorreu na fabrica de Sub-productos da Companhia do Gaz, desde a origem ás consequencias conhecidas do incendio, fomos forçados a transgredir as ordens do funccionario da Light, burlando a vigilancia do guarda da mesma empresa, postado ao portão com o proposito de impedir a entrada dos jornalistas.

Para isso, aproveitamos a entrada de um automovel do Corpo de Bombeiros e guindamo-nos á boléa, no que fomos auxiliados por um dos bravos combatentes do fogo que ali viajavam. O empregado da Light intimou o carro a parar, afim de frustrar-nos o plano. O chauffeur dos Bombeiros, porém, comprehendendo melhor do que elle, a utilidade do serviço da imprensa, seguiu com o carro, não obedecendo ao apito...

Foi assim que conseguimos penetrar no pateo da fabrica, onde pudemos colher os detalhes dessa occorrencia.

ESMOLAS

Em intenção á alma de Francisco Vaz de Carvalho, recebemos de um anonymo a quantia de 100$000 (Cem mil réis) para os nossos pobres.

O campeonato mundial de football

Interessantes informações do match em que os uruguayos — se tornaram tri-campeões mundiaes —

Montevidéo, 30 ("Associated Press") — O primeiro tempo da prova final do campeonato mundial de football terminou com o score de 2 x 1 a favor dos argentinos. Foi evidente o equilibrio das forças, se bem que, em maior parte do half team, o jogo se desenvolvesse nas proximidades do goal argentino, não marcando os locaes maior numero de pontos devido á lentidão dos seus deanteiros, os quaes em varias opportunidades fracassaram no jogo de passes, permittindo que os adversarios lhes arrebatassem facilmente a pelota. A defesa uruguaya em compensação actuou magnificamente. O keeper Ballesteros ainda que fazendo boas defesas, fracassou no segundo ponto argentino que era facilmente defensavel. Na equipe argentina salientaram-se os deanteiros, mantendo-se, nos partidos anteriores, bastante fraca a defesa, com excepção do center half Monti e do keeper Botaso, ambos de notavel actuação.

Foi enorme o publico que assistiu a partida, encontrando-se totalmente repleto o stadium. A Assistencia foi calculada em 80 mil pessoas, não sendo maior em virtude de determinações das autoridades policiaes e municipaes. Entre os assistentes figuravam milhares de argentinos que estimulando os seus patricios, agitavam bandeirinhas de suas cores, aos gritos: Argentinos!! Argentinos!!

O resto do publico, por sua vez, torcia pelo team local, levando tambem pequenas bandeirolas uruguayas que eram frementemente agitadas a todo instante.

O formoso espectaculo que apresentava o stadium literalmente cheio, com milhares de bandeiras uruguayas e argentinas tremulando ao vento, era realçada ainda pelo esplendido tempo reinante depois do meio-dia, pleno de sol e luz.

DETALHES DO SEGUNDO TEMPO

Montevidéo, 30 ("Associated Press") — Pela terceira vez o Uruguay é campeão mundial de football, visto haver terminado o segundo tempo do match de hoje com os argentinos pelo score de 4 x 2 a favor de suas cores. No principio dessa phase do jogo, os locaes actuaram de forma deficiente, cohibidos indiscutivelmente pela vantagem adquirida pelos adversarios no primeiro tempo e pela má actuação dos deanteiros que continuavam a mover-se lentamente. Depois da marcação do goal de empate, produziu-se enorme reacção em toda a equipe uruguaya que passou a jogar melhor, se bem que os forwards sempre algo lentos e falhando as vezes nos passes. O segundo goal uruguayo provocou grande enthusiasmo no publico e esse enthusiasmo tocou ás raias do delirio quando foram conquistados os terceiro e quarto goals assegurando a victoria. Este ultimo ponto foi marcado quando faltavam cinco minutos para acabar a partida. Os sectores do stadium occupados pelos argentinos estavam nessa occasião vasios, pois os seus occupantes os haviam abandonado, logo que, reconheceram a impossibilidade de victoria dos seus patricios. Ao terminar o encontro, a assistencia possuida de uma vibração indescriptivel, começou a entoar hurras verdadeiramente ensurdecedores, dominando por completo o ambiente durante largos minutos. Depois, o publico de pé e descoberto, ouviu os accórdes do hymno nacional uruguayo que foi cantado por toda a multidão. Um grupo de senhoritas apresentou-se em campo obsequiando o capitão do team vencedor com uma bandeirinha de seda das cores uruguayas.

Os dois goals argentinos do primeiro tempo foram marcados por Peucelle e Ferreyra e os dos uruguayos por Dourado, no primeiro tempo e Cea, Iriarte e Castro no segundo.

UM ESPECTACULO EMPOLGANTE A CERIMONIA DA PROCLAMAÇÃO DOS TRI-CAMPEÕES MUNDIAL DE FOOTBALL

Montevidé, 30 ("Associated Press") — Terminado o encontro, desfeitas as estrondosas manifestações populares, ambos os teams se alinharam em frente á tribuna olympica, voltados para o palco de honra, emquanto no mastro da grande torre de homenagens se içava a bandeira uruguaya. Simultaneamente toda a multidão de pé, saudando os campeões cantava o hymno nacional. No mastro do lado direito da tribuna olympica foi hasteada a bandeira argentina, logar que lhe cabe na collocação final do campeonato mundial, e, no mastro do lado esquerdo os pavilhões dos Estados Unidos e da Yugo Slavia, ambos classificados em terceiro logar.

O presidente da F. I. F. A. senhor Rimet entregou ao capitão da equipe uruguaya Nazzazi a grande Taça do Mundo, toda de ouro. Depois da cerimonia da proclamação dos campeões, a equipe argentina retirou-se do campo, sendo seus componentes applaudidos e saudados pelo grande publico uruguayo, porque os milhares de assistentes argentinos se tinham retirado antes da terminação do match.

Os jogadores campeões fizeram uma volta em torno do campo agradecendo as saudações do publico que os acclamava delirantemente.

Durante o desenrolar da partida, bem como no transcurso da cerimonia da proclamação dos campeões, não se verificou o menor incidente.

IMPRESSÕES GERAES

UM EXAME DOS VALORES ADVERSARIOS

Montevidéo, 30 (U. P.) — O Uruguay enviou uma representação poderosa e bem preparada para disputar a partida final do Campeonato Mundial de Football, tendo conseguido obter esse titulo pela terceira vez ao derrotar o quadro argentino, cuja inferioridade ficou patenteada no segundo half-time deante do trabalho irreprehensivel dos forwards locaes.

Ambos desenvolveram uma actividade ampla e constante na defesa e no ataque, mas os uruguayos estiveram particularmente excellentes nos arremates, pondo em serio perigo o arco adversario.

Os atacantes argentinos mostraram-se muito efficientes na phase inicial, principalmente pela precisão e rapidez nos shoots finaes. Esses, porém, foram magistralmetne interceptados pelos defensores locaes, numa verdadeira peleja de gigantes, em que a multidão não regateava applausos aos quadros litigantes.

Não se pode negar, porém, que os uruguayos estiveram egualmente á altura das responsabilidades e nessa phase puzeram em constante perigo o goal argentino, só não conseguindo maior acervo de pontos devido á vigilancia da defesa antagonica, cuja precisão e segurança, constituiram um dos maiores factores da supremacia argentina no half-time inicial.

No segundo tempo, os uruguayos não desmentiram á confiança que em seus elementos depositiva toda a nação sportiva. E em pouco elles empatavam a peleja para conseguir em seguida uma supremacia indiscutivel e que lhe garantiu a posse, pela terceira vez, do cobiçado titulo de campeão mundial de football.

O jogo desta tarde constituiu o maior acontecimento nacional da semana, levando ao stadium do Centenario uma multidão calculada em cerca de cem mil pessoas.

Iniciado o jogo, os uruguayos entraram a atacar decididamente, fazendo repetidas e perigosas incursões ao campo adversario. Aos dez minutos, Castro passou a Scarone, que se viu perseguido pelos backs argentinos. Com a sua calma caracteristica, o formidavel forward uruguayo driblou-os serenamente e entregou a pelota a Dorado. Este approximou-se, então, do goal e desferiu violento goal que Botasso não pôde deter. Estava, desse modo, conquistado o primeiro tento da tarde. O enthusiasmo popular era indescriptivel e o nome de Dorado estrepitosamente ovacionado.

Longe de desanimar, os argentinos procuraram desfazer a contagem e entraram a assediar o posto de Ballesteros. Os backs uruguayos e principalmente Nasazzi estavam jogando maravilhosamente e rechassavam todas as investidas adversarias.

A certa altura, quando já eram decorridos vinte minutos de jogo, Peucelle aproveitou-se optimamente de uma scrimmage na porta do arco uruguayo e alojou a pelota nas redes. Dada a rapidez da jogada e a proximidade em que se encontrava o forward argentino, Ballesteros não teve tempo de se collocar para defender o seu posto.

O jogo continuou no meio de indescriptivel enthusiasmo, não só dos jogadores como do publico. As investidas dos uruguayos eram, porém, melhor conduzidas e só não surtiram o desejado effeito, devido á pericia de Botasso, que annullava todos os esforços dos deanteiros contrarios.

Nesse interim, muito proximo do final do primeiro tempo, Ferreyra passou a Stabile que emendou violentamente, marcando a dez metros de distancia o segundo goal dos argentinos. Quando terminou o primeiro tempo, o jogo estava visivelmente equilibrado e ambos os quadros trabalhavam valentemente para modificar o score.

No segundo tempo, os uruguayos desenvolveram uma offensiva constante, que surtiu o desejado effeito, fazendo cair tres vezes consecutivas a cidadela adversaria, apezar do trabalho irreprehensivel dos seus defensores. Gestido, batendo um free-kick, passou a Scarone, que transferiu incontinenti para Céa, tendo este conquistado o segundo ponto dos locaes.

Os argentinos protestaram contra o jogo bruto dos uruguayos, o que levou o juiz a adoptar medidas severas para impedir essa pratica.

Iriarte, de posse da pelota, correu pela extrema e fechou sobre o goal, marcando com um tiro indefensavel o terceiro ponto dos uruguayos. A bola foi alojar-se no canto do goal.

Os locaes encerraram a contagem no ultimo minuto de jogo, quando Scarone passou a Castro para este conseguir o quarto e ultimo tento dos orientaes. Desse modo, venceram os uruguayos pelo score de quatro a dois.

O ATAQUE URUGUAYO APROVEITOU-SE DOS PONTOS FRACOS DA DEFESA ARGENTINA

Montevidéo, 30 (U. P.) — O desmantelamento da defesa argentina, nos momentos finaes, permittiu que os veteranos forwards Scarone, Cea e Castro concentrassem os seus ataques no ponto desejado. Normalmente, porém, elles encaminharam o jogo pelo centro, passando para as extremas e recebendo a esphera mais adeante, aproveitando-se assim, esplendidamente das aberturas feitas pela defesa argentina.

Tão constante foi a pressão uruguaya no primeiro tempo que Botasso defendeu um minimo de dez tiros em goal, emquanto os outros shoots passavam por cima e pelos lados da baliza.

Botasso feriu-se ligeiramente, quasi no fim do primeiro tempo, quando Iriarte, numa investida perigosa, foi se chocar com o arqueiro argentino. O juiz marcou a respectiva falta contra os uruguayos.

Os argentinos começaram a demonstrar signaes evidentes de fadiga no segundo tempo. Nessa phase, o jogo foi suspenso varias vezes para medicar alguns jogadores argentinos. Varallo, que recebeu um ligeiro ferimento na perna, tornou-se consideravelmente vagaroso, prejudicando muito o ataque argentino, emquanto Juan Evaristo demonstrou não estar em boas condições.

Todo o quadro oriental apresentou-se em optima fórma, desenvolvendo constante pressão contra o arco adversario.

Os argentinos protestaram contra o jogo bruto de alguns jogadores uruguayos, mas felizmente não se registrou nenhum incidente grave entre os componentes os dois bandos.

Quasi no final do primeiro tempo, um grupo de 800 argentinos, cujo vapor ficara preso pela cerração no canal, chegou ao stadium, ainda a tempo de ver os seus patricios encerrarem victoriosamente a phase inicial.

No segundo tempo, tornaram-se mais frequentes os fouls, mas nenhum delles occasionou o augmento do score.

No começo dessa phase ambos os quadros perderam excellentes opportunidades de modificar o score, só não o fazendo devido á precipitação dos deanteiros nos arremates.

Em certa occasião, Nasazzi passou para Fernandez e este para Iriarte, que, por sua vez, transmittiu a Scarone, tendo este devolvido ao extrema esquerda uruguayo. Iriarte, sózinho, em frente ao goal, shootou alto, desperdiçando, assim excellente opportunidade de empatar a contagem.

Pouco depois, Paternoster passou a Ferreyra, que transmittiu a Stabile a curta distancia do goal. Ballesteros estava nessa occasião fóra do seu posto, mas o tiro passou raspando a trave lateral.

Quando se evidenciou a superioridade dos uruguayos, foi registrado um pequeno conflicto entre os espectadores, que felizmente terminou com a intervenção da policia.

Assistiram o jogo, 75.000 pessoas, um terço das quaes eram argentinas. Milhares de torcedores permaneceram fóra do stadium, em vista de estar completamente esgotada a sua lotação.

Quando o juiz deu o apito final, as bandas de musica executaram os hymnos nacionaes argentino e uruguayo, emquanto a bandeira uruguaya era içada no mastro da victoria, numa cerimonia simples mas profundamente tocante.

FALTOU AOS ARGENTINOS PRECISÃO NOS PASSES FINAES

Montevidéo, 30 (U. P.) — O Uruguay mereceu o titulo de campeão mundial, obtido em consequencia da sua victoria sobre a Argentina, demonstrando durante todo o jogo consistencia nos ataques e firmeza na defesa, o que os adversarios exhibiram apenas esporadicamente.

Como tinha sido previsto, a defesa argentina não póde amparar a brilhante offensiva dos forwards urugtayos e depois de estar vencendo, embora por um score insignificante, caiu apezar da habilidade do arqueiro Botasso.

O center-half Monti, que era apontado como o elemento mais forte da linha média argentina, não conseguiu annullar as combinações dos deanteiros contrarios, exhibindo um jogo mediocre e que muito comprometteu a efficiencia do seu quadro.

Della Torre e Paternoster não se apresentaram na mesma fórma, falhando algumas vezes, em momentos perigosos, e permittindo do sobrecarregando de trabalho Suarez e Juan Evaristo.

A falta de firmeza da defesa argentina tornou comparativamente mais faceis as investidas intelligentes e velozes dos forwards uruguayos, dando ensejo a que estes estivessem sempre na zona perigosa adversaria. Castro, Cea, Scarone, Dorado e Iriarte transpuzeram frequentemente o reducto platino, com a precisão de uma machina, mas a falta de combinação verificada entre elles em algumas dessas investidas explica, de certo modo, a razão por que os uruguayos não obtiveram um score maior na phase inicial da partida.

Mascheroni jogou brilhantemente, interceptando com frequencias as investidas de Stabile, Peucelle e Varallo, emquanto Gestido, Fernandez e Andrade estiveram á altura da sua missão, invalidando as combinações argentinas antes que as mesmas alcançassem o territorio perigoso.

O quinteto atacante argentino demonstrou ser um dos melhores entre todos os concorrentes estrangeiros ao campeonato, figurando em segundo plano, immediatamente após ao uruguayo. Na peleja de hoje, porém, elle revelou falta da necessaria facilidade nos passes, na zona perigosa.

TRES MIL TORCEDORES FICARAM RETIDOS A BORDO DO "DUILIO"!

Buenos Aires, 30 (U. P.) — Mais de tres mil torcedores que tinham embarcado a bordo do "Duilio", hontem á noite, com destino a Montevidéo, para assistir ao encontro final do campeonato de football, não puderam proseguir viagem em vista de ter ficado o navio detido á altura do kilometro 57, devido ao denso nevoeiro reinante.

Os passageiros, profundamente desapontados, protestaram sendo commettidas a bordo pequenas depredações.

O enthusiasmo reinante nesta capital em torno desse jogo era indescriptivel. No centro da cidade o trafego ficou inteiramente interrompido devido ao intenso movimento de pedestres, que se dirigiam para a porta das redacções dos jornaes que iam irradiar os detalhes do match.

O movimento commercial tambem foi suspenso, afim de que os empregados pudessem acompanhar pelo radio as peripecias da luta em Montevidéo.

A CERIMONIA DA CONSAGRAÇÃO DO CAMPEÃO MUNDIAL

Montevidéo, 30 (A. A.) — Está resolvida a fórma por que será proclamado o vencedor do Campeonato Mundial de Football. Após o jogo de hoje, caso haja vencedor, ambas as equipes formarão deante da torre de Homenagem, ficando a equipe vencedora do lado direito.

Soarão os clarins e então será içada no mastro da mesma torre a bandeira do paiz vencedor, executando a banda de musica municipal o hymno nacional, e logo o do paiz que tomou parte na final.

Terminada esta cerimonia, o sr. Rimet, presidente da F. I. F. A. fará entrega ao team vencedor da taça que se disputou no campeonato e as medalhas de ouro aos vencedores e de prata aos collocados em segundo.

A LOTAÇÃO EFFECTIVA DO STADIUM DE MONTEVIDÉO

Montevidéo, 30 (A. A.) — O Comité executivo do Campeonato Mundial de Football reviu a lotação do stadium do Centenario, onde deve ferir-se hoje o encontro final entre os argentinos e uruguayos.

Segundo esta revisão, o stadium poderá comportar sómente 70.040 pessoas.

OS TEAMS QUE DISPUTARAM A PROVA FINAL DO CAMPEONATO

Montevidéo, 30 (A. A.) — São as seguintes as equipes que se defrontarão no jogo entre uruguayos e argentinos em disputa da final do Campeonato Mundial de Football:

Uruguayos — Ballesteros; Nasazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado Scarrone, Castro, Cea e Iriarte.

Argentinos — Botasso, De La Torre e Paternoster; Evaristo, Monti e Suarez; Peucelli, Varallo, Stabile, Ferreyra e J. Evaristo.

Como os francezes, que estiveram em Montevidéo foram derrotados em Santos

Santos, 30 (A. A.) — A convite do Santos F. C. o seleccionado francez que disputou o campeonato mundial de football em Montevidéo interrompeu sua viagem aqui para disputar hoje, uma partida amistosa com aquelle prestigioso club local.

A delegação européa viajou pelo "Alcantara", aqui chegado hoje pela manhã, realizando-se o jogo á tarde.

A noticia desse jogo despertou grande interesse, tendo o commercio fechado meia hora antes do inicio do partida, o que concorreu para que o stadium de Villa Belmiro estivesse repleto, já ás 4 horas.

Os francezes foram os primeiros a entrar em campo, recebidos com prolongada salva de palmas, saudando elles como de praxe, as autoridades presentes e o publico.

A seguir pisou o grammado o quadro local, trazendo a bandeira franceza com a qual percorreu todo o campo. Em seguida, Feitiço, capitão do quadro local, entregou a Villaplane, capitão do quadro francez, um cartão de prata com a inscripção: "Aos diabos azues, o Santos F. C." — Julho de 1930."

Em seguida, o juiz, que foi o sr. Eneas Sgarzzi, procedeu no sorteio, que foi favoravel aos visitantes, alinhando-se os dois quadros com a seguinte organização:

Seleccionado francez — Thepot, Andoire e Mattler; Laurent, Dehner e Chantrel; Liberati, Pinel, Marchinot, Delfour e Villaplane.

Santos F. C. — Athié, Aristides e Meira; Alfredo, Roberto e Oswaldo; Omar, Camarão, Mario Seixas, Feitiço e Evangelista.

Os locaes deram saida ás 4,40, logo perdendo para os francezes que atacam, arrematando Maschinot com um shoot muito alto. Por longo tempo permanecem os visitantes no ataque, sem nada conseguirem, pois a defesa local actua com toda a segurança.

Reagem finalmente os santistas, e Camarão escapando entrega a pelota a Omar que se adeanta e centra bem, emendando Feitiço, em optimas condições, ás 5,13, marcando o primeiro goal do Santos.

Dois minutos depois desse feito o mesmo Feitiço arremata bem, novo ataque da ala direita e marca o segundo goal dos locaes.

Com essa contagem de 2x0 a favor dos santistas, terminou o primeiro tempo da partida.

Recomeçado o jogo, os francezes mostram o desejo de desfazer a differença, atacando com impetuosidade, nada conseguindo deante da inexpugnabilidade das linhas defensivas santistas.

Entretanto insistindo no ataque, conseguem os francezes obter o seu primeiro e unico goal, por intermedio do Delfour, após driblar dois adversarios.

A reacção dos santistas é immediata, e logo Mario Seixas marca o terceiro ponto dos locaes, ao qual se segue uma longa reacção infrutifera dos visitantes.

Omar recebe a bola de Roberto e centra bem, para Feitiço conquistar, de cabeça, o quarto goal do Santos.

Apezar do score elevado, o jogo se apresenta equilibrado e bem cavado, até que Mario Seixas emendando um centro de Evangelista, marca o quinto goal dos locaes.

Continua a partida com o mesmo interesse, sendo notavel a superioridade dos locaes sem que, entretanto, os francezes se mostrem desanimados.

Quasi ao terminar o encontro, Evangelista corre pela extrema e centra bem, e Feitiço encerra a contagem, marcando o sexto e ultimo ponto dos locaes.

Pouco depois termina a sensacional partida, com a victoria do Santos F. C. por 6x1.

— O jogo agradou bastante, tendo apresentado phases empolgantes. O quadro local demonstrou estar em plena forma, tendo actuado de forma irreprehensivel.

A reunião da assembléa da C. B. D.

Realizou-se hontem, á noite, a reunião da assembléa geral da C. B. D., entre outros assumptos para approvar o relatorio do seu presidente dr. Renato Pacheco.

Feita á leitura da peça pelo secretario, passou-se á approvação pedindo por essa occasião a palavra, o representante acreditado da A. P. E. A., sr. Nagib José de Barros, que passou a commental-o.

Expoz os factos constantes do falado caso da Apea com a C. B. D., relativos ao não comparecimento dos jogadores de São Paulo ao campeonato mundial de football, invocando textos dos officios então trocados pelas duas entidades em conflicto.

Sallentou o representante de São Paulo, que não houvera jámais por parte da Apea, a menor má vontade para com a C. B. D., e apenas um mal entendido.

Com respeito ao ponto tão debatido da presença de um technico de São Paulo na commissão encarregada do seleccionamento dos jogadores para o team brasileiro, o representante paulista frisou que a Apea apenas pleiteou o cumprimento de uma promessa feita pela entidade carioca em officio anterior. Disse que a Apea não ignorava que tal presença do delegado de São Paulo era perfeitamente illegal em face mesmo dos estatutos e das leis em vigor.

Por essa occasião registra-se um incidente entre o representante paulista e o presidente da assembléa, em consequencia de uma troca de palavras mal interpretadas por ambos. Serenados os animos, prosegue a exposição dos factos, pelo mesmo representante de São Paulo.

Notava-se uma preoccupação constante de mostrar que não houvera má vontade por parte de São Paulo, mas apenas uma incomprehensão reciproca.

Depois de longa exposição, terminou o sr. Nagib, protestando a sua admiração pessoal e da Apea pela figura do presidente da C. B. D.

Falou em seguida o sr. Mario Pollo, representante da Amea, que em ponto de vista muito pessoal recriminou o presidente pela maneira pouco attenciosa por que se manteve durante o transcurso da questão com a entidade paulista, cuja actuação sempre foi do mais completo respeito e acatamento pelas deliberações da presidencia da C. B. D.; disse que considerava justissima a pretenção de São Paulo, de possuir um technico junto á commissão de organização do team nacional, e terminou dizendo que certamente o presidente da C. B. D. não se houvera sempre com a serenidade necessaria para a solução do caso.

Culpou tambem a entidade paulista pela maneira por que procedeu na phase final da questão, dizendo que ella, então, poderia tambem ter terminado o caso amigavelmente.

A seguir se expressou o representante paraense, que contestou as razões do representante carioca, dizendo que, quanto ao convite do technico paulista junto á commissão da C. B. D. elle já havia sido feito na pessoa de Amilcar, por occasião da viagem do dr. Pindaro de Carvalho á S. Paulo.

Trocaram-se, então, apartes entre varios representantes e o delegado paulista sem maiores consequencias.

A seguir, o representante do Maranhão, lembrando o quanto de desagradavel já continha a questão, lembrou que de uma vez ella fosse liquidado, com o julgamento pelo conselho competente, que deverá ser feito em breves dias.

Disse que uma vez o caso já passado, de nada valia ser elle de novo ventilado, e que portanto a medida mais efficaz para sua solução seria o seu esquecimento.

Depois foi levantada a proposta de que o presidente fizesse um relato completo do que se tinha passado nesta reunião, para o remetter ao conselho de julgamentos afim de elucidar os seus membros.

Posto em votação o relatorio, foi elle finalmente approvado, votando apenas, por escripto, o representante de São Paulo, que o impugnou nos trechos que dizem respeito justamente ao caso da Apea - C. B. D.

O attentado de Recife

O pacifismo do sr. Getulio

Porto Alegre, 30 (DTM) — Fez-se grande e intensa curiosidade em torno das conferencias havidas entre os srs. João Neves, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha com o sr. Getulio Vargas, presidente do Estado, durante o dia de hontem, no palacio do governo.

Sabemos que o sr. Getulio Vargas se teria mantido no ponto de vista pacifista, recusando-se á saír do apoio e da solidariedade moral que vinha prestando ao situacionismo parahybano. Os srs. Aranha, João Neves e Flores da Cunha teriam persistido em seu ponto de vista de reacção, entendendo que o momento impunha essa attitude e que perdido elle, ao Rio Grande do Sul só resta submetter-se á vontade do poder central.

O sr. Getulio Vargas, accrescenta-se, declarou haver entendido já com o chefe do Partido Republicano a este respeito, estando o sr. Borges de Medeiros inteiramente accorde com a sua attitude de pacificação e de abandono de attitudes porventura julgadas hostis á communhão geral.

Accrescentou o presidente do Rio Grande do Sul que o Estado se vê a braços com uma crise economica que absorve as attenções do governo e que precisa de resolver alguns problemas prementes para o seu desenvolvimento, o que não poderia fazer numa época de intranquilidade e agitação politica.

Conferencias...

Porto Alegre, 30 (DTM) — Os srs. Flores da Cunha, João Neves e Oswaldo Aranha tiveram hontem, durante á tarde e á noite, varias conferencias com os marechaes do Partido Libertador.

Contra a moderação do sr. Getulio Vargas

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — Noticia-se que seguiu para Irapuasinho o secretario da Fazenda e Interior, sr. João Simplicio, levando a incumbencia de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros sobre a situação politica e sobre as consequencias possiveis do assassinio do vice-presidente da chapa liberal á successão do governo da Republica, sr. João Pessoa.

Tudo isso é dito em circulos reservados, mas já não é segredo para ninguem que ha certo descontentamento quanto á attitude do presidente Getulio Vargas, que os exaltados do Partido Republicano consideram por demais moderada.

Dessa maneira, a viagem do secretario do Interior e Fazenda seria tambem, e sobretudo, o intento de convencer o sr. Borges de Medeiros a vir a esta capital, afim de, na qualidade de chefe do Partido, dar a palavra de ordem, o que agora se faria ainda mais necessaria, em vista dos receios de scisão, motivados pela attitude extremada dos srs. Oswaldo Aranha, João Neves e Flores da Cunha, os quaes estariam dispostos até a passar para o Partido Libertador, formando ali ao lado do sr. Baptista Luzardo para levar o Rio Grande a uma posição requerida pelos brios offendidos da Alliança Liberal.

A situação em Princeza

Parahyba, 30 (A. A.) — Dizem de Princeza:

A situação é de completa calma. Chegam continuamente desertores procedentes da guarnição policial de Tavares.

Chegaram duas columnas de 250 homens que estavam em incursões pelo Estado."

E' grave a situação em Tavares

Parahyba, 30 (A. A.) — Telegrapham de Campina Grande:

"Chegou a esta cidade no dia 27 o capitão João Costa, commandante da policia, á procura do secretario da Segurança, sr. José Americo de Almeida, para relatar-lhe a apertura em que se vê a guarnição policial de Tavares.

O sr. José Americo de Almeida todavia, já não estava em Campina Grande, tendo seguido para a capital do Estado."

A temporada de Mademoiselle Spinelly

Kiki, que a troupe de mademoiselle Spinelly levou á scena hontem no Municipal é uma verdadeira palhaçada, naturalmente bem engendrada e que arrancou gargalhadas merecidas dos espectadores. Seus tres actos se passem numa exhibição successiva de incidentes engraçados, mesmo grotescos alguns, e que estão muito aquem do merito e da elevação artistica de seus interpretes, tanto essa encantadora Spinelly que o Rio actualmente hospeda como uma legitima interprete do espirito parisiense, como os seus demais companheiros de scena. Antoine, escrevendo para os seus leitores de Paris a critica da peça hontem representada no Municipal, disse o seguinte: "Ella, — mademoiselle Spinelly — acabou por arrastar até a emoção e á graça natural da personagem que encarnou, e finalmente entregue a seus dons que são de primeira ordem, desempenhou o terceiro acto como uma grande comediante... Eu lhe perdôo tudo em troca do raro prazer que ella me proporcionou no ultimo minuto da soirée". Esse ultimo minuto a que se refere o creador do Theatro Librom foi realmente tudo: numa expressão de terna doçura a endiabrada Kiki mostrou que tinha um coração, e essa surpresa tanto surprehende o homem sobre quem se derramou a sua ternura, como a toda a assistencia que vinha ouvindo os actos daquella legitima palhaçada de André Picard.

Seria injusto deixar de figurar neste registo o trabalho do sr. Raoul Marco, em Manequant, de mademoiselle Antoinette Payon, em Germaine — sempre tão natural e tão elegante nas toilettes e nas attitudes.

Vamos receber a visita de um avião boliviano

La Paz, 30 (U. P.) — O avião "Vanguardia" levantou vôo esta manhã ás 7 horas, devendo fazer etapas em Oruro, Cochabamba, Santa Cruz, Rabore, Puerto Suarez, e Tres Lagoas. Dessa localidade o aeroplano seguirá directamente para o Rio de Janeiro levando jornaes e correspondencia.

Sabe-se que o "Vanguardia" chegou a Cochabamba ás 9 horas.

Foi preso um banqueiro do jogo do bicho

Por ordem do dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, foi preso hontem, pelo investigador Eduardo Rosello, no largo de S. Francisco João Palut, conhecido banqueiro do denominado jogo do bicho e recolhido ao xadrez.

O QUE HOUVE NO SENADO

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Mello Vianna.

No expediente, foram lidos dois telegrammas, um do sr. Flores da Cunha, sobre o assassinato do sr. João Pessoa, que publicamos á parte e outro do presidente do Senado uruguayo, agradecendo os votos de congratulações que a nossa Alta Camara lhe enviou, por occasião da passagem do 1º centenario da constituição daquella nação amiga.

O sr. Lauro Sodré falou, fazendo considerações sobre o seu projecto de reajustamento dos vencimentos das classes militares e lento entrevistas e artigos tambem de sua autoria, publicados em jornaes e revistas.

A seguir, o sr. Lopes Gonçalves pediu a transcripção, nos "Annaes", de tudo quanto a imprensa tem publicado, aqui, sobre a viagem do sr. Julio Prestes, entregando á tachygraphia um enveloppe cheio de recortes de jornaes.

Excusado será dizer que o requerimento do senador sergipano foi precedido de elogios ao futuro presidente da Republica.

O sr. Arthur Bernardes procurou explicar um negocio que o seu filho fizera em Ponte Nova, adquirindo uma propriedade por 280:000$000.

Disse o senador mineiro que, para a realização dessa transacção, fôra feita uma operação de credito com o Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes.

Passando-se á ordem do dia, como não houvesse numero para as votações, foram encerrados os debates das materias constantes do avulso, tendo o sr. Frontin feito ligeiras considerações sobre o véto do prefeito, opposto á resolução do Conselho que manda isentar de impostos e taxas o terreno doado pelo governo para a Associação do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: favoravel á proposição que equipara os vencimentos do medico da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores ao dos inspectores da Saude do Porto do Rio de Janeiro, favoravel á proposição que autoriza a abertura do credito especial de 28:178$773, para pagamento a d. Amelia Mattos Wanderley, viuva do capitão Francisco Wanderley; favoravel á proposição que autoriza a conceder o auxilio de 200 contos á diocese da Barra da Bahia, e de 50:000$ ao Syndicato dos Agricultores de Cacáo, do mesmo Estado; favoravel ao projecto que autoriza a abertura do credito de 6:000$000, para pagamento a d. Julia Iglezias de Figueiredo; favoravel ao credito de 8:763$384, para pagamento ao capitão tenente reformado Fernando Muniz Freire Junior; favoravel á emenda que autoriza a abertura de creditos supplementares na importancia de pouco mais de 172:000$, para a Secretaria do Senado; favoravel ao projecto que concede 3 mil contos para as obras contra as seccas; favoravel á subvenção de 10 contos annuaes para o Instituto das Filhas de Maria Immaculada; favoravel ao projecto que manda revigorar o credito de 200 contos para auxiliar a construcção do monumento a Santos Dumont e pedindo informações ao governo sobre o projecto que manda dar 50 contos de réis ao sr. Gustavo Adolpho Bailly, para a publicação do livro "Legislação Agraria Brasileira".

Augusta I. Simões Corrêa

Cincinato Simões Corrêa, participa o fallecimento de sua idolatrada mãe AUGUSTA IDALINA SIMÕES CORRÊA, e convida seus parentes e amigos para o seu enterro hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Uruguay n. 345, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 2236)

Primitivo Valeriano de Uzeda

(1º OFFICIAL DOS CORREIOS)

Viuva, filhos, netos, genros, sogro, irmãos, cunhados, participam aos demais parentes e amigos, o fallecimento do seu querido chefe PRIMITIVO VALERIANO DE UZEDA, e convidam para acompanhar o seu enterro, que se realizará hoje, ás 16 horas e 30 minutos, saindo da estação D. Pedro II, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem por este acto de religião. (B 2235)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS
Paraiso das Creanças — 7 Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS
O Camiseiro — Assembléa, 28|32.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS
Mestre e Blatgé — Passeio, 48|54.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" — 1º Março, 88.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetore & Cia. Rua Sachet, 6.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 88.
Loteria de Minas — Rodrigo Silva, 3.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rozario, 71.
Senhe Ouro — Galeria Cruzeiro 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 25.
Casa Commercial e Ind. Ltda. Buenos Aires, 184.
Plano Guanabara — Mal. Floriano, 65-1º.

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Hesvietz — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 53.
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.
Syndicato Condor Ltda. — Avenida Rio Branco, 66|74.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO
Lloyd Brasileiro — Praça Servulo Dourado.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Nero, S. José, 60.
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casa Clark — Ouvidor, 106.
Casa Hammer — Ouvidor, 65.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Emplastro phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Drogaria Meluci — 7 Setembro, 25.
Saúde da Mulher.
Sabonete Gesse.
Emulsão de Scott.
Elixir de Nogueira.
F. R. Baptista & Cia. — 1º Março.
Cia. Chimica Merck — S. Pedro 136.
Y. Silva & Cia. — Assembléa, 34.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 82.
Ferroglobina.
Seys & Pierre. — S. Pedro, 72-1º.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Byington & Cia. — Gal. Camara, 65.
Casa Edison. — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

FAZENDAS E ARMARINHO
A' Paulicéa — L. S. Francisco, 2.

FUMOS E CIGARROS
Grande Manufactura de Fumos Veado.

FANTAZIAS E MIUDEZAS
Casa Xavier — Gonç. Dias, 13.

FABRICAS DE CERVEJA
Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

MACHINAS DE ESCREVER E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO
S. A. Casa Pratt — Ouvidor, 125.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL
Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66|74.
International Machinery Company — S. Pedro, 66.

OLEOS E LUBRIFICANTES
Theodor Wille & C. — Av. Rio Branco, 79.

PERFUMARIAS
Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34|38.
Ramos Sobrinho & C. — Quitanda, 91.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 96.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
Casa Turuna — Av. Passos, 32.
A Oriental — Andradas, 99.
Parque Imperial — Av. Passos, 32.

SEGUROS
Sul America M. T. e Accidentes — Alfandega, 41.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

CONTRA A FADIGA DA VIDA INTENSA
BIOKOLA
TONICO DE SABOR AGRADAVEL
DE KOLA FRESCA PHOSPHOARSENIADA
(12276)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O processo contra o capitão Pedro Gomes da Silva foi annullado — Outros casos hontem julgados

A' sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal faltaram tres ministros, dois com licença e um enfermo.

A sessão, a não ser a decretação da nullidade do processo movido contra o capitão Pedro Gomes da Silva, careceu de importancia.

ANNULLADO O PROCESSO CONTRA O MAJOR PEDRO GOMES DA SILVA

A appellação criminal n. 1.091, do Rio Grande do Sul, em embargos, foi relatada pelo ministro Hermenegildo de Barros, sendo embargante o major Pedro Gomes da Silva e embargada a Justiça Federal.

Historico

O caso foi bastante debatido e por demais conhecido, para que torne necessaria uma recapitulação detalhada sobre a questão. Em todo o caso, em resumo, é o seguinte:

Mediante representação dirigida ao Ministerio Publico pelo general Gil de Almeida, commandante da 3ª Região Militar, Rio Grande do Sul, foi apresentada denuncia contra o capitão reformado do Exercito, Pedro Gomes da Silva, por haver o mesmo publicado varios artigos no jornal "O Commercio", da cidade de Cruz Alta, reputados injuriosos ao referido general e ao ministro da Guerra.

A denuncia pedia a condemnação do querellado no artigo 1º, n. 5, da chamada Lei de Imprensa, combinado com o artigo 317 do Codigo Penal, grão médio, por compensar a attenuante do artigo 42 paragrapho 4º, com a aggravante do artigo 39, n. 9.

Citado por edital o réo não compareceu.

Concluidos os autos ao juiz federal, este condemnou o capitão Pedro Gomes da Silva a tres meses de prisão e multa de 2 contos de réis, gráo médio do artigo citado na denuncia.

O réo, se defendendo, allegou a nullidade do processo por varios motivos, entre outros o da falta de citação inicial, pois residente em Cruz Alta, não foi procurado para ser citado, nem devolvida foi a precatoria de citação e além disso, por se tratar de crime de imprensa, não era da competencia da justiça militar.

De meritis disse, allegando, que não deviam as phrases serem tomadas isoladamente em seu sentido, pois se o commandante da região contra elle havia articulado uma calumnia, não podia deixar de lançar mão da imprensa, como fez, para se defender.

Decisão

Interposta a appellação para o Supremo Tribunal Federal, este, em sessão de 14 de agosto de 1929, negou provimento ao recurso interposto, sendo confirmada a sentença do juiz Sampaio.

Vieram, então, os embargos, em que o querellado, por seu advogado, o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, sustentou com mais vehemencia e com mais fundamentos de provas, os argumentos da primeira instancia, fazendo ressaltar a falta da citação pessoal, nullidade insanavel.

O relator manteve seu voto anterior e o recebeu os embargos pela nullidade, acompanhado por elle votando os ministros Firmino Whitaker, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza e Edmundo Lins e pelo recebimento dos embargos, para annullar o processo, por falta de citação pessoal, os ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Leoni Ramos. Assim, por desempate, foi julgado nullo o processo e designado o ministro Bento de Faria para redigir o accordão.

A UNIÃO NÃO PAGA OS ADVOGADOS DAS PARTES

O aggravo de petição n. 5.019, do Espirito Santo, foi relatado pelo ministro Soriano de Souza, sendo aggravante a União Federal e aggravado Jonas Rodrigues de Lacerda.

Historico

Jonas Rodrigues de Lacerda, negociante domiciliado na villa e municipio de Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo, propoz perante o Juizo Federal do mesmo Estado uma acção ordinaria contra a União, allegando que, em 13 de janeiro de 1906 foi por portaria do ministro da Fazenda, nomeado collector das Rendas Federaes no municipio de Rio Pardo; que prestou fiança perante o Tribunal de Contas; que anteriormente havia sido o supplicante nomeado agente do Correio, no mesmo municipio, por portaria de 1º de fevereiro de 1898, prestando fiança.

Exerceu esse cargo quando foi nomeado collector, passando a accumular os dois cargos dessa data em deante; em 10 de novembro de 1910, pelo officio 1998 do delegado fiscal, foi o supplicante convidado a optar por um dos cargos, optando pelo de collector, sendo em 25 de outubro de 1911 demittido deste ultimo, por acto do ministro da Fazenda. Allega a injustiça da sua demissão, procurando provar que sempre se houve com zelo e honestidade, além de que o acto attenta contra a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal que diz que os collectores federaes, depois de affiançados não podem ser demittidos senão por falta de execução ao cumprimento dos seus deveres, ou por acto que moralmente os incompatibilize para continuar no exercicio do cargo. Assim, pede o autor a nullidade do acto, assim como a sua reintegração e, si ré condemnada a pagar-lhe a quantia que se liquidasse, de porcentagens recebidas pelo seu successor, desde a data do acto demissorio, até ser o supplicante reintegrado ou nomeado para outro cargo de vantagens equivalentes, além dos juros de mora, custas e demais pronunciamentos de direito.

O juiz julgou provado o direito do autor, achando que a União não apresentou senão provas tendentes a justificar a demissão. O juiz appellou "ex-officio" e o Supremo negou provimento á appellação, confirmando a sentença appellada.

Procedendo-se os artigos de liquidação, o juiz julgou os mesmos [illegible] 23:999$482 e mais 7:999$892, honorarios.

A União aggravou, allegando offensa da disposição do artigo 1.310 do Codigo Civil, pois não deve a União pagar honorarios ao advogado do autor.

O procurador geral opinou pelo provimento do aggravo, afim de ser excluida a parcella relativa [illegible] da de accordo com a jurisprudencia pacifica do Supremo.

Decisão

O aggravo foi unanimemente provido, para mandar excluir da conta os honorarios do advogado do autor, pois a União não póde correr com as despesas do pleito no que se refere a honorarios das partes.

AGGRAVO GANHO PELA UNIÃO

O aggravo de petição n. 5.092, do Districto Federal, foi relatado pelo ministro Arthur Ribeiro, sendo aggravante a Fazenda Nacional e aggravado Luiz de Almeida.

Historico

A Fazenda Nacional propoz contra Luiz de Almeida um executivo fiscal, para haver a quantia de 300$000, multa imposta pela Inspectoria de Prophylaxia, por infracção do artigo 1192, do dec. 16.300 de 1921, e relativa ao predio n. 127, da rua Silveira Martins.

Foram penhorados os alugueis do referido predio e feito o deposito. O executado defendeu-se, allegando nullidade do executivo e diversidade de pessoas que figuram como infractoras, nas varias phases do processo administrativo, além de que o réo não havia sido intimado da confirmação da multa.

O juiz, entendendo que o réo provou ter satisfeito a intimação, julgou insubsistente a penhora e condemnou a requerente nas custas.

Dahi o presente aggravo para o Supremo Tribunal Federal.

Decisão

O relator não pensou como o juiz de 1ª instancia e votou no sentido de prover o aggravo, sendo unanimemente acompanhado pelo Tribunal.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Appellação Civel

N. 4.522. Bahia. (Embargos). Relator o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Embargantes: Dr. João D'Avilla Mello, sua mulher e a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro. Embargados: Os mesmos. Foram recebidos em parte os embargos do réo e rejeitados os do autor, contra os votos dos ministros Soriano de Souza, que recebia os embargos do autor em parte e rejeitava os do réo e do ministro Edmundo Lins que rejeitava ambos os embargos para confirmar o accordão embargado. O presidente designou o ministro Hermenegildo de Barros, para lavrar o accordão.

Revisões Criminaes

N. 2.936. Districto Federal. Relator o ministro Firmino Whitaker. Revisores os ministros Leoni Ramos e Muniz Barreto. Peticionario: Lucindo Seabra Coelho. Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao gráo médio, unanimemente.

N. 2.787. São Paulo. (Preferencia). Relator o ministro Bento de Faria. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Peticionario: Elias Barbosa. Foi indeferido o pedido de revisão, unanimemente.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos de Norton Megaw & Co., Pedro José Aboudib, Manoel de Magalhães e Pedro Paes Ayala, pedindo, respectivamente, preferencia para o julgamento das appellações civeis ns. 3.112 e 5.367, e das revisões criminaes ns. 3.035 e 2.356, sendo deferido o primeiro para entrar na pauta pela razão da sua antiguidade, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Edmundo Lins, que concediam a preferencia de accordo com a decisão de 12 de abril de 1929; o de Soriano de Souza, que deferia os pedidos de preferencia entrando na pauta em ordem depois do julgamento das preferencias anteriormente concedidas; e indeferindo o 3º e 4º.

A' vista da deliberação proferida no aggravo n. 3.112, o presidente mandou incluir na pauta todas as appellações civeis com preferencia concedida depois de 12 de abril de 1929.

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra, pela ordem, [illegible] o aggravo sob n. 5.084, de que pedira vista, achando-se apto para dar o seu voto.

O ministro Cardoso Ribeiro pedindo a palavra pela ordem, fez a seguinte declaração: "Depois de fazer referencia a uma publicação do "O Globo", de hontem, edição das 5 horas, sob o titulo "recordando uma apostrophe do ministro Cardoso Ribeiro", pediu ficasse consignado na acta ter havido engano de publicação do voto que proferiu no conflicto n. 968 de Minas Geraes, julgado em sessão de 25 do corrente.

O original do voto, em poder do "Jornal do Commercio" diz, no ponto de que se occupou o local do "O Globo", o seguinte:

"Mil vezes, o conceito, a imagem sincera da honra, o bugre, onde este defendia a terra, a agua, o fogo, a familia e a vida, a realidade tremenda da praça de Montes Claros, contra o vice-presidente da Republica, e de novo candidato á curul presidencial, [illegible] a situação juridica do crime politico."

O presidente mandou que constasse da acta a presente declaração.

Publicações a pedido

CORAÇÃO VIL

Quando estive, recentemente, na Parahyba, o presidente João Pessôa, depois de me expôr documentadamente as responsabilidades directas e pessoaes do sr. Washington Luis, e especialmente do sr. Julio Prestes, na traição, na revolta e nos crimes dos cabras de Princeza — fez uma longa digressão sobre a attitude dos governos estaduaes vizinhos, ora protegendo os cangaceiros, ora impossibilitando a acção repressiva do poder constituido na Parahyba, tudo a serviço dos odios e dos interesses de São Paulo no caso da successão presidencial da Republica:

— "Em relação ao sr. Estacio Coimbra, o meu desengano e decepção não podiam ser maiores. Esse governador, antes da candidatura do sr. Julio Prestes, era um dos maiores descontentes com o egoismo, a incapacidade e a grosseria do sr. Washington Luis. Suas queixas não se continham nos limites da prudencia. Sua esperança incerta e vacillante estava numa reacção mineira contra o candidato official, que já se previa e que elle prometia combater desesperadamente. Viajando para o Rio, lá esteve farejando todos os recantos em que pudesse surprehender uma trama politica contra o predominio dos paulistas. De volta, proclamava que tinha obtido um accordo com o sr. Vital Soares, de modo que o seu Estado e a Bahia não tivessem um pronunciamento, senão unidos, arrastando as forças do Norte na resistencia á pretenção de São Paulo. Pernambuco foi um dos primeiros dos grandes Estados a adherir á candidatura do sr. Julio Prestes e o fez antes mesmo que a Bahia se definisse. A reacção, não tendo reunido senão Minas e o Rio Grande do Sul, o sr. Estacio reputou-a politicamente perdida e desembarcou celeremente da canôa. Mas não foi esse o calculo politiqueiro que me surprehendeu no sr. Estacio Coimbra. O que me surprehendeu foi a attitude por elle assumida contra mim, pessoalmente, inteiramente submisso aos planos paulistas de cangaço em Princeza, criando todas as difficuldades ao governo da Parahyba, ajudando, por todos os modos, os bandidos de Zé Pereira. Recife, séde dos Pessôas de Queiroz, tornou-se, desde a primeira hora da guerra civil, o quartel general, o refugio, a base de operações dos cabras de Princeza. Os principaes agentes dos srs. Washington Luis e Julio Prestes, aqui no Nordeste, são os srs. Pessôa de Queiroz, que agem de mãos dadas com a politica e a policia de Pernambuco. Mas eu tinha motivos particulares para me surprehender com a attitude do sr. Estacio Coimbra, como vae ver immediatamente. Quando eu me casei com uma filha de Segismundo Gonçalves" — continuou a narrativa o sr. João Pessôa — "occupava elle a presidencia de Pernambuco, em cuja politica, chefiada pelo sr. Rosa e Silva, militava o sr. Estacio Coimbra. Fizemos, então, excellentes relações, ainda que eu, genro do governador, não me prevalecesse da situação para intervir na politica pernambucana. Essas relações de amizade duraram sempre. Em uma das voltas da politica, o sr. Estacio Coimbra veio a ter attricto com o sr. Epitacio Pessôa, e, quando meu tio chegou á presidencia da Republica, fiz os maiores esforços e, afinal, obtive que elle o chamasse, com dignidade para ambos, escolhendo-o "leader" da maioria da Camara. A designação do sr. Estacio Coimbra, não agradou á politica pernambucana, tendo sido uma surpreza para o sr. José Bezerra, então governador do Estado. Mas foi desse serviço de amizade que surgiram as possibilidades da carreira politica do sr. Estacio Coimbra, a quem o sr. Epitacio Pessôa entregou virtualmente, "pro-tempore", na successão presidencial do Estado, logo em seguida aberta pelo desapparecimento de seu governador."

A parte de responsabilidade do sr. Estacio Coimbra no assassinio do seu amigo e bemfeitor, está clara, nos olhos do leitor carioca, mas, no Recife, ella está clarissima, sendo avaliada, pesada e medida, tendo a realidade das coisas tangiveis. O sr. Estacio Coimbra, foi um grande protegido do sr. Epitacio Pessôa, mas quem lhe proporcionou a approximação com o ex-presidente da Republica, foi a amizade confiante e a dedicação espontanea e desinteressada de João Pessôa. Em paga desse serviço generoso, o sr. Estacio Coimbra, que nada devia ao sr. Washington Luis, por quem tinha no fundo do coração a mais explicavel repugnancia, perseguiu, atormentou e, por fim, viu assassinar o seu desventurado amigo. Mas, ao sr. João Pessôa o sr. Estacio Coimbra não devia senão amizade e gratidão, onus pesados para um coração vil. Ao sr. Washington Luis, presidente da Republica, o sr. Estacio Coimbra devia a submissão, a humildade, a subserviencia, que um sobá estadual não póde recusar ao dispensador de todas as graças, o homem capaz de assegurar ao Zé Maria a successão pernambucana, o governo que lhe poderia dar o contrato do arrendamento do porto do Recife, isto é, a possibilidade de governar o Estado com as rendas da União. O sr. Estacio Coimbra vive, politicamente, em Pernambuco, do reflexo da força do governo federal; e, como particular, como agricultor e industrial, cheio de dividas e compromissos, o sr. Estacio Coimbra, vive á sombra do prestigio do governo federal. O sobá apoiado na politica e sob a tutela do mais forte. Como poderia elle vacillar entre os algozes e a victima, entre a violencia odienta e a dignidade civica, entre a ordem legal da Parahyba e o cangaço de Princeza? O sr. Estacio Coimbra não vacillou um instante. Ficou com o sr. Washington Luis. Acobertou e protegeu os inimigos do seu protector, que na sua capital, sob as vistas de sua policia, em pleno dia, no logar mais publico, mais frequentado do Recife, acabaram assassinando João Pessôa.

J. E. DE MACEDO SOARES.
Transcripto "d'O Diario Carioca" de 30|7|1930. (7.098).

Rugas?
Rugol

Astréa
INDISPENSAVEL A' HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
Nas Pharmacias — Nas Perfumarias
ASTRÉA
(12296)

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 30 (Havas) — [illegible] 1920, juros de 5 e 6 1/2 %, cotaram-se hontem, hoje, na Bolsa, a 136 francos, 65 centimos e 102 francos 2 centimos, respectivamente.

ESTADO DO RIO

Eleições estaduaes

De accordo com a indicação de prestimosos amigos e correligionarios, venho apresentar ao suffragio do eleitorado fluminense os nossos candidatos ao cargo de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, no triennio de 1930-1932.

Espiritos liberaes, educados á luz de sãos principios democraticos, os candidatos infra indicados pelos relevantes serviços já prestados em sua vida publica, fazem jus ao voto do Partido Republicano do Estado do Rio, senão tambem ao de todos os fluminenses que aspiram a restauração das liberdades publicas e a pacificação da politica nacional, sob o imperio exclusivo da lei, da ordem e do respeito ás garantias constitucionaes.

Confiamos na cohesão de nossos correligionarios e no seu esforço para concentrarem os seus suffragios na eleição dos candidatos indicados, para que elles sejam, no actual momento politico, a legitima representação da opinião liberal fluminense.

São, por isso, nossos candidatos a deputados estaduaes, na eleição de 3 de Agosto proximo:

1º DISTRICTO
Coronel Antonio Francisco da Silva Leal.

2º DISTRICTO
Dr. Cesar Nascentes Tinoco.
Dr. Carlos Tinoco da Fonseca.

3º DISTRICTO
Coronel Altivo Mendes Linhares
Dr. Francellino Barcellos.

4º DISTRICTO
Dr. Eugenio Lopes Barcellos.
Dr. Galliano Guimarães.

5º DISTRICTO
Dr. Leon Camille Legay
Dr. João de Lacerda Paiva.

Nictheroy, 29 de Julho de 1930.
Pela Commissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Rio:
João Guimarães
Deputado Federal
(B 2232)

HYDROCELE
tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua da Quitanda n. 17 — de 8 ás 4.
(12221)

Para alliviar a sua
TOSSE
tome as antigas e afamadas Pastilhas do Dr. Andreu de Barcelona. São efficazes, rapidas, de confiança. A sua maior garantia é a sua fama universal. Milhares de pessoas as usam diariamente.
(13107)

SERVIÇO MILITAR

A bem de seus interesses são convidados a comparecer com urgencia á 1ª circumscripção de recrutamento os cidadãos Antonio da Cunha Junior, Alvaro da Encarnação Balthar, Antelio Ribeiro da Silva, Benedicto Pimentel, Daniel Ramos Cabral, Hermenegildo Ortega, Heitar Chagas da Rocha, José Vieira Jacques, José Paulo dos Santos e Miguel Orlando Frangelli.

HOJE ás 10 HORAS!...

QUE SEJAM OS ARES RASGADOS POR ESTRIDENTES SONS DE CLARINS !! ... e cantem os PASSAROS !.. e vibrem as ARVORES !

...até mesmo vós oh! agua das FONTES!! jorrae com mais FORÇA!! ...

REABRE
HOJE ás 10 HORAS
AS 100 MIL CAMIZAS
Offerecendo ao PUBLICO os
Grandes Saldos do Anno!
Camisas, Cuecas, Pyjamas, Meias, Lenços, e Gravatas
Por preços de
Verdadeiro escandalo!
Tudo por menos do custo!!..
SALVE! Grandes Saldo do ANNO!
AS 100 MIL CAMIZAS
29, RUA 7 DE SETEMBRO, 29
(16042)

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje, ás 8 e 1|2 horas, em sessão ordinaria.

A ordem do dia é a seguinte: 1º — Box e tuberculose — pelo academico Eugenio Coutinho; 2º — Infecções urinarias superiores — pelo academico Estellita Lins; 3º — O chloreto de calcio intravenoso nos processos pleuriticos do pneumothorax artificial — pelo academico Affonso Mac-Dowell; 4º — Morphologia e area do coração — pelo academico Manoel Abreu; 5º — Mycose gommosa — por Hormodendrum — pelos academicos Arminio Braga e Olympio da Fonseca Filho; 6º — Tuberculose cutanea — pelo academico Eduardo Rabello; 7º — Hygiene escolar no Districto Federal — pelo academico Oscar Clark; 8º — Morphinomania, doença medica — pelo academico Pedro Pernambuco Filho; 9º — Keratomycose nigricans palmar — pelo academico Olympio da Fonseca Filho (em seu nome e no do dr. Amilcar Rosa); 10 — Cephaléa hypophisana da puberdade — pelo academico Floriano de Lemos.

No expediente: leitura e notação do parecer relativo a uma vaga na secção de medicina especializada. A sessão é publica.

(12290)

(11588)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA: — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril:

Postos de Prompto Soccorro, de A a Z e adjuntas de 1ª classe, de A a Z.

Rapidos: Docentes e regentes da Escola Normal, de A a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Alvarenga; 1º soccorro, 2º tenente Diogenes; 2º soccorro, sargento Anaximandro; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, doutor Nelson; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno, academico Caminha; ronda geral, 2º tenente Sampaio; dia á pharmacia, 1º tenente doutor Campos. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao quartel-general, capitão Celestino; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça; medico de promptidão, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario O' Daly; dentista de dia, 2º tenente Soyão; interno de dia, academico Ataliba; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alvarez; guarda do quartel-general, sargento Villas Boas; guarda da Amortização, 1º tenente Portocarrero; guarda da Moeda, 1º tenente Jesuino; guarda do Thesouro, 2º tenente Eugenes; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel-general, 2º tenente Principe e aspirante Leite; ronda especial, sargentos Paes, Manso e Ernani; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Abbade; enfermeiros de promptidão ao quartel-general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º batalhão, 1º tenente Cicero; no 4º batalhão, capitão Affonso; no 5º batalhão, capitão Manfredo; no 6º batalhão, 1º tenente Peres; no regimento de cavallaria 1º tenente Guimarães Junior; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Antenor; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, aspirante Mazolene; no 3º batalhão, 2º tenente Silvino; no 4º batalhão, 2º tenente Dorna; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, aspirante Justiniano.

Junta de inspecção de saude: capitão graduado dr. Saraiva, 1º tenente doutor Ribeiro Dias e 2º tenente honorario dr. Mendonça.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Alcantara", para Lisbôa, Vigo, Churlya, Santhoupthom, recebendo impressos até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Commandante Alvim", para Santos, e mais portos do Sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia, Recife, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Manáos", para Bahia, e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Idegulho Alves de Vasconcellos, Manoel José Martins, Carlos Ferreira de Mello, Iracema Brandão e José Tavares Filho.

Na 2ª: José de Assis Roque, Manoel de Almeida e Antonio Rodrigues Mendes.

Na 3ª: Zulmira Pereira dos Santos, José Marques, Olegario da Cunha, Antonio Candido da Silva, Gregorio Edú Amaral Castello, Antonio Joaquim Gonçalves e Amaro Ribeiro.

Na 4ª: Elias Felippe Padal, Hermes Lopes Vieira, Rolando Rodrigues da Silva, Abilio Maria de Carvalho, Jorge Valeriano Pacheco, Cecilia da Gloria Jordão, Arnaldo de Medeiros, José Joaquim de Sá e Aristides da Silva.

Na 5ª: Genesio Pereira dos Santos, Candido Rodrigues, Octavio Francisco dos Santos, Claudionor Torquato Passos, Waldemar Pinto da Silva e João Gonçalves de Mello.

Na 7ª: Eduardo Esialáfumo, José Augusto de Paula, Waldemar Rodrigues Franca, Emygdio Rodrigues, Almerindo de Campos, Antonio da Silva, Joaquim Candido de Vasconcellos e Antonio Alves de Oliveira.

PREENCHENDO SEMPRE O SEU FIM

vai dia a dia, crescendo cada vez mais, a fama de maior vendedor de sortes grandes, o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Hoje mais 50 Contos por 5$, fracções 1$, dezenas sortidas ou seguidas a 50$ e dezeninhas a 10$ e os 200:000$ por 50$, fracções 5$ e ainda mais os 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções 2$500, com mais 15 finaes duplos e os 2 numeros na Federal. Amanhã, Envelopes "Mascotte" — 70:000$ por 6$ e 200 Contos por 50$; depois de amanhã, 200:000$ por 20$ e em 7, novo plano — 500:000$ por 200$, fracções a 10$, só 8 milhares e com mais 15 finaes do "Ao Mundo Loterico". (16112)

Fidalga

A cerveja que se impõe:
Pelo seu excellente paladar.
Pela rigorosa hygiene do seu fabrico.
Pela qualidade da materia prima empregada.
Pela agua com que é fabricada — a dos Mananciaes de Belém e Xerém, considerada a mais pura da America do Sul.
Por tudo isto é a Fidalga a cerveja querida e preferida
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
(13897)

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Promovendo, na alfandega do Rio de Janeiro, a conferente, o 1º escripturario Frederico Carlos da Cunha Junior e a 1º escripturario, o segundo Pedro de Souza Carvalho.

Concedendo um anno de licença sem vencimentos, ao agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de São Paulo, Julio de Almeida Bicudo;

Nomeando: Cyro Marinho de Carvalho, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo; Walter Cavalcante Nogueira para quarto escripturario da Alfandega de Manáos; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio, Abelardo Fernandes Barros para 4º escripturario da Alfandega desta capital; Moacyr Araujo Ferreira para 4º escripturario da Alfandega de Recife; Castriciano Xavier da Cruz para 4º escripturario da Alfandega de Recife; Magno Martins Ferreira para 4º escripturario da Alfandega de São Salvador, Bahia; Lucidio de Andrade Mello para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo; Oswaldo Reis para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina; e Aloysio José de Castro para guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Salvador, Bahia;

Exonerando, por abandono de emprego, o aprendiz de 1ª classe da officina de impressão typographica da Imprensa Nacional, Alberto Moreira Padrão e Rubens Machado Lopes; e a pedido, Anisio Siqueira de Moraes, collector federal em Rio Casca, Minas Geraes;

Declarando sem effeito, as nomeações de Armindo Magalhães Auzier para guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegada de Porto Velho, no Amazonas, por não ter entrado em exercicio das funcções no prazo da lei e de Heliodoro Almeida Pires para collector federal em Prado, na Bahia, por não ter prestado fiança no prazo legal;

Aposentando: Domingos Luis dos Santos, mestre da officina de impressão typographica da Imprensa Nacional; Antonio Raposo dos Anjos, official especial da officina de gravura da referida repartição; Godofredo Moelman, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina; Theodomiro Pereira Pinto, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo; e Eduardo Augusto Browne, agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo;

Nomeando, collectores federaes: Rodolpho Ribeiro Lemos, em Garibaldi, Rio Grande do Sul; João Fernandes de Farias, em Prado, na Bahia; e José Antonio da Lima, em Timbauba, Pernambuco;

Nomeando na Imprensa Nacional: no quadro amovivel, Manoel Luiz da Costa e Hamilton Mont Mor Marques, aprendizes de 3ª classe da officina de composição; Norival de Souza, aprendiz de 3ª classe da officina de impressão litographica; Wilson Carlos Barroso e Aloy de Jesus Figueira Barbosa, aprendiz de 3ª classe da officina de mecanica e Waldemar da Silva Guimarães, aprendiz de 3ª classe da officina de carpintaria.

A CHEGADA DO "SANTOS"

Sob o commando do piloto Bert Sours, chegou hontem, á tarde, procedente da Bahia, o hydro-avião *Santos*, da Nyrba. A bordo dessa aeronave vieram para esta capital os seguintes passageiros: do Miami, o sr. G. L. Smith; da Bahia, o sr. Herman Sthamer; de Victoria, o sr. Xenocrates Calmon. Dos Estados Unidos, em transito para Buenos Aires, veiu o sr. Richard G. Hultgren.

Sob o commando do piloto H. L. Hoobler, o *Santos* segue hoje para o sul até Buenos Aires.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O "REVEILLON" DE 4º ANNIVERSARIO DO BEIRA MAR CASINO, ESTA NOITE — Lindissima deve ser a festa que esta noite se realiza no Beira-Mar Casino, celebrando o 4º anniversario da sua inauguração. Durante esse tempo todos virão e verificaram que não foram poupados esforços para a organização de programmas de artistas de variedades e todos devem lembrar-se da serie de festas levadas a effeito e com decorações e pinturas dos artistas de maior nome. Esse ambiente de vida nocturna tão necessario ao Rio de Janeiro tem sido mantido exclusivamente no Beira-Mar Casino com a apresentação de espectaculos magnificos e desempenhados por artistas de fama. E mais ainda: todos os mezes e em muitos delles mais de uma noite, tem o Beira-Mar Casino offerecido festas encantadoras e contando com o concurso de artistas de primeira ordem, a fim de ... as "festas brasileiras", especialmente dedicadas aos turistas que aqui vêm, uma impressão encantadora e firme da belleza de nossas canções e bailados.

O "reveillon" de hoje tem o concurso de Walery, Lely Morel, Richard Nemanoff e The Sister's Rich. A enchente deve ser completa esta noite.

AS PRIMEIRAS DE "DIZ ISSO CANTANDO", HOJE, NO RECREIO — Realizam-se, finalmente, hoje, no Recreio as primeiras representações da interessante revista "Diz isso cantando", de Oduvaldo Vianna, com versos de Luiz Iglezias e musica de J. Cristobal, Ary Barroso, Vasseur e outros. Tudo quanto se pode dizer sobre essa revista que está sendo esperada com grande anciedade resume-se numa phrase de grande eloquencia: "Diz isso cantando", foi escripta por Oduvaldo Vianna. Oduvaldo Vianna é dos grandes nomes do nosso theatro. Trabalhador, intelligente, activo elle poz á margem os processos rotineiros e abriu novas estradas approximando o mais possivel as suas peças e as de outros que poz em scena da verdade. A sua resolução de escrever uma revista, depois de ter dado ao publico várias comedias e operetas, demonstra que encontrou no campo exploradissimo algum filão ainda por explorar. E' o que todos esperam ver em "Diz isso cantando" é o que asseguram ter quantos intervêm no desenvolvimento da revista. Os papeis principaes estão entregues a Aracy Cortes, Mesquitinha, Palitos, Olga Navarro, Stuart, Lely Morel, J. Figueiredo, aos estreantes João Martins e Arthur de Castro, Edith Falcão, Augusta Guimarães, Luiza Fonseca, Paita, Yolanda, Oscar Soares, Terras, Maia, Cardona e Medina. Nemanoff e Valery executarão lindos ballados com as suas graciosas discipulas. Os scenarios, com excepções de um final de acto, são de Raul de Castro e a mise-en-scene é de João de Deus.

—:—

SPINELLY, NO MUNICIPAL — A companhia franceza que occupa o Municipal repete esta noite, em recita extraordinaria, duas peças de "savoir", que foram recebidas com agrado: "Chez les chiens" e "Le Dompteur". O espectaculo é improprio para senhoritas.

NO JOÃO CAETANO — A companhia franceza de operetas que está trabalhando no João Caetano, dá hoje ali a ultima recita popular com "Rose Marie", o grande successo mundial.

Está annunciada para breve a revista parisiense "Le sourire de Paris".

—:—

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA — Devido a terminação do prazo do contrato de diversos artistas que são chamados a Buenos Aires e Montevidéo, por compromissos anteriormente assumidos a Companhia Lyrica terminará no proximo domingo sua temporada no Theatro Lyrico.

Hoje a preços popularissimos será cantada a opera "Gioconda", que constituiu em recita de assignatura um espectaculo empolgante. Estreará o celebre baixo Fattori, do Metropolitano, de Nova York em que se encontra no Rio em tournée de concertos. O tenor será Reis e Silva que gosa das preferencias da nossa platéa.

Amanhã, em nona recita de assignatura "Don Pasquale", fazendo o protagonista Gino Lusardi. Sabbado, "Guarany" e domingo, dois espectaculos, um em vesperal com "Bohème" e outro á noite com a "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".

Despedindo-se a companhia no proximo domingo, a empresa do Theatro Lyrico devolverá aos assignantes a importancia das duas recitas, ou trocará os cartões pelo bilhete correspondente para a estréa do famoso Côro de Cossacos do Don, que se realiza no dia 10 de agosto.

"THEATRO DA GENTE NOVA" — ESTÃO A VENDA OS BILHETES PARA O PRIMEIRO ESPECTACULO — Já se acham á disposição do publico na bilheteria do Lyrico os bilhetes para o espectaculo inaugural do Theatro da Gente Nova marcado para a tarde de sabbado proximo. Será o seguinte o programma: ... dois actos, de Marjo Nunes, "Chez madame Cocktail", que está sendo cuidadosamente ensaiada pelo professor Eduardo Vieira. As pessoas que desejarem frisas e camarotes devem se dirigir á Associação Brasileira de Imprensa, que gentilmente tomou a si a distribuição daquellas localidades, por se destinar parte da renda do espectaculo á Caixa de Pensões e Auxilios á Classe desamparada de Jornalistas.

"A INQUILINA DE BOTAFOGO" — No S. José está obtendo novo successo a companhia de sainetes com a engraçadissima comedia de Gastão Tojeiro "A inquilina de Botafogo".

A seguir subirá á scena "Madame está em Caxambú", de Cesar Leitão.

A FESTA DE ESTEVÃO AMARANTE, NO REPUBLICA — Com a primeira representação da famosa revista "Agua pé", que fez uma temporada inteira, em Lisboa, realiza amanhã a sua festa artistica, no Republica, o estimado actor portuguez Estevão Amarante, primeira figura do elenco da companhia que ali trabalha. Amarante é um comico sóbrio, espontaneo, irresistivel. Nunca procura, ao aproveitar a inexgotavel dosagem das suas qualidades ... a sua graça é comedida e visa

Amarante no papel do cocheiro Zé Bacalhau

fazer rir, apenas, mas rir sem que as meninas córem nem os papás se envergonhem de as terem levado ao theatro. E', numa palavra, um comico limpo, que tem a sua maior popularidade no meio das familias. Na revista "Agua pé" é interessante a intervenção de Amarante, na diversidade de papeis que desempenha. Um delles é de um typo que desappareceu de Lisboa, o do ultimo cocheiro, o Zé do Bacalhão. O progresso e com este a invasão dos automoveis reduziu á inactividade a classe dos cocheiros. Amarante recorda o typo, tendo nelle uma de suas felizes creações. E a sua intervenção não se registra apenas nos papeis que desempenha; manifesta-se no cuidado que teve na mise-en-scene, em tudo. Artista grande e justamente estimado nesta capital, Estevão Amarante vae ter hoje o prazer de representar para o Republica inteiramente cheio nas duas sessões.

—:—

COMPANHIA EVA STACHINO — Continuam com todo o afan, os trabalhos desta companhia, para que a sua estréa, no theatro Gloria da Empresa Serrador, no dia 4 de agosto proximo, marque nos annaes de theatro, um dos seus maiores acontecimentos. E' difficil ver-se em theatro, e theatro em que tudo são estrellas, encontrar-se tão boa vontade e harmonia, em auxiliar o exito do esforço da nossa Eva Stachino. Todos estão satisfeitos com os seus papeis, o que é caso raro, pois ha sempre reclamações a fazer. Dentro desta companhia, só se pensa no successo, que é de justiça, que seja alcançado.

O guarda roupa, embora tendo sido confeccionado nos ateliers de Eva, todas as fazendas vieram directamente de Paris, e foram confeccionados pela unica entre nós, capaz de executar os figurinos de Eva, a modista Eusebia Martinez, uma das principaes modistas de Madrid, e que Eva contratou para a acompanhar, contrato que já dura ha mais de quatro annos.

Esta noite, depois da fita, será feito o ensaio para acerto de luzes, pois todos os scenarios obedecem a um jogo de lampadas, e cores, que tornaram os scenarios uma verdadeira maravilha.

Aguardemos pois este grande acontecimento.

REVISTAS CARIOCAS

"JORNAL DAS MOÇAS"

O numero de hoje do "Jornal das Moças" foi uma surpresa para nós, por isso que elle se apresentou com um grande melhoramento que muito lucrará.

Assim, dentro do proprio "Jornal das Moças", apparece, hoje, o primeiro numero do "Jornal da Mulher", uma grande revista de figurinos, bordados, receitas sobre a arte culinaria, conselhos uteis para o embellezamento da cutis e muitas outras cousas que diz respeito ao lar e á familia.

"CINEARTE"

A indiscutivel supremacia de "Cinearte" na imprensa cinematographica brasileira, fortalece-se com a edição de hoje que, na capa, traz primorosamente impressa a cores o risonho retrato de Kay Francis. Primorosa, aliás, é a impressão de toda esta linda revista, com as suas muitas dezenas de photographias ineditas dos principaes artistas de todo o mundo, com as suas brilhantes chronicas daqui e de Hollywood, onde tem "Cinearte" um redactor permanente que só para ella trabalha, trazendo os leitores do Brasil em dia com as mais interessantes novidades dos studios americanos. Dos studios brasileiros devemos destacar as suggestivas figuras da Cinédia que apparecem nesta edição, figuras já populares que Adhemar Gonzaga vem revelando com uma louvavel resolução de crear para o Brasil um elenco cinematographico que muito promette.

"O TICO-TICO"

Encantadora a edição de hoje do gracioso "O Tico-Tico", o bello semanario infantil cujos habituaes concursos, além de uma leitura instructiva e agradavel, constituem estimulos preciosos aos seus pequenos leitores. Impresso com bom gosto e em varias cores, "O Tico-Tico" de hoje publica varios contos e chronicas, historias illustradas, secções recreativas e pagina de armar com que finaliza os bombeiros e o incendio, recreação educativa das melhores para o desenvolvimento da intelligencia infantil.

E já 6 de agosto vindouro annuncia "O Tico-Tico", no genero, uma outra novidade, verdadeiro prestito carnavalesco: um casamento de mentira.

"O Q A"

Não mentiriamos se dissemos a nossos leitores que o ultimo numero da revista illustrada "O Q A", é a ultima palavra em arte graphica e litteratura, tal a nitidez da sua impressão, a variedade de cores e a quantidade de illustrações artisticas que enchem as suas paginas.

Secções interessantes e movimentadas, humorismos, modas, mentiras, conselhos, arte culinaria, tornam o elegante magazine carioca, o preferido de seus congeneres, que deleita, instrue e agrada.

Não deixem de adquirir esse numero de "O Q A".

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar registro dos contratos entre a Bibliotheca Nacional e S. A. "A Encadernadora", para o serviço extraordinario de encadernação fóra da repartição, durante o corrente anno; entre o Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Ceeraes e Caetano Brasile, para construcção de uma camara de expurgo e pertences; entre o Ministerio da Marinha e The Brasilian Cool Co. Limited, para execução de obras accrescidas no rebocador "Mearim"; entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Jorge Gomes Filho, para arrendamento do predio destinado á estação telegraphica, em Bagé; e entre a Estrada de Ferro Oeste de Minas e Fonseca, Almeida & Cia., e outros, para fornecimentos de pregos de linha e outros artigos.

O Tribunal recusou registro ao contrato entre a Policia Civil e as firmas José Silva & Cia., e outras para fornecimento de uniformes e peças avulsas á guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos, por não constar sua approvação pelo ministro da Justiça, nem ter sido presente ao Tribunal e processo de concorrencia publica.

Foram naturalizados brasileiros

Por portarias de hontem do ministro da Justiça foram naturalizados cidadãos brasileiros Avelino José de Paula e Manoel Vaz Pires, naturaes de Portugal e residentes este nesta capital e aquelle em S. Paulo.

Sobre a suspensão da venda de estampilhas a uma sociedade fallida

Transmittindo ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro o processo n. 26.050, de 1930, o director da Receita solicitou que informe, com urgencia, o motivo por que foi suspensa pela 2.ª collectoria federal de Petropolis a venda de estampilhas de consumo á sociedade fallida Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis.

SEM FIO

INTERCAMBIO ARTISTICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Communicam-nos:

"O Radio Club do Brasil em combinação com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, fará no proximo domingo 3 de agosto á 1 hora da tarde, a primeira experiencia de transmissão de um programma aqui realizado, para Buenos Aires.

Os resultados desta experiencia ditarão as providencias que deverão ser tomadas paar que possamos estabelecer entre o Brasil e a Argentina, um intercambio artistico, literario e scientifico.

No programma que será realizado á 1 hora de domingo, proximo no studio principal do Radio Club tomarão parte elementos de escol do nosso meio artistico. Este programma será enviado á Santa Cruz por linhas e cabos telephonicos e dali transmittido em onda curta pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira, por meio de sua potentissima estação de 20 kilowatts para Buenos Aires, será recebido o nosso programma pela Transradio Internacional e por esta companhia entregue á uma das estações de broadcasting de Buenos Aires, que o irradiará em onda normal de broadcasting para os seus ouvintes.

A estação do Radio Club do Brasil, em onda de 320 metros tambem irradiará este programma."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso, para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 6 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre o thema Exame pre-nupcial, pelo dr. José de Albuquerque.

Das 9,15 em deante — Concerto do studio do Radio Club do Brasil, pela sua orchestra, sob a direcção do prof. Alfons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de sciencias naturaes pelo prof. Marcos Baptista dos Santos.

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Carmen Miranda (cantora), srs. Sylvio Caldas (cantor), Rogerio Guimarães e Josué Barros (violonistas) e J. Martins (bandolinista).

Radio Educadora
(Onda de 250 metros)

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Concerto pela orchestra da Radio Educadora do Brasil, sob a direcção do professor Alvaro Pinto de Oliveira.

O inspector dos bancos julgou improcedente a denuncia

Pelo inspector geral dos bancos foi julgada improcedente a denuncia contra o Banco Nacional Ultramarino e varios estabelecimentos commerciaes desta capital sobre operações de cambiaes. Essa decisão do inspector de bancos foi submettida á consideração definitiva do ministro da Fazenda.

O festival da matriz de N. S. de Lourdes no Jardim Zoologico

O festival que as senhoras e senhoritas zeladoras da matriz de N. S. de Lourdes, sob a direcção do vigario, organizaram para o proximo domingo, no Jardim Zoologico, será a reproducção dos anteriores, todos de inegualavel exito. Este festival que, ha mais de 10 annos, se realiza sempre no primeiro domingo de agosto, atrae cada vez maior concorrencia pela sua sabia organização. Só para vêr as barraquinhas, servidas por centenas de senhoritas vestidas a caracter, vale a pena comparecer á festa.

Do meio dia em diante, funccionarão os aeroplanos, o carrousel, a aranha que faia, os barcos, o tiro ao alvo, o jacaré mysterioso, o parque infantil com os balanços, gangorra, escorrega, etc.

Para a gurysada haverá diversas provas de corridas pedestres rasas e comicas, disputadas por meninos e senhoritas.

A's 2 1|2 e 4 horas, vesperaes na arena de variedades, entrando nas primeiras partes de cada vesperal, diversos artistas e nas segundas partes, o elephante em seus admiraveis trabalhos.

Apezar de grandes despesas e numerosos attractivos, o ingresso custará o preço habitual de mil réis.

A partir das 6 horas, o recinto terá brilhante illuminação; centenas de lampadas multicores, com o poder illuminativo de mais de 15 mil velas, transformal-o-ão em verdadeiro Eldorado.

Funccionarão até ás 5 horas, o portão da rua José Patrocinio transito dos bondes Uruguay Engenho Novo e auto-omnibus Monróe-Andarahy.

Para despesas da 3ª companhia na Parahyba

Foi concedido pela directoria da Defesa o credito de 5:436$000, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para, sob o regimen de massas, attender ás despesas com a organização da 3.ª companhia do 22º batalhão de caçadores.

Para o pagamento de aposentados

Devolvendo ao delegado fiscal em Matto Grosso o processo referente á demonstração do credito de 33:247$077, para pagamento, no corrente anno, de despesas relativas á verba 4.ª — Inactivos, etc. do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda — o director da Despesa declarou que o credito de que se trata só poderá ser concedido á vista dos respectivos processos de aposentadorias, competindo á referida Delegacia escripturar, apenas, a despesa decorrente dos abonos provisorios como "despesa a classificar" até á concessão dos creditos que a legalizaram.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi cancellada pelo commandante da Escola Militar a reprehensão imposta ao capitão Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, quando servia no 55º batalhão de caçadores, em 1919.

— O tenente-coronel Vasco Antonio Lopes foi desligado da Escola de Estado Maior, por motivo de molestia.

— Com transferencia do Hospital de São Paulo, baixou ao Hospital Central o 2º tenente Waldomiro Meirelles Maia.

— Tiveram permissão: para gosar nesta capital a licença que lhe foi arbitrada, o capitão medico dr. Sylvio Goulart Bueno e para ir a Pernambuco acompanhando um team de foot-ball do Bangu' Athletico Club, o cabo do 15º regimento de cavallaria Solon Pereira.

— Foram mandados addir ao Estado Maior do Exercito, para effeitos de vencimentos, o general Victoriano Aranha, o tenente-coronel Francisco Pinto e tenente Leoncio Pereira Leal.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Para effeito de aposentadoria, será submettido á inspecção de saude o conferente do papel-moeda da Caixa de Amortização, Luiz da Cunha e Silva.

UM CRIME ANTIGO DESVENDADO

A confissão de um dos criminosos

São Paulo, 30 (A. A.) — A policia acaba de desvendar um crime praticado em Olympia, no qual pereceu o professor José Marques.

O sr. Carvalho Franco, delegado da Segurança Pessoal, conseguiu a confissão de Avelino Alves, apontado como sendo um dos responsaveis pelo homicidio.

Disse o criminoso, que em principios de maio se achava conversando com Cassiano Moreira e veiu a saber que o professor Marques aggredira sua esposa. Combinou por isso o assassinio com Marques, proposta que foi logo acceita. Moreira se achava de relações cortadas com o professor Marques.

Estando tudo resolvido, dirigiram-se ambos para um local da estrada e esconderam-se atrás de uma moita, pois sabiam que a victima atravessaria esse local.

Tiveram o cuidado de amarrar a porteira, para facilidade dos seus planos; e assim approximou-se a victima despreoccupada nessa occasião então crivaram-na de balas.

Um dos assassinos ainda atirou sobre o cadaver do desventurado professor."

Com essa confissão se acha ultimado o inquerito que será remettido ao Forum.

O registro de creditos supplementares

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, ordenou o registro dos creditos supplementares, no total de 2.195:510$332, a differentes verbas do orçamento vigente dos diversos Ministerios, inclusive aposentados.

Mercadorias para o Ministerio das Relações Exteriores

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos para 100 caixas marca "Ministerio das Relações Exteriores", vindas a bordo do vapor "Massilia", contendo mercadorias destinadas áquelle Ministerio.

COLLEGIO CARDEAL — LEME —

A proxima inauguração desse estabelecimento de ensino

O prospero bairro de Ramos vae possuir mais um estabelecimento de ensino, um externato e semi-externato mixto, com um curso commercial nocturno, sob a denominação de Collegio Cardeal Leme. Funccionará no magnifico edificio n. 170 da rua Miguel Ferreira, onde, amanhã, ás 3 horas da tarde, se realizará a sua inauguração official.

Dispondo de competente corpo docente, o Collegio Cardeal Leme, em sua mensagem de apresentação ao publico, diz "que será, antes de tudo, um instituto de instrucção primaria, uma escola feita para a mocidade brasileira, sem a preoccupação de seguir programmas estrangeiros de excellentes resultados para outros mas, talvez, sem adaptação ao nosso meio e aos nossos habitos, aproveitando-se, entretanto, o que de util possa existir em outros paizes para educação dos nossos jovens".

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos:

De 604:104$000, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para attender, no corrente anno, ao pagamento de vencimentos ao pessoal da Faculdade de Direito daquelle Estado; de 4:275$000, á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para attender, no corrente anno, ás despesas do curso complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro; de 6:000$000, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para no corrente anno attender ao pagamento das despesas a serem feitas pela Capitania dos Portos daquelle Estado.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o dr. Roberto de Souza Coelho para substituir o Inspector Medico Dr. Camillo Bicalho, durante o seu impedimento; Americo Sant'Anna para substituir o inspector de alumnos da Escola Visconde de Mauá, Affonso Martinez, durante o seu impedimento; as substitutas effectivas Lucilia Cruz, para reger uma classe vaga na 1ª escola mixta do 19º districto e Osmarina Gonçalves dos Santos para reger uma classe na 3ª escola mixta do 10º districto.

Transferindo as adjuntas Alzira Muniz de Aboim Pitanda para a 4ª escola mixta do 1º districto, o inspector de alumnos Severiano de Salles Wanick para o Instituto João Alfredo e Cesar Augusto da Silva, para a Escola Alvaro Baptista.

Dispensando o inspector medico interino, dr. Isauro Ferreira da Costa, e o professor de desenho, addido, da commissão do Instituto Ferreira Vianna.

Tornando sem effeito a transferencia das substitutas effectivas Conceição Pires Gomes e Catharina Santoro, para o 14º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Lilia Helena de Freitas e Edith Lebre Mesquita.

— Despachos do director geral:

Floriano Peixoto Bittencourt e Jayme Ferreira da Silva — Deferido.

José Christiani Monteiro Quintella e Eduardo Lopes Esteves — Indeferido.

Maria Costa de Faria (Ext. Marechal Hermes), Socrates dos Santos Vasconcellos e Waldemar Kitzinger (Externato Franco Brasileiro) — Registre-se.

Exigencias a satisfazer na 1ª secção:

Elvira de Carvalho Pitta — Prove não ter defeito physico incompativel com o exercicio do magisterio.

Olga Vertillina Mattos de Oliveira — Prove por certidão seu tempo de serviço.

(16101)

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Sally", First National, com Marilyn Miller e Alexander Gray.

ELDORADO — "Coquette", United Artists, com Mary Pickford e John Mack Brown.

GLORIA — "O collar da rainha", prog. Serrador, com Marcelle Jefferson Cohn, Diane Karenne e Jean Webber.

IMPERIO — "Paixão de todos", First National, com Alice White e Jack Mulhall.

ODEON — "Sedentos de amor", Fox, com Lenore Ulric e Tom Patricola.

PALACIO THEATRO — "Redempção", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, Renée Adorée e Eleonor Boardman.

PARISIENSE — "Minha mãe", First National, com Al. Jolson e Lois Moran.

PATHE' PALACE — "A madona da avenida", prog. Matarazzo, com dolores Costello e "Domador de mulheres", Universal, com Hoot Gibson.

RIALTO — "Manolesco", prog. Urania, com Brigitte Helm e Ivan Mosjukin.

S. JOSE' — "A batalha de Paris", Paramount, com Walter Ruggles.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O filho dos deuses", First National, com Richard Barthelmess e "O Hottentote", Warner Bros, com Patsy Ruth Miller.

LAPA — "Orchideas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e "O Guardião da Lei".

MASCOTTE — "O Bloqueio", Prog. Matarazzo, com Anna Nilsson e "O Poderoso", Paramount, com George Bancroft.

MODELO — "Deuses vencidos", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke.

NACIONAL — "Um sonho que viveu", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

PARIS — "Eleita do principe" e "Soberania".

POPULAR — "Longe do mundo" e "A volta de Sherlock Holmes".

PRIMOR — "Falsa Gloria", First National, com Jack Mulhall e "De mendigo a millionario".

RIO BRANCO — "Mulher de brio", Metro Goldwyn Mayer e "Os condemnados", com Monte Blue.

VARIAS NOTAS

A TEMPORADA DE PALCO E FILM, NO GLORIA — O nome de Velasco significa arte e luxo, deslumbramento e riqueza. Dando-o á companhia de revistas hespanholas, Don Eulogio Velasco juntou ao diccionario popular mais um vocabulo.

Se no palco, as peças da Companhia Velasco aguardavam, que dizer das mesmas na tela? Pois é o que vae succeder, a partir de segunda-feira, no Gloria, em que "A revista das revistas", um film do programma Serrador apresentará varias dessas revistas, como "Feria de las Hermosas", "Tierra de Carmen", Arco Iris, etc.

Maria Caballé, em toda a sua belleza e encantos, Eva Stachino, Ramples, o comico admiravel e um conjunto de mulheres lindas e fascinantes dansarão, desfilarão deante dos olhos de todos os que forem a esse luxuoso cinema da Companhia Brasil Cinematographica assistir a esse film.

"A revista das revistas" tem ainda um enredo interessante. No mesmo dia, o Gloria dá inicio á sua temporada mixta de films e palco, estreando a Companhia Eva Stachino, com a revuette — "Arca de Noé". Na companhia estão Eva Stachino, Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcante, Ada de Bosgolova, princeza russa, Maria Ruiz, Francisco Alves, João Lino e dez girls.

—□—

"ANJOS DO INFERNO", COM BEN LYON — Abrimos o pacote de jornaes entrevistas chegado de Nova York. Em todos elles, encontramos notas destacadas sobre o film da United Artists — "Anjos do inferno".

Esta producção está para chegar, ainda este anno, devendo, logo que o faça, ser exhibida nos cinemas desta capital. "Anjos do inferno", é o film mais gigantesco que a cinematographia já produziu. Sonoro, elle tambem tem partes faladas, musicas e toda a sorte de ruidos.

Ben Lyon tem nelle, segundo lemos, o seu maior desempenho. Mais um grande exito que o querido artista junto á sua carreira, brilhante e admiravel.

BELLE BENETT, NO GLORIA — Belle Bennett, dentro de duas semanas, apparecerá na tela do Gloria, como principal figura do film Tiffany-Stahl — "O passado de uma mulher".

Na semana de 11 de agosto, a querida interprete desempenhará mais um grande papel, vivendo a protagonista de uma historia de emoção e dramaticidade.

"O passado de uma mulher" tem, como elemento de valor, na sua parte comica, esse artista admiravel — Joe. E. Brown. Comico de valor, elle já conquistou a nossa platéa, que o viu em "Sally".

"O passado de uma mulher" tem legendas intercaladas, que, nas partes dialogadas, facilitarão o entendimento de taes scenas.

—□—

"A VALSA DE AMOR", UM FILM UFATON — Emquanto em Berlim e demais cidades da Allemanha a primeira producção Ufaton dirigida por Erich Pommer e realizada por Wilhelm Thiele — "Valsa de amor" — bate todos os records de exito, inaugurou a primeira opereta cinematographica européa sua carreira triumphal ante os publicos estrangeiros.

Willy Fritsch e Lilian Harvey, seus principaes interpretes, presentes á estréa em Zurich receberam calorosos applausos da assistencia. Milhares de espectadores tiveram de ficar sem localidades. A imprensa e o publico reconhecem unanimemente a superioridade da nova producção tanto sob o ponto de vista photographico como acustico. "Valsa do amor", é uma obra falada, cantada e musicada da Ufa que o programKma Urania, muito breve, apresentará aos seus innumeros admiradores no Brasil.

—□—

GRETA GARBO, NOVAMENTE, EM "A DAMA MYSTERIOSA" — Segunda-feira, no Eldorado, teremos um film, que traz como principal figura a fascinante Greta Garbo.

Se uma producção de Greta Garbo,

Greta Garbo e Conrad Nagel em "A Dama Mysteriosa", que o Eldorado exhibe, segunda-feira

é sempre motivo de sensação, um acontecimento, maior será ainda este film de agora todo synchronizado: "Dama mysteriosa". Tem todos os elementos que fazem os grandes films e a sua reprise será no Cine Eldorado, segunda-feira proxima.

—□—

WILLIAM HAINES, NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA — William Haines vae fazer, novamente, travessuras da sua marca, na tela e nos apparelhos sonoros do Odeon, segunda-feira, amando Anita Page, em "O turuna da Marinha".

"O turuna da Marinha", dá grande margem a William Haines para que o travesso rapaz mostre a sua sensibilidade nas interpretações dramaticas.

William Haines e o galã de "O Turuna da Marinha", da Metro-Goldwyn-Mayer

No final, ou antes, nas ultimas tres partes desse film movimentadissimo William Haines tem opportunidade de mostrar um dos mais sentimentaes desempenhos revelados por um artista.

Essa producção sonora Metro Goldwyn Mayer, em que tambem apparece Karl Dane foi dirigida por Clarence Brown.

—□—

"NO, NO, NANETTE", A FAMOSA OPERETA NO CINEMA — No seu deslumbramento, na sua féerie e na magnificencia das suas visões de magica belleza e de raro encantamento, "No, no, Nanette", vem mostrar ao publico carioca toda a sumptuosidade do seu grande e nunca visto espectaculo.

Historia vivida e animada com o maximo realismo, cheia de imprevistos e de

Alexander Gray e Bernice Claire em "No, No, Nanette", da First National

fino humor, "No, no, Nanette", vem partilhada da malicia adoravel de Bernice Claire.

E coadjuvando-a em "No, no, Nanette", vemos Lucien Littlefield, Luiza Fazenda e Bert Roack; Lylian Tashman, Zazu Pitts e Alexander Garay. "No, no, Nanette", que tão pouco falta para se apresentar aos olhos da nossa população no Palacio Theatro da Companhia Brasil Cinematographica, é considerado, pela critica norte-americana, como o maior acontecimento cinematographico do anno — classificação justa e merecida porque de facto até hoje o cinema não nos proporcionou espectaculo tão lindo e tão grandioso como este que "No, no, Nanette", encerra.

Segunda-feira, pois, já teremos o grande film no Palacio Theatro.

"O LEÃO E O RATO", NO CINEMA PATHE' — E' da Warner Brothers, o drama suggestivo — "O leão e o rato". May Mac Avoy, Lionel Barrymore, Alec B. Francis e William Collier Junior, são os nomes dos principaes interpretes.

Lionel Barrymore, um artista de supremo valor, encarna o grande financeiro, o homem de coração duro, que só acredita na força do ouro.

Bem sabia que o pae da pequena do filho fôra uma victima sua, e que tinha em seu poder uma carta que podia rehabilital-o, mas, o seu coração que não conhecia piedade, não trepidava em guardar malevolamente aquella carta, a despeito dos rogos dos dois jovens. Sacrificando-se por seu pae, a joven poz em pratica um plano que ideara para se apoderar desse documento, tendo obtido o que desejava. O grande financeiro julgou ter sido a carta roubada pelo filho, o que dá logar a uma scena violenta e emocionante, entre os dois.

As scenas se complicam, mas no fim se esclarecem, tendo a bondade e o amor vencido aquelle coração de ferro.

—□—

LAWRENCE TIBBETT, NO FILM "AMOR ZINGARO" — Lawrence Tibbett é, sem duvida, o polo, a figura central, dominadora, de "Amor zingaro".

Assim, é que em "Amor zingaro", como primeira figura do elemento feminino, ha Catherine Dale Owen, lindissima loura; no elemento comico, Stan Laurel e Oliver Hardy; no elemento symphonico, cheio de melodias que apaixonam, o que de melhor, para a obra do mesmo nome, no palco, compoz Franz Lehar, e ainda coisas lindas compostas por Herbert Stothart. "Amor zingaro", será apresentado pela Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica dentro em breve, no Palacio Theatro.

—□—

QUEM NÃO VIU E OUVIU "O COLLAR DA RAINHA", APROVEITE OS ULTIMOS DIAS — O Gloria está annunciando os ultimos dias de exhibição desse film maravilhoso que é "O collar da rainha". Já de sua primeira vez de exhibição, obteve essa primeira producção falada em francez o maior successo. Agora, em reedição aliás muito pedida, apresenta-se esse film do programma Serrador com a novidade de um "prologo" dito em francez, e muito bem dito, interessantissimo, uma explicação do que é esse caso que serviu para o bello romance de Alexandre Dumas.

—□—

"SIMBA", UM FILM DE CAÇADOR — Que romance póde ser mais puro, mais perfeito, mas completo do que o drama que nasce da natureza, tecido por elementos eternos e trabalhado por comparsas que vivem sobre o mundo desde que a terra existe?

Pois "Saimba" é isso. E' a representação fiel de um grande drama natural ou, melhor ainda, de uma serie de dramas naturaes desenrolados no seio sombrio das florestas africanas.

Quatro annos foram gastos para o preparo desse film.

Osa e Martin Johnson, os dois audaciosos exploradores americanos que se internaram na Africa patrocinados pelo Museu Americano de Historia Natural conseguiram, com esforço, focalizar para os olhos do mundo coisas que nunca foram vistas.

A Paramount apresentará agora esse film, certa de que elle agradará ao publico, certa quasi de cumprir um dever sagrado: o dever de mostrar á civilização os individuos que jazem nas sombras da barbarie.

—□—

LOUISE BROOKS, EM "MISS EUROPA" — A formosura de certas damas será um motivo de felicidades para ellas ou servir-lhes-á de vehiculo para infortunios? Eis uma resposta que não podemos dar, mas que os leitores encontrarão brevemente, e a contento, no film "Miss Europa", que o Parisiense em breve vae exhibir. Nessa producção sonora, que a França acaba de nos enviar, e que foi elaborada com um carinho unico, está descripto o romance de uma miss, ou, antes, a historia de uma linda menina que a sorte contemplou com o primeiro premio de belleza, num desempenha-se magistralmente da tarefa concurso sensacional.

Louise Brooks é a estrella do film "Miss Europa", que o Parisiense vae exhibir

Louise Brooks, a formosa estrella, a quem foi dado o papel de protagonista, de que foi incumbida. E' a mais bella e a mais perfeita das misses.

O Parisiense será pequeno para conter todo o publico que ha de querer ver "Miss Europa", no dia da sua apresentação.

—□—

ANTONIO MORENO NUM FILM FALADO EM HESPANHOL — "El hombre malo", ou melhor "O homem mão" vem merecendo um successo ruidoso nhol, que a First National fez com requintes extremos de carinho em homenagem á America Latina, é uma dessas obras que impressionam pelo seu realismo e pela sua emoção. Classificado unanimemente como a mais perfeita pellicula falada em hespanhol, "O homem mão" ver marcando um successo ruidoso em cada logar em que é exhibido.

A imprensa norte-americana que tem sempre tantas reservas quando se trata de assumptos alheios ao seu povo, é de molde a recommendar a soberba producção First National. "El Heraldo do Mexico", um grande jornal mexicano, não mede os elogios ao film, dizendo: "O homem mão", pellicula da First National, estreada sabbado ultimo, é a melhor que, na nossa lingua, já se fez em Hollywood.

Dos artistas que figuram nesse film ha a salientar o desempenho altamente empolgante de Antonio Moreno e a louvar a actuação remarcada de uma pleiade de artistas hispano-americanos. O Imperio exhibirá "O homem mão" logo no dia 11 de agosto, para marcar o maior dos seus successos, o record dos seus triumphos...

—□—

"O REI VAGABUNDO", COM JEANETTE MAC DONALD, LILLIAN ROTH E DENIS KING — Um film como o "Rei vagabundo", esse cuja exhibição a Paramount agora annuncia para breves dias, jámais poderia ser feito com a mobilização de elementos communs, de elementos que não fossem de primeira grandeza.

A Paramount escolheu pois o argumento.

O galã Denis King, a marca das estrellas foi buscal-o no palco, no elenco de Ziegfeld Follies; a estrella, foi tirada de "Alvorada de amor", e chamaram Jeanette Mac Donald; os demais comparsas, foram escolhidos entre o que havia de melhor no cinema e appareceram Lillian Roth, Warner Oland, O. P. Heggie; a direcção foi confiada a Ldwig Berger, o grande director allemão, realizador maravilhoso de grandes obras da tela.

Os resultados conseguidos, o publico poderia conhecer, já agora, lendo o que diz do trabalho a critica das cidades onde elle tem sido exhibido, mas, se o prefere, poderá vel-os com os seus proprios olhos, dentro de poucos dias, quando a Paramount começar a exhibir o film no Rio.

—□—

O PROGRAMMA DO S. JOSE' — Um lindo programma, o de segunda-feira proxima no theatro S. José. Vamos apreciar "Loucuras do jazz", um film encantador sob todos os aspectos, um film que é uma synthese de aspectos da sociedade moderna, dessa sociedade animada por moças e rapazes cuja unica preoccupação são os divertimentos vertiginosos, nos bailes, nos campos de sport, nos balnearios...

"Loucuras do jazz" para que tivesse todos os primores de um legitimo film encontrou seus perfeitos interpretes em Douglas Fairbanks Jr., e Marceline Day, o par mais joven e mais galante que o cinema conta actualmente, e que tem triumphado em varias pelliculas de sensação.

—□—

"MULHER DE BRIO", NO RIO BRANCO — Todos nós conhecemos Greta Garbo e John Gilbert como o casal de interpretes da tela mais admirado. Pois esse casal apparece, como figuras centraes do grande film que é "Mulheres de brio", que será exhibido até domingo no Rio Branco, da praça Onze de Junho. As factores diversos dessa grande producção, permittem, a qualquer espectador aquilatar o genial trabalho desse já famoso par, e o seu enredo encara o amor e a felicidade por um prisma verdadeiramente inedito, de uma forma como nunca ninguem pensou e que, certamente, agradará a todos.

O film "Os condemnados", do programma Matarazzo, interpretado por Monte Blue será o complemento desse magnifico programma.

NOTAS RELIGIOSAS

EXPEDIENTE DO CAMARA ECCLESIASTICA

Estão correndo pela Camara Ecclesiastica os seguintes proclamas de casamentos:

José de Souza Mello e Maria Isaura Pinto; Léo de Arinos Pimentel e Martha Falti; Carlos Prestes da Cunha e Adriocilda Prestes Goulart; Romulo Ferreira Cavalcante de Albuquerque e Lucinda Alves Freitas; Anthero Fernandes e Eugenia Gomes Corrêa; Bento Buriamaqui e Emilia Teixeira dos Santos; Pedro de Góes Fojol e Odette da Cunha Silveira; dr. João Pereira de Castro Pinto e Alzira Werneck Dickens; Washington Sampaio Guterres e Nycéa Napoleão de Azevedo Gomes; dr. Jorge Cid Loureiro e Olga Helena Marchesini; Victor Locatelli e Maria Muniz Rocha; Manoel de Andrade e Antonietta Rodrigues de Macedo; Antonio Pereira e Joaquina de Jesus; Antonio Rodrigues de Almeida e Maria do Espirito Santo; Joaquim de Souza Freitas e Cynira de Almeida; Fausto Moreira Machado e Rosa Ferreira Lopes; Arlindo Tavares e Irene Pagani; Ernesto de Jesus e Emilia Maria Bandeira; Manoel Francisco Ramos e Almerinda de Jesus Pereira; José Pinto e Irene Muniz Cardoso; José Nunes da Silva e Euphemia Beratachi; João Pinheiro e Thereza de Jesus Gomes e Cicero Alves e Dagmar Teixeira de Oliveira.

O CULTO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

A's 6 1|2 horas, na matriz de Santa Rita e na egreja de Santo Ignacio.

A's 7 horas, no Convento de Santo Antonio e nas egrejas de Santo Antonio e do Divino Salvador, na Piedade.

A's 7,15, no Mosteiro de São Bento e na egreja de Santo Ignacio.

A's 8 horas, no Convento de Santo Antonio, no Curato do Sacramento e nas matrizes de Santa Rita e de São João Baptista da Lagoa.

A's 9 horas, nas egrejas do Carmo, de São José e da Penha.

DEVOÇÃO DE SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, com séde na matriz de São Christovão, fará celebrar hoje, ás 8 e meia horas, a missa em louvor de sua padroeira e advogada dos pobres e individados.

Durante o officio será servido o banquete eucharistico, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

O REGRESSO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Deixou hontem a cidade de Roma, sua eminencia, o cardeal D. Sebastião Leme, novo arcebispo do Rio de Janeiro, com destino a Montecatini, onde permanecerá alguns dias. Dahi sua eminencia atravessará a Suissa, sendo provavel que por essa occasião assista em Oberammergan a representação do drama da Paixão. E' pensamento da sua eminencia visitar em França, varios templos e santuarios tradicionaes, devendo somente embarcar para esta cidade, em Genova, no dia 3 de outubro do corrente anno.

O ANNIVERSARIO DA LIGA CATHOLICA DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Para commemorar a passagem do seu anniversario de fundação, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de Sant'Anna vae realizar no dia 17 de agosto proximo, uma imponente romaria á matriz de S. João Baptista, de Merity, na qual tomarão parte todos os socios e representantes de outras ligas catholicas da archidiocese.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

A commissão promotora da construcção da egreja-matriz de N. S. de Bomsuccesso, sempre empenhada no progresso espiritual e material da parochia, tem a satisfação de convidar por intermedio de suas auxiliares, as pessoas das associações, a população de Bomsuccesso para as santas missões que promove e serão realizadas de 3 a 15 de agosto entrante, respeitando-se o seguinte horario: 7 horas, missa; 7 1|2, sermão; 8 horas, segunda missa; 4 horas, catecismo e 7 1|2 horas, terço, sermão e benção do S. S. Sacramento. A abertura das santas missões será ás 6 horas da tarde do dia 3, precedida da procissão de trasladação da imagem de S. Vicente de Paulo, da capella de N. Senhora da Mercê, para a matriz, saindo de Ramos ás 5 horas da tarde. As commissões de santificação das familias irão de porta em porta levar o nosso appello a todos que se acham somente unidos pelo contrato civil para que aproveitem a opportunidade de receberem o santo sacramento do matrimonio, que por essa occasião não se cobra real e não se exigem as formalidades do direito canonico e mandarão seus filhos todos os dias para fazerem a primeira communhão ou tomar parte na communhão geral das creanças. A commissão, certa de que todos os catholicos se acham satisfeitos com o desempenhar de sua missão na construcção da matriz, pelo desenvolvimento das obras, dirige novo appello ao povo de Bomsuccesso afim de que continue a dar o seu apoio mente a todos e por isso se confessa grata pelo seu concurso moral e suas mensalidades. Assim, quem ainda não contribue para as obras, ainda é tempo de o fazer. N. S. está á espera. O brilhantismo das festas do 15 de junho findo, satisfez plena- 8,30 horas da noite.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas, na importancia de 17:301$676, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	670$400
Santa Rita	641$300
Sacramento	849$500
São José	384$440
Santo Antonio	774$600
Santa Thereza	50$000
Gloria	60$000
Lagoa	87$600
Gavea	217$200
Sant'Anna	681$600
Gamboa	3:843$420
Espirito Santo	786$396
São Christovão	859$500
Engenho Velho	458$400
Andarahy	1:153$800
Tijuca	80$340
Engenho Novo	550$500
Inhaúma	2:110$800
Irajá	648$000
Jacarépaguá	935$000
Campo Grande	464$880
Copacabana	587$200
Madureira	376$000

Dixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Meyer, Guaratiba; Santa Cruz, Ilhas e Realengo.

Exonerações, nomeações, promoções e designação na Justiça

O ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu exonerar Gioconda de Castro Araujo, do logar de monitora de hygiene mental da Colonia de Psycopathas (mulheres) da Assistencia a Psycopathas; Romulo Ferreira Cavalcante de Albuquerque, Colombo de Oliveira, José de Mello e Diego Leão Belford dos Santos dos de, respectivamente, escrevente, escripturario e guardas de 2ª classe da Directoria de Saneamento Rural, do Departamento Nacional de Saude Publica; promover a escreventes da Directoria de Saneamento Rural Sebastião da Costa Mattos e Eduardo Barreto Pinto e Alberto Bergler da Motta a guarda de segunda classe da mesma directoria; designar Dalberto Alveres de Azevedo para exercer as funcções de guarda de segunda classe da Directoria de Saneamento Rural, e nomear Benedicto Peres dos Santos e Cleonice Ribeiro para exercerem as funcções de escripturario e auxiliar de escrip'., respectivamente, da Directoria de Saneamento Rural; Aurea Nunes da Silva para o logar de escrevente juramentada do tabellião interino do 16º officio de Notas do Districto Federal.

NA PREFEITURA

O prefeito assignou hontem os seguintes actos: nomeando o engenheiro civil Sylvio Lisboa da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de professor de mathematica elementar em estabelecimento de ensino profissional; expedindo titulo de effectividade, nos termos do decreto de 1 de maio de 1919, ao trabalhador da Directoria de Obras, Eduardo de Almeida Costa; licenciando — por quatro mezes: á professora Maria Angelica Costa Lima Cintra e, sem vencimentos, á professora Maria Isabel Gomes de Souza Carvalho; por tres mezes, o guarda mictorio Placido José da Costa, a professora Helena Carolina Coelho e a inspectora de alumnos da Escola Bento Ribeiro Laura de Carvalho Chaves e por seis mezes, em prorogação o escrevente de agencia, Attila Costa; dispensando do ponto durante dois mezes, o feitor da Limpeza Publica, Mario Rodrigues de Lima e o trabalhador da mesma repartição, Domingos de Carvalho; durante tres mezes, em prorogação, o guarda mictorio Alexandre Theodoro e de dois mezes, em prorogação o preparador de meudos do Matadouro de Santa Cruz, Salvador Monteiro; revalidando o acto de 12 de junho findo, pelo qual foi concedida dispensa do ponto, durante seis mezes, sem direito a participação de qualquer salario, ao trabalhador da Limpeza Publica, José Lourenço do Carmo.

— Foi hontem estornada a quantia de 2:219$351, da rubrica 4ª para a rubrica 3ª da verba pessoal, da Limpeza Publica, afim de attender ao pagamento de vencimentos, até 31 de dezembro vindouro, ao ajudante de feitor de cocheira, Adriano Martinho de Almeida, recentemente titulado de accordo com o decreto n. 1.329, de 1 de maio de 1919.

Para pagamento das quotas de loterias do anno de 1929

Relativamente ao pagamento das quotas de loterias do anno de 1929, na razão de 1:231$867, por conto de réis, no total de réis 2.528:694$997, o ministro da Fazenda mandou que se proceda ás operações necessarias na escripturação do exercicio corrente, mediante formula e exercicios anteriores, afim de que se constitua o deposito necessario ao pagamento das quotas lotericas mandadas entregar aos estabelecimentos de beneficencia e de caridade em leis especificadas. O ministro mandou ainda, quanto ao exercicio corrente, proceder aos lançamentos em "deposito" de 50 por cento da renda proveniente das quotas fixas e do sello adhesivo apposto aos bilhetes de loterias.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo, foram abertas, hontem as seguintes cotações:

Premio Nacional — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Cavaradossi	53	40
2	Perrier	53	40
3	Lombardo	53	40
4	Pirata	54	50
5	Bonina	51	50
6	Geranio	51	30
7	Finorio	51	50
8	Xibe	50	30
9	Itu	50	70
10	Rico Dote	51	100

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Aracajú	53	20
2	Brincador	53	25
3	Valentão	53	20
4	Pirajá	53	70
5	Velasquez	53	30
6	Alasciano	53	50
7	Carinho	53	40

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Sel	53	50
2	Canchero	51	50
3	Pingo	52	60
4	Adios Amigo	54	60
5	Varlock	52	50
6	Lugo	52	80
7	Florida	53	30
8	Tosca	50	80
9	Azulado	53	80
10	M. Sarmiento	52	60
11	Epopéa	51	70
12	Brindis	52	80
13	Epinard	53	30
14	Funchal	49	50

Premio Progresso — 1.609 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Urgente	52	35
2	Dante	50	70
3	Ebro	52	40
4	Urubú	54	50
5	Prestigioso	50	60
6	Vallombrosa	50	60
7	Nx. Rato	52	70
8	Viola Dana	54	50
9	Valete	49	70
10	Ilabera	49	100
11	Umbú	50	50
12	Rico	53	60
13	Ubiru	50	70
14	Franco	50	60

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Aveiro	53	30
2	Mystificador	50	30
3	C. Grande	50	40
4	Iberico	54	40
5	Tarugo	52	50
6	Delficio	50	60
7	Enygma	51	70
8	Azulado	52	80

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Duggan	49	40
2	Dynamite	50	40
3	Udi	51	30
4	Andes	53	50
5	Zeppelin	54	40
6	Solitario	49	30
7	Gravatá	53	50
8	Josephus	49	60

Grande premio Dr. Frontin — 3.300 metros — 50:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Gringazo	55	30
2	Flutter	54	25
3	Ultraje	53	50
4	Ulisses	53	100
5	Pons	53	40
6	Middle West	55	50
7	Cascabelito	55	60
8	Ramuntcho	55	50

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Ivon	55	25
2	Puritano	52	30
3	Dom Soares	52	30
4	Gentleman	52	50
5	C. Grande	50	40

A ASSEMBLÉA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

A directoria foi autorizada a não renovar o convenio com o Derby-Club

A assembléa de hontem realizada pelo Jockey-Club fica assignalada no historico do nosso turf como um acontecimento memoravel, tendo a ella concorrido cerca de quinhentos socios, attrahidos sobretudo pela questão que se ia agitar da não renovação, em 1931, do convenio ainda existente entre aquella sociedade e o Derby-Club sobre a realização das corridas. A sessão foi aberta pelo sr. Linneu de Paula Machado, nos termos dos estatutos, pedindo á assembléa que indicasse o nome de quem devia presidil-a. O sr. Lima Rocha tomou então a iniciativa de indicar o nome do sr. Levy Carneiro, o que foi acceito. Este, assumindo a direcção da assembléa, convidou para secretarios os srs. Carlos Costa e Tude Rocha Lima. Lida e approvada a acta da assembléa, foi procedida a leitura do relatorio da directoria, tendo, entretanto, sido lido pelo sr. Nunes Tassara o parecer do conselho fiscal. Não se esse parecer, como todos os actos da directoria foram approvados, tendo o sr. Lima Rocha proposto um voto de louvor á administração da sociedade. Isso feito, o sr. Adhemar Faria justificou uma indicação pedindo á assembléa o titulo de socio honorario do Jockey-Club para o sr. Léo da Affonseca. Conhecidos como são os serviços prestados pelo sr. Léo da Affonseca ao turf em Jockey-Club, a proposta foi approvada por acclamação. Foi então que se entrou no caso de maior interesse. O sr. Lima Rocha apresentou uma proposta concebida nestes termos:

"Proponho que a partir da proxima estação de corridas de 1931, o Jockey-Club realize corridas em seu hippodromo, todos os domingos e dias feriados."

Essa proposta era assignada por 433 socios.

O sr. Nunes Tassara, no desejo de que a assembléa ficasse esclarecida inteiramente da grave questão sobre a qual se ia deliberar, pediu que sobre o assumpto falasse, por si, mas pedindo a opinião prévia da directoria sobre o mesmo. Em nome desta falou o presidente da sociedade. Agradecendo a cortezia da suggestão do sr. Nunes Tassara, declarou que a directoria nada tinha a oppor ao que se propunha. Também o sr. Fernando de Magalhães, vice-presidente da sociedade, e o sr. João Alves Affonso, que se referiu á posição da directoria em face da proposta, falaram neste sentido uma proposta. Não sendo a proposta aceita pelo sr. Herbert Moses pediu então a palavra, para dizer que só quadrava nos termos do convenio o assumpto, e, sob pena de nenhuma sobre a causa exposição, importaria no discutir junto do Jockey-Club, o que não concorda pelo competente na competencia dos estatutos, após unir uma convocação especial.

E a proposta do sr. João Alves Affonso foi retirada. Nesta altura a proposta Lima Rocha já havia sido approvada, mas o sr. Nunes Tassara, firmemente disposto a retirar dos hombros da assembléa a responsabilidade das consequencias da não renovação do convenio com o Derby-Club, apresentou um substitutivo á proposta Lima Rocha, assim redigida:

"Julgada vantajosa pela assembléa, aos interesses do Jockey-Club, realizar corridas todos os domingos e feriados, outorga á directoria amplos poderes para tornar effectiva essa resolução quando e como melhor achar conveniente."

O sr. Fernando Magalhães falou novamente em nome da directoria, agradecendo as repetidas manifestações de confiança e apoio do plenario. Julgava as duas propostas apresentadas perfeitamente harmonizaveis e não antagonicas. O sr. Lima Rocha concordou com o orador que o precedera.

Depois de falarem, novamente, os srs. Fernando Magalhães e Lima Rocha, a mesa considerou a proposta Nunes Tassara como substitutiva, e submetteu a mesma á votação, tendo sido unanimemente approvada.

O sr. Herbert Moses pediu então que se esclarecesse os estatutos no sentido de que o mandato da actual directoria terminasse em 31 de julho de 1933, e não em abril do mesmo anno, como se podia depreender de um artigo isolado dos estatutos.

A assembléa concordou com a interpretação indicada, que mereceu o agradecimento da directoria, ainda por intermedio do sr. Fernando de Magalhães.

Poucos depois a assembléa se dissolvia, e cá, em baixo, no recinto da secretaria, o presidente do Jockey-Club, que horas após teria de ausentar-se desta capital, conferenciava com o sr. Ricardo Xavier da Silveira, sem duvida sobre assumptos relativos á resolução que a assembléa acabava de tomar. Dessa conferencia, que foi demorada, nada transpirou, entretanto. Apenas, antes della, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, que é membro da commissão de corridas, naturalmente por pilheria, dizia em voz alta, de maneira a poder ser ouvido pelos indiscretos que se encontravam do lado de fóra:

— Bem, agora vocês precisam ir tratando de arranjar um substituto para mim...

Quando a assembléa ha ainda um registro a fazer. Recorda-se que quando, na assembléa anterior, o sr. Lima Rocha apresentou a proposta agora renovada e approvada nos termos do substitutivo do sr. Nunes Tassara, houve socios que se achavam presentes que tambem o são do Derby-Club, levantaram-se contra a suggestão, e, entre elles, o sr. Lafayette de Barros chegado a ser vehemente ao repellir a proposta. Desta vez, porém, não houve protestos. Ao que parece o sr. Lafayette de Barros não compareceu á assembléa de hontem, sendo certo que o sr. Zozimo Barroso lá não esteve.

*

O PROXIMO CLASSICO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Como foi organizado o respectivo handicap

O handicap para o classico Jockey-Club de São Paulo, que fará parte da corrida de 24 de agosto proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado da seguinte fórma: Rodolpho Valentino 62 kilos, Huno 61, Culinan 61, Matarazzo 60, Ugolino 58, Frivolo 58, Rapido 55, Tenaz 52, Uadi 51, Tuyuty 51, Dynamite 50, Xaréo 48, Duggan 48, Uberaba 48, Ulysses 48, Urgente 46, Ortigia II 46, X. Rato 46, Caruaru 46, Frazeres 46, Portugal 46, Pirata 46 e Arnobé 46. Por declaração dos respectivos proprietarios, foram retirados Ufano, Tinguá, Sucury, Santarém, Thompson e Ufir, o primeiro por não ter corrido tres vezes, pelo menos, no Hippodromo Brasileiro, Ufir e Italiana. A dotação desse classico é de 2.400 metros, de 15:000$000 o premio ao ganhador. O primeiro ganhador o dez por cento, será declarado no dia 2 de agosto e o segundo, tambem dez por cento, no dia 16 do mesmo mez.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O Derby-Club em face do resultado da assembléa de hontem

Por mais que os que se envolveram na campanha, que hontem resultou victoriosa pelo voto unanime da assembléa do Jockey-Club, affirmassem, e continuem affirmando, que essa sociedade, perdendo seus directores, não tem propositos de luta com o Derby-Club, mas que apenas entram necessarias impostas resultantes da construcção do hippodromo da Gavea, a attitude por ella tomada importa em tabular a dôr que sobre essa sua sociedade, é uma espelhidão da directoria do Derby-Club nos dias:

Embora a proposta Lima Rocha haja sido acceita para que depois virtualmente derrotada a approvação do substitutivo, é de esperar a não renovação do convenio.

[illegible]

A VENDA COMMEMORATIVA DO NOSSO 25.' ANNIVERSARIO CONTINUARA' DURANTE O MEZ DE AGOSTO,

para que todos OS NOSSOS bons amigos e freguezes POSSAM GOSAR DOS PREÇOS EXCEPCIONAES FEITOS EM REGOSIJO DAQUELLE ACONTECIMENTO.

CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS, ARTIGOS DE CAMISARIA, CHAPEUS, PERFUMARIAS, *TUDO VENDEMOS SEM PREOCCUPAÇÃO DE LUCRO.*

CASA AZAMOR

OUVIDOR, 55/57

(16109)

Partiu para São Paulo o presidente do Jockey-Club

Partiu hontem, á noite, para São Paulo, o presidente do Jockey-Club, que conta de regressar a esta capital em fins da semana vindoura. O sr. Linneu de Paula Machado visitará as suas haras de Rio Claro e Botucatú, mas domingo estará na capital do Estado, afim de assistir á corrida com que o Jockey-Club local iniciará a segunda phase da sua temporada deste anno.

A montaria de Middle West na grande prova de domingo

Havia sido deliberada a partida de J. Saltate para São Paulo, afim de montar Santarém no classico em que esse filho de Miss Florence intervirá no proximo domingo. Hontem, porém, foi tomada resolução em contrario, permanecendo, pois, aquelle jockey nesta capital. Parece, não sabemos bem a causa de um caso de duvida que Middle West não terá seu montador habitual, que é Saltate, na grande premio Doutor Frontin. Flutter será o cavallo de J. Saltate nesse importante classico, pois o sr. L. de Paula Machado não teve como se escusar a um pedido que lhe foi feito neste sentido e conde Sylvio Penteado, proprietario do neto de Bridge of Canny. O jockey A. Molina, que já seguiu para São Paulo, não poderá, por seu turno, montar Middle West, por ter de dirigir Huno, no mesmo dia naquella cidade. Nestas condições, a direcção de Middle West será confiada a Lydio de Souza. E como ha mais que um para bem, quem sabe se essa guiança não conseguirá quebrar a *guigne* de Chuck, não terá pulo de capazes de contribuir para triumphar pela segunda vez na grande prova de domingo?

Santarém foi embarcado hontem para S. Paulo

Santarém foi hontem, á noite, embarcado para a capital paulista, em cujo hippodromo recupera domingo vindouro, disputando, ao lado de Huno e outros, o grande premio de 10:000$000 e 2.400 metros, fundado por C. Canales, que tambem partiu hontem para aquella cidade. Juntamente com o crack seguiram Vevey e Urubú, dois dos tres concorrentes classicos a realizar-se na Mooca, Sucury, Tiára, que, como á juncção, vae ser alvo de maiores operações e o outro pensionista da Cocheira Paulo Machado. Santarém voltará ao Rio de 20 a 25 e tomará parte no Jockey-Club de São Paulo.

O presidente da Republica convidado para assistir ao grande premio

O sr. Paulo de Frontin, acompanhado de outros directores do Jockey-Club, esteve hontem no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo sr. Washington Luis, a quem convidou para assistir ao grande premio que se disputará domingo proximo no hippodromo do Itamaraty.

A nova directoria do Jockey-Club de Pelotas

Assignado pelo 1º secretario do Jockey-Club de Pelotas, no Rio Grande do Sul, recebemos um officio em que nos communica que, em assembléa geral daquella sociedade, realizada em 30 de junho ultimo, elegeu a nova directoria, para o biennio ..., ficando assim constituida: Presidente, dr. Flavio Souza; vice-presidente, dr. Fernando de Aguiar, tesoureiro, ... Conselho Fiscal: Carlos Coelho, Francisco Rheingantz; ...

Acerca da nomeação dos demais directores da sociedade, foram nomeados ... Directores: dr. José Ignacio do Rego Magalhães; ...

Um cavallo do nosso turf vendido para a Bahia

Entabolada ha dias, chegaram hontem a bom termo as negociações para a venda de um cavallo do nosso turf para o turf da Bahia pelo sr. Walter Seixas. Tieté, que é filho de Thermogene e Ventura, foi um dos melhores produtos do haras do Jockey-Club, onde em toda a sua campanha levantou o total de 35:200$000 em premios. Tieté é uma cousa para obter tres victorias, com as corridas que no Jockey-Club ..., estabeleça a competição que se vae ... de calcular, existe tiento. Mas conforme esse bem o ... iniciativa da parte do Derby-Club, ... rumo á turfistica das terras ... Tieté embarcou para a Bahia no vapor da companhia ...

Remo

A FEDERAÇÃO DO REMO FESTEJA HOJE O SEU 33º ANNIVERSARIO

Para o sport nacional a data de hoje tem uma grande significação — relembra a fundação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a entidade dirigente dos sports aquaticos nesta capital.

O sport aquatico ainda não attingiu, entre nós, o grão de efficiencia que é de desejar mas, tudo que ha feito é obra exclusiva da Federação do Remo, agremiação que vem mantendo a união das sociedades nauticas na capital, sobrando-lhe ainda prestigio para congregar, em uma só entidade os sports nacionaes pois, como sabem, coube á Federação do Remo uma grande parcella de trabalho na fundação da Confederação Brasileira de Desportos.

A par desse feito, a entidade que hoje entra no seu 34º anno de vida, tem sido, no correr dos seus annos de existencia, o nucleo de disciplina e de trabalho em prol dos sports, dirigida sempre por um grupo de sportmen de fibra e possuidores de um idealismo sem exemplo pela causa da cultura physica da nossa mocidade.

Está na direcção da entidade em direcção de Ariovisto de Almeida Rego, nome por todos os titulos respeitavel, e que tem sido uma directriz nova e moderna á veterana entidade.

CONCURSO DE PROPOSTAS NO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Continua com grande animação entre os associados do Club Internacional de Regatas o Concurso de Propostas para a admissão de novos associados, instituido pela directoria, em virtude do qual serão conferidos os seguintes premios aos que propuzerem socios até o dia 30 de setembro proximo.

Medalha de ouro aos que propuzerem 150 socios, medalha de prata aos que propuzerem 100 socios, medalha de prata aos que propuzerem 50 socios e finalmente medalha de bronze aos que propuzerem 25 socios.

Isenção de joia — A directoria do club, ainda resolveu prorogar o prazo de isenção de joia para a admissão de novos associados até o dia 30 de setembro proximo vindouro, época em que terminará tambem o concurso de propostas.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

A companhia NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO tem a honra de participar aos seus socios que ... mudou a séde da rua da Quitanda, ... onde esperam a sua preferencia até a presente data.

Esta companhia fundada em 1854, por Manoel Joaquim Machado Campos, sob a fórma de mutualidade, ... pagou sinistros no valor de ... 12.860:998$768 e pagou 3.398:143$, assegurando ... 5.426:052$215 ou a media de 45 %.

Os segurados da companhia NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO tornam-se associados, isto é, no fim de cada anno, ... de accôrdo com os estatutos da companhia.

Assim os segurados beneficiam e são beneficiados ao mesmo tempo.

(13937)

Athletismo

O PROXIMO CAMPEONATO INTERNACIONAL PARA ESTUDANTES

Darmstadt, Hesse, 30 (U. P.) — Mais de 1.000 athletas tomarão parte no 4º campeonato internacional de estudantes, que será realizado nesta cidade entre os dias primeiro e dez de agosto.

Os seguintes paizes se farão representar nesse certamen, inclusive Argentina, Canadá, Japão, Nova Zealandia, Africa do Sul, Estados Unidos e todos os paizes europeus.

Todos os competidores tomarão parte nas provas de campo e pista, football, natação, esgrima, regatas, water-polo, rubgy e tennis.

AGUA TONICA GINGER ALE GUARANA' CLUB SODA

MARCA

GRACIEMA

A' venda em todos Clubs de primeira ordem.

PORQUE?

NÃO TEM RIVAL.

(15211)

PESSOAS INTELLIGENTES

São aquellas que nos primeiros symptomas de Gonorrhéa, recorrem á "Injecção Seccativa Macedo". Não tendo ... em experiencias de remedios ... "Injecção Seccativa Macedo" ... nas drog. e pharm.

(14903)

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

OS URUGUAYOS SAGRARAM-SE CAMPEÕES MUNDIAES — PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA —

DEPOIS DE VENCIDOS POR 2x1, OS URUGUAYOS CONSEGUIRAM DERROTAR OS ARGENTINOS PELO SCORE DE 4x2

A victoria dos uruguayos, hontem, no match decisivo do campeonato mundial de football, sobre os argentinos, pelo score um pouco extraordinario de 4 x 2, colloca o prestigio sportivo do Uruguay numa situação altamente honrosa e unica no mundo, desde que se cultiva o sport. Pela terceira vez campeões mundiaes de football, competindo sempre com o que de mais selecto, forte e classificado tem esse diffundido sport, nos paizes mais adeantados do universo.

E' veso antigo de quem conhece a psychologia do football, dizer que um team joga com alguma *chance*, quando disputa os matches em seu proprio campo, cercado de um ambiente favoravel, de torcedores seus, emfim, de varios elementos que indirectamente contribuem para tornar menos espinhosa a missão de enfrentar o adversario. Dos uruguayos, no presente campeonato, disseram varios cathedraticos, que levariam uma grande vantagem por jogar no seu proprio terreno, argumentando com as velhas razões que sempre militam a favor dos teams que disputam, como os uruguayos disputaram, o campeonato em sua casa.

Estamos longe de contestar a verdade, um pouco relativa, dessas affirmações, mas por outro lado, não podemos acceital-a integralmente, porque o proprio match de hontem veiu demonstrar que esse detalhe nem sempre prevalece. Os argentinos jogando perfeitamente á vontade, desenvolvendo um football de primeira qualidade, conseguiram impôr uma superioridade de 2 x 1 durante o primeiro tempo, sem nenhum constrangimento. Não puderam resistir á impetuosidade dos uruguayos no segundo tempo e foram vencidos pela technica surprehendente de um team mais adestrado.

Prevaleceu a razão do mais forte, como aconteceu em Paris e Amsterdam (1924 e 1928) jogando os uruguayos em campos estranhos, com assistencia até certo ponto hostil e todos os elementos contrarios.

Se o team argentino fosse mais forte e merecesse vencer, venceria mesmo em Montevidéo, da mesma fórma que os uruguayos venceram os proprios argentinos e outros adversarios de grande classe em Amsterdam.

A victoria dos uruguayos honra sobremodo o sport sul-americano e todos nós devemos sentir satisfeitos com uma gloria sportiva que pertence tambem ao nosso continente.

COMO FOI O PRIMEIRO TEMPO DO SENSACIONAL ENCONTRO

Montevidéo, 30 (A. A.) — O grande Stadium do Centenario achava-se literalmente repleto para a grande prova final do Campeonato Mundial de Football, que hoje se travava entre argentinos e uruguayos.

Cerca de 75.000 pessoas se acotovellavam em todas as localidades disponiveis, vendo-se innumeros grupos de argentinos, hoje chegados de Buenos Aires, especialmente para assistirem á grande prova maxima do grande certamen.

Foguetes e bombas sobem aos ares a cada passo, entre vivas acclamações da multidão.

Após longos minutos de espera, deram entrada em campo as duas equipes disputantes, sob prolongadas e enthusiasticas palmas dos assistentes.

O quadro argentino traz a figura de Monti, que até o ultimo momento não se sabia se estaria ou não disposto a jogar, e cuja actuação é o resultado de insistentes demarches da delegação argentina.

Depois de longo bate-bola e das habituaes poses para os photographos, deu entrada em campo o juiz do encontro, sr. Langenus, da delegação belga, que se fazia acompanhar de seus "linesmen", os srs. Christoph, tambem belga, e Saucedo, boliviano.

Após algumas palavras do arbitro aos capitães dos dois quadros, no meio do campo, procedeu-se ao sorteio que foi favoravel aos argentinos que escolheram campo a favor do vento fraco que soprava, e os jogadores tomaram posição assim organizados:

Argentinos — Della Torre, Paternoster; Evaristo I, Monti, Suarez; Peucelle, Varallo, Stabile, Ferreyra, Evaristo II.

Uruguayos — Ballesteros; Nasazzi, Mascheroni; Andrade, Fernandez, Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Cea, Iriarte.

Os uruguayos dão a saida ás 14.55, e logo Stabile põe em perigo a valla de Ballesteros, que faz defesa empolgante.

Logo atacam os uruguayos e Iriarte atira a goal sem direcção.

O jogo fica bem disputado em meio de campo, e os uruguayos atacam novamente pela esquerda, pondo Iriarte fóra mais uma vez. Continu'a accesa a disputa da pelota em meio de campo, sem que se note predominancia de qualquer dos bandos, até que Iriarte recebe novamente a pelota e avança firme sobre o posto de Botasso, que em ultimo recurso se atira ao sólo para defender possante tiro do extrema esquerda uruguayo, mandando a bola a corner.

Essa penalidade é batida sem resultado, e logo os argentinos vão ao ataque, dando logar a uma boa intervenção de Nasazzi.

Atacam os uruguayos e Scarone atira bem de 20 metros do arco argentino, para Botasso defender magistralmente.

O jogo apresenta um aspecto de alta sensação, digno da importancia dos quadros que se defrontam e do significado da prova.

Ha uma entrada brusca de Monti em Castro, punida pelo juiz, e os dois jogadores se abraçam, em plena cordialidade.

Insistem os uruguayos em atacar e conseguem um corner que Iriarte bate muito baixo, dando azo a boa defesa de Della Torre, que manda a pelota aos seus deanteiros.

Avançam os argentinos, mas são repellidos por Mascheroni, que entrega a bola a Gestido, e por intermedio deste os uruguayos organizam um bom ataque, que é bem arrematado por Scarone, aos doze minutos de jogo, marcando-se assim o primeiro goal dos Uruguayos, sob um ensurdecedor clamor da assistencia.

Recomeçado o jogo, os argentinos procuram desfazer a differença, e Stabile recebe violento ponta-pé de Mascheroni, sendo a falta consignada. Monti bate o free-kick, deante dos jogadores uruguayos em pareced, e a bola vae ter a Evaristo que a põe fóra.

O ardor de empatar a contagem traz uma certa desorganização á linha argentina, dando azo a uma intervenção facil de Ballesteros e a uma entrada feliz de Mascheroni.

Atacam os uruguayos, registrando-se uma boa defesa de Paternoster e uma outra, difficilima, de Botasso, que se atira ao sólo para deter a pelota.

Ha um foul de Fernandez em J. Evaristo, que M. Evaristo bate bem, indo a bola a Peucelle que a cede a Varallo. O meia-direita argentino avança, dribbla Gestido e passa a bola, em excellentes condições, a Peucelle, que não tem difficuldade em conquistar, aos vinte minutos de jogo, o primeiro goal dos Argentinos, empatando a partida.

Reinicia-se a partida, e logo se interrompe por se ter contundido Varallo, que logo reassume seu posto.

Ha dois violentos fouls de atacantes uruguayos, que o juiz pune devidamente.

Os argentinos, aos poucos, vão inpondo sua supremacia, chegando Monti a atirar bem ao arco uruguayo, defendendo Ballesteros com brilhantismo.

Logo é Botasso chamado a defender um tiro de Gestido, e o jogo passa e ser muito equilibrado e disputado.

Ha duas defesas empolgantes de Botasso, em condições difficeis, e uma intervenção violenta de Nasazzi em Ferreyra, sem punição. Suspende-se o jogo por momentos, para ser attendido Botasso que se contundiu em uma violenta entrada de Castro.

Decorrem alguns minutos e o keeper argentino é novamente accommettido com violencia por Cea, marcando o juiz foul contra os uruguayos.

Botasso, entretanto, apresenta-se visivelmente contundido pela violencia dos atacantes contrarios.

Os argentinos atacam com ardor, a um tiro de Varallo passa raspando a trave superior do posto de Ballesteros. Insistem elles nas investidas, e Ferreyra investe bem pelo centro, descollocando a defesa uruguaya, e passando a bola a Stabile, que dribbla Mascheroni e marca, com calculado tiro, aos 37 minutos de jogo, o segundo goal argentino.

Os argentinos se animam e mantêm um assedio constante ao goal uruguayo. Os uruguayos conseguem uma escapada que termina com uma violenta entrada de Dorado em Botasso.

Sente-se que o perigo da linha uruguaya não permitte aos médios argentinos um trabalho bom de apoio aos seus deanteiros, e ha alguns ataques dos argentinos prejudicados por essa falta de supporte bem nhjde—ocN supporte dos seus "halves" de ala, pois só Monti é que trabalha bem no ataque, collaborando com intelligencia na obra de Ferreyra e Stabile.

Termina, finalmente, o primeiro tempo, ás 15 horas e 40 minutos, com a contagem de 2 a 1, a favor dos argentinos.

— A impressão geral, ao terminar a primeira phase do jogo, é que os argentinos ainda não produziram tudo o que poderão, sentindo-se que a defesa uruguaya está sendo assediada com uma constancia a que talvez não possa mais resistir se o jogo não se alterar na segunda phase.

Os argentinos, têm, entretanto, uma falha notavel nos médios de ala, que não apoiam devidamente os ponteiros. Mas a linha deanteira está trabalhando bem, em optima combinação e com muita calma.

O publico mantem-se de perfeita lisura, e a partida decorre sem irregularidades.

Por parte dos uruguayos, nota-se uma frequencia maior dos ataques, mas estes não são tão perfeitos quanto os dos argentinos. Uma certa violencia nas entradas sobre as linhas finaes dos argentinos é o signal mais certo dessa imperfeição.

COMO OS URUGUAYOS CONQUISTARAM, MAIS UMA VEZ, O TITULO DE CAMPEÕES URUGUAYOS

Montevidéo, 30 (A. A.) — O segundo tempo da prova final do Campeonato Mundial, entre uruguayos e argentinos, teve inicio ás 15.55, e logo os locaes foram ao ataque, exigindo duas boas tiradas de Paternoster.

Os argentinos reagiram immediatamente, e sua linha atacante desceu até o posto de Ballesteros, de onde foi repellida por Mascheroni e Nasazzi. Insistem os argentinos nos ataques e Varallo atira bem, passando a bola rente á trave superior do goal uruguayo.

Ha ataques revezados dos dois bandos, terminando todos com bolas fóra. O jogo assume uma feição de grande sensação e equilibrio, notando-se grande movibilidade em todas as linhas dos dois bandos.

A sensação chega ao maximo com um tiro de Iriarte, de dois metros de distancia da cidadella de Botasso, indo a bola á trave e voltando ao campo. Logo depois é Stabile que avança e se desloca para a direita, mandando violento tiro que cruza a frente do posto de Ballesteros, sem resultado.

Continuam os ataques de parte a parte, e o juiz marca um foul de Evaristo, que Gestido bate muito bem, mandando a bola a Scarone, que se adeanta e a passa a Cea, que da distancia de tres metros marca, aos doze minutos de jogo, o segundo goal uruguayo, empatando a partida.

Reanimaram-se com esse feito os jogadores uruguayos, ao passo que a assistencia, em sua maior parte, os anima com gritos enthusiasticos.

Os argentinos procuram reagir, mas sua linha atacante, actuando maravilhosamente, esbarra, a cada momento, com os elementos da defesa uruguaya, sem que os médios lateraes a soccorram. Tanto Evaristo I como Suarez jogam muito atraz, reforçando as linhas defensivas da retaguarda, com grave prejuizo dos avanços argentinos.

Assim mesmo, a trinta central argentina trabalha bem, e Stabile tem dois tiros perdidos na trave do goal uruguayo, e os uruguayos ainda concedem um corner que não dá resultado.

As avançadas uruguayas, menos frequentes por serem prementes os ataques dos argentinos, são entretanto conduzidas com uma certa facilidade, pois a defesa argentina, com excepção de Monti, não actua na altura do esforço de seus deanteiros.

Botasso, embora visivelmente contundido, defende dois formidaveis tiros de Scarone, sendo da ultima vez chargeado illicitamente por Iriarte, marcando o juiz foul a favor dos argentinos.

A pressão dos uruguayos é cada vez mais forte, e o publico os anima de fórma ensurdecedora.

Aos 27 minutos do segundo tempo, Iriarte, encerrando bem uma avançada da ala esquerda uruguaya, marcou com forte tiro enviezado o terceiro goal uruguayo, desempatando a partida a favor dos locaes, sob applausos cuja intensidade não é possivel descrever.

Não desanimam os argentinos, mas os defeitos de seu quadro, residindo principalmente nas alas da linha média, não permittem aos atacantes organizar investidas sufficientemente perigosas para vencer as linhas da retaguarda uruguaya.

Assim mesmo, os forwards argentinos não esmo...am. Ferreyra atira duas vezes ao arco, sem resultado.

Em novo ataque argentino, os uruguayos concedem corner, que Peucelle bate bem, emendando Evaristo, mas a situação é salva opportunamente por Andrade.

Nota-se uma certa desorganização na linha argentina, que ataca desordenadamente, até que o jogo se suspende por se ter contundido Ferreyra em frente ao posto de Ballesteros.

Ha um corner contra os argentinos, batido por Gestido, e que Cea emenda perigosamente, mas para fóra.

As argentinos organisam perigoso ataque, que é arrematado por Varallo com forte tiro na trave do goal uruguayo, emquanto Ballesteros, tentando defender, se contunde de encontro a uma das barras de seu posto, obrigando a suspensão do jogo.

Reiniciado o jogo, com o keeper uruguayo novamente em seu posto, ha dois ataques argentinos bem rechassados por Nasazzi, e logo depois uma investida perigosa dos uruguayos, culminando em tiro de Scarone bem defendido por Botasso.

O jogo continu'a muito disputado, sendo notavel o ardor dos argentinos, aos quaes se oppõe a technica segurissima dos defensores locaes.

Aos poucos cede a iniciativa dos deanteiros argentinos e os uruguayos voltam a ter a supremacia dos ataques, obrigando Paternoster a intervir sériamente para supprir, por varias vezes, falhas de seus companheiros de defesa.

Os uruguayos continuam a atacar pelas extremas, e duas vezes perdem a bola os seus ponteiros, premidos pelos backs argentinos. Nova avançada dos locaes, desta vez pelo centro, e Castro arremata bem, em optima situação, aos 43 minutos de jogo, marcando o quarto e ultimo goal uruguayo.

O delirio do publico, nas archibancadas populares e nos logares de destaque, chega então no auge, emquanto Castro, autor do ponto que encerrou a contagem e garantiu a segurança da victoria uruguaya, desfallecia de emoção em pleno campo.

Recomeça o jogo, já agora com a victoria plenamente garantida para os uruguayos, que continuam a atacar, sem augmento de score, terminando o grande jogo, ás 4 horas e 42 minutos, com a victoria dos Uruguayos por 4 a 2, tornando-se assim novamente os campeões mundiaes do football.

*

OS FRANCEZES QUE ESTIVERAM EM MONTEVIDÉO DERROTADOS EM SANTOS

Santos, 30 (A. A.) — O jogo de hoje, entre o quadro principal do Santos F. C. e o seleccionado francez que disputou o Campeonato Mundial de Football em Montevidéo, terminou com a victoria do Santos F. C., pela elevada contagem de 6 x 1.

\+

Colchas, Lençóes, Fronhas, Toalhas, Atoalhados, Guardanapos, Cretonnes e Tricolines, a casa que mais barato vende é a Fabrica Confiança do Brasil.

87 - RUA DA CARIOCA - 87

(12630)

Football

A PARTIDA INTERNACIONAL DE HOJE, A' NOITE

O Vasco da Gama enfrentará o Huracan

Realiza-se hoje, á noite, no stadium de São Jaunario, a segunda partida da temporada argentina do Huracan F. C. nesta capital.

O adversario que vae enfrentar o team argentino é o Vasco da Gama, com o seu team completo.

Pela força do adversario que a equipe argentina vae ter hoje, é de prever que resulte um bom match pois, tanto o quadro que empatou domingo ultimo com o Huracan com os resultados dos jogos de São Paulo, alguns dos quaes arbitrados tendenciosamente, não servem para se aquilatar perfeitamente a pujança do quadro platino.

Hoje, porém, terá o Huracan um adversario capaz de lhe exigir muito trabalho afim de não ser sobrepujado e por isso achamos que a partida desta noite promette bons lances.

O quadro vascaino actuará sem o concurso do seu excellente extrema direita Paschoal, que se encontra acamado ha dias, sendo possivelmente substituido por Bahianinho.

UMA NOTA DO VASCO

Realizando-se no estadium do Vasco da Gama, hoje, o jogo internacional de footbball, entre o team deste club e o Huracan F. Club, de Buenos Aires, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) — A entrada dos associados será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 7, pelos portões n. 2, Central e 8;

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento do respectivo ingresso, que será cobrado a razão de 5$000 por pessoa.

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças, bem como de entrar pelas borboletas da rua Bomfim.

d) — Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, terão ingresso pelo portão Central.

e) — Os portadores de poltronas (parte social) ingressarão pelo portão n. 8.

f) — Os portadores de camarotes e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 9, ultimo da rua Abilio.

g) — Os portadores de carteiras da AMEA, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim, observadas as disposições da circular n. 248, de 29 de abril, daquella entidade.

h) — A policia ingressará pelo tunnel junto ao portão n. 8.

i) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

*

TRENO ENTRE OS 1º E 2º TEAMS DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Realizando-se hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 4 1|2 horas, um rigoroso treno de football entre os 1º e 2º quadros, o departamento technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo convocados, no campo do club, afim de tomarem parte no referido ensaio.

Foram escalados os seguintes nomes: Ariel Nogueira, Antonio F. Ariza Filho, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Guilherme Loureiro de Souza, Germano Boettcher Sobrinho, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Manoel Affonso Filho, Marcellino da Gama Coelho, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Nilo Murtinho Braga, Octavio de Menezes Povoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Rogerio Braga Filho, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza e Victor Corrêa Gonçalves.

*

1º ANNIVERSARIO DO DEPARTAMENTO FEMININO DO AMERICA F. CLUB

Registrando-se no proximo mez de agosto, o 1º anniversario do Departamento Feminino Americano, a sua directoria, organizou para commemorar esse jubiloso acontecimento, o seguinte programma sportivo-social, com a denominação de "Semana do Departamento":

Dia 11 (segunda-feira) — Jogo amistoso de volley-ball (Departamento Feminino).

Dia 14 (quinta-feira) — Festa artistica, com um programma organizado á capricho pelo Departamento Feminino.

Dia 16 (sabbado) — Baile á rigor.

E' motivo realmente de grande alegria a passagem do anniversario desse departamento, pois assignala um anno de actividade proveitosa com o desenvolvimento relativamente bastante animador.

Com a "Semana do Departamento" repetir-se-á por certo o exito que têm tido as demais festas já levadas á effeito pelo Departamento Feminino Americano e que tanto têm agradado ás suas associadas e aos socios em geral do America F. Club.

*

COM OS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo escalou para a prova preliminar do jogo de amanhã á noite, contra o Fluminense F. Club o seguinte team, pedindo o comparecimento de todos, ás 7 horas em ponto no campo do club:

Amado — Cassilandro e Helcio — Darcy, Rubens e P. Fortes — Newton, Benê, Mazzou, Agenor e Rocha.

Reservas: Floriano, Saes, Flavio, Werneck e Germano.

*

OS FRANCEZES EM SANTOS

Santos, 30 (A. B.) — Está sendo esperado com o maior interesse o jogo de hoje entre o Santos F. C. e o seleccionado francez, que jogou em Montevidéo. O quadro francez entrará em campo sob a invocação dos "Diabos Azues", nome esse pelo qual eram conhecidos durante a guerra os regimentos alpinos francezes.

O quadro local, salvo modificação de ultima hora, ficará assim constituido:

Athié — Aristides e Meira — Oswaldo, Roberto e Alfredo — Omar, Camarão, Mario Seixas, Feitiço e Evangelista.

"Diabos Azues" — Thépoty — Heattier e Capelli — Chantral, Pinel e Villalphe — Liberati, Delfor, Maschinot, Laurent e Langiller.

*

SANATORIO CAVALCANTI

BELLO HORIZONTE — MINAS

Tratamento da tuberculose — Pneumothorax — Curas de Ar e Repouso — 6 refeições — Muita hygiene — Jardins e parque — Quartos: 30$ e 35$000 — Appart. 45$000. Director medico, Dr. Alberto Cavalcanti. Pratica de sanatorios da Suissa. Av. Carandahy n. 938, C. Postal n. 420.

(12281)

*

DE S. PAULO MUITOS TORCEDORES FORAM A' SANTOS

Santos, 30 (DTM) — Está sendo esperado, com a maior anciedade, o jogo marcado para hoje á noite entre o team do Club Francez, que tomou parte no campeonato mundial de Montevidéo, e um team do Santos F. C.

Esse encontro realizar-se-á hoje, achando-se aqui numerosos aficionados do football que vieram especialmente de São Paulo para assistir ao jogo.

*

UMA IDE'A INFELIZ

A proposito do match com os francezes

São Paulo, 30 (A. B.) — Por solicitação do Fluminense F. C., do Rio, em reunião aqui realizada, entenderam-se os directores da Apea e o sr. Luiz Vinhaes para enviar á essa capital o seguinte conjuncto paulista, que vae actuar no jogo contra os francezes do campeonato mundial de Montevidéo:

Velloso — Grané e Del Debbio — Pepe Fausto e Serafim — Ministrinho, Heitor Friedenreich, Prego e De Maria. Reservas: Clodoaldo e Luizinho. Os jogadores paulistas partirão amanhã, 31 do corrente para o Rio.

*

FALA-SE QUE O VASCO IRA' A' CURITYBA

Curityba, 30 (A. B.) — Nos circulos sportivos desta capital consta que o Curityba F. Club convidará o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para inaugurar a sua praça de sports ainda este anno.

*

DIVERSAS NOTAS DO CLUB A. CENTRAL

Assembléa geral, 2ª convocação — O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral (2ª convocação), amanhã, 1 de agosto, ás 8 horas, na séde social.

Ordem do dia — a) — Leitura da redacção final dos novos estatutos; b) — Eleição da assembléa deliberativa; c) — Bens geraes.

— A secretaria solicita aos socios que ainda não enviaram os seus retratos o obsequio de os enviar com brevidade, afim de serem extraidos os seus cartões de identidade.

— O Club Athletico Central, recebeu do seu co-irmão daquella cidade, amavel convite para um encontro amistoso entre os seus 1.os teams.

A directoria do Central quasi em sua totalidade está resolvida a acceitar o convite.

Tennis

Um match que despertou o maior interesse e uma prova de energia e enthusiasmo que deve servir de estimulo aos moços

Incentivar o sport deve ser o esforço de todo brasileiro por isso que precisamos imperiosamente fortalecer a corrente que já hoje leva numerosos moços aos campos sportivos. Todas as iniciativas nesse sentido devem ser applaudidas e devem ser postos em destaque todos os factos que possam de qualquer forma representar um estimulo a nossa mocidade.

Por isso o grande interesse que despertou em largo circulo o match que ante-hontem á noite se realizou em um dos magnificos courts da Rio de Janeiro A. Association entre os srs. M. G. Fulton e MacDonald e R. E. Peterson e A. Ashlin.

Apparentemente foi um simples encontro de duas duplas de veteranos, pessoas de elevada posição social offerecendo ainda o aspecto muito sympathico de serem Mr. R. E. Peterson, um dos pioneiros do Tennis no Brasil e Mr. M. G. Fulton outro sportman veterano enthusiasta, dois homens que já não são creanças e conservam graças á pratica do sport um vigor que lhes permitte enfrentar os moços.

Esse facto bastava, lindo exemplo que é para o interesse da partida de ante-hontem; maior é entretanto o seu valor pela intenção real que inspirou esse encontro.

Ha cerca de dois mezes noticiaram todos os jornaes o gesto tão sympathico de Mr. M. G. Fulton, que exerce o alto cargo de comptroller Geral da Light and Power, saindo a jogar com os empregados dessa Companhia para animal-os com o seu exemplo. Formando uma dupla com Mr. F. L. P. Horwill, Mr. Fulton disputou o campeonato da A. B. E. L. e venceu-o. Essa iniciativa teve a maior repercussão e de facto serviu e muito para animar o enthusiasmo sportivo dos empregados da Light. Em continuação a essa iniciativa tão feliz Mr. R. E. Peterson, Superintendente Geral do Deposito de Engenharia da Light e outro animador incansavel do sport nessa Companhia, resolveu desafiar Mr. Fulton para o match que agora se realizou, vencendo a dupla Peterson-Ashlin por 6 x 8 — 6 x 3 — 6 x 3.

O jogo foi dos mais animados e a torcida foi enthusiastica Mr. H. Ashlin, Assistente do Presidente da Brasilian Traction, quasi no fim do jogo soffreu uma distensão muscular terminando a partida com grande esforço.

Os jogadores foram victoriados, principalmente Mr. Fulton e Mr. Peterson pelo vigor de que deram provas.

Box

COMO CARNERA VENCEU GEORGE COOK

K. O. no 2º round

Cleveland, 30 (U. P.) — Primo Carnera lutou calmamente e permittiu que Cook atacasse desde que o gong soou. Foram trocados golpes contra o corpo e esquerdos e direitos contra a cabeça. Carnera obrigou Cook a descobrir-se e desferiu-lhe um esquerdo contra o queixo, seguido de um direito que fez o adversario bambear os joelhos e de um direito contra o corpo. Houve um clinch no momento em que terminava o round.

No segundo round, os adversarios encontraram-se no meio do ring. Cook atacou com violencia, sendo trocados varios socos. Houve um clinch e Cook continuou nos seus avanços, não con-

seguindo fazer Carnera perder a calma. O italiano desferiu uma série de direitos e esquerdos contra a cabeça do adversario, depois do qual Cook vibrou um direito contra o corpo de Carnera, que, então, se empenhou em um furioso ataque contra o corpo de Cook, durante um clinch, culminando no knock-out.

Ping Pong

CAMPEONATO INDIVIDUAL NO C. G. PORTUGUEZ

A victoria de Nelson Canhoto

Nelson Soares (Canhoto) do S. C. Antarctica, vencendo Candido Costa, do Gymnastico Portuguez, por 200 x 180, collocou-se, para disputar a partida final no melhor de tres, decidindo a quem cabe o titulo de campeão carioca.

Os restantes jogos: segunda-feira, dia 4 de agosto. Séde do Gymnastico Portuguez:

A's 7 e 30 horas — 1.ª preliminar: Alfredo Dias Paes (Cruzeiro) x João Alves Martins (Gymnastico).

A's 8 horas — 2.ª preliminar: Oscar Zucarelli (Mauá) x Waldemar Moreira (Gymnastico).

A's 8 e 30 horas — 3.ª preliminar: Alberto Nunes (Portuguez) x Manoel Oliveira (Gymnastico).

A's 9 horas — 4.ª preliminar: Octavio Gonzalez (Marqueza) x Lauro Ganime (Gymnastico).

A's 9 e 30 horas — jogo 66: Armando Fontes (Orfeão) x Nahor Daniel Diniz (Riachuelo).

Segunda-feira, dia 11 de agosto: Séde do Gymnastico Portuguez:

A's 7 e 30 horas — 1.ª preliminar: Milton Shelinder (Silva Manoel) x Jesuino Samarão Ribeiro (Gymnastico).

A's 8 horas — 2.ª preliminar: Santoro (Cruzeiro) x Martin Fonseca (Gymnastico).

A's 8 e 30 horas — jogo extra: para decisão dos 5.º e 6.º logares — Gastão Nunes Lemos (Mauá) x Eugenio Pizzetti (Portugueza).

A's 9 e 30 horas — 1.ª da melhor de tres: Nelson Soares (Antarctica) x Vencedor do jogo 66.

Terminando sabbado as inscripções — Terminará no dia 2 de agosto, sabbado, o prazo de inscripções entre os associados do Gymnastico Portuguez, para os torneios technicos individuaes.

UM TORNEIO NO AMERICA F. CLUB

O director de tennis do America F. C. leva ao conhecimento dos tennistas que se acham abertas as inscripções para o "Torneio de duplas com handicap", em disputa da artistica taça "Elixir de Inhame", offerecida pelo saudoso Antonio Dumont, em nome da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda. Aos collocados em primeiros e segundos logares serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

Volleyball

O GRUPO DOS 50, DISTINGUE O "CORREIO DA MANHÃ"

Communicam-nos:

"Exmo. sr. director da Secção Sportiva do "Correio da Manhã". — Pelo presente tenho a honra de levar ao seu conhecimento que, na reunião da [illegible] formação dos quadros do torneio de volleyball, [illegible] ao "Correio da Manhã" [illegible] capitaneado pelo nosso consocio Carlos Lopes Britto.

Certo da acquiescencia de v. ex., prevaleço-me da opportunidade para antecipar-lhe os meus melhores agradecimentos e apresentar a v. ex. os protestos de elevado apreço e distincta consideração. — Victor Barreto."

TORNEIO DO GRUPO DOS CINCOENTA

Tendo as inscripções para o torneio de volleyball do grupo dos 50 reunido trinta e seis jogadores, a respectiva commissão de sports, em sua ultima reunião, resolveu formar cinco quadros, que deverão receber as denominações de jornaes cariocas, como homenagem á imprensa.

Foi feito um sorteio, que recaiu sobre os diarios abaixo: "Correio da Manhã", "Jornal do Commercio", "A Noite" e "Diario Sportivo".

Para madrinhas das diversas equipes foram indicadas as seguintes associadas do Departamento Feminino: Lucia Camanho, Marina Nascimento e Silva, Maria Augusta Taveira, Odaléa Midosi e Stella Bastos Mello.

O torneio initium será levado á effeito no rinck do America F. Club no dia 6 do mez vindouro, devendo a primeira partida ter inicio ás 20,30 horas.

A ordem dos jogos, de accordo com o sorteio realizado, será a seguinte:

1.º jogo — O Globo x Jornal do Commercio. Juiz — Oswaldo Camões do Valle.

2.º jogo — A Noite x Rio Sportivo. — Juiz — Nelson de Azevedo Jacobina.

3.º jogo — Vencedor do 1.º x Correio da Manhã. — Juiz — Aloysio Camões do Valle.

4.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º. Juiz — será escolhido na occasião.

Os teams estão assim formados:

Team "Correio da Manhã" — Madrinha: senhorita Odaléa Midosi — Jogadores: Carlos Lopes Britto (cap.), Octr. Benites de Carvalho Lima, Henrique de Almeida Guimarães, Nelson de Azevedo Jacobina, Mauricio do Nascimento e Silva, [illegible], Luiz Carvalho, Jayme Peres Cardoso, Tulio Gabriel de Carvalho e Gonçalo de Almeida.

Team "O Globo" — Madrinha: senhorita Stella Bastos Mello — Jogadores: Alberto Martins, [illegible] Guilherme Barreto, Newton Motta, Hugo Villas Boas, Paulo Costa Bastos, Mauricio de Moraes Jardim, Octavio Pereira Braga e Erico Rocha Leite.

Team "Jornal do Commercio" — Madrinha: senhorita Marina do Nascimento e Silva — Jogadores: Fernando Riedy do Nascimento e Silva (cap.), Gabriel Machado, Nelson Ferreira, Rubens Canêdo do Valle, Moacyr Soares, Almiré Oberlaender e Augusto Negraes.

Team "O Globo" — Madrinha: senhorita Lucia Camanho — Jogadores: Aloysio Camões do Valle (cap.), Carlos Pereira Pereira Braga, João Tovar Junior, Luiz Anachoreta, Jayme Bruce Soares, Fabio Horta de Araujo e Rubens Azevedo.

Team "Rio Sportivo" — Madrinha: senhorita Maria Augusta Taveira — Jogadores: Jorge de Carvalho Martins (cap.), Mario Campello, Mauricio de Abreu, Oswaldo Camões do Valle, Octavio Monteiro, José de Paula Freitas, Moacyr Oliveira e Waldemir Silveira.

As camisas dos diversos quadros terão as seguintes côres: Team "Correio da Manhã" — Preta e vermelha, em listras horizontaes; team "O Globo" — Azul e branca, em listras horizontaes; team "Jornal do Commercio" — azul; team "A Noite" — Branca; team "Rio Sportivo" — Preta e branca, em listras horizontaes.

Basketball

COM OS AMADORES DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se amanhã, sexta-feira, 1.º de agosto, o encontro official de basketball entre o S. Club Brasil e o Botafogo F. C. na praça de sports do primeiro, o departamento technico do Botafogo F. Club pede o comparecimento dos amadores effectivos e reservas dos 1.º e 2.º quadros de basket, ás 8 horas em ponto na séde do club, afim de tomarem parte no alludido jogo.

Escotismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

A Federação de Escoteiros do Brasil, uma das mais veteranas entidades dirigentes do escoteirismo, vem desenvolvendo intensa actividade em prol de suas tropas escoteiras filiadas, assim como do movimento escoteiro em geral.

Campeonato escoteiro de Athletismo — O brilho, a ordem, a correcção de todos os concorrentes e dirigentes, foi a nota predominante desta reunião escoteira sportiva, realizada no stadium do C. R. Vasco da Gama.

Mais de cem escoteiros disputaram a palma em disputa de variadas provas, todas feitas de accordo com as idades do menino e sem que cada concorrente pudesse tomar parte em mais de duas corridas. Foi este campeonato a reunião mais importante escoteira deste anno.

Campeonato escoteiro de Basketball — E' projecto da commissão sportiva da Federação de escoteiros do Brasil, realizar ainda este anno o campeonato escoteiro de basketball. Porém, como nem todas as tropas escoteiras possuem campo para este sport, vae haver uma excellente opportunidade para mais um grande encontro de fraternidade escoteira. Cada tropa escolherá um candidato e, de accordo com os campos das tropas escoteiras que o possuirem. Desta forma, alliando á vantagem que o campeonato trará, o lindo proceder das tropas escoteiras, que assim praticam o bom escoteirismo.

Socios honorarios — Na ultima reunião do Conselho Superior da Federação de escoteiros do Brasil, entraram [illegible] socios honorarios desta entidade os srs. dr. Mozart Lago, ex-presidente da [illegible] e o [illegible]. O primeiro é um escoteiro de [illegible] da Federação, tendo posto á disposição seu sitio na Gavea [illegible] para acampamentos e excursões da Escola de Instructores de escotismo, desta Federação.

Boa acção collectiva — No proximo mez de Agosto haverá uma grande "Boa Acção" collectiva da Federação de escoteiros do Brasil. Será a visita que todas as suas tropas escoteiras farão ao Hospital Infantil, em Jacarépaguá. Será a infancia sadia que visitará a infancia doente, num lindo gesto de solidariedade.

Reunião do Conselho Superior — A reunião do Conselho Superior da Federação de escoteiros do Brasil, no mez de agosto, será no dia 11, devido a 8 ser domingo.

NA ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO FALARÁ HOJE O SR. MOZART LAGO

Continuando a série de conferencias de escotismo da Escola de Instructores, que vem proporcionando aos alumnos do seu actual curso, de accordo com o programma, realiza-se hoje, quinta-feira, a 4.ª conferencia, com o sr. Mozart Lago.

Desta fórma a Escola de Instructores de escotismo, da Federação de escoteiros do Brasil, a par da pratica que é dada aos seus alumnos, nos exercicios, vez de acampamentos, excursões, visitas, etc. ministra a theoria que completa o programma de formação dos chefes do escoteirismo.

A reunião da Escola, que vem funcionando na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua Augusto Severo n. 4 [illegible], a conferencia do sr. Mozart Lago será iniciada ás 9 horas. Sendo franca a entrada, todos os chefes, escoteiros e pessoas interessadas poderão ouvil-a.

Pagamento de contas da Viação

Para o devido pagamento, o ministro da Viação encaminhou ao Thesouro Nacional duas contas de Cardinale & Cia., na importancia total de 41:030$306, por fornecimentos feitos, no corrente anno, á Repartição Geral dos Telegraphos.

Exoneração e nomeação nos Correios

Por acto de hontem, o ministro da Viação, exonerou, por abandono de emprego, o auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios Lino Antonio da Silva Filho, e nomeou, para substituil-o, o cidadão Oscar de Freitas Guimarães.

Não podem ser despensados

Ao director Geral dos Telegraphos o ministro da Viação communicou que, consoante lhe fôra informado pelo Ministerio da Guerra, não póde esse Ministerio dispensar presentemente os desenhistas Gustavo de Freitas Umbuzeiro e Oswaldo Pereira da Silva, requisitados pela referida repartição para auxiliar a confecção do mappa telegraphico do Brasil.

Mil contos para a E. F. do Passo do Barbosa a Jaguarão

Foi approvada pelo ministro da Viação, após o exame dos documentos de despesa apresentados, a prestação de contas feita pelo tenente-coronel Julio Caetano Horta Barbosa, comprovando o dispendio da quantia de .... 1.000:000$000, recebida do Banco do Brasil, por conta dos recursos fornecidos pelo governo do Uruguay para a construcção da estrada de ferro do Passo do Barbosa, a Jaguarão.

Restituição de cauções

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação pediu sejam restituidas a Antonio de Almeida Sampaio diversas importancias, no total de 291:744$655, depositadas no Thesouro Nacional como cauções para garantia dos serviços de pavimentação da estrada de rodagem Rio-Petropolis, já concluidos pelo referido empreiteiro.

Accordo fiscal entre Minas e S. Paulo

São Paulo, 30 (A. A.) — Um matutino publica hoje, a respeito das duvidas surgidas entre São Paulo e Minas sobre a forma de cobrança dos impostos mineiros pelo café exportado por Santos o seguinte: "Temos seguras informações de achar-se finalmente em vias de conclusão um accordo fiscal entre São Paulo e Minas relativamente á cobrança pelo nosso Estado dos impostos de exportação dos cafés mineiros que demandam o porto de Santos.

Encontra-se nesta capital com o fim de ultimar as negociações com o governo paulista o dr. Carvalho Mourão, representante de Minas.

O referido accordo vem pôr termo ás lamentaveis divergencias que são do dominio publico e baseia-se, segundo estamos informados, no reconhecimento, por parte do governo mineiro, da inteira procedencia das razões apresentadas por São Paulo. Felizmente desfez-se o mal entendido e o accordo conclue-se de modo honroso para ambas as partes e num ambiente de perfeita cordialidade.

Creação de nova collectoria federal

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, creou uma collectoria de rendas federaes no municipio de Burity dos Lopes, no Piauhy.

Sobre os certificados referentes ás reducções de direitos

Ao delegado fiscal em Minas Geraes recommendou o director da Receita que não permitte serem os certificados referentes ás reducções de direito lançadas no corpo do processo e sim na primeira via da relação de material que os acompanha ou, quando não seja possivel, em papel separado, de modo a poder ser junto em seguida á relação.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Laurindo Pereira, Guarda-chaves de 3ª classe da 2ª Divisão da E. F. C. B. declara para os devidos effeito que desta data em deante passa a assignar Laurindo José Pereira que é o seu verdadeiro nome.

São Luiz, 28|7|930. (D 13288)

A' PRAÇA

Manoel José da Silva, estabelecido em Alto de Jequitibá e residente nesta cidade á rua São Francisco Xavier n. 182, vem declarar nada ter a ver com o protesto de uma duplicata de 1:274$400, apresentada no cartorio do 3º Officio pela firma Eugenio Florencio & C., constando-lhe tratar-se de pessoa de igual nome. (D 10526)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2662.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 67. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-8255.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões Carioca, 48, 3ªs, 5as. e sab., 2 hs. (2-1525 e 8-551).
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 13 hs. (2-1525).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do propric sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3as. 5as. e sabb. ás 4 hs.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530, M. Bacellar. Tel. 119.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Masillon Sabola — Russell 52, 3 horas — 3as, 5as, e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo — Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc.). Carmo, 5, 2º, 3-1504.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

DR. NEVES-MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—R. Conde Bomfim, 300, (8-3325) Res.: Araujos, 69. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs. de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3561
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70. 1º and. (2-0035).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical da blenorrhagia.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 63. (3 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 877. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4532 e 5-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8.1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4867)
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0615, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 5 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Concelho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (3º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Assembléa, 14 (3-1402).
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Dr. Vicente Pereira — 3as., 5as., ás 3 horas, "J. do Commercio", 3º, S. 313.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda—Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.)—2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 4º and. Sala 1. Tel 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).
Dr. Carlos Mellet — Av. Rio Branco, 117 — 3º-S. 308 — Tel. 4-1818.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

ANNUNCIOS

BUNGALOW

Aluga-se um lindo predio moderno, estylo bungalow, para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane n. 85, (continuação de Mariz e Barros). As chaves estão no n. 78 da mesma rua — Trata-se á rua Almirante Tamandaré n. 20, apartº. 26. Telephone 5—2749. (D 10355)

LARANJEIRAS, 328

Aluga-se apartamento com ou sem pensão; 2 peças, hall e banheiro independente. Telephone 5—1371. (D 10541)

Pratico de pharmacia

Offerece-se um dando as melhores referencias. — Chamados pelo telephone 3—5154. (D 11382)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (12254)

SOCIO CAPITALISTA

Para desenvolver industria, precisa-se com 50 contos, negocio seguro, retirada de dois contos e de tres em tres mezes amortização do capital depois de pago o capital continua com 15 % dos lucros e retirada relativa. — Cartas neste jornal para W. G. Caixa 18. (D 11397)

SALA

Com divisão de vidro, para consultorio ou atelier, aluga-se na rua Assembléa numero 10, 1º andar. (D 11393)

SOCIO

Com 30 contos admitte-se para Olaria e fabrica de telhas typo francez e canal, bem montada, installação nova movida a electricidade, boa producção e retirada de 1:500$000. Informações com Rabello — Rua Carioca, 41, 3º. (D 11399)

OCULOS

Nickel c|grão	6$000
Nickel c|côr	3$000
Tartaruga imit. c|côr	4$000
Tartaruga imit. c|grão	10$000
Pince-nez nickel c|grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lorgnon prata de lei	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(11950)

PROCURA-SE

uma boa empregada, para todo o serviço, menos lavar cozinha e cozinhar. — Exige-se referencias. Paga-se o bonde. Telephone 5—0394. (D 10531)

PREÇOS DAS JOIAS DA CASA ROBERTO

1 Annel platina 3,5 k. 2.500$ — solitarios, varios tamanhos, desde 1.000$ grandes discos platina com lindissimos brilhantes, desde 500$ — Relogios-pulseiras de platina c|brilhantes, desde 400$000. Pulseiras largas de 30 contos por 20. Cruzes com brilhantes, de 6 contos por .... 2.500$, anneis com brilhantes, de 7.500$ — por 3.500$ — Bichas de platina c|brilhantes de 1.500$ — por 600$ — Placas só de brilhantes de 3.500$ — por 1.800$ — Broches com brilhantes de 2.500$ — por 1.200$ — de 6.500$ — por 3.500$ — Relogios de ouro, folheados e prata, de todas as melhores marcas, desde 60$000.

A Casa Roberto tem ainda uma secção de vendas em 10 Prestações na qual V. Exª. póde comprar qualquer joia pelos preços marcados na vitrine.

Av. Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil"
(D 12480)

GERENTE

Precisa-se para dirigir escriptorio de uma empreza de mineração no Estado de Minas, pessôa competente e trabalhador, de comprovada honestidade. Ordenado 550$000 com direito a casa, luz electrica e pharmacia, gratuita. Respostas com referencias para "METRO" nesta redacção. (D 12458)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? — Telephone 4—5040, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantido. Muller. (D 11442)

Salas ou sobrado

Alugam-se em optimas condições; á rua da Carioca, 50; trata-se na loja. (D 11440)

OURO

Compra-se a 5$, 6$ e 7$ a gramma

BRILHANTES

compra-se a 3-5-6 e 10:000$ o quilate.

PRATARIAS ANTIGAS

Compra-se baixelas, apparelhos de chá, bandejas, castiçaes paliteiros e tudo mais que represente antiguidade, paga-se até 3$000 a gramma.

PINTURAS A OLEO

Compra-se pinturas antigas e desenhos com moldura ou sem ella; fazem-se grandes offertas e attende-se pelo telephone — 3-5646. Manda-se ver na residencia.

PRATA MOEDA

Paga-se 70-150 e 300 % de agio.

Joias com brilhantes fazem-se boas offertas; não venda sem consultar a CASA ROBERTO.

Não confunda com os nossos pobres imitadores.

Avenida Rio Branco, 127
Em frente ao Jornal do Brasil
(16116)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Paga-se bem. Phone 8-0241. (D 10511)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 12341)

FLAMENGO

Aluga-se optimo quarto para casal ou solteiro, com pensão primeira ordem, agua corrente. Rua Almirante Tamandaré n. 38. — Phone 5—0136. (D 12361)

OPTIMO NEGOCIO

Em uma das melhores cidades do Estado de S. Paulo, vende-se uma importante typographia e papelaria montada a capricho e com freguezia a melhor possivel. Acceita-se permuta com predios em S. Paulo ou no Rio de Janeiro.

Informações serão dadas á rua Anhangabahu' 84, sobr., ou caixa postal 3551, São Paulo. (13865)

Levantamento de plantas de terrenos

Loteamentos — Projectos de Villas — Construcções á vista e a prazo nas melhores condições — Venda de predios e terrenos. Esbérard & Miranda — Rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (D 10395)

AUTOS USADOS

La Salle phaet. 1928 Buick turismo 7 pass. — Nash phaet. todos garantidos perfeitos, vendem-se a preços de occasião, facilitando-se o pagamento. Av. Oswaldo Cruz, 73 ou rua do Passeio, 48|50. (15485)

GRADIL DE FERRO

Vende-se um gradil de ferro com 40 mts., e 4 portões grandes, tambem de ferro. Trata-se á Rua Pedro 1º, n. 11-sob., com o Sr. Bertolini. (D 13295)

SYLVESTRE

No Palacete Rio Branco, á ladeira dos Guararapes n. 317, alugam-se quartos e appartamentos completos, á familias de alto tratamento. — Mesa de primeira ordem. — Preços economicos. (D 10589)

VICTROLAS

Por preços abaixo do custo de importação, e faz este verdadeiro queima, não como reclame, mas para reduzir a infinidade de typos, que tem a casa Italo-Brasil, á rua Senhor dos Passos numero 108. (D 12327)

GERENTE

Precisa-se de um que seja activo e que tenha traquejo commercial e que disponha de algum capital para industria, bom ordenado. — Cartas neste jornal a "Industrial". — Caixa 18. (D 11397)

ACTOS RELIGIOSOS

Presidente João Pessôa

7.º DIA

Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque e filhos agradecem, penhorados, as manifestações de conforto moral e carinho do grande povo brasileiro e dos amigos, no golpe profundo que acabam de soffrer com o barbaro assassinato de seu querido esposo e pae, o Presidente JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE e os convidam a assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da matriz da Candelaria, sexta-feira, 1.º de Agosto, ás 9 ½ horas. Antecipadamente agradecem e pedem evitar as condolencias pessoaes após a ceremonia. Haverá listas para o registro dos presentes.

Presidente João Pessôa

Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhas, Candido Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filha, Oswaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes) Celso Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhas, Frederico de Lucena Neiva, esposa e filhos, Antonio Ramos, esposa e filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão, cunhado e tio, PRESIDENTE JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE a assistir á missa que mandam celebrar, ás 9 1|2 horas no altar no S. S. Sacramento na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, em commemoração ao 7º dia de seu fallecimento. Agradecem antecipadamente. (16113)

Presidente João Pessôa

Domingos de Souza Leão Gonçalves e filhos, Francisco Cabral de Mello, esposa e filhos (ausentes) Martinho Garcez Caldas Barreto, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, em suffragio d'alma de seu saudoso cunhado e tio JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE. Antecipadamente agradecem. (16113)

Ministro João Pessôa

O Supremo Tribunal Militar compungido com o fallecimento do illustre snr. Ministro JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convida os membros da Justiça Militar e as pessoas das relações de amizade do grande morto, a assistir á missa que, em commemoração á passagem do 7º dia de seu fallecimento, manda celebrar amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas no altar de S. Miguel da matriz da Candelaria. Agradece desde já. (16113)

Presidente João Pessôa

O ESTADO DA PARAHYBA compungido com a perda irreparavel de seu grande Presidente, o Exmo. Snr. Dr. JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convida todos os conterraneos, amigos e admiradores do eminente estadista a assistir á missa de 7º dia que manda celebrar ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, no altar de N. Senhora dos Navegantes da matriz da Candelaria. A todos hypotheca o seu reconhecimento. (16113)

Presidente João Pessôa

Epitacio da Silva Pessôa, esposa e filhas (ausentes), José da Silva Pessôa e filhos, viuva Antonio da Silva Pessôa e filhos, convidam aos parentes e amigos de seu grande amigo sobrinho e primo, PRESIDENTE JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE a assistir á missa que, repouso á sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da matriz da Candelaria. Manifestam desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem. (16113)

Presidente João Pessôa

Os amigos do grande presidente e excepcional homem publico, o Exmo. Snr. Dr. JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, acabrunhados com o seu misero e covarde trucidamento em Recife, convidam a todos os verdadeiros patriotas e ao destemido povo carioca a assistir á missa que, em commemoração á passagem do 7º dia do seu fallecimento, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Manoel da Matriz da Candelaria. Hypothecam o seu reconhecimento. (16113)

Presidente João Pessôa

Antonio Pessôa Filho manda celebrar amanhã, sexta-feira, 1º de Agosto, ás 9 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia da Matriz da Candelaria, uma missa em suffragio da alma de seu grande e querido amigo JOÃO PESSÔA e convida para ouvil-a as pessoas da amizade do saudoso extincto, confessando-se, desde já, agradecido a todos os que a ella comparecerem. (16113)

Presidente João Pessôa

Cunha Mello e Luiz Mendes convidam a todos os amigos de seu bondoso e inesquecivel amigo o PRESIDENTE JOÃO PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE a assistir á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade da matriz da Candelaria. Agradecem desde já a todos que comparecerem. (D 16113)

Maria Zeferina Moreira Dias

(Viuva Santos Dias)

Amanlio Luiz dos Santos Dias, Senhora e filhos, Capitão de Corveta Oscar Luiz dos Santos Dias, Benjamin da Costa Faria, Senhora e filhos e Dr. Jayro Franco e Senhora (ausentes), muito agradecem as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua idolatrada Mãe, Sogra e Avó D. Maria Zeferina Moreira Dias, e convidam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações a assistir a Missa que, por sua Alma, será celebrada sabbado, 2 de Agosto, ás 9 horas, na Egreja do Carmo. (D 11383)

Dr. Eduardo Ferreira França

(1.º ANNIVERSARIO)

Zina da Silveira Ferreira França, Dr. Telles de Menezes, senhora e filha, (ausentes) J. Ferraz de Camargo, senhora e filhos, (ausentes) e Emilia da Silveira, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1.º anniversario, que mandam rezar por alma do seu idolatrado esposo, sogro, pae, avô, bisavô e genro, DR. EDUARDO FERREIRA FRANÇA, amanhã 1.º de Agosto, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, confessando-se agradecidos. (D 12409)

Dr. Augusto Camisão de Mello

Josephina Camisão de Mello, Horacio Faria, Izaura Faria, Ary Faria, Leda Faria e Palmyra Gallo, viuva, enteado, nora, netos e afilhados do DR. AUGUSTO CAMISÃO DE MELLO, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 31 do corrente, pelo setimo dia de seu fallecimento. Por esse acto de religião desde já confessam-se summamente agradecidos. (D 10514)

Maria Fernandes Lopes Vianna

Lopes, Rebello & Cia., participam aos seus amigos e freguezes o fallecimento da esposa de seu chefe Bernardino Lopes Vianna, e convidam para o seu enterro hoje, ás 2 horas da tarde, de sua residencia á rua Bella de S. Luiz n. 29, Tijuca, para o cemiterio do Cajú, o que antecipadamente agradecem. (D 11415)

Maria Fernandes Lopes Vianna

Bernardino Lopes Vianna, filhos e familia, convidam seus amigos e parentes a comparecer no seu enterro que sairá de sua residencia á rua Bella de São Luiz n. 29, Tijuca, para o cemiterio do Cajú, ás 2 horas da tarde de hoje, o que antecipadamente agradecem. (D 11413)

Gustavo Hermann Kinnirch

Albino Ribeiro Neves e familia, Augustinha Vieira Lemos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso cunhado e tio GUSTAVO, será rezada no sabbado, 2 de agosto, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha de Jesus, á rua Maria e Barros. (D 11405)

Bernardino Antonio Rodrigues

(30º DIA)

A familia Bernardino Rodrigues convida todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma de seu idolatrado e inesquecivel chefe BERNARDINO ANTONIO RODRIGUES, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1 de agosto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (D 11389)

Adelaide Cysneiros Damasceno

Mario Cysneiros, senhora e filhas, Annita Cysneiros e cap. Bernardo Cysneiros (ausente), convidam a todas as pessoas de amizade para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia ADELAIDE CYSNEIROS DAMASCENO (Lalú), mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 1 de agosto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos aos que comparecerem. (D 11465)

Ernestina Cotinn Zamith

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos Zamith, seus filhos e Alberto Cotrim, communicam a seus parentes e amigos que farão celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. (D 11371)

HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Dispõe no andar terreo, de um amplo appartamento completo, para familia distincta. Pensão de primeira ordem. Cattete, 201. (D 10587)

Deposito de frutas

Vende-se um fazendo optimo negocio. Recebe directamente das fazendas. Rua General Caldwell n. 170. — Negocio urgente. (D 10586)

SALAS

R. Sete de Setembro, 187

Alugam-se tres magnificas salas. — Trata-se na loja. (D 10563)

DISCOS BARATOS

Novos, electricos, de 12$ por 10$, 9$ e 8$000. Aproveitem. — Rua Carioca, 55, 1º andar. — Concertos de victrolas em 24 horas. (D 10618)

BOM SOBRADO

Aluga-se um em grande salão corrido. Rua Buenos Aires n. 91. (D 13272)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de saques as taxas de 5 1/16 e 5 3/32 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres a de 5 1/8 d. e sobre Nova York as de 9$600 e 9$620.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 1/16 a 5 5/64	(47$407)-(47$262)
Canadá	—	9$775
Paris	$383 a	$385
Nova York	9$740 a	9$775

A' vista

Londres	5 1/64 a 5 3/64	(47$850)-(47$554)
Paris	$386 a	$387
Nova York	9$780 a	9$810
Italia	$513 a	$515
Canadá	—	9$780
Belgica (ouro)	1$370 a	1$375
Belgica (papel)	$275 a	$276
Montevidéo	8$200 a	8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$535 a	3$540
Portugal	$441 a	$444
Hespanha	1$100 a	1$135
Suissa	1$907 a	1$913
Allemanha	2$348 a	2$353
Suecia	2$632 a	2$662
Noruega	2$632 a	2$652
Dinamarca	2$632 a	2$651
Syria	—	$385
Palestina	—	—
Hollanda	3$940 a	3$960
Hungria	1$390 a	1$400
Chile	—	1$200
Rumania	—	$58
Japão (yen)	4$850 a	4$860
Slovaquia	$291 a	$292
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 d a 5 1/32	(48$000)-(47$702)
Paris	$387 a	$389
Belgica (ouro)	1$380 a	1$385
Belgica (papel)	$277 a	$278
Italia	$515 a	$517
Portugal	$445 a	$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$610
Suissa	1$915 a	1$920
Canadá	—	9$845

Hollanda	3$960 a	3$980
Montevidéo	8$250 a	8$310
Hespanha	1$105 a	1$140
Nova York	9$810 a	9$845
Suecia	2$660 a	2$685
Noruega	2$650 a	2$685
Dinamarca	2$650 a	2$682
Japão (yen)	4$870 a	4$885
Allemanha	2$355 a	2$360

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	á vista
S/Londres	5 25/128	5 19/128
" Nova York	9$920	9$684
" Paris	$392	$388
" Buenos Aires (peso papel)	—	—
" Buenos Ayres (peso ouro)	—	—
" Portugal	—	$436
" Italia	—	$506
" Syria	—	—
" Palestina	—	28$245
" Allemanha	—	—
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$105
" Montevidéo	—	8$005
" Suissa	—	1$895
" Hollanda	—	3$920
" Slovaquia	—	$292
" Austria	—	—
" Suecia	—	2$625
" Noruega	—	2$625
" Dinamarca	—	2$625
" Japão (yen)	—	4$860
" Rumania	—	$58
" Hollanda	—	3$860
" Belgica (ouro)	—	1$374
" Belgica (papel)	—	$274
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 1/16 a	5 9/16
Caixa matriz	5 1/16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	47$500
Libras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$700
Francos (papel)	—	$380
Francos suissos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$515
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$450
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Ap. est.	5 5/16	5 7/64	9$650	Não ha.
2.15 p.m.	Ap. est.	5 1/16	5 1/8	9$650	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15/16	$ 4.87 1/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.95	L. 92.96
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.50	P. 43.85
" s/Paris, á vista por £	F. 123.74	F. 123.75
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.7

LONDRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 15/16	$ 4.87 1/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.95	L. 92.96
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.55	P. 43.85
" s/Paris, á vista por £	F. 123.74	F. 123.76
" s/Lisboa, á vista escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.24.00	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.24	c 11.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.26
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.43
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 13.99
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	c 4.86 15/16	$ 4.87.00
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.20	c 11.24
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.28
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

PARIS, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.75	F. 123.75
" s/Italia, á vista, por 100 L.	N/C	F. 133.00
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 285.00	F. 282.62
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.41	F. 25.41
" s/Berna, á vista, por F/S.	F. 494.00	F. 493.75

BUENOS AIRES, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 5/16	d 40 5/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 3/8	d 40 11/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 5/8	d 41 3/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 11/16	d 41 13/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 5/16 %	2 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.96	L. 92.96
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.50	P. 43.75
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 75.12	L. 75.14
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84.5.0	84.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	49.0.0	49.0.0
1908, 5 %	97.0.0	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71.0.0	71.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90.0.0	90.0.0
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	N/cotado	N/cotado
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	53.10.0	53.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	39.25	39.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	165.10.0	164.10.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %,	40.0.0	39.15.0
Cum. Pref.	1.16.0	1.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.16.6	0.16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.5.0	2.5.0
Ltd.	8.15.0	8.15.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	22.0.0	22.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britanico, 5 %, 1929/4	103.10.0	103.10.0
Consols, 2 ½ %	55.5.0	55.5.0
Rente Française, 4 %, 1917	101.95	101.95
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	89.15	89.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)	100.90	100.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.05	102.02

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 30 de julho de 1930.
Movimento do dia 29:

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	535	
Do E. Santo	—	535
Pela Maritima:		
De Minas	908	
De São Paulo	200	
Cabotagem	—	1.108
De Goyaz	—	
Por Alt. Maia	—	
Reguladores federal (Rio)	1.336	
Reg. Ituc. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	983	
Reguladores de Minas	1.641	
Armazens autorizados	848	5.916
Total		
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		7.559
Total		7.559
Idem o anno passado		10.103
Desde 1 do mez		172.492
Desde 1 de julho		173.898
Média		5.948
Idem o anno passado		214.252

EMBARQUES

America do Norte	2.303
Europa	6.542
America do Sul	6.610
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	495
Total	15.950
Idem o anno passado	7.600
Desde 1 do mez	201.057
Desde 1 de julho	228.114
Idem o anno passado	291.716
Stock	—
Menos consumo local do dia 29	500
Existencia	291.216
Idem o anno passado	—
Pauta (de 28 do corrente mez a 3 de agosto)	1$360
Imposto mineiro	4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, com os preços em declinio, muitos lotes na taboa e procura destituida de interesse. Nas primeiras horas foram vendidas 2.160 saccas e á tarde 1.970 ditas, na base de 1$000 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$300	11$650 +	$050
Setembro	S/v.	11$475 +	$200
Outubro	11$500	11$150 —	$050
Novembro	11$375	10$800 +	$050
Dezembro	10$900	10$600 +	$050
Janeiro	10$600	10$100 +	$050

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$500	11$850 +	$200
Setembro	12$200	11$725 +	$300
Outubro	11$375	11$325 +	$075
Novembro	11$200	10$800	
Dezembro	10$800	10$450 —	$150
Janeiro		N/C.	

Vendas: 250 saccas.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 30.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	6.39	6.38
Café para entrega em dezembro	5.83	5.89
Café para entrega em março	5.65	5.70
Café para entrega em maio	5.55	5.60
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	6.65	6.38
Café para entrega em dezembro	6.10	5.89
Café para entrega em março	5.82	5.70
Café para entrega em maio	5.82	5.60
Vendas do dia	20.000	15.000
Mercado	Firme	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 27 pontos.

HAVRE, 30.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	228 ¾	230 ¾
Café para entrega em dezembro	212 ½	215
Café para entrega em março	215 ¾	207 ¾
Café para entrega em maio	201 ¾	204
Vendas	5.000	12.500

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/2 francos.

HAVRE, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	223 ½	230 ¾
Café para entrega em dezembro	209 ¾	215
Café para entrega em março	203 ¾	207 ¾
Café para entrega em maio	200 ½	204
Vendas do dia	10.000	12.500

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1/2 a 7 1/4 francos.

LONDRES, 30.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	51/—	51/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	31/6

SANTOS, 30.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4 disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

[illegible] nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 20.075 saccas; anterior, 15.860 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 50.609 saccas; anterior, 50.904 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.182.593 saccas; anterior, 1.152.059 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	7.130
Para a Europa	13.227
Por cabotagem, etc.	25
Total	20.382

SANTOS, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	20$000	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$475	19$475
Café typo 4 para entrega em outubro	19$475	19$475
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

S. PAULO, 30.

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista, hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc. hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 29.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO
(Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, desta data.

Entradas:

Pela Central do Brasil, 60 saccas de São Paulo e 1.142, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café e armazens geraes de Victoria, respectivamente, 311, 656, 621, 1.343 e 250, de Minas; pelos armazens reguladores RR. e autorizados AM., LI. e CMR., respectivamente, 1.480, 200, 473 e 129, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.150, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior em 29 (1)		291.216
Total das entradas do dia 30		7.325
Somma		299.041
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	10.816	11.316
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		287.725

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	9.286
America do Norte	1.250
America do Sul	200
Cabotagem — Sul	80
Total	10.816

(1) Esta existencia figurou no boletim de hontem majorada de 20 saccas, devido engano na transposição dos respectivos embarques.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas sem negocios de maior monta e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	487.564

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas:	
Do Espirito Santo	1.933
De Campos	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	9.000
Total	10.933
Desde 1 do mez	268.683
Saidas	5.737
Desde 1 do mez	149.700
Stock actual	492.760

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	32$000 a 33$000
Idem (velhos)	27$000 a 29$000
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	24$000 a 26$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 21$000

LONDRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/—	8/4½
Assucar para entrega em agosto	8/1½	8/4½
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/3	8/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 1/2 d.

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.14	1.16
Assucar para entrega em dezembro	1.23	1.25
Assucar para entrega em março	1.33	1.35
Assucar para entrega em maio	1.40	1.42

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.13	1.14
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.23
Assucar para entrega em março	1.32	1.33
Assucar para entrega em maio	1.39	1.40

Mercado estavel.
Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	5.700	1.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.085.800	5.080.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	446.000	444.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.623

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
De Maceió	—
Total	—
Desde 1 do mez	4.853
Saidas	80
Desde 1 do mez	4.536
Stock actual	4.543

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500

LIVERPOOL, 30.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Apathico
Pernambuco Fair	6.80	6.78
Maceió Fair	6.80	6.78
American Fully Middling	7.45	7.48
American Futures, para outubro	6.82	6.80
American Futures, para janeiro	6.88	6.86
American Futures, para março	6.97	6.94
American Futures, para maio	7.03	7.01

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 30.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.74	6.80
American Futures, para janeiro	6.80	6.86
American Futures, para março	6.88	6.94
American Futures, para maio	6.95	7.01

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.65	12.75
American Futures, para outubro	12.53	12.58
American Futures, para janeiro	12.78	12.83
American Futures, para março	12.99	13.03
American Futures, para maio	13.15	13.21

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido aos baixistas estarem deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.48	12.53
American Futures, para janeiro	12.76	12.78
American Futures, para março	12.96	12.99
American Futures, para maio	13.12	13.15

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

RECIFE, 30.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kgs.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	204.300	204.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.400	4.400

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em boas condições de trabalhos e com as apolices da União em posição de firmeza, revelando-se em alta as ao portador. As municipaes tambem ficaram firmes, bem como as acções de bancos, com as do Brasil em alta. Os outros papeis em evidencia permaneceram bem collocados e as vendas apuradas na Bolsa foram de vulto bastante apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 3, 4, 5, 20, 76, a	726$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 3, a	151$000
Ditas de 1:000$, nom., 18, 20, 36, 37, a	720$000
Ditas idem, 8, 4, 30, 40, a	722$000
Ditas idem, 2, a	724$000
Ditas port., 3, 5, 73, a	704$000
Ditas idem, 2, a	705$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 14, 15, 30, a	707$000
Ditas idem, 50, a	708$000
Obrigações do Thesouro, 100, a	992$000
Ditas Ferroviarias, 7, a	970$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a	149$000
Dito de 1920, port., 100, a	141$000
Decreto 1.535, port., 4, 5, 35, a	167$000
Dito 1.933, port., 9, 15, 40, a	189$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Iguassu', 100, a	110$000
Rio, de 1:000$, 8 %, decreto 2.414, 10, a	620$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 35, 50, 66, a	61$000
Commercial do Rio de Janeiro, 11, a	140$000
Brasil, 20, 60, 5, 400, a	445$000
Idem, 30, 80, 98, 100, 201, a	446$000
Idem, 5, a	447$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	79$000
Docas de Santos, port., 2, a	272$000
C. Brahma, 50, a	420$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 200, a	98$000
Idem, 15, a	99$000
Idem, 300, a	100$000
Mercado Municipal, 12, a	200$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 200, a	706$000
Ditas Uniformizadas, de 1:000$, 6, 32, a	727$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	994$000	991$000
Ditas Ferroviarias	972$000	968$000
Ditas Rodoviarias, portador	705$000	700$000
Ditas nom.	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	708$600
Uniformizada, de 1:000$	728$000	726$000
Div. emissões, nom.	725$000	723$000
Ditas port.	709$000	707$000
Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 %, decreto 2.316	628$000	620$000
Ditas decreto 2.414	625$000	620$000
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 %	92$000	91$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	710$000	705$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	650$000	—
Municip. de £ 20, port.	—	600$000
Dito nom.	700$000	610$000
Dito de 1906, port.	149$000	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	146$000
Dito de 1917, port.	148$000	146$500
Dito de 1920, port.	142$000	141$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	168$000	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	—	164$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	164$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	167$000	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	189$000	186$000
Dito (titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.623	140$000	133$000
Ditas decreto 1.623 (Avenida Atlantica)	—	130$000
	162$000	—
Municipaes de Uberaba	100$000	90$000
Ditas de Iguassu'	120$000	110$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 %	840$000	—
Ditas de 200$, 6 %	—	125$000
Bancos:		
Brasil	447$000	446$000
Portuguez do Brasil, port.	130$000	127$000
Ditas nom.	130$000	127$000
Ditas com 50 %	65$000	40$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	—	60$000
Commercial do Rio de Janeiro	141$000	136$000
Commercio	160$000	—
Boavista	520$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	40$000	20$000
Alliança	40$000	—
Conf. Industrial	—	29$000
America Fabril	120$000	—
Petropolitana	150$000	—
Tijuca	60$000	—
Brasil Industrial	400$000	250$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	78$500
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	272$000	268$000
Ditas nom.	—	268$000
Docas da Bahia	30$000	25$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	425$000	—
Transporte e Carruagens	40$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	201$000	200$000
Bellas Artes	—	203$000
Prog. Industrial	—	158$000
Hoteis Palace	—	182$000
Docas da Bahia	100$000	99$500
Taubaté Industrial	207$000	—
Docas de Santos	170$000	167$000
Fluminense F. C.	72$000	65$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$000
Conf. Industrial	175$000	—
Nova America	—	950$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Mestre & Blatgé	190$000	181$000

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Agosto:

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2 — artigos de electricidade e illuminação.

Dia 4 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um galpão no Deposito Publico.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a restauração de parte do calçamento e macadame betuminoso da area arruada do Arsenal de Marinha.

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de cobre e postes inteiriços de aço.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 7 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de material permanente.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 9 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, para o fornecimento de moveis.

Dia 11 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a construcção de uma chata de madeira.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

APOLICES DO DISTRICTO FEDERAL

Emissão de 9.100:000$000, decreto n. 2.093:

Dia 31 — Nesse dia serão attendidos os bancos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Peixoto Serra & Cia., credores da quantia de 321$300, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante R. Andrade, estabelecido á rua Werneck Magalhães n. 76, com seccos e molhados. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 9 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

— O negociante Miguel Gonçalves da Motta, estabelecido á rua Baroneza de Uruguayana n. 42, confessou hontem, no juizo da 3ª vara civel, o seu estado de insolvencia.

— A massa fallida de D. Oliveira, credora da quantia de 20:000$, requereu hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia da firma Alonso Azevedo & Cia., estabelecida á rua Buenos Aires n. 161-A.

— No juizo da 5ª vara civel, foi requerida hontem, pela massa fallida do Banco de Espanha e Brasil, credora da quantia de 143:500$, a fallencia do negociante Luiz Musilello, estabelecido á praça Vieira Souto n. 36, com fabrica de calçados.

— Schaiale & Kanitz foram nomeados syndicos da fallencia de Abrahão & Andi.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes: 1ª, João Ortiz; 3ª, Companhia Paulista de Material Electrico.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	9.47	9.54
Para entrega em setembro	9.51	9.60
Para entrega em outubro	9.60	9.68
Mercado	Accs.	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	9.90	9.95
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	87,87	89,50
Para entrega em dezembro	93,37	95,00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 317 bois, 28 vitellos, 5 porcos e 3 carneiros.

Vendidos para a cidade — 249 3/4 rezes, 28 vitellos, 5 porcos e 3 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 65 1/4 rezes, 1 vitello.

Foram rejeitados — 2 bois e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200 a 1$320.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 475 bois, 21 vitellos, 11 porcos e 10 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.425 bois, 93 vitellos, 221 porcos.

MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 195 bois e 37 vitellos.

Vendidos para a cidade — 16 bois e 9 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 92 bois e 9 1/2 vitellos.

Caes do Porto — 47 bois e 18 1/4 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$280.
Vitellos, 1$600.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 100 bois, 47 vitellos, 21 porcos e 4 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Victor Konder" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "West Neris".
Armazem 3 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor allemão "Eisenach".
Armazem 5 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor belga "Astrida".
Armazem 7 — Vapor francez "Ango".
Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".
Pateos 9-10 — Vapor nacional "South Walles".
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 18 C — Vapor inglez "Vandyck".
P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

ALFANDEGA

Renda do dia 30 do corrente mez:	
Em ouro	162:901$331
Em papel	219:867$580
Total	382:768$911
Renda de 1 a 30 do corrente mez	9.031:794$121
Em egual periodo de 1929	14.249:454$489
Differença a maior em 1929	5.217:660$368

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de julho de 1930

CONTRATOS

De Mello Rego & Comp., firma composta dos socios solidarios Raul de Mello Rego e Sylvio de Mello Rego, para o commercio de commissões e consignações, á rua dos Ourives n. 141, 1º andar, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Monteiro & Soares Limitada, firma composta dos socios solidarios Leonel Pinto Monteiro e Antonio Soares Carregosa, para o commercio de botequim, á rua Buenos Aires n. 319, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Domingos & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Domingos e Thereza de Jesus Santos, para o commercio de quitanda, á rua Rezende n. 76, com capital de 3:500$ prazo indeterminado.

De Abrantes & Esteves, firma composta dos socios solidarios Manoel Abrantes e José Joaquim Esteves, para o commercio de lacticinios, á rua Domingos Lopes n. 300, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De A. Ferreira Macedo & Cia., firma composta dos socios solidarios Aldino Ferreira Macedo e Anselmo Ferreira de Macedo, para o commercio de botequim e leiteria, á rua Assis Carneiro numero 290, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Castro, Lemos & Almeida, firma composta dos socios solidarios Antonio de Castro, Manoel de Castro Lemos e João Evangelista de Almeida, para o commercio de botequim, á rua Haddock Lobo n. 393, com capital de 18:000$, prazo indeterminado.

De Fernandes & Branco, firma composta dos socios solidarios Salvador Fernandes Pinto e Guilherme Pinto Branco, para o commercio de botequim, á rua Aristides Lobo n. 88, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Industria Pecuaria e Commercio Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio Faustino Porto, Nestor Galletti e Jorge Pereira de Andrade, para o commercio de carnes verdes etc Praça Floriano edificio Gloria, 1º andar, com capital de 100:000$, prazo 5 annos.

De Fulgino, Teixeira & Comp., firma composta dos socios solidarios José Fulgino de Mello, Eduardo Julio Teixeira e da socia de industria d. Adelia Igreja de Andrade, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua Gonçalves Dias n. 53, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes & Maia, firma composta dos socios solidarios Joaquim Lopes e Feliciano Maia, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Conselheiro Galvão n. 180 A, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Carlos, Affonso & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos de Souza e Cesar Augusto Affonso e dos commanditarios Companhia Dias Cardoso, para o commercio de fazendas, armarinho, etc., á rua de S. Pedro n. 135, com capital de 400:000$, prazo indeterminado.

De Manoel Pinto de Souza, & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Pinto de Souza e Luiz de Campos, para o commercio de armarinho etc., á avenida Mem de Sá n. 62, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Liszke & Maia, firma comcomposta dos socios solidarios João Fernandes e Antonio Fernandes Dias, para o commercio de botequim, á rua do Bispo numero 28, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Liszke & Maia, firma composta dos socios solidarios Abel Torres Maia e Ignacio Liszke, para o commercio de alfaiataria, á rua Buenos Aires n. 45, 2º andar, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Siqueira, Salgado & Comp., retira-se o socio José Diogo de Siqueira, recebendo a importancia de 241:733$185, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma P. Salgado & Comp.

De Machado Mendes & Comp., retira-se o socio João Bernardo Paredes Junior, recebendo a importancia de 15:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Machado & Mendes.

De Souza Lobo & Comp., o capital social fica elevado a ... 100:000$000.

De M. J. Moreira & Comp., retira-se o socio João Sebastião de Freitas, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. Silva Filho & Comp., o capital passa a ser de ... 150:000$000.

De Nitsche & Guenther do Brasil Limitada, a firma fica modificada para Nitsche, Guenther Busch do Brazil Limitada.

De Pinto, Fernandes & Comp., retira-se o socio Adelino Moreira da Motta Fernandes, recebendo a importancia de 23:069$870, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De J. Zarur & Assafin, retira-se o socio Sayah Assafin, recebendo a importancia de 4:000$, ficando com o activo e passivo o socio João Zarur, na importancia de 6:000$000.

De Menezes & Rodrigues, retira-se o socio Alfredo Rodrigues, recebendo a importancia de ... 5:732$400, ficando com o activo e passivo o socio Pedro Celestino Telles de Menezes, na importancia de 5:732$400.

De Madeira & Lopes, retira-se o socio José do Nascimento Madeira, recebendo a importancia de 2:755$470, ficando com o activo e passivo o socio José Maria Lopes, na importancia de ... 5:566$870.

De Casales & Almeida, retira-se o socio Antonio de Almeida, recebendo a importancia de 7:000$, ficando com o activo e passivo o socio Amadeu Casales Rodrigues, na importancia de 10:000$000.

De Ferreira & Gomes, retira-se o socio João da Costa Ferreira, recebendo a importancia de ... 16:635$109, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Manoel Gomes, na importancia de ... 17:137$241.

De Jeronymo & Araujo, retira-se a socia d. Firmina de Annunciação Jeronymo, recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Maria de Araujo, na importancia de 20:000$000.

De Bastos & Queiroz, retira-se o socio Oscar da Silveira Queiroz, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Teixeira Bastos, na importancia de ... 66:895$588.

De Castro, Noronha & Comp., retiram-se os socios dr. Newton de Noronha, Antonio Pereira Sarmento e dr. Christovam Leite de Castro, recebendo o primeiro a importancia de 3:400$000, o segundo e terceiro a importancia de 3:300$000, cada um.

De Barros & Polito, Limitada, retira-se o socio José de Barros nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio João Polito, na importancia de ... 30:000$000.

De Kanarick & Nascimento, retira-se o socio Francisco do Nascimento, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Sarah Kanarick, na importancia de ... 2:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva, para o commercio de pharmacia, á rua das Laranjeiras numero 458, com capital de ... 20:000$000.

De J. dos Santos Ribeiro, para o commercio de açougue, á praça do Engenho Novo n. 14, com capital de 10:000$000.

De Ernesto Souza Vianna, para o commercio de botequim, á rua José Hygino n. 83, com capital de 6:000$000.

De Antonio de Jesus Gonçalves, para o commercio de alfaiataria, á rua Teixeira de Mello n. 35, com capital de 10:000$000.

De Paulo Pereira da Silva, para o commercio de botequim etc., á rua General Caldwell n. 57, com capital de 25:000$000.

De Manoel E. Faria, para o commercio de botequim, á rua Itapiru' n. 124, com capital de 8:000$000.

De Waldomiro Macedo Pires, para o commercio de accessorios para automoveis e officina de vulcanisação, á avenida dos Democraticos n. 667, com capital de 20:000$000.

De José da Cunha Oliveira, para o commercio de objectos de photographia e optica, á avenida Rio Branco n. 137, lojas 1 e 3, com capital de 10:000$000.

De Ernani Corrêa da Costa, o capital social fica elevado a ... 70:000$000.

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 24 de julho de 1930

Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, S|A., (3 requerimentos), Abelardo Alves de Barros (3 requerimentos), Companhia Italiana Svilluppo Invenzioni S. A. "C. I. S. I." (2 requerimentos), Antonio Martins Junior, Abrunhosa & Nascimento, Luiz Oswaldo de Carvalho, dr. João Fontes de Oliveira, Passos & Filhos, Ever-Dry Laboratories, Inc., Commander Milling Company, Waters-Genter Company, Plymouth Motor Corporation, Independent Pneumatic Tool Company, Mauricio Fineberg, Euclydes Sant'Anna, Mme. Sergio, Antonio Rolando Pedreira, Annibal Paiva, Societé Française Cinechromatique, The Kurlash Company, Inc., José Eustachio da Fonseca, Koch & Storzel Aktiengesellschaft, Mauricio Jocobson, Antonio Nascimento Teixeira. — Lavre-se o termo.

Martins, Pinheiro & Cia., Societa Italiana Ernesto Breda. —Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Companhia Vidraria Santa Marina, (7 requerimentos), The Owens Bottle Company (5 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated, (8 requerimentos), Trent Brazil Corporation (2 requerimentos), Brecht & Fugmann (2 requerimentos), J. Stone & Company, Limited, (2 requerimentos), Signod Steel Strapping Company, John Henry Wiggins, Torcuato Di Tella, Bethlehem Steel Company, Daimer Benz Aktiengesellschaft, Anton Jensenius Adreas Ottessen Hugh de Haven, Bolognini & Accurti, Julio Conceição, Jean Gailhat, E. Merck, Amerian Bitumulus Company, (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Lever Brothers, Limited, (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 17099 pela S|A Industrias Reunidas F. Matarazzo), Antonio Bisagnio Pereira (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 17490 por José Gonçalves), Matheis & Cia. (opposição ao pedido de registro da marca sob o n. 17250 pela Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas), J. Carvalho Macedo Limitada (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 17115, por Victorino Ferreira da Costa), Eastern Manufacturing Company (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 17116 por Zanobi Zanobini), Socrates de Oliveira Ribeiro, Egydio Formenti, Joaquim Maia, Adolpho Marcellino de Almeida, Manoel Masso Llorens, Santiago Guell e Francisco Bastos, Societé Anonyme D'Ougrée Marihaye, Societé Française Radio Electric, Brown Company, S. A., Garcia Castro & Santos, Rebello da Cunha & Cia., F. Gomes & Cia., E. Dubois. — Junte-se ao processo.

Dr. Arthur Motta Alves (3 requerimentos), Giacomo Burigo, João Coelho Pacheco, Israel Affonso da Costa. — Dê-se vista.

C. Buschmann, Otto Sururus, Rosario Massara & Cia. — Dê-se certidão.

Francisco Innecco, Leclerc & Co. — Expeçam-se guias.

Robin, Jones & Whitman, Limited. — Archive-se.

C. Buschmann. — Requeira ao ministro, querendo.

Silva Araujo & Cia. — Satisfaçam a exigencia do examinador do Instituto Oswaldo Cruz.

Ignazio Sillitti. — Preliminarmente preste esclarecimentos sobre a objecção feita pelo examinador da Aviação Naval quanto á significação da palavra "apparelho".

Adolfo Vaili. — Authentique-se.

Raul A. Gillet. — Junte-se ao processo, e ouça-se o technico.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

João Sucena, marca Alfaiataria Ouvidor; Maria Assumpção, marca Divina Dama; Wolfram Lampen Aktiengesellschaft, marca Phoebus; G. M. Pfaff A. G., marca Pfaff; Antonio Souto Pinto, marca Betty; Varges & Varges, marca Solas Fides Sufficit; Sociedade Brasileira de Tecidos (Fabrica Santa Maria), marca — Petronio; José S. Saboya, marca Chitonophyl, Trichophyl - Bhylodonot; Humberto Queiroz, marca Caju' Purgativo; Leo Lammertz, marca que consiste na re-

presentação de um globo ornamentado, sobre o qual descança uma cruz de fantasia; Sociedade Anonyma "O Malho", marca O Mez Illustrado; Oppenheimer Son & Co., Limited, marca Robolina; The Aeolin Company, marca — Vocalion; The Aeolian Company, marca Duo-Art.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação numero 1606, de 21 de novembro de 1929, do Bureau International de la Proprieté Industrielle de Berne, de ns. 66328 a 66400, excepto as de ns. 66354 e 66358, por imitarem parcialmente a de n. 58188, de Berne; 66358, por imitar a de n. 38214, de Berne; 66370, por imitar a de n. 34609, de Berne e a que consta do processo numero 10510|928; 66371, por induzir a confusão com a de n. 25859, desta capital e com a que consta do processo n. 7999|927; e 66378, por imitar a de n. 29592, desta capital.

Foi tambem archivada a marca n. 66344, menos para perfumes, artigos cosmeticos e sabões em geral, por imitar a de numero 56286, de Berne.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias, cancellamentos e de operações diversas, constantes da mesma notificação.

Additamento aos despachos do dia 7 de julho de 1930.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Nicolau Falcone, da marca — "Alcool Fixadorol", para as classes 1 e 48. — Registre-se na classe 1. — Indeferido quanto á classe 48. De accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico, ha possibilidade de confusão com a marca 27197 desta capital, nessa ultima classe.

Additamento aos despachos do dia 31 de julho de 1930

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Jayme de Barros Faria. —Marco o prazo de 15 dias para apresentação dos desenhos.

Lebert & Cia. — Lavre-se o termo.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 27 de julho a 2 de agosto vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Arroz, kilo	$800 a	1$200
Assucar, kilo	$650 a	$750
Bacalhão, kilo	3$000 a	4$000
Banha, lata de 2 kilos	5$400 a	8$600
Banha Hayaby e Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$000 a	3$200
Carne secca, kilo	1$800 a	2$600
Cebolas, kilo	1$000 a	1$300
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	$800 a	1$000
Feijão branco, miudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	$800 a	$900
Feijão de côres, kilo	$800 a	$900
Feijão manteiga, kilo	$800 a	1$000
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$600
Fubá de milho, kilo	—	$400
Gallinhas, uma	3$500 a	4$500
Gallos, um	3$500 a	7$500
Lombo, kilo	4$000 a	4$400
Manteiga, kilo	7$800 a	8$200
Mel, kilo	1$200 a	1$600
Milho, kilo	$300 a	$400
Ovos, duzia	2$000 a	2$400
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	1$300
Talharim, kilo	—	1$800
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$400 a	2$600
Abobora, uma	—	$300
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenoras, molho	$200 a	$600
Xuxu' um	—	$100
Laranjas e tangerinas, duzia	$600 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	4$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Norfolk e escs., paquete nacional "Mandu'".

De Genova e escs., paquete italiano "Conte Rosso".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "S. Francisco".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Brasilian Prince".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escs., paquete nacional "Itassucê".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itanagé".

Para Imbituba e escs., vapor nacional "Fidelense".

Para Penedo e escs., paquete nacional "Murtinho".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".

Para Hamburgo e escs., paquete nacional "Santarém".

Para Buenos Aires e escs., paquete italiano "Conte Rosso".

Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Vandyck".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegadas:

De Porto Alegre e escs. — "Olinda".

De Ilhéos e escs. — "Santos".

Partidas:

Para Bahia e escs. — "Guanabara".

Para Buenos Aires e escs. — "Late 690".

Para Porto Alegre e escs., paquete góas — "Pirajá".

Para Puerto Suarez e esc. Tres Lagôas — "Blumenau".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Portos do sul, "Jupiter"	31
Recife e escs., "Borborema"	31
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	31
Hamburgo e escs., "Antiochia"	31
Portos do Sul, "Itaperuna"	31
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	31
Helsinki e escs., "Santos"	31
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	31
Agosto:	
Portos do sul, "Douro"	1
Santos, "Cabedello"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	1
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	2
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	2
Porto Alegre e escs., "Duilio"	2
Porto Alegre e escs., "Victoria"	2
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	2
Areia Branca e escs., "Iguassú"	3
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	3
Belém e escs., "Itaimbé"	3
Southampton e escs., "Arlanza"	3
Havre e escs., "Jamaique"	3
Amsterdam e escs., "Orania"	3
Hamburgo e escs., "General Artigas"	3
Genova e escs., "Campana"	4
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	4
Bordeaux e escs., "Massilia"	4
Havre e escs., "Eubée"	4
Buenos Aires e escs., "Orania"	4
Londres e escs., "Highland Hope"	4
Buenos Aires e escs., "Vigo"	4
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	4
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires e escs., "Itaberá"	5
Cabedello e escs., "Araguaya"	5
Hamburgo e escs., "Northern Prince"	5
Buenos Aires e escs., "Deseado"	6
Liverpool e escs., "Rodrigues Alves"	6
Belém e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	6
Buenos Aires e escs., "Santos"	8
Londres e escs., "Almeda"	8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	8
Porto Alegre e escs., "Itahité"	9
Nova York e escs., "Bruyere"	9
Buenos Aire se escs., "Cap Norte"	9
Manáos e escs., "Maranguap"	10
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	10
Buenos Aires e escs., "Darro"	11
Londres e escs., "Highland Chieftain"	11
Belém e escs., "Itaquicê"	11
Buenos Aires e escs., "Avila"	12
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	12
Bremen e escs., "Werra"	12

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Helsinki e escs., "San Francisco"	31
Recife e escs., "Araraquara"	31
Porto Alegre e escs., "Saverna"	31
Imbituba e escs., "Itaipava"	31
Southampton e escs., "Alcantara"	31
Nova York e escs., "Lage"	31
Porto Alegre e escs., "Camaragibe"	31
Buenos Aires e escs., "Santos"	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	31
Agosto:	
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	1
Belém e escs., "Manáos"	1
Victoria e escs., "Tupy"	1
Nova York e escs., "Troubadour"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Porto Alegre e escs., "Borborema"	1
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	1
Penedo e escs., "Itagiba"	2
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	2
Genova e escs., "Duilio"	2
Manáos e escs., "Caxambu'"	2
Manáos e escs., "Douro"	2
Camocim e escs., "Jacuhy"	2
Caravellas e escs., "Ipanema"	3
Laguna e escs., "upiter"	3
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	3
Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	3
Maceió e escs., "Mantiqueira"	3
Pará e escs., "Itapagé"	4
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	4
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	4
Buenos Aires e escs., "Campana"	4
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	4
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Hamburgo e escs., "Alwaki"	4
Buenos Aires e escs., "Eubée"	5
Amsterdam e escs., "Orania"	5
Hamburgo e escs., "Vigo"	5
Buenos Aires e escs., "Massilia"	5
Londres e escs., "Highland Hope"	5
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	5
Buenos Aires e escs., "Deseado"	6
Hamburgo e escs., "General Osorio"	6
Nova York e escs., "Northern Prince"	6
Nova York e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	6
Hamburgo e escs., "Silarus"	7
Havre e escs., "Groix"	7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	7
Porto Alegre e escs., "Victoria"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Ponta d'Areia e escs., "Celeste"	8
Buenos Aires e escs., "Almeda"	9
Amsterdam e escs., "Maasland"	9
Anturpia e escs., "Astrida"	9
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Iguape e escs., "Piraby"	10
Manáos e escs., "Santos"	10
Buenos Aires e escs., "Rodrigues Alves"	10
Liverpool e escs., "Darro"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	11
Londres e escs., "Avila"	12

85) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

to intimo da familia e aos vinculos do sangue para pensar tão só na ventura que me proporcionava o ser mãe daquelle anjo que, em meio da tristeza da minha situação, paralysava os desesperados impulsos da minha alma.

"Não me é dado neste momento, nem me é possivel conservar na memoria os dias que permanecemos na enchente.

"Só o que posso dizer é que tu, Armando, cercado de uma reserva sombria, acreditando pouco na minha fidelidade, e não admittindo jámais a idéa de que fosse meu irmão o homem que te havia ferido, julgavas sempre que eu tinha sido infiel ao teu amor, e, por consequencia, em meio dos teus arrebatos freneticos, não deixavas de estar sempre rodeado de sombras tetricas a respeito de minha conducta.

"E ellas mais augmentaram desde o momento em que um dia, em que atravessavamos aquellas solidões de agua, percebemos ao léste um ponto negro, quasi imperceptivel, que parecia mover-se constantemente na nossa direção.

"Tu, Armando, collocado na pôpa da nossa *galathéa*, observavas sem descanso aquella fórma escura, que ás vezes parecia uma nuvemzinha, e ás vezes uma columna de fumaça que se dissipava.

Trocaste com Thomaz algumas palavras em um idioma que eu não entendi, mas nos gestos que fizeram notei uma certa vaga inquietação que em vão os dois quizeram occultar á vista dos demais homens que compunham a tripulação e á minha.

"Ao meio dia observou-se na *galathéa* desusado movimento.

"Aproveitaram-se diversos pannos que serviam de adorno no pavilhão de pôpa para construir umas velas improvisadas e augmentar com esse motivo a lenta marcha do barco.

"Mas estes esforços foram inuteis.

"O ponto negro continuava sendo cada vez mais perceptivel, comprehendendo-se que o seu rumo era o mesmo da *galathéa*.

"Varios pretos supersticiosos começaram a falar de certos navios fantasmas, que se costumam apresentar na immensidade das enchentes, e não pudemos deixar de ficar impressionados com tão fantasticas crenças.

"Ao cair da tarde, tu, Armando, e Thomaz tiveram a seguinte conversa.

"— E preciso saber quem impulsiona aquella sombra negra que parece perseguir-nos desde manhã, disseste ao teu sabio medico emquanto este continuava em observação.

"— O que é preciso é não o saber, respondeu o preto com muita firmeza.

"Se o senhor quer seguir o meu conselho, o remedio é redobrar a velocidade de nosso barco.

"— Mas, o que receias tu?

"— Receio um segundo acontecimento egual ao do castello do Paisandú.

"— Será possivel? exclamaste tu, pallido como a morte.

"— Tudo é possivel neste mundo.

"— Não desconfia, coronel, o que é que póde ser aquelle objecto preto que nos persegue?

"— Não quero adivinhal-o.

"— Pois é preciso dizel-o.

"Aquillo é uma jangada, e vem nella o seu rival, exclamou Thomaz com um sorriso sinistro.

"Dois sentimentos contrarios se esboçaram immediatamente no teu olhar, Armando.

"Um foi o de esperar para tomar prompta vingança contra quem tão implacavelmente te perseguia.

"O outro foi o de fugir, para que eu não pudesse cair nunca em poder de quem tu consideravas o teu mais encarniçado inimigo.

"Perplexo entre essas duas tendencias, e não sabendo o caminho que mais te convinha adoptar, entraste no pavilhão de pôpa, tomaste-me silenciosamente da mão, tiraste-me para fóra, e mostrando o ponto negro perguntaste-me:

"— Sabes o que é aquillo?

"— Não, respondi assombrada.

"— Aquillo é uma jangada, montada, sem duvida, pelo miseravel que me soube ferir no castello de Paysandu.

"Vem no nosso rastro, e é claro que aspira a levar-te de meu poder.

"Mas, antes de que isso succeda, elle, tua filha, tu e eu, ficaremos sepultados nas profundezas das aguas.

"— Mas é possivel que creias na cumplicidade de um crime que repugna aos meus sentimentos?

"— Nem uma palavra, gritaste phreneticamente.

"Não admitto desculpas quando todo o teu afan tem sido querer minorar a imperdoavel falta que commetteste!

"Eu não creio, não posso crer, que o homem que se me apresentou no castello de Paysandú tenha laços de parentesco comtigo.

"Essa é a mascara com que tratas de encobrir a tua refinada hypocrisia!

"Eu quiz falar.

"Quiz dizer-te que aquelle homem de quem tanto suspeitaste era meu irmão, meu verdadeiro irmão.

"Mas tu, ameaçando-me até com a morte, prohibiste-me que pronunciasse saquer uma palavra em minha legitima defesa."

"Nisto sobreveiu a noite, e depressa desappareceu o suspeitoso ponto negro que tanto te havia alarmado.

"A lua levantou-se pelo céo, e as tristes ondas da enchente foram os unicos rumores, que batiam no costado da *galathéa*.

"Eu tinha ficado acabrunhada com a scena que acabo de descrever, e mal tinha forças para supportar a situação que me rodeava.

"Não obstante, como se tratava de um assumpto em que o meu futuro estava compromettido, não pude deixar de sentir o que se passava na *galathéa* durante as horas daquella noite.

"Tu quizeste resistir, quizeste esperar.

"Mas Thomaz, que via as coisas com mais calma que tu, respondeu-te:

"— Esperar, não.

"Fugir, sim.

"A enchente é enorme e a noite favorece-nos.

"Mudando de direcção conseguiremos desorientar o seu inimigo, e desse modo nos veremos livres de uma perseguição que poderia trazer horriveis consequencias.

"O seu rival vem decidido a tudo, e tem uma circumstancia a favor delle.

"Essa circumstancia é que elle nos póde abordar quando melhor lhe pareça, em virtude de ser a jangada que o traz, muito mais ligeira que a *galathéa*.

"A prova do que digo é que esta manhã a jangada representava um ponto remoto no horizonte, e, agora á tarde, ao pôr do sol, descobria-se a vela que a impulsiona para nós.

"Não consiste tudo em lutar para vencer, mas em vencer sem lutar.

"Uma astucia é, ás vezes, mais vantajosa que uma victoria.

"Bastaram estas palavras para que se adoptasse a resolução de fugir.

"A *galathéa* virou, então, para o norte, afim de fazer angulo com o rumo que tinha trazido até ali.

"Deste modo, o vento era-lhe mais favoravel, e podia adeantar muito mais na carreira.

"Toda a noite fizemos rumo naquella direcção, julgando muito racionalmente que á saida da aurora teriamos adeantado uma porção de espaço direito á Centro America, emquanto a jangada teria avançado para o sul.

"Tu sabes que os crepusculos são rapidos e passageiros nos climas equatoriaes.

"Assim, todos esperavam com anciedade a chegada do dia, afim de graduar o ponto em que nos achavamos, e ver ao mesmo tempo se a fatidica jangada viria atrás de nós, coisa que parecia impossivel.

"Chegou o momento em que a luz do dia havia de satisfazer a anciedade de todos.

"Qual seria a tua surpresa, Armando, qual seria a de Thomaz, e qual, em fim, a de todos os tripulantes da *galathéa*, ao ver que a algumas milhas de nós se descobria, não o ponto negro do dia anterior, mas a jangada ameaçadora e sombria de meu irmão?

"Então, olhaste-me com toda a coragem, e a anciedade de que é susceptivel uma alma ciumenta.

"Pronunciaste duas ou tres pragas, cada qual mais terrivel, e chegando-te a Thomaz dissesteIhe:

"— Bem vês, meu amigo.

"Tudo foi inutil.

"Tudo infructifero.

"Durante a noite fizemos prodigios de celeridade.

"Mas, tudo em vão.

"Essa maldita jangada vem em cima de nós e por Deus que estou contente, ao menos por ter o gosto de matar esse maldito e odiado rival que me persegue!

"— Não.

"Não é rival! exclamei eu fóra de mim.

"Ultrajas-me com essas supposições indignas.

"Essa pessoa que conduz a jangada é... !

"— Silencio! gritaste encolerizado sacudindo-me por um braço.

"Tenho direito para as fazer, desde o momento que tu te deixaste conduzir para fóra do castello de Paysandú!

"Na situação em que estamos, não posso consentir que me allucines com palavras enganadoras!

"Repito que se approxima o instante da minha vingança, e já que não é possivel fugir do miseravel a quem amas, veremos se esse miseravel é tão forte na resistencia como na carreira!

"O que podia eu oppôr a semelhantes palavras?

"Não me acreditavas.

"Eu apparecia a teus olhos como uma mulher culpada, e, sem o merecer, era o alvo do teu odio injustificado, tudo por causa da tua falsa allucinação.

"Entretanto a jangada continuava avançando, e, favorecida pela luz do dia, vinha disparada para nós como uma flecha.

"Não obstante, não se perdeu a esperança de fugir.

"Thomaz, que preferia tudo a um combate, adoptou os meios necessarios para fazer inefficaz a perseguição.

"Mas, foi tudo inutil.

"A jangada avançava e avançava, e segundo o calculo dos mais peritos não levaria duas horas em estar em cima da *galathéa*.

"Por algum tempo, tu, Armando, não te oppuzeste á fuga, que cada vez era mais violenta.

"Mas, comprehendendo que tudo era inutil, brilhou-te nos olhos toda a densidade da colera que te existia na alma, e ordenaste que se suspendesse a marcha, para esperar, a seguir, a investida da jangada.

"Bem tu sabes que eu appellei para toda especie de razões para te dissuadir da terrivel scena que ia ter logar.

"Apresentei-te nossa filha para ver se ella te podia abrandar o coração.

"Disse-te que aquelle a quem tu olhavas por inimigo era meu irmão.

"Mas, tu não me attendeste.

"Estavas persuadido de que eu o que queria era evitar o choque proximo.

"Nada ouviste.

"Nada chegou para te convencer, Armando, e disposto ao combate mandaste que me encerrassem no pavilhão da *galathéa*, emquanto toda a tripulação se preparava para a luta."

IV

"A jangada, agora, avançava com extraordinaria rapidez, e comprehendia-se que vinha dis-

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 9 de Agosto de 1930
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Rua Luiz de Camões 58 e 60.
(D11377)

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
135—Rua Sete de Setembro—135
EM 6 DE AGOSTO DE 1930
(D 13137)

LEILÃO DE PENHORES

HOE, 31 DE JULHO DE 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMÕES, 45-47
(13830)

A Salvadora Lda.

Faz leilão de penhores de joias amanhã ás 12 horas.
Rua Pedro 1°, 31
(12294)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 80 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 212, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo dois filhos, um tuberculoso.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MUZZI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações. Appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 55 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

CREADOS

PRECISA-SE de uma lavadeira portugueza, que saiba tratar roupa de seda; ordenado 120$000. Pede-se referencias. Tratar das 8 ás 10 horas. Rua Marquez de Olinda n. 18. (D 10503) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRA competente que seja joven, bonita, e independente, precisa-se para dirigir atelier; carta neste jornal para caixa 2. (D 12487) C

PRECISA-SE de pessoa arrumadeira, que cosa roupa e dê referencias de si, paga-se bem; rua Francisco Octaviano n. 177 — Copacabana. (D 13329) C

SENHORA joven, honesta, offerece-se para dama de companhia, tratar de doentes ou ajudante de costura. Tratar rua Chaves Faria n. 32 São Christovão. (D 10536) C

CENTRO

ALUGA-SE quarto mobilado — 150$000, a casal ou rapaz, em casa de familia. Av. Henrique Valladares, 27, terreo; telephone. (D 11392) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio da rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as acommodações para familia. Tratar na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 13336) D

ALUGA-SE 1 quarto; rua São José 31-2º andar. (D 12491) D

ALUGA-SE um bom armazem com sobrado, á rua São Bento n. 7, Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda n. 197-199. (D 8530) D

ALUGA-SE para medico, um optimo gabinete, com diversas installações, em um dos andares servidos por elevador. Rua da Assembléa, 121 (sob-loja). (D 11454) D

ALUGA-SE um quarto independente, á rua S. José 54, 2º, proprio p/ medico. (D 11492) D

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin, 18. Tel. 2-3315. (B 2233) D

ALUGA-SE proprio para negocio, armazem ou escriptorio, dois andares do predio novo da rua Marechal Floriano, 211, com elevador. Tratar na rua da Assembléa, 121, loja, com o sr. Gomes. (D 11430) D

ALUGA-SE, juntos ou separados, á casais distinctos, dois esplendidos quartos mobiliados, com todas as dependencias. Preço modico; á rua Visconde de Inhaúma, 134, 2º andar. Servido por elevador. (D 11385) D

Appartamentos Alugam-se, os mais arejados e independentes. Praça Governadores, 16. (D 10579) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Paulo de Frontin n. 13 (esplanada do Senado); chaves no segundo andar. Trata-se com Oscar; teleph. 2-5375. (D 12439) D

ALUGAM-SE, dois aposentos, na Avenida Rio Branco, para casaes ou solteiros; preço modico. Rua Costa Bastos, 16. (D 11446) D

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada. á rua Paulo de Frontin, 16, esplanada do Senado. (D 11447) D

ALUGA-SE espaçosa loja com morada e pequeno negocio. Rua do Nuncio, 50. (D 10691) D

ALUGAM-SE bons escriptorios. Preço modico. Rua Ouvidor, 160, 1º andar. (D 12427) D

ALUGA-SE bom quarto e saleta de frente encerado, a casal de todo respeito. Rua Pedro, 183, 3º andar. (D 13311) D

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto luxuosamente mobilados, sem pensão, a cavalheiros de tratamento. Instalação sanitaria; banhos quentes; luz electrica. Tratar, rua Evaristo da Veiga, 18. (D 11460) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de S. Felix n. 85. As chaves estão no 1313. (D 13332) D

ALUGAM-SE bons quartos e sala de frente a casaes e moços serios ou casal. Rua do Lavradio, 127. (D 13324) D

ESCRIPTORIOS

Aluga-se á rua da Quitanda, 42, em frente ao Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil.
(11942)

ALUGA-SE, para medico, um optimo gabinete com sala de exame, todo mobiliado, luz, agua, gaz, telephone, empregados, prateleira de novo e armazem, em edificio que possue elevador. Rua Assembléa n. 11 (junto ao largo da Carioca). (D 11527) D

ALUGA-SE o sobrado da Av. Mem de Sá n.º 276, com todas as acommodações e conforto. Chaves no local. PREÇO 500$000 e Taxas. (16120) D

ALUGAM-SE, em casa limpa, socegada, dois quartos bem mobilados, a senhoras de respeito. Rua Paulo Frontin 83, sobrado. (D 13322) D

LOJAS alugam-se, de 300, 400 e 500$. Praça Governadores, 16. (D 10573) D

MAGNIFICO-HOTEL, grande parque, quartos com agua corrente, para casaes e solteiros, com ou sem pensão; preços modicos. Rua Riachuelo n. 124. (D 12279) D

QUARTOS e vagas. Aluga-se á rua São Pedro, 120, 2º andar. Casa de familia. (D 11398) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia estrangeira. R. Benjamin Constant, 99. (D 12415) E

ALUGA-SE um quarto com comida, em casa de familia, para um cavalheiro de alto comercio ou então para dois rapazes. (D 11330) E

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a senhores do commercio, por 200$, incl. café, luz e tel. Praia Russel, 155, junto ao Hotel Gloria. (D 11430) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, magnificas salas de frente, com optima pensão. (D 12459) E

ALUGA-SE sala independente, bem mobiliada, sem pensão. Rua Corrêa Dutra, 150. (D 10526) E

ALUGAM-SE com ou sem pensão, em casa de familia, dentro de jardim, perto dos bondes e do mar, uma optima sala de frente, bem mobiliada e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 161; Cattete. (D 10677) E

ALUGAM-SE na Praia do Flamengo, em casa de familia de todo respeito, dois quartos para rapazes ou casal, com ou sem pensão. Rua 2 de Dezembro, 31. (D 10621) E

ALUGA-SE por 800$ o predio com 7 quartos, á rua Bento Lisboa, 4. Chaves no local. Tratar na rua Sachet n. 39, 3º andar, das 4 ás 7 h. (D 10475) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 70. (D 9756) E

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, a cavalheiro, em casa de familia. Preço modico. Telephone, na ladeira da Gloria n. 16. (D 13135) E

ALUGA-SE em casa de familia distincta e estrangeira, 1 quarto de frente e outro bom quarto com ou sem pensão. A' rua Barão de Flamengo n. 22. (D 10453) E

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, por 160$000. Rua Gago Coutinho, 38 (Largo do Machado. Trata-se no armazem. (D 12319) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados e com pensão, para casal ou cavalheiros, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra, 141. Tel. 5-1724. (D 12351) E

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, para cavalheiro, á rua Bento Lisboa n. 131, Cattete. (D 11431) E

DIAMANTINA-HOTEL — Pensão familiar — Aluga-se quartos; preços modicos; proximo aos banhos de Flamengo. Cattete, 217 e 219; serviços por elevador. Phones 5-3785 e 5-3840. (D 12634) E

FAMILIA aluga grande quarto, na Rua da Gloria n. 14, Alameda Aymoré (casa B). (D 10508) E

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto com bom quarto mobilado com pensão, rua Machado de Assis, 12. (D 12399) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto, sem pensão, em casa de familia. Rua Conde de Baependy, 84. (D 11433) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos com pensão de tratamento; excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 10625) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o mais Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America".
(15214)

ALUGA-SE bonito quarto, por 150$000, a casal de familia de tratamento. Rua das Laranjeiras, 17, sob. para casal ou cavalheiro. (D 12360) F

ALUGA-SE excellente quarto com banheiro, maximo conforto, optima pensão. Rua Alice, 138 (Laranjeiras). Tel. 5-3773. (D 13129) F

ALUGAM-SE em condições rasoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 52, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 12337) F

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, bella sala ricamente mobilada, com todo o conforto, á rua das Laranjeiras 80. (D 12361) F

TRASPASSA-SE um apartamento com optimos moveis. Aluguel 850$ e 3 taxas, 12 peças. Rua Laranjeiras, 397, 1º andar. Tel. 5-2703. (D 11434) F

SALA-quarto, aluga-se, bem mobilado, independente, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 36 — Laranjeiras. (D 12470) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 12. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. (D 11464) G

ALUGA-SE 5 quartos; r. Sorocaba, 137. Trata-se com Dr. Serafim, r. Haddock Lobo, 252, das 11 horas, ou r. Rezende, 34 (2ª Delegacia Saude), das 2 ás 5. (D 12428) G

ALUGAM-SE as casas n. 11 e 17 da rua 19 de Fevereiro, ns. 12 e 17. Trata-se á rua da Alfandega n. 11. (D 12465) G

ALUGAM-SE boa casa nova, construida para familia de tratamento, sita á rua Conde de Irajá, 60. Trata-se na rua Voluntarios da Patria, 44. (D 11419) G

ALUGAM-SE, no bairro Guanabara, á rua Barão de Lucena, 70, proximo do Largo dos Leões, moderno. Chaves e informações da casa ao lado. (D 12324) G

ALUGA-SE pequeno apartamento com optimo local, com todo conforto moderno. Preço razoavel. Rua Conde de Baependy, 64, segundo andar (2) num predio com 3 quartos e sala de frente, salão. (D 13310) G

ALUGAM-SE casas novas a rua Cosme Velho, 13, Informações. Tel. Phone 8-0761. (D 13310) G

ALUGA-SE o magnifico predio, com 5 quartos, á Avenida Oswaldo Cruz n. 109, com 7 quartos e todo conforto. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 9. (D 11293) G

ALUGA-SE o predio das Palmeiras n. 71, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua 7 das 18 horas. Tratar á rua do Ouvidor. (D 11295) G

CASA MOBILADA — Aluga-se, com fortaveimente installada, com mobiliario completo, telephones, crystaes, louças e demais utensilios. Contrato de um anno, aluguel modico, motivo viagem urgente. Arnaldo Quintella, 74 — Botafogo. Tel. 6-0674. (D 10523) G

COPACABANA

ALUGA-SE bungalow com grande c. q. 3 s. q. de banho e bom q. de empregado. Rua Barroso, 232. 360$000. (D 11470) H

ALUGAM-SE esplendido apartamento e uma sala mobiliada, com vista para o mar, com ou sem pensão, a cavalheiro ou casal sem filhos. Aven. Atlantica, 486. (D 11384) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá, boa casa com 3 quartos, dois terraços e outras installações; telephone 7-3443. (D 11370) H

ALUGAM-SE boas salas e quartos na pensão "familiar" da rua Copacabana, 522. Tel. 7-2947. (D 11403) H

ALUGA-SE quarto mobilado, café, á pessoa de commercio. Preço modico. Copacabana, 641. (D 12442) H

ALUGA-SE a casa V da rua Barata Ribeiro, 692, Copacabana; chaves na casa VII; informa-se á rua 1º de Março, 61, 3º andar; telephone 4-4582. (D 10554) H

ALUGA-SE a casa reformada e pintada; dois pavimentos, 5 quartos, todas dependencias, confortos modernos, inclusive garage, jardim etc. Rua Visconde Pirajá, 511. T. 7-1308. Aluguel 615$000. (D 11381) H

ALUGA-SE no Leme, proximo á praia e rua Gustavo Sampaio n. 130, em casa de familia brasileira, dois bons quartos de frente, mobilados, com pensão de 1ª ordem; preços razoaveis, a casaes sem filhos ou a cavalheiros. Telephone 7-4634. (D 12392) H

COPACABANA — Aluga-se a casa Ciara, 240, casa confortavel, ainda sem ter sido habitada. Trata-se á rua Annita Garibaldi, 19, onde estão as chaves. (D 11387) H

IPANEMA — Aluga-se optimo predio com seis quartos, garage, quintal e demais dependencias. Visconde Pirajá, n. 477. (D 12457) H

POSTO — Apartamento, salas e quartos com bons confortos, pensão de 1ª; preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (D 12371) H

RESIDENCIA particular, á beira-mar, apartamento: 2 quartos, 2 salas, com cinco quartos, tres salas, quarto de empregada, copa, sitio, lindas mobilias, garage, grande jardim; tem linda vista. 7-2903. (D 11404) H

SENHORA distincta aluga linda sala mobilada á quarto para dois cavalheiros de tratamento, exigem-se referencias. Tel. 7-1949. (D 11400) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o sobrado da praça Condessa de Frontin, 61 (antigo largo do Rio Comprido); ver das 12 ás 17 horas. (D 10555) J

CASA confortavel, aluga-se uma em casa de familia, com pensão habitavel, á rua Conselheiro Barros n. 22. Ver das 10 ás 17 horas. (D 10494) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, dois salões, jardim, etc., á rua Conde Bomfim, 118. Dá-se e pedem-se referencias. (D 13070) K

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto, 60, tendo todo conforto moderno. Chaves ao lado. Tratar na mesma hora para ver. Ver. A qualquer hora, no mesmo. Tijuca, perto do Largo Segunda-feira. (D 10566) K

ALUGA-SE um apartamento com sala e quarto, para casal ou solteiro, com optima pensão, á rua Conde de Bomfim, 1223. (D 10684) K

ALUGA-SE por 750$ o predio novo, confortavel R. Pereira Barreto, 32. (D 10605) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Pinto n. 13. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sobrado. (D 12357) K

ALUGA-SE casa com 3 quartos, cozinha á rua Conde de Bomfim, 173. T. 8-2713. (D 12330) K

ALUGA-SE quarto á rua Conde, 1380, 1º andar. Tel. 8-2713. (D 12330) K

ALUGA-SE quarto mobilado, limpo, aquecido á rua Paulo de Frontin n. 348, com tres salas, quartos, banheiro, toilette, agua e gaz. Tratar das 3 ás 7 horas, no mesmo, das 8 ás 17 horas. (D 12466) K

ALUGA-SE por 320$ o predio de 2 annos, o predio moderno situado no melhor local de Tijuca, proximo ao ponto dos bondes Tijuca e rua Conde de Bomfim, com 3 quartos, sala da visitas, porta, tem 4 quartos, tem sendo 2 internos; 2 salas, grande terraço, banheiro, copa, cozinha, etc. Tratar na rua da Estrada. Ver das 17 horas. (D 12463) K

SÃO CHRISTOVÃO

APARTAMENTO, em predio de construir, na rua das Laranjeiras, 48-A, junto ao largo do Machado, aluga-se — optimo quarto e uma sala de frente, a casal sem filhos. Tratar na rua Carvalho de Sá n. 63. (D 12334) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, dous quartos, quintal, e demais dependencias, á rua Luiz Gonzaga, 254-A — Christovão. Chaves no mesmo local. (5850) L

MARIZ E BARROS, 259/261. Predios confortaveis para grandes e pequenas familias. Tel. 8-6034. (D 11322) L

VILLA ISABEL

VENDE-SE casa dois pavimentos, estylo moderno. Visconde de Santa Isabel, 181. (D 12316) M

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias, 62. Chaves no local; Informações pelo telephone 1-2025. (D 11417) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a rua Amaral, 84, casa 1, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, etc. Chaves no local. Tratar á rua Theophilo Ottoni 126 (Sobrado). (D 12378) N

ALUGAM-SE bons quartos e salas, em casa de familia de tratamento, com jardim, quintal, aguas de primeira. Telephone 5-3388 e 4-1448. Aluguel 900$000. (D 12326) N

ALUGA-SE, Marquez de Olinda, 102, 4-9, todo conforto moderno. Chaves e informações da casa ao lado. (D 12324) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 28, com 3 quartos. (D 12421) N

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Dr. Carmo Netto, 67, por 550$000. Tratar no mesmo. (D 13310) N

SOBRADOS — Alugam-se dois sobrados, á rua Salvador de Sá ns. 193-A. Trata-se á rua do Ouvidor, 157. (D 11455) O

LAPA

ALUGA-SE um sobrado, com 3 quartos, 3 salas, e mais dependencias, á rua do Senado. Tratar na ... (D 10409) O

ALUGA-SE a rapaz do commercio, uma boa sala de frente mobilada, com todo o conforto, em casa de familia estrangeira. Rua Joaquim Silva, 34 - terreo - Lapa. (D 13453) P

CATUMBY

ALUGA-SE o magnifico predio alto á rua Itapirú n. 120, completamente reformado e com optimas accommodações para familia de tratamento, podendo ser visitado á qualquer hora. (D 13273) R

ALUGA-SE esplendida casa, á rua Magalhães, 41; trata-se á rua Catumby, 28, sobrado. (D 10568) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa; Santa Thereza; familia tratamento. Espaçosa, confortavel. Informações: 2-3651. (D 11324) S

ALUGAM-SE um optimo quarto com pensão, para casal, a ladeira do Castro, 84, Santa Thereza. (D 13270) S

SANTA THEREZA — Vende-se terreno magnifico, á rua Aqueducto, acima do n. 305, plano, prompto para edificação, com 48 metros de frente. Póde dividir-se em lotes. Tratar na Casa Bradford, rua Rosario 161, com o proprietario José Octenberg Mendes. (D 11441) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, predios de diversos tamanhos, á rua Anna Silva e Monsenhor Marques; informações estrada da Freguezia, 318. (D 11426) U

ARMAZEM com morada e moveis, em esquina de rua, locação, com estrada de ferro, agua, gaz, luz electrica e bonde, a sendo contracto. Estrada de Freguezia, 442, esquina de Monsenhor Marques; as chaves no lado - Jackrépaguá. (D 11428) U

ALUGA-SE uma casa, com porta contracto, magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Dr. Jagarito n. 28, principio da rua 24 de Maio, com hall, duas salas, 3 quartos, quartos, banheiro completo, etc., perto de bonde e omnibus. Está aberto, pintado de novo. Vê-se. Rua Buenos Aires, n. 120. Telephone 3-4798. (D 11445) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 483, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71/3. Chaves na casa VIII. (D 11290) U

ALUGAM-SE uma bella casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho e quintal grande, na rua José Veríssimo, 1ª bonde, com pinturas allemães; aluguel 120$000; rua "Wenceslau" n. 46, Meyer. (D 11269) U

ALUGAM-SE quartos com todas as commodidades. Rua 24 de Maio, 116, sobrado. (D 10616) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria Antonia, 207, defronte á matriz Nossa Senhora da Luz. (D 10617) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, saleta, banheiro com aquecedor e quarto para creados, á rua Visconde de Silva n. 72, Marechal Hermes, 20-A; chaves defronte ao n. 20-A. (D 12417) U

ALUGA-SE a casa da rua D. Rita, 15, Engenho Novo. Tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de terreno. Casa muito agradavel. Está aberta. (D 10573) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE a boa casa da rua Paranaguá, 53, com dois quartos, salas, gaz, bom quintal. Aluguel 350$000 e as chaves no armazem da esquina. Tel. 8-2735. (D 12418) V

NICTHEROY

ALUGA-SE perto da praia, bungalow novo com grandes accommodações, á praia Icarahy, 233, casa 14; chaves n. 12. Tratar: rua 7 de Setembro, n. 58. (D 11391) W

ALUGA-SE casa com reformada, tendo grande quintal e optimo local para banhos de Nictheroy, rua da Boa Viagem, 111. (D 12347) W

NICTHEROY — Casa — Praça Leoni Ramos, 13 — Vende-se ou aluga-se, com duas salas, duas alcovas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, dispensa, creados. Tratar no mesmo das 10 ás 17 horas. (D 10596) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa grande com bom terreno, á rua Sao Dumont n. 495; chaves no armazem de esquina. Informações pelo telephone 5-4044 e 1-2208. (D 9793) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendem-se por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 13265) Y

A prestações mensaes de 50$, em Irajá, vendem-se lotes de terrenos com pequena entrada. Chave; rua 28 de Setembro 8, Alfredo. CASAS e BARRACOES com pequena entrada e prestações reduzidas. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. (D 13265) Y

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Frei Caneca. Vendem-se lotes a prestação. Junqueira & Cia. Ltd. (D 10406) Y

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 14$ Vendem-se á estrada do Itapagipe, ao Bairro Indianopolis, com luz electrica, agua. Tratar: rua Quitanda, 113, 1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 11251) Y

PREDIOS — Compram-se, com 4 quartos; á rua do Rosario, 69, Tel. 4-6112. (D 12481) Y

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, celebre é no Brasil e Portugal, consultado pelo povo mais perito, á qual para esta, como a sua pessoa no interior, consulta se na tristeza da vida no sentido a que lhe facilitará, entre conselho de optimo. Carta sorte, seriedade e preços modicos. Casa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 2528) Y

PREDIO — Aluga-se, na rua Benjamin Constant, n. 20, Andarahy; tres quartos, duas salas e banheiro e W. C. dentro, pelo Palladio. (D 12457) Y

PREDIOS — Vendem-se os da rua Machado Coelho ns. 83, 8 e 85, Estacio de Sá, em leilão pelo leiloeiro Soares, no dia 11 de agosto de 1930 ás 3 horas da tarde. (D 12452) Y

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, perto das duas estações de trem e bondes de omnibus. Rua Anna Leonilda, Borges Monteiro, Pernambuco e de Mattos Coelho, n. 90. Vendem-se a prestações. Tratar com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda 113-1º. (D 13265) Y

TERRENOS GLORIA — Rua nova, aberta na encosta de Santa Thereza, vendem-se lotes, com ou sem casa, com preços modicos e a prestações. O local mais saudavel da cidade, servido pelo bonde da Gloria. Vendem-se a dinheiro ou a prestações. A empreza facilita a construcção e fornece, todos os planos. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda 113-1º. Phone 4-3102. Informações no local, ás 4 horas das 2 ás 5. Brevemente linha de auto-omnibus. Preço: Ver pela manhã, com ou sem moveis. Casa do Sr. Anselmo, 20 de Maio. (D 10409) Y

Terrenos e casas a prestações

Jacarépaguá — Lotes de 10 x 50

Entre a Praça Secca e a Avenida Rio São Paulo, vende-se em prestações a partir de 40$000 mensaes, magnificos lotes de terrenos para residencia e chacaras de repouso. Clima saluberrimo, agua e luz electrica. Informações no Escriptorio á rua Nerval de Gouveia n. 111, defronte á Estação de Cascadura, ou no Escriptorio Central de Terrenos á Prestações á rua do Rosario n. 109, 1º andar.
(16043)

TERRENO, vende-se á rua Angelina, perto dos bondes e trens, na estação do Encantado, medindo 8 x 27, 4:000$000. Tratar á rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12460) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada, com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay, junto ao predio n. 299. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. Informações locaes com o sr. Maria Amalia, 87. Este mez reducção de 5 % sobre o preço marcado. (D 10402) 1

TERRENO NO LEBLON — Vende-se um, á rua Francisco Ludolf, de 10 x 30 m. Trata-se á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 10, das 14 ás 16. (D 13075) 1

VENDE-SE uma fazenda com 50.000 pés de bananeiras nanicas, sendo 30.000 em franca producção. Terras magnificas para 200 mil pés. Informações no Bazar America, rua Uruguayana, 23, com FONSECA, das 12 ás 14 horas. (D 13002) 1

VENDE-SE o predio da rua Francisco Muratori n. 37, 2 quartos, 2 salas. Ver das 11 ás 12. Tratar na rua da Assembléa n. 70, 3º, com o sr. Otto Severo. (D 12405) 1

VENDE-SE terreno á rua Constantino Jardim n. 33, Santa Thereza, com duas salas, quarto, quarto e grande terreno, ao lado e fundos. Informações na rua Quitanda n. 95, das 13 ás 16 as 17 horas. (D 12367) 1

VENDE-SE por 2:800$, á rua Indayassú, um terreno de 8x27. Trata-se á rua Rosario 142, sob. (13900) 1

VENDE-SE por 10 contos, á rua Uruguay, um terreno com 20x23. Trata-se á rua Rosario 142, sob. (13900) 1

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas.
Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.
VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO
Informações e detalhes no
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar.
(12134)

VENDE-SE por 14:500$, á rua Barão de Vassouras, junto ao n. 192, um terreno com 16x50. Trata-se á rua Rosario 142, sob. (13900) 1

VENDE-SE em 2ª e ultima praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, no dia 1º de agosto, ás 13 horas, o predio n. 30, da rua Frei Caneca, 123; fica situado entre a rua Senador Mattosinhos e a Avenida Salvador de Sá. (D 11402) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno na rua Jaguarão, Ipanema, n. 103, ou no Bar Vinte de Novembro, entre os 4 aos 7. (D 11390) 1

VENDE-SE uma boa casa á rua Gurjahu', com quartos, copa, cozinha, dois quartos, etc. Sem aluguel qualquer; trata-se com o sr. Neves, á rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 9, das 13 ás 18 horas. (D 11444) 1

VENDE-SE por 65:000$ magnifico predio com todo conforto moderno de dois pavimentos: sala de jantar, dos: são pequenas e modernas cozinhas e magnifico das 8 boas, á rua da Silva, 120 A e 126-A e 128 Tratar á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12465) 1

VENDE-SE qualquer quantidade de terreno á rua Theodoro da Silva n. 128. Tratar á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12468) 1

VENDE-SE por 25:000$, podendo ser metade á prazo, um bom predio, na rua Jorge Rudge, 20, para pequena familia. Tratar á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12466) 1

VENDE-SE por 65:000$ magnifico predio de centro de terreno, piano, á rua Moura Brasil. Tratar á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12464) 1

VENDE-SE defronte á Avenida Luiz Borges. Esta Avenida começa no Boulevard e finaliza na rua Theodoro da Silva. Tratar á rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12463) 1

VENDE-SE por 20:000$ magnifico bungalow novo, com dois quartos, sala, banheiro, varanda, cozinha, jardim á frente e grande quintal. Rua Peçanha da Silva n. 52. Tratar á rua do Rosario 1, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12464) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Marcilio Dias, ... Quinta Bocayuva, em leilão, no dia 2 de agosto de 1930, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani, á rua São José, 24, Agencia de demolições. (D 11390) 1

VENDE-SE em grande terreno, na rua Frei Caneca, no dia 2 de agosto de 1930 ás 3 horas da tarde. Leiloeiro Ernani. Rua S. José n. 24. (D 12471) 1

VENDE-SE terreno nivelado, de esquina, á rua Almirante Cochrane, com 12 x 50. Tratar na rua Uruguayana, 42, Ourives, 51-1º. (D 12460) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, á rua M. Cantuaria, um terreno com 12 x 60. Tratar na rua Moura, Tratar á rua Uruguayana, 42, ouvir. Mayer; Ourives, 51-1º. (D 12459) 1

VENDEM-SE a prestações de 9$800, os terrenos de ... Jardim Benedicto da Silva e 3 minutos da estação de Nictheroy — Tratar á rua Rodrigues Alves, 2 — Sr. Sant'Anna. (D 12462) 1

VENDE-SE por 150 contos palacete Santa Thereza, á rua São Vicente n. 95. Tratar com sr. Nascente, á rua Uruguayana n. 95. (D 12469) 1

VENDE-SE no bairro da Saude, por preço modico, dois predios, sendo um com 4 salas e 2 quartos, predio de Tavares Bastos (93). Rua Marquez de Pombal, 31. (D 12465) 1

VENDE-SE por 75 contos predio, com 3 quartos, no Bairro do Rosario, 191. Tratar na rua São Vicente, 95. Sr. Nascente, Uruguayana, 95. (D 12461) 1

NICTHEROY

— Casa —

Vende-se ou aluga-se. Praça Leoni Ramos, 13, com 2 salas, 2 alcovas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, dispensa, optima varanda e quintal. Tratar na mesma das 10 ás 17 horas.

Casa em Laranjeiras

Vende-se com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quarto de empregados, pequeno jardim e quintal. Ver e tratar á rua Leão, 62, das 8 ás 11 da manhã. (D 10519)

COPACABANA

Vende-se a casa n. 89 da rua Souza Lima, proximo do posto 6, podendo ser vista depois das 11 horas. Trata-se na Avenida Rio Branco numero 109, 1º andar, sala 26. (D 10505)

Casa — Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se optima casa, com todo o conforto, para pessoa de alto tratamento; tratar no local das 7 ás 16 horas ou phone 3-1769, com Haroldo. (D 11276)

Bella vivenda

Vende-se urgente, com todos os commodos para familia de tratamento. Tratar á rua Dr. Sattamini n. 7. (D 13189)

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio, a 30 minutos da cidade de Macahé, com optimas pastagens e 70 cabeças de gado. Preço 40:000$000. Cartas para Guimarães Junior. (D 13035)

OPTIMA SITUAÇÃO

Vende-se, por motivo de retirada do proprietario para a Europa, a Granja Santa Rita, em Nogueira, composta de 70.000 m2 de terras, abundancia de boa agua, casa estylo moderno com todas as commodidades, casa para empregados, horta, gallinheiro e que ha de melhor, mobilias, etc. Bom clima e linda situação propria para repouso e tratamento. Conforme com a Estrada União e Industria, 77 dicta de Petropolis, 6:500 m. Conducção: tomar em Petropolis, na rua 15 e auto Pedro do Rio com passagem para Nogueira. (D 11366)

CASA NO MEYER

Vende-se uma para familia com todas as commodidades, com grande terreno, na rua Dr. Dias da Cruz n. 176, botequim, com sr. RODRIGUES. (D 12515)

Predio — Haddock Lobo

Vende-se á rua Araujo Penna, 68, garagem, 4 quartos, 2 salas, ás 16, centro de terreno, 3 quartos e demais commodidades para familia de tratamento; para ver das 13 ás 16 horas. (D 11390)

Predio em Nictheroy

Vende-se um esplendido predio em S. Domingos, construido em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, 117, Banco Noroeste. (D 11437)

CASA

Vende-se um normando, situado na rua Nascimento Silva, Ipanema. Informações com o proprietario á rua Marquez de S. Vicente n. 97, 1º andar. (D 11376)

VENDAS DIVERSAS

MARELLI vende-se um conjunto, 10 HP. 59 amp. 110 v. — Andradas, 118. (D 10537) 2

NÃO se impressione com os grandes annuncios. Apercebidas casas, compra, vendem moveis de todas as qualidades. Rua Presidente Lima, 70, escriptorio n. 102. E' desta casa. (D 11372) 2

SALAS ou quartos, mobiliadas ou não, terá alugados ao palacete Le Bret, antigo Hotel Phenix, completamente reformado. Rua Visconde do Rio Branco, 16. (D 18518) 2

TUBOS de caldeira, os melhores motores, vendem-se qualquer quantidade, preços para qualquer especie de cercas. Acre, 41, sr. Sylvio. (D 10539) 2

CORRESPONDENCIA

MARGARIDA

Domingo é impossivel. Diga claramente quem é, para depois combinarmos o dia de dormir. (D 12454) COR

MEDICOS

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazo e todos os males dos uterinos, ovarios, etc. Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7131) 0

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal, rua Luiz de Camões 38-60, perdeu-se cautela n. 292.112. (D 13289) 4

CASA Liberal, Perdeu-se a cautela n. 301.841, desta casa. (D 12493) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 252.814, desta casa. (D 12416) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 244.132, desta casa. (D 10629) 4

ERNESTO Campello, Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 244.040, desta casa. (D 12434) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa com 4 quartos, á rua Antonio Salema n. 34, Andarahy, Aluguel 650$000 e taxas. Póde ser vista diariamente. (D 13313) 4

TIJUCA

Vende-se casa confortavel predio com duas salas, dois quartos, á rua Uruguayana, 3 ás 4 horas. Tratar á rua Raphael, 9 e Conde de Bomfim, 1300. (12300)

TRASPASSA-SE pequena pensão toda alugada, e bons pensionistas, indemnizando pequenas bemfeitorias. Rua São Pedro, 120-2º andar. (D 13396) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias 37, fone 2-0994. (D 13020) 5

CORTINAS, STORES — Se possue o tecido, a confecção entregue-a a habil profissional, que tudo executa em sua casa. Acceita-se reformas. Tel. 4-3451. (D 10589) 5

DÁ-SE refeição em casa particular, á mesa e a domicilio. Preço 200$000. Rua Bambina n. 43, casa 2. Tel. 6-2175. (D 12449) 5

Diga a toda gente, diga comigo, diga aos seus parentes, diga aos seus amigos, diga ás suas visinhas, diga a todo o mundo: que a unica tinta é o "TINTOL". Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 146 — Tel. 2-5840. (7015)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, penhores, etc. Seriedade. Rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 12461) 5

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Telephone 5-2681. (D 11440) 5

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa — Allandega, 197. (D 10521) 5

FORNECE-SE pensão á domicilio e á mesa por preço modico á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-3400. (D 12526) 5

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Para melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. (12620)

LUVAS de sued, de pellica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELLAS. Rua do Ouvidor, 178. (11415)

MODISTA faz vestidos, manteaux, etc., a preços modicos, com perfeição, á rua Visconde Rio Branco, 4. Tel. 8-3971. Attende a chamados. (D 11469) 5

MACHINAS de escrever; officina de concertos, de primeira ordem, stock de Remington, Underwood e Royal modernos a outros de segunda mão. Preços modicos. Mudou-se do Largo do Capim para a rua dos Andradas, 81, sobrado. Tel. 4-5604. Direcção: R. E. Magalhães. Tel. 4-2638. (D 12390) 5

Mme. Zambelli — Escola de chapéus e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e de chapéus para vender. Costura, moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 11450) 5

OURO — Compra-se na Joalheria Cosenza. Largo da Carioca, 6. (D 12442) 5

PIANO Allemão — Vende-se um importante, sem uso, cor nogueira, 88 notas, motivo de viagem. Haddock Lobo, 44. (D 11460) 5

PENSÃO — Casa de familia, fornece a domicilio, nos postos 4 e 6, em Copacabana. Tel. 7-4638. (D 10573) 5

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso afim de verificar as vantagens que offerecemos. Acceitamos cartas. Praça Tiradentes, 33. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12358) 5

"RENASCIDOL" o melhor fortificante, mais activo 75 % que outros, encontrado em todas as pharmacias. (11793)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; carta dos vinte pos grandes, com F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 12150) 5

TELEPHONE — Cede-se um estylo com 5 (Beira-Mar). (D 11425) 5

VENDE-SE um bom salão, com proprietario, sala de jantar, com 16 peças, por preço de occasião. Tratar rua do Cattete, 219. Phone 5-3785. (D 10557) 5

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS — ADVOGADO: Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio — Phone: 2-1096. (13934)

DR. ALFREDO EGYDIO Pulmão, coração e estomago, Cons.: das 3 ás 5. R. S. José, 112. T. 2-5461. (D 10578) 6

Diabetes. App.º Digestivo
Tratamento e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3834. (D 7001)

CONSULTAS COM EXAMES

Raios X

Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão, e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., diariamente, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. L. Fac. Med. Esp. garganta, narizes, ouvidos, bocca. Cur. nazaes (feridas nasal). Rua Rep. do Peru, 19, (antiga Assembléa), 12 ás 5. (D 11381) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias. 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem dôr, sem extração. Preços modicos nos preços. Rua 7, 184. (D 11375) 7

CONSULTORIO electrico dentario — Aluga-se separadas, quartas e sextas, das 8 ás 15 horas, com installação completa. Rua Gonçalves Dias, n. 74, canto do Ouvidor. Preço 200$. (D 12683) 7

DENTISTA, Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 37. (D 13140) 7

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. — Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 8 — das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8085) 8

GONORRHÉA — novas curas e sem dôr. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma, 7, Rua Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. T. 2-7530. (D 13135) 8

DR. DUARTE NUNES Doenças dos gonito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas: hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Largo de São Pedro, 16 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 12 horas. (13509)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Antigo assistente de Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, etc., sem dôr. Cura rapida das gonorrhéas chronicas. Diathermia. Cura radical das hemorrhoidas por novo processo. Doenças do recto. Rua Uruguayana, 104, 1º andar, das 2 ás 6 horas. (D 9607)

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X

Exames do coração, estomago, figado, rins, intestinos, ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 6, de 2 ás 6, 7-3218. Cent. 3451. (D 10354) 8

Varizes e Hemorrhoides

E ulceras varicosas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Boghossian. Rua S. José, 25, sala 7. Das 4 ás 6 horas. Tel. 2-1681. (D 8459) 8

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 20 annos de pratica. Grandes Premios de Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Obturações sem dôr. Rapidez e preços ao alcance de todos. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0100. (13539)

Dentista — Heitor Corrêa — Extracções e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (11789)

J. Arruda
CIRURGIÃO DENTISTA

Communica a transferencia do seu consultorio para a rua da Assembléa 81, 3º andar. (Entrada pela a Optica Brasil). Especialidade em dentaduras, duplas, pontes fixas e moveis e trabalhos a porcellana fusivel. Tel. 2-3668. (11435)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome Capsulas SENHORAT (Apiol Sabino Açafrão), fórmula do grande medico uterino da Europa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 6947) 8

PROFESSORES

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil. **Curso Commercial** COMPLETO.
Inglês e Francês pratica.
Sete Setembro, 107. (D 13299)

EXAMES E CONCURSOS — Curso Propedeutico, fundado em 1911. Lingua e mathematica em aulas individuaes. Largo S. Francisco, 24-4º. A qualquer hora. (D 6497) 9

EMBORA não queira ser sabio, tem muito pouco tempo disponivel, deve, para melhor vencer na luta pela vida, aprender o inglez com um professor inglez. Tel. 8-4430. (D 12483) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, rua Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5306. (D 12482) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com Varanda especial. Director technico Prof. Samuel Libanio e Director Clinico Dr. Aurelio Villela — Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone 3-3861. (D 7207)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem operação e sem interrupção das suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Rua Uruguayana, 105, das 3 ás 6. (D 11220)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo em nosso meio), actualmente conhecido na Europa e, especialmente na Allemanha, pelo tratamento de Nagelschmidt, Berlin e Rowarchik, Vienna). Dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 3 ás 6 h. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 133. (D 13298)

GONORRHÉA PELLE SYPHILIS — Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento rapido. Das 9 ás 11 e 2 ás 6. Rua dos Ourives, 14. (D 12479) 8

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento moderno e rapido das inflammações dos orgãos genitaes, regras dolorosas ou irregulares, corrimentos, etc. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, ex-assistente da Faculdade de Medicina. Das 2 ás 6 h. Largo de S. Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 3. Tel. 2-1591. (D 2116)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento rapido da GONORRHÉA e suas complicações: orchites, prostatites, cystites, estreitamentos, impotencia, etc. Doenças de pelle e sangue; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violeta e sua galvano faradicas. Rua Carioca 54-A. Das 8 ás 10 e 3 ás 6 horas. Tel. 2-3051. (D 11462) 8

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS U'RINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, fluxos sanguineos, colicas, tumores, do ventre e seios, do orgãos uterinos e outras enfermidades das senhoras, hernias, appendicite.

HYDROCELE

Seja qual fôr o volume e não importa a causa que seja. Cura radical em poucos dias por processo benigno, com um injecção e sem que o doente possa nunca tornar a contrair; isto é, sem operação cruenta, e sem interrupção dos affazeres habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. Tel. 2-7530
(13529)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA REPRODUCÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Tratamento especial da
IMPOTENCIA em ambos os sexos — Consultorio: rua Carioca n. 22, das 11 ás 3 horas.
(7439)

Prof. Godoy Tavares
Rua Uruguayana, 37

Transferiu o seu consultorio para a rua Uruguayana, 37, tratamento de molestias do estomago, figado, intestinos (colites, desenterias chronicas, doenças do coração, pulmões e rins. Diariamente das 2 ás 5 horas. Tel. Patria, 70. Tel. 4-3176. (D 8083) 8

Professora Franceza, Portugueza, Tachygraphia, Sciencias, Mathematica. Tel. 8-3148. (D 12432) 9

TACHYGRAPHIA — Sete tachygraphos da Camara ecsrevem dão aulas de tachygraphia. Esp. Legisl., Escola Sta. Celina, na Av. Reverendo Veríssimo, 107. (D 12431) 9

COMPREM-SE a "Paradigma de Inglez" e "Reprodução de ...". Livraria Alves. (D 12429) 9

Bons empregos Ingl. Franc. Port. Arithmetica. Bay. Tachygraphia. Contabil. Instituto Mercantil (Edificio Od. Trv. Dr. Rammel). Tels. 4-3153 e 2-2446, 4-3153. (D 12480) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por perito professor. Cartas para com perfeita pratica, Telephone 2-3315, sob. Mr. E. B. Bright. (D 10606) 9

INGLEZ — Brasileiro paciente ensina. Cartas para "Jornal do Commercio", sala 227. — 2-2079. (D 11423) 9

INGLEZ e TACHYGRAPHIA
Dr. Rammel e Mr. Burvill, de Londres. Ouvidor, 58, 3º (elev.). (D 11422) 9

Inglez, Contabilidade
MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 3º (D 11423) 9

PROFESSORA lecciona portuguez, arithmetica e senhoras e creanças. Telephone 5-1624. (D 12176) 9

Jardim da Infancia e Curso Primario do Collegio Sylvio Leite

Internato e externato. Automovel á disposição dos alumnos. Rua Mariz e Barros, 270, Tijuca. Tel. 8-2777. (D 12463) 9

PROFESSORA de francez, muito bem recommendada aceita licões em casa particular, á Vila dos alumnos. Uruguayana, 24, 1º andar. Tratar das 8 ás 10 horas. (D 13324) 9

A PROF. portugueza um 1923 morou na praça do Uruguay, tratar: rua 5 de Março... á creanças e senhoras que cultivam a conversação de professora. Da particular; rua S. José n. 34-2º. Telephone 3-0780, a vela das 3. (D 11440) 9

PROFESSORA ALLEMÃ ensina allemão, francez, inglez e pintura. Telephone 5-3564. (D 11427) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e arithmetica. Tel. 5-3060. (D 12425) 9

PROFESSORA — Portuguez, francez, ensina desenho, cartas e mathematicas. Senhoras, Tel. 3-7000. (D 11422) 9

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente das colites chronicas, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchloridria, das ulceras do estomago e do intestino. Rua da Assembléa, 107, 1º. Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, das 2 ás 5 hs. (D 12027) 6

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1°	5974—19
2°	5482—21
3°	9644—11
4°	0124— 6
5°	9118— 5
Moderno	342—11
Rio	389—23
Salteado	24

Para Hoje:

9624 — 1872

2536 0709

Variando:

1350

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia	500
Fluminense	746
Operaria	215
Noite	659
Caridade	871
Mineira	991

Nictheroy, 30-7-930.
N. P.
(D 11467)

Garantia	796
Filial	304
Americana	819
Paulista	910
Mascotte	255
Auxiliadora	997
Popular	469

Nictheroy, 30-7-930.
(D 11452)

A Garantia	696
Fluminense	463
Operaria	352
Noite	241
Caridade	073
Mineira	825

Nictheroy, 30-7-930.
(D 11448)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 165ª extracção de 1930, realizada em 30 de julho de 1930, 168ª do plano n. 41.

Premios sorteados

25.974	20:000$000
5.482	5:000$000
19.644	3:000$000
10.124	1:000$000
29.118	1:000$000
68.244	1:000$000
74.213	1:000$000
38.294	1:000$000

8 premios de 500$000

9555	11881	15420	26984	34064
62142	70929	75673		

20 premios de 200$000

2700	6572	7945	8610	10090
11174	13324	13577	21601	29839
34100	35560	45403	48453	58872
63973	69881	70797	72480	76322

50 premios de 100$000

786	1758	2516	3605	4257
4670	4716	6949	8997	9207
9250	11999	13277	14092	15115
16746	19593	19673	22192	22308
33660	36877	40630	42645	42748
45301	46540	49052	49950	51806
53910	54179	54664	55296	55885
56210	57397	58242	58991	60344
61797	62347	63689	67211	67416
67443	69993	75854	79168	79865

Approximações

25973 e 25975	400$000
5481 e 5483	300$000
16643 e 16645	200$000
10123 e 10125	100$000
29117 e 29119	100$000
68243 e 68245	100$000
74212 e 74214	100$000
38293 e 38295	100$000

Dezenas

25971 a 25980	70$000
5481 a 5490	40$000
16641 a 16650	30$000
10121 a 10130	20$000
29111 a 29120	20$000
68241 a 68250	20$000
74211 a 74220	20$000
38291 a 38300	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 13, 18, 20, 25, 29, 42, 45, 46, 55, 65, 73, 81, 82, 85 e 95 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria de Santa Therezinha

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

14.302 (Rio)	15:000$000
11.296	1:000$000
2.180	500$000
3.277	500$000
15.048	500$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 2 têm 8$000.

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

4.151 (Itauna)	500:000$000
2.228 (Bahia)	20:000$000

A SEGUIR

aos grandes films que estão encontrando grande successo nos TRES GRANDES CINEMAS

ODEON - PALACIO - GLORIA

teremos

— no ODEON

uma trinca formidavel da METRO GOLDWYN MAYER

WILLIAM HAINES
ANITA PAGE
e KARL DANE

em um film feito para fazer rir

O TURUNA DA MARINHA

— no PALACIO

um film da FIRST NATIONAL adaptado maravilhosamente da celebre opereta de successo

NO, NO, NANETTE

com uma estrella adoravel

BERNICE CLAIRE
ALEXANDER GRAY
LOUISE FAZENDA e
LUCIEN LITTLEFIELD

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

A FOX FILM continúa a apresentar HOJE

Sedenta de Amor

Uma deliciosa e quente pellicula cheia de sentimento, com

LENORE ULRIC

CHARLES BICKFORD e FARRELL MAC DONALD

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . . . 4$000 — SOIRÉE . . . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . . 2$000

A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Um film detalhado e interessante

E ainda
FOX MOVIETONEN. 19

A SEGUIR — WILLIAM HAINES e ANITA PAGE, em TURUNA DA MARINHA

PALACIO

A Metro Goldwyn nos dá mais um maravilhoso trabalho de

JOHN GILBERT

RENÉE ADORÉE — CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN — no romance de TOLSTOI — Direcção de FRED NIBLO, o realizador de "BENHUR"

Redempção

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée — Balcão . . . 3$000 — Poltrona . . 4$000
Soirée: — Balcão . . . 4$000 — Poltrona . . 5$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltronas . . . . 2$000

CHARLES CHASE — na comedia fallada em hespanhol — O JOGADOR DE GOLF

A SEGUIR — A First National vae apresentar NO, NO, NANETTE com Bernice Claire

GLORIA

Uma Reedição que é uma novidade! E a novidade está no prologo, todo em francez — com que agora é apresentado o film da ECLAIR PRODUCTION

(Programma Serrador)

O Collar da Rainha

Cantado e fallado em francez — com legendas em portuguez — com os artistas

Marcelle Jefferson Cohn e DIANA KARENNE

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . . 4$000 SOIRÉE . . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . . . Poltronas . . . . 2$000

Revista ODEON n. 7 — novidades mundiaes

A SEGUIR: na TELA — no PALCO — vêr o annuncio ao lado.

Segunda-feira - ESPECTACULOS MIXTOS

no GLORIA

Um film com o elenco da Companhia VELASCO — em um romance interessante em que apparecem os mais bellos quadros das revistas Arco Iris — Feria de las Hermosas.

No PALCO — Estréa da COMPANHIA EVA STACHINO com a

"Revuette" **Eva Stachino**

com o seguinte elenco

EVA STACHINO — IZABELITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — ADA DE BOGOSLOWA (princeza russa) — MARIA RUIZ — FRANCISCO ALVES — JOÃO LINO, OCTAVIO FRANÇA — ESTEBAN PALOS e 10 girls.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Sensacional continuação do successo alcançado neste cinema por

Brigitte Helm -- Iwan Mosjukin

em

MANOLESCO

Formidavel super-film synchronisado da UFA com

DITA PARLO — HEINRICH GEORGE

Complemento: UFA-JORNAL 122 e o valioso film cultural da UFA

A AMIZADE ENTRE OS ANIMAES

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

BREVE | BREVE

A pedido, reprise de

PORQUE EU TE AMEI!

(Dich hab' ich geliebt)

super sonora (fallada e cantada em allemão) com

MADY CHRISTIANS

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10. HOJE

BENJAMINO GIGLI
SELECÇÕES LYRICAS em FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO E HESPANHOL

Marilyn MILLER em Sally

UM SUPER-FILM CANTADO, MUSICADO E TODO COLORIDO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 85

A SEGUIR

O REI VAGABUNDO
O FILM DOS FILMS DE 1930

SIMBA

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE | NO PALCO | HOJE

Sessões de 3,50 e 9,30

Em pleno exito a Companhia de Sainetes, com a esplendida peça comica de Gastão Tojeiro

A INQUILINA DE BOTAFOGO

Successo de MANOEL DURAES e DULCINA DE MORAES — Actuação brilhante de CHAVES FILHO, CONCHITA DE MORAES e toda a Companhia.

Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco, 65 — Objectos de arte da Casa Cruzeiro, rua Visconde Rio Branco. Malas da fabrica da rua Lavradio, 55. Tacos de bilhares da Casa Brunswick do Brasil.

NA TELA | Em MATINÉE e SOIRÉE | NA TELA

A batalha de Paris

Vibrante producção cantada e synchronizada da Paramount, com GERTRUDE LAWRENCE.

COMPLEMENTOS — VOTOS DE CASAMENTO — desenho animado-synchronizado e PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE

AVISO: SABBADO, além da matinée, duas sessões de palco, á noite.

SEGUNDA-FEIRA | no PALCO — Sessões de 3,40 e 8,30 | SEGUNDA-FEIRA

Primeiras representações do elegante e divertido sainete original de Cesar Leitão

MADAME ESTÁ EM CAXAMBU'...

Notavel Successo da Companhia de Sainetes

Na TELA — Em MATINÉE e SOIRÉE — Na TELA

A encantadora producção sonora do "Programma Matarazzo"

LOUCURAS DO JAZZ

com DOUGLAS FAIRBANKS JR. e MARCELLINE DAY

Complemento: "FOLIAS DA MEIA-NOITE"; chistosa comedia sonora. (D 12478)

HOJE NO ELDORADO

DUAS MARAVILHAS em um SÓ PROGRAMMA

Mary Pickford NO FILM SONORO DA UNITED

COQUETTE

HORARIO: 2-4,10-6,20-8,30

MULHER usando da sua belleza para seduzir e prender os homens!

MARY num papel differente de todos os seus passados films!

O BRASIL MARAVILHOSO

HORARIO: 3,15-5,25-7,35-9,50

O film que vos fará conhecer vosso paiz! Todos os Estados, todas as capitaes, todas as cidades importantes, aspectos pittorescos do littoral e a vida das povoações mais longinquas

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone: 8-1404

HOJE — "Matinée" á 1 hora

O Filho dos Deuses

com RICHARD BARTHELMESS

O HOTTENTOTE

com PATSY RUTH MILLER

Amanhã — JOHN BARRYMORE em "O General Crack".

(D 12477)

BREVEMENTE NO PARISIENSE

LOUISE BROOKS EM MISS EUROPA

Film falado e cantado em francez

PROGRAMMA V. R. CASTRO

PATHÉ

HOJE | HOJE

— Programma Matarazzo apresenta —

o coração de um grande financeiro, escravo do poder do ouro

O Leão e o Rato

e mais os famosos artistas: ALEX B. FRANCIS e WILLIAM COLLIER JR.

Um amor sincero transforma uma existencia inutil, tornando-a de ideal nobre e elevado.

O suborno arranjado — Crueldade e egoismo — Promessa forçada — Tremenda expectativa — Orgulho abatido — A felicidade do bem.

O empolgante film natural

AS CATARATAS DO IGUASSU'

Uma pittoresca e maravilhosa excursão ás famosas cataractas.

THEATRO REPUBLICA

SATANELLA-AMARANTE

A's 7 ¾ | HOJE | A's 9 ¾

ULTIMAS — TREMOÇO SALOIO

Ultimas representações de

TREMOÇO SALOIO

A RAINHA DAS REVISTAS

Amanhã — Festa Artistica de Estevão Amarante.

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria 331 a 335 — Tel. 6-0073

A Empreza Paschoal-Chrispim inaugurando em seu cinema os mais aperfeiçoados apparelhos sonoros da Western Electric C°. com o grande film da Fox-Film

Um Sonho que Viveu

interpretado por Charles Farrell e Janet Gaynor, tem o prazer de communicar que devido ao grande successo, este film continuará no cartaz até o proximo domingo, dia 3 de Agosto.

Hora das sessões para hoje: 7,30 e 9,40 da noite. (D 11419)

ELECTRO-BALL

R. Visc. do Rio Branc, 51

HOJE | HOJE

14 horas

UM BELLO ENCONTRO ESPORTIVO EM 20 PONTOS

FELIX — EGUIA (Azues)
versus
ANGEL — BLENNER (Vermelhos)

No CINEMA:

Flor entre Espinhos

Um drama em sete actos, filmados por Gaston Glass

Esplendido Programma — NO —

ELECTRO-BALL

R. Visc. do Rio Branco, 51 (11463)

PATHÉ PALACE

HOJE | HOJE

PROG. MATARAZZO apresenta

DOLORES COSTELLO

Uma vibrante pagina da vida real

A MADONA DA AVENIDA

com LOUISE DRESSER e WILLIAM RUSSELL

Um segredo de amor — Mocidade cruel — O cabaret fascinante — Inutil sacrificio — A revelação

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Mulher de Brio

com GRETA GARBO e JOHN GILBERT

OS CONDEMNADOS

com MONTE BLUE

1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000

Sessões de 1 hora em deante

Sabbado — "Mulher de brio" e "Aguia Branca".

LAPA

Av. Mem de Sá 23 — 2-2543

Orchidéas Sylvestres

com GRETA GARBO e LEWIS STONE

O Guardião da Lei

1° e 2° episodios e uma comedia.
Sessões ás 2 horas da tarde

Sabbado — "Orchidéas Sylvestres" e "Aguia Branca". (16106)

PARISIENSE

HOJE | HOJE

DE 2 HORAS EM DIANTE:

Al Jolson

na sua producção de maior successo

Minha Mãe

"MAMMY"

Film cantado e colorido

Complementos: DESÇA O PANNO (Comedia)
CAMONDONGO BANHISTA — Desenho synchronisado.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, N. 287/9
Cinema Fallado e Sonoro

SÓ HOJE, AL JOLSON, MARION NIXON e o pequeno DAVEY LEE em

Diz isso cantando

empolgante super, fallado e cantado. Programma "Boneca de Papel", revista colorida.

Amanhã até domingo, "Deuses vencidos". Film todo colorido da Metro.

UNIVERSAL PICTURES

apresenta

HOOT GIBSON

nos 6 actos comicos

DOMADOR DE MULHERES

As artes do famoso cow-boy em um baile da fuzarca — Um football de salão — Receita original — O accidente — Corrida vertiginosa — Casamento em dois tempos. (D 16534)

Popular — HOJE

MARY NOLAN, em

LONGE DO MUNDO

Synchronisada.

CLIVE BROOCK, em

A volta de Scherlock Holmes

GUARDIÃO DA LEI
PAR REAL Synchronisada.

Sabbado: Amor Nunca Morre — Deserto Sangrento

Mascotte — HOJE

GEORGE BANCROFT, em

O PODEROSO

ANNA NILSEN, em

BLOQUEIO

DESMANCHA PRAZERES
GATO FELIX ROMEU Desenho synchronisado.

Sabbado: Mary Nolan, em Longe do Mundo

PRIMOR — HOJE

DOROTHY MACKAIL, em

FALSA GLORIA

Falada, cantada e synchronisada.

De Mendigo a Millionario

CASA DOS CASADINHOS — O CERCO

Sabbado: Diz Isso Cantando — Cantada e synchronisada

HOJE — Paris

VIRGINIA VALLI, em

Eleita do Principe

WILLIAM BOYD, em

SOBERANIA

POUCA SORTE

Sabbado: Canção do Deserto — Rosa do Outomno (16118)